ACORDO MILITAR SECRETO ENTRE TITO E OS EE. UU.



A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.224

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

Trinta e seis divisões do exército iugoslavo seriam colocadas ao lado das Nações Unidas em caso de guerra com a Rússia — Revelações do semanário "L'Europeo"

ROMA, 6 (U. P.) — O marechal Tito e os Estados Unidos alcançaram um acordo militar secreto colocando o exército iugoslavo de trinta e seis divisões ao lado das nações ocidentais, numa possivel guerra que envolva a Russia, de acordo com o semanario "L'Europeo", publicação direitista e às vezes sensacionais.

Fontes fidedignas dizem que o semanario obteve a informação de pessoas que chegaram a Roma, há dez dias, procedentes da Istria. As fontes dizem que essas pessoas se avistaram com o primeiro ministro Alcide de Gasperi e visitaram também o ministro do Exterior. O artigo não traz assinatura. Declara que o acôrdo foi alcançado em fins de setembro, entre emissarios iugoslavos e americanos, na ilha de Brioni, seis milhas a oeste de Pola, na parte superior do Adriático.

Acrescenta "L'Europeo" que "não se sabe ao certo se a delegação americana chegou à ilha sob ordens do Departamento de

(Conclui na 2.ª pág.)

FUZILADA NO INTERIOR DO TAXI

UMA UNIÃO DE SEIS ANOS TERMINADA TRAGICAMENTE – A RUA DOS ANDRADAS, TEATRO DA TRAGÉDIA – ABATEU A EX-AMANTE COM TRÊS TIROS, À QUEIMA-ROUPA – A VITIMA IA ENCONTRAR-SE COM SEU NOVO AMOR – O CRIMINOSO TENTOU SUICIDAR-SE – LIVRE DE PERIGO – PRESO EM FLAGRANTE



Estelina Côrtes Barbosa, antes e depois da tragédia da rua dos Andradas. À direita, um flagrante colhido no local do crime pela nossa reportagem, vendo-se a vitima caida no interior do taxi

Já passava das 23 horas de ontem, quando os moradores da rua dos Andradas, no trecho compreendido entre as Avenidas Presidente Vargas e Marechal Floriano, foram despertados por sucessivos estampidos de arma de fogo, partidos do centro da via publica, onde um carro se achava estacionado. Incontinenti, como em todas as ocasiões, os curiosos foram atraidos ao local, permanecendo entretanto à distância, pois um homem, empunhando um revolver, procurou ameaçar os que dele se acercavam, terminando, já desesperado, por virar o cano da arma contra o abdome, detonando mais uma vez o revolver. A oportunidade surgira para que o homem alucinado pudesse ser contido, cabendo a um guarda municipal prendê-lo, sem entretanto saber o que anteriormente acontecera. Colocou-o no interior do auto estacionado e foi aí que verificou ter o homem se tor-

(Conclui na 2.ª pág.)

Edgard Augusto de Lima, o criminoso

NOVA MANIFESTAÇÃO DA C. C. P. SOBRE O PREÇO DO PÃO

A questão do tabelamento do pão continua em foco na C.C.P. Os moinhos voltaram a reclamar contra a cobrança dos 5% sobre os direitos de importação da farinha de trigo, tendo o Ministerio da Fazenda opinado que realmente os moinhos estão isento da taxa nas importações desse produto. Diante disso, o plenário daquele orgão voltará a examinar o tabelamento do pão.

A MANHÃ

Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos POLÍTICO, LETRAS E ARTES e ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ESPERADO NA BAHIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

SALVADOR, 6 (A. N.) — Está sendo esperado na Bahia, dentro em breve, o presidente da Republica que terá ensejo de conhecer de perto o que se vai realizando neste Estado.

Durante sua permanencia nesta capital, será inaugurado o Hospital das Clinicas, da Universidade da Bahia, sendo uma obra de grandes proporções e situada em local proximo ao novo Hospital do Pronto Socorro.

O governo do Estado tomou tambem providencias para que o presidente seja quem determine, em pessoa, assinalando-o com sua presença, o inicio das obras de construção da nova estrada de primeira classe Bahia-Feira, para o que já se efetuou, pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, a devida concorrencia, distribuindo-se os trechos por varios empreiteiros, e ficando a cargo do Departamento Nacional a parte compreendida entre Feira de Santana e Jacuipe.

As obras serão atacadas simultaneamente, por meios mecanicos, em toda a extensão da estrada, cujo leito deverá ficar pronto em fins do ano vindouro, para que se dê começo ao revestimento de asfalto em principios de 1950.

Um programa está sendo organizado para que a Bahia proporcione ao chefe da Nação a hospitalidade que lhe é devida, que por força da alta magistratura que exerce, quer pelos serviços relevantissimos que o seu governo tem prestado à Bahia.

O LOIDE VAI AMORTIZAR SUA DIVIDA COM O INSTITUTO DOS MARITIMOS

Chegaram a bom termo os entendimentos nesse sentido entre o comandante Amaral Peixoto Junior e o sr. Milton Soares de Sant'Ana — Reforço de verba de oito milhões de cruzeiros para a Carteira de Inversão de Fundos — Serão reiniciados os empréstimos para compra de casas para os segurados do I. A. P. M.

O presidente do Instituto dos Maritimos, senhor Milton Soares de Santana, esteve ontem pela manhã em conferencia com o diretor do Loide Brasileiro, ocasião em que manteve com o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior entendimentos a respeito do pagamento do debito dessa empresa no Instituto, correspondente ao não recolhimento pelo Loide de contribuições dos associados do I. A. P. M. referentes à arrecadações destinadas às Carteiras Imobiliaria e de Inversões de Fundos, montando a divida a mais de cem milhões de cruzeiros.

Os entendimentos se processaram na maior harmonia de vistas, tendo o diretor do Loide encaminhado o senhor Milton Santana ao diretor da Contabilidade da empresa, senhor Pedro Lopes Macieira, ficando então acordado que o Loide recolheria certa parcela na proxima semana, a fim de amortizar o seu debito.

REFORÇO DE OITO MILHÕES DE CRUZEIROS

A Carteira de Inversão de Fundos do I. A. P. M. achava-se paralisada em virtude de se ter esgotado a verba para sua movimentação, em consequencia do atraso do Loide no recolhimento das contribuições àquela autarquia. Nessa emergencia o presidente, sr. Milton Santana, pediu ao Ministerio do Trabalho um reforço de verba de oito milhões de cruzeiros, esperando que até dezembro essa quantia chegue ao Instituto, a fim de que, de 1º de janeiro de 1949 em diante, possa ser reaberta a Carteira de Inversão de Fundos e iniciados os emprestimos para a compra de casas para os segurados da instituição.

ESTÃO PAGANDO NO "GUICHET" DO INSTITUTO

A fim de evitar as consequencias que adviriam de novos atrasos no recolhimento de contribuições, o senhor Milton Santana autorizou os associados do I. A. P. M., que desejam fazer emprestimos novos para compra de casas, a recolher diretamente no "guichet" do Instituto as suas contribuições, decisão essa que foi recebida com a maior simpatia nos meios maritimos e veio, em parte, solucionar o impasse criado com a suspensão dos emprestimos pelo motivo já apontado.

OS CREDITOS ESTRANGEIROS NA ALEMANHA

Declaração do govêrno militar em Berlim — Acôrdo entre os poderes executivos americano, inglês e francês

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"A Missão Militar Brasileira em Berlim, recebeu, do Govêrno Militar Norte-Americano da Alemanha, a seguinte declaração:

"Em consequência de um acordo entre os Governos Militares, americano, inglês e francês, as pessoas (Fisicas e juridicas), não sujeitas à lei n. 5 do Conselho de Contrôle, que têm moeda não alemã, ou titulos em moeda não alemã, atualmente em poder dos Governos Militares, conforme a lei n. 53, são convidados a apresentar pedidos para o reconhecimento de seus direitos a tais importancias ou titulos. Todas as repartições financeiras alemãs que têm contas de tais importancias para aquelas pessoas, estão sendo instruidas para notificarem os proprietários das contas em apreço.

As pessoas que desejarem o reconhecimento de seus direitos a importancias e titulos são convidadas a apresentar provas para demonstrar os seus direitos de propriedade dos mesmos, bem como prova de que nenhuma parte sujeita à lei n. 5 do Conselho de Contrôle está interessada nos mesmos, e que a propriedade não está sujeita a pedidos de restituição externos ou internos. Tais pedidos deverão ser apresentados até 31 de dezembro de 1948, nos seguintes endereços, para propriedades situadas.

na Zona de Ocupação Americana: Office of the Finance Adviser OMGUS, APO 742, U.S. Army.

na Zona de Ocupação Britânica: Headquarters, Investigation Branch, Finance Division, HQ R/B Duesseldorf 318 HQ CCG (BE) BAOR (4).

na Zona de Ocupação France-

(Conclui na 2.ª pág.)

MOLOTOV INTERPRETA A VITORIA ELEITORAL DE TRUMAN

A derrota de Dewey e o golpe que isso representa para os "norte-americanos interessados em nova guerra" — A O. N. U., Churchill, a Rússia e a União do Atlântico, segundo o ministro do exterior soviético

MOSCOU, 6 (Por Natalia René, INS) —

O ministro do Exterior soviético, Molotov, interpretou hoje a vitória eleitoral do presidente Truman como um golpe para os "norte-americanos interessados em nova guerra", e fez um apêlo à cooperação mundial em prol da manutenção da paz.

Em seu primeiro comentário a respeito das eleições nos Estados Unidos, Molotov atacou o governador Thomas Dewey, candidato derrotado do Partido Republicano, por ocasião de uma reunião do Soviet, realizada no Teatro Bolshoi, na véspera do 31.º aniversário da Revolução Bolchevique.

Disse Molotov que "o fracasso do Partido Republicano e de Dewey, que fez sua campanha eleitoral baseada em um programa de carater altamente agressivo e abertamente reacionário, prova que a maioria dos norte-americanos se opõem à politica de agressão tão abertamente expressa pela propaganda eleitoral do Partido Republicano".

Falando sôbre as Nações Unidas, disse o ministro do Exterior da Rússia que as mesmas "estão funcionando bem, no que pese

(Conclui na 8.ª pág.)

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

O CONTRABLOQUEIO ALIADO PARALISOU A ECONOMIA DA ZONA SOVIETICA

Nenhum progresso há vários meses, declarou o general Lucius Clay

BERLIM, 6 (U. P.) — O general Lucius D. Clay, governador militar da zona norte-americana, disse que a economia da zona soviética da Alemanha, está "paralisada", devido, em parte, ao "contra-bloqueio" aliado. Clay declarou à imprensa que a economia da referida zona chegou ao seu mais baixo nivel durante o verão e "há vários meses, não demonstrou melhoria alguma, ao passo que a Alemanha Ocidental, nos últimos cinco meses, aumentou sua produção em 40%. Informou ainda o general que a zona soviética sofre a escassez de aço, carvão e outros artigos essenciais. Clay manifestou-se confiante em que os aliados não terão a menor dificuldade em proporcionar abastecimento aéreo à bloqueada Berlim. Declarou que a tonelagem transportada por via aérea, em novembro, "nas piores condições atmosféricas possiveis para a aviação", convenceu-o de que não terão dificuldade alguma em transportar os artigos necessários aos berlinenses.

Encontradas, a sétima capsula e uma maleta de munição

COMPLICA-SE O CASO DA RUA MARIA ANGELICA – O VIGIA CONFESSOU À NOSSA REPORTAGEM QUE ACHARA A MALETA MOMENTOS APÓS O ASSASSINATO – A CÁPSULA COMO O VOLUME DE MUNIÇÃO FORAM ENTREGUES À POLÍCIA – EM EVIDÊNCIA, O TERCEIRO PERSONAGEM

As autoridades policiais prosseguindo nas investigações em torno do assassinato do conhecido politico mineiro Virgilio de Melo Franco, ocorrido no dia 29 do mês findo, voltaram a realizar ontem várias "batidas" nas imediações do palacete da rua Maria Angelica, visando colher novos elementos capazes de modificar o curso das diligencias.

Entregue a mala desaparecida à policia

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o delegado Gabino Besouro Cintra, na noite de anteontem, por ocasião de sua nova visita à residencia do extinto prócer mineiro, foi informado, pelo delegado Jair Fortes, que

(Conclui na 2.ª pág.)



O investigador Cipriano, quando apontava à reportagem, o local do encontro da capsula; Francisco Espirito Santo quando afirmava que escondera a maleta e finalmente, a maleta encontrada.

CARTA BRANCA AO GEN. FU TUY PARA CONDUZIR AS OPERAÇÕES NA CHINA

INESPERADA DECISÃO DE CHIANG KAI-SHEK, NO MOMENTO EM QUE OS EXÉRCITOS COMUNISTAS AMEAÇAM NANKING

NANKING, 6 (Por Artur Goul, correspondente da United Press) — O generalissimo Chiang Kai-Shek, em decisão inesperada, deu ao general Fu Tuy plenos poderes sobre operações na China do Norte. A autoridade conferida a Tuy é tão ampla que o converte praticamente em ditador para toda essa zona do pais.

Esferas chegadas ao generalissimo disseram que foi dada carta branca ao general para conduzir as operações militares, depois de uma reunião que durou toda a noite, em que ambos trataram da critica situação militar chinesa. Essa decisão foi alcançada no momento em que Nanking está ameaçada pelo rolo compressor dos exercitos comunistas, em sua aterradora marcha pelos setores norte e sul da capital.

Tão grave é a situação que a Embaixada dos Estados Unidos aconselhou que quatro mil norte-americanos, residentes na zona de Changai e Nanking, saiam do pais o quanto antes.

A decisão sem precedentes adotada por Chiang confirma a

(Conclui na 8.ª pág.)

FUZILADA NO INTERIOR DO TAXI

José Simões, o pivot da tragédia

(Conclusão da 1.ª página)

nado caminho de morte, uma vez que ao interior do carro jazia o cadaver de uma mulher branca, trajada com esmero. Fôra varias vezes atingida e morrera abatida pelas balas certeiras do homem alucinado que requeria socorros, pois também tentára matar-se. Em resumo, foi êsse o impressionante caso policial ontem ocorrido ás ultimas horas da noite, que vai acrescer ainda mais o rosario de seguentes crimes que vêm ultimamente alarmando a população. O fato em detalhes, conforme apuramos, aí está com seus tristes antecedentes e o desenlace revestido de sangue e brutalidade, a justificá-lo tão só a passionalidade.

Amantes há seis anos

Edgard Augusto de Lima, de 42 anos, solteiro, comerciário, residente á rua Alzira Brandão, 191, apartamento 102, há cerca de seis anos, numa roda boêmia conheceu a viuva Estellina Cortes Barbosa, de 40 anos, doméstica, residente na Avenida Presidente Vargas, 2.007, apartamento 1.702. Enamoraram-se e de encontros e encontros concertaram viver juntos, logo pondo em consecução o mutuo desejo. Assim, durante 6 anos viveram, no apartamento da rua Alzira Brandão uma existência em comum, demonstrando o comerciário forte paixão pela companheira. É verdade que arrufos se sucediam, mas a reconciliação vinha depressa e as brigas eram esquecidas expontaneamente.

Separação vigiada

Um dia, não faz muito — cinco mêses apenas — os dois amantes brigaram mais sério, é que Edgard desconfiou da fidelidade da companheira e, vigiando-a foi por isso censurado acremente. Não houve senão uma rápida altercação e uma proposta de separação formulada por Estellia, na intimidade mais conhecida por "Nina", por sinal logo aceita por Edgard. Este, entretanto, embora nos primeiros dias demonstrasse indiferença, passou depois a nutrir saudades. Passou então a vigiar com mais habilidade a ex-companheira, seguindo-a de longe em quaisquer lugares que a mesma fosse. Notou, desse modo, que a viuva depressa o esquecera, enveredando por uma vida desregrada, já com um e depois, outro amante. O primeiro é quase um adolescente e o segundo um prospero comerciante da rua dos Andradas, José Simões, que se afeiçoou á "Nina" — como a chamava, embora já de tempos, na época em que Edgard vivia em comum, mantivesse relações com a trefega viuva.

Três tiros á queima roupa — Tentativa de suicidio

Ontem á tarde, "Nina" foi fazer compras e foi ainda visitar uma pessoa amiga nas proximidades da Praça Cruz Vermelha. Edgard não só soube de seus passos. Cégo de ódio pela mulher amada que o traia, sabendo-a disposta a ir ao encontro de Simões num apartamento da rua dos Andradas, 84, de n.º 401, situado no 4.º andar, foi esperá-la solertemente, armado com um revolver "Smith and Wesson" calibre 32. A viuva, sorridente, não adivinhava o fim trágico que iria ter naquele logradouro do Senado. Cerca das 22,45 horas, apanhou o auto de praça 1—08—58, dirigido pelo motorista Francisco de Azevedo, morador na rua José Bernardino, 10 e pediu ao mesmo que a levasse á rua dos Andradas. Francisco ainda ponderou, mas acedeu em entrar pela Avenida Marechal Floriano e em marcha-ré, pois no local não "dá mão", estacionar defronte ao predio 81. E já se preparava para cobrar o preço da corrida á dama elegante, quando a porta esquerda do carro foi aberta violentamente. Era Edgard que, avistando-a correu para o interior do carro, consumando o plano trágico que premeditara, matando-a e tentando morrer após. Segurou-a pelo decote e chamando-a "desgraçada" sacou da arma e por três vêzes nela atirou á queima roupa, matando-a instantaneamente, pois os três projeteis atingiram-lhe o torax. Depois saiu do carro e virou a arma contra o estomago.

A gordura salvou-o — Preso em flagrante

Mas um guarda municipal, o de nº 1.700, Almerindo Alves obstou em parte o gesto do comerciário. Avançou disposto, mas recuou, pois Edgard dando dois tiros para o chão, advertiu-o, apontando-lhe a arma assassina. Mas resolveu morrer também e virando a arma contra o estomago apertou o gatilho. A bala, porém, encontrando tecido gurduroso, não penetrou no abdome, sendo assim evitada a morte do assassino, pois o guarda, segurando-o, colocou-o no carro, ao lado do corpo sem vida de "Nina", que na rápida agonia, fôra cair no tapete do assento trazeiro, corpo recurvado, mão sôbre o peito. E assim ficou Edgard, como que alucinado, até a chegada de reforço, sendo conduzido imediatamente em ambulancia para o Posto Central de Assistencia onde, medicado, foi posto fóra de perigo. Dai foi removido para o 8º distrito, onde na presença do comissário Oswaldo e das testemunhas, prestou declarações. O flagrante foi mais tarde lavrado pelo delegado Belens e assistido pelo escrivão Sobrinho. Outras providencias foram tomadas pelo comissário, que requisitou a pericia e mandou proceder a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Edgard Augusto de Lima, o assassino, quando era medicado no Hospital de Pronto Socorro

ESTOMAGO

Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C — 4.º S 416. Tel: 22-8639 2 ªs 4 ªs e 6 ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 606 Tel: 42-9018 2 ªs, 4 ªs e 6 ªs das 9 às 11 e 3 ªs 5 ªs e sábados das 13 às 15 R da Carioca 6 — 1.º Tel: 42-2062 3 ªs, 5 ªs e sábados das 9 às 11
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

DR. MILTELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 19 — 2.º — 23-6224 — 23-4033 — (Esq. de Ourives)

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5166
23-5232
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

FORMULARIO INDUSTRIAL
(6.ª Edição) 1.000 Formulas - 250 industrias diferentes (6.ª Edição)
6.ª Edição AMPLIADA e MELHORADA
ANALISE BROMATOLOGICO no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
ADUBOS em geral Aguas de Colonia-Quina Perfumadas Medicinais-Clarificadas etc. Alimentos p/ engordar e aumentar a postura de Aves e Galinaceos-idem p/ engordar Gado e outros animais Balsamos varios. Bandolinas. Fixadores. Batons etc. Bebidas Refrigerantes Gazosas Guaranás Soda Cola etc. Borracha Artificial e Sintetica. Carvões. CARVÃO CIENTETICO. Cêra p/ assoalhos etc. Cervejas em geral. Champagnes. Compotas. Conservação Quimica de Ovos por 5 Anos. Colas de borracha impermeavel etc. COUROS-CURTUMES. Detalhes de Corantes. Cremes p/ fins. Cortidos. Depilatorios. Desinfetantes. Doces em Massa-Esmalte para Unhas. Removedores etc. Espumantes p/ bebidas. Essencias em geral. Extintores de manchas, formigas, insetos etc. Extratos de frutas e outros aromaticos. Farinhas Lacteadas. Maltadas etc. Fermentos em pó. Cerveja etc. Flanela Magica. Formicidas em geral. Fitas p/ Maquinas de escrever. Gu. Goma Cientifica etc. Graxas lubrificantes-impermeabilização de Tecidos etc. Inseticidas. LEITE CONDENSADO pó etc. Licores. Licorosos. LIXIVIAS p/ roupas. Loções. LUBRIFICANTES em geral. Madeira Sintetica e Artificial. Manteiga Artificial. Massa plastica de Caseina. Nitrocelulose etc. Massa Heliografica. Modeladores varios. Manteiga Mostardas condimentos. Molhos p/ mesa etc. Naftalinas. NIQUELAÇÃO em geral. Fabrico de OLEOS de Algodão. Amendoim e outros tipos. Oliva p/ mesa. Oleos Combustiveis. Fabricação de OLEOS Bronzeadores. Eucalipto. Linhaça. Mamona. Ricino etc. Oleos Lubrificantes. OXIDAÇÃO p/ metais. Papel Aluminio, luminoso etc. Pasta p/ Calçados etc. Acendedores. Pasta para Dentes. Perfumarias. Pinturas Luminosas. Pixe. Polidor p/ Metais em geral. Quina Petroleo etc. Rolos Tipograficos. SABÕES de todos os tipos. Pedra, pó. Liquido. Massa Medicinal. Oleo queimado etc. SABÃO de Seno, Gelatinoso. Economico etc. Sais Medicinais p/ banhos. SAL de FRUTAS. Digestivos. SAPOLEOS em geral. TALCOS. TINTAS em geral. Unguentos. VELAS de Cêra. Sebo. Esterina etc. VERNIZES. Vidro Cianico e Refratario. VINAGRES de Cedro. Sabugo. Vinho. Veterinario etc. VINHOS de Uvas. Laranja. Frutas etc. Nectar. Malaga. Vinhos de Quina. Carne. Ferro. Tonicos medicinais em geral. Xaropes. Whisky etc. etc. 250 INDUSTRIAS 1.000 FORMULAS DIFFERENTES. Envie Cr$ 95,00 (noventa e cinco Cr$) ou autorize a remessa pelo Serviço de Reembolso Postal (6.ª Edição), cujo pagamento será efetuado no ato da entrega e receberá Registrado pelo correio este importante livro FORMULARIO INDUSTRIAL (peça 6.ª Edição), editado pelo
REGISTRO DE MARCA DE INDUSTRIA e TITULO DE ESTABELECIMENTO. Dep. Nacional Propriedade Industrial
INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA
RUA DO SENADO N.º 133 — RIO DE JANEIRO
Estudem Quimica Industrial em 24 semanas - Informações e matriculas no CURSO INDUSTRIAL TECNICO POR CORRESPONDENCIA

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

A RUSSIA ESTÁ VENDO FANTASMAS...

Vishinski acusa os Estados Unidos de estar criando uma rede de bases contra a União Soviética

PARIS, 6 (A. P.) — A Russia acusou os Estados Unidos perante a "UN" de estar criando uma rêde de bases, dirigidas contra a União Soviética e outros paises.

A maior parte dessa nova explosão soviética contra os Estados Unidos foi feita diretamente ao delegado norte-americano Foster Dulles pelo delegado soviético Vishinsky, quando se discutia na Comissão Politica a questão dos Balcans e da Grécia.

Na sessão de ontem, êsse delegado americano havia dito que as acusações da Russia, de que os Estados Unidos procuram dominar o mundo inteiro não passam de "falsidades malevolas". Hoje, respondendo, Vishinsky disse:

— "Dizer que não quereis dominar o mundo é contar histórias a crianças pequenas.

Acrescentou que a União Soviética não ameaça a ninguem e citou o fato de ter êle retirado suas tropas da Coréa, ao passo que os Estados Unidos se recusaram a fazer o mesmo

— "Se os Estados Unidos não sonham com o dominio do mundo, por que então estão construindo essas bases pelo mundo inteiro? — perguntou Vishinsky a Dulles.

As principais acusações de Vishinsky aos Estados Unidos foram as seguintes:

(1): — A Grécia, com a ciencia dos Estados Unidos e da Inglaterra está estudando a possibilidade de usar gases venenosos contra os guerrilheiros gregos.

(2): — Os Estados Unidos concluiram com a França um tratado para se utilizarem das bases aéreas francesas no Norte da Africa.

(3): — O numero atual de noventa aviões de bombardeio norte-americanos com base na Inglaterra será elevado a trezentos.

(4): — As quatro Super-Fortalezas de bombardeio, norte-americanas, permanecerão na Europa até a Primavera, quando os Estados Unidos examinarão de novo a situação, à luz de suas relações com a Russia.

(5): — Os Estados Unidos criaram na Inglaterra bases centrais de reparo em material aeronáutico.

Depois de dizer que essas bases "não podem ser consideradas como Arvores de Natal", perguntou a Dulles:

— "Qual a razão da construção dessas bases que são dirigidas não só contra a União Soviética como também contra outros Estados?"

O delegado russo acusou o Secretario da Guerra dos Estados Unidos, Kenneth C. Royall, de preconizar a criação de bases norte-americanas no ultramar, porque — como disse — essas bases ficariam assim mais próximas de um inimigo dos Estados Unidos, no caso de uma guerra ofensiva.

"Farsas teatrais"

Na sessão de ontem, o general Carlos P. Romulo, das Filipinas, acusara Vishinsky de estar usando, nos debates da Comissão, "das formas mais baixas de farsas teatrais". Respondendo a isso, hoje, o delegado soviético dirigindo-se ao general Romulo e referindo-se à acusação de ontem, exclamou:

— "Quando uma criança pequena faz uma brincadeira qualquer comigo, eu me limito a continuar o meu caminho, mas devo dizer que esta Comissão Politica não é lugar para crianças".

Voltando a tratar das bases que disse estarem os Estados Unidos erigindo para suas forças de terra, mar e ar, Vishinsky declarou que "êsse país não se mascara, com a declaração de que tudo isso está sendo feito para fins pacificos". Citou como pontos de localização dessas bases as ilhas do Pacifico, a Islandia, os Açores, a Guiné Britanica, a Bermuda, a Turquia e a Grecia. A êsses dois ultimos países, Vishinsky qualificou de marshalizados".

Durante todas as invectivas de Vishinsky, Foster Dulles manteve-se impassivel, limitando-se a ouvir com atenção.

Os créditos estrangeiros na Alemanha

(Conclusão da 1.ª pág.)

sa: Bureau des Titres Etrangers Landau Palatinat.

Fica esclarecido que, entre outros, estão sujeitos à lei n. 5 do Conselho de Contrôle todos os cidadãos alemães, e todos os cidadãos alemães agora no estrangeiro, que residiram, desde 1º de setembro de 1939, na Alemanha ou em qualquer outro territorio que, na época, estava sob o contrôle do Reich alemão, e que gozaram todos os direitos de cidadania alemã em qualquer periodo desde 1º de setembro de 1939.

Exceções da restituição externa são aqueles apresentados por Governos, elegiveis para a restituição, para o fim de reaver propriedade removida de tais paises durante a ocupação alemã.

Exceções da restituição externa poderão ser provadas mediante a apresentação de comprovantes de que a propriedade pertenceu ao interessado exclusivamente, desde 1º de setembro de 1939, e não foi removido de um país ocupado pelos alemães, durante a ocupação alemã. Pedidos de restituição internos são aqueles apresentados por pessoas, para o fim de reaver propriedade tirada por coação, na Alemanha, por motivos raciais, religiosos e politicos, em qualquer periodo depois de 30 de janeiro de 1933. Exceções de restituição interna poderão ser provadas mediante a apresentação de comprovantes de que as importancias ou titulos pertenceram ao interessado, exclusivamente, desde 30 de janeiro de 1933.

Os 3 Governos Militares concordaram, outrossim, em permitir a remoção da Alemanha de importancias ou titulos cujo proprietário tenha sido reconhecido, se o mesmo não residir na Alemanha. (Distribuição "C").

Esposas infelizes
Mocidade que foge

E' um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deve "procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acêrto desse axioma, principalmente na vida conjugal, pois casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua espôsa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico científico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

NADA RESOLVIDO COM RELAÇÃO AO CASO GREGO

PARIS, 6 (A. P.) — O Comitê Politico discutiu hoje até as 20,50 horas, sem chegar á qualquer conclusão, o caso da Grecia Balkanica, suspendendo a sessão até segunda-feira.

O Comitê votou hoje apenas, por 41 contra zero, uma proposta para que o seu presidente entre em entendimento com a delegação grega sôbre o caso. O bloco eslavo absteve-se de votó.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Encontradas, a sétima capsula e uma maleta de munição

(Conclusão da 1.ª pág.)

atualmente se encontra tomando conta do prédio numero 661 da rua Maria Angelica, do desaparecimento de uma maleta de couro utilizada pelo dr. Virgilio de Melo Franco, nas caçadas. Adiantou ainda aquela autoridade mineira, que no seu interior deveriam existir vários cartuchos carregados, calibre 24, com chumbo tipo três.

As autoridades da Policia Técnica, ontem pela manhã, quando se encontravam nas proximidades do prédio onde ocorreu a tragédia, foram surpreendidos com a noticia do encontro da referida mala. Um vigia de uma obra ali existente, segundo ficou apurado, havia encontrado o volume e levado o mesmo para um terreno baldio. Trata-se do lusitano Francisco do Espirito Santo, empregado da firma Construtora Barcelos que, como a mala, foi removido para a delegacia da Gávea, onde prestou declarações a respeito.

Uma capsula deflagrada de calibre 38

Pelo investigador Pedro Cipriano, da Divisão de Policia Politica e Social, que ali se encontrava de serviço, ontem por volta das 12 horas, ao assumir o seu posto, deparou com uma capsula deflagrada de calibre 38. A referida capsula, que foi recolhida se achava a uns cinco metros da entrada principal da residencia do extinto Virgilio de Melo Franco, sendo entregue incontinenti ao investigador Freitas, que a levou ao dr. Gabino Besouro Cirna para as providencias necessárias.

Fala à "A MANHÃ" o vigia

Ontem à noite, a reportagem de A MANHÃ, esteve novamente no local da tragédia, mantendo prolongada palestra com várias pessoas que continuam ainda convencidas da existencia de uma terceiro personagem. De sindicancias em sindicancias, viemos a saber que a maleta do sr. Virgilio, não fora encontrada pela Policia Técnica, conforme foi noticiado e sim pelo vigia Francisco do Espirito Santo. Sôbre o fato, mais tarde conseguimos ouvi-lo.

Escondeu a maleta

Francisco que se mostrava muito apreensivo, depois de muito instado pela reportagem, contou-nos que, naquela madrugada, isto é dia 20, acordara muito cedo. Depois de verificar que tudo estava em ordem, saiu a dar um passeio. Após ter andado cerca de uns trinta metros do local do trabalho, deparou uma maleta. A fim de que não fosse observado por terceiros, dirigiu-se a um terreno baldio onde a escondeu.

Viu quando a ambulância chegou

Quando já vinha de volta — prossegue o vigia — verifiquei que uma ambulancia estacionava à porta da residencia do dr. Virgilinho. Fui ver o que se passava. Do interior do mencionado palacete partiam gritos, seguidos de grande alvoroço. Mais tarde vim a saber que o dr. Virgilio havia sido assasinado e que o vagabundo que o matara também se achava morto. Pensei logo na maleta. A fim de não me complicar, resolvi permanecer calado.

A maleta estava no mesmo lugar

Entretanto, hoje, não resisti. Procurei o engenheiro Leandro Barcelos, e contei tudo, tendo este determinado ao servente Joaquim que fosse até o terreno baldio onde eu havia guardado a maleta e a recolhesse, o que realmente foi feito.

Acompanhado do referido engenheiro, foi o vigia então à residencia do politico desaparecido, fazendo entrega da maleta ao motorista da casa de nome Manoel. Este, por sua vez, entregou-a aos investigadores que ali se encontravam numa caminhonete. Foi o vigia levado ao distrito onde então prestou declarações.

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos
ADVOGADOS
Civel, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

ACORDO MILITAR SECRETO ENTRE TITO E OS EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Estado ou da Guerra. Os delegados desembarcaram no aeroporto de Campoformido, perto de Gorizia, e seguiram de automovel atraves de Trieste. Depois, por motivos desconhecidos, instalaram-se em Veneza. Dali seguiram por mar para Brioni". O semanario diz que a policia estabeleceu cordão de isolamento em torno da ilha e que se manteve rigoroso sigilo sobre o que se discutiu ali. Todos os esforços foram feitos para conforto dos americanos levando-se para a ilha inclusive pessoal completo do hotel chefiado por "Rossovich, que foi maitre d'hotel em Regina de Abbazia", bem conhecidos dos turistas". Acrescenta que o acôrdo secreto "se baseou na premissa de interferência da Grã-Bretanha".

O acordo, segundo o semanario, contém seis pontos de concessões iugoslavas e dois de outras feitas pelos Estados Unidos, a saber:

1) Imediata retirada de suas tropas e equipamento das fronteiras do Territorio Livre e da Istria.

2) Em caso de emergência, o exército americano controlaria todo o Territorio Livre e a parte ocidental da Istria até a "Linha Wilson", mas Pisino ficaria em poder da Iugoslavia. Os americanos não alterariam a organização administrativa e politica na zona iugoslava.

3) Em qualquer emergência a Iugoslavia concederia ao exercito americano um corredor para a Austria, a partir de Trieste

4) Existirá estado de emergência em caso de ataque direto da Russia contra a Iugoslavia e também em caso de ataque indireto inspirado pela Russia, muito embora êsse ataque seja lançado por um Estado satelite, ficando a Russia neutra.

5) Em caso de "guerra comum" a Iugoslavia "porá à disposição do exército americano uma ampla e suficiente cabeça de ponte na costa adriática".

6) A Iugoslavia abandona toda reivindicação sobre Carintia

Segundo o semanario, os Estados Unidos concordaram em:

1) Em caso de emergência "Os Estados Unidos garantirão à Iugoslavia o máximo de segurança nas suas fronteiras orientais".

2) Os Estados Unidos fornecerão à Iugoslavia produtos industriais anteriormente obtidos da Tchecoslováquia, maquinaria e material elétrico antes obtidos da Hungria e produtos petroliferos.

O "Europeo" diz que a principio se planejou dar a publico o acordo, porém "mais tarde, indubitavelmente a pedido de Belgrado", foi modificada essa decisão. O órgão declara que "Tito possui agora menos de uma companhia de infantaria em toda a zona iugoslava de Trieste e na Istria mais de cinco mil soldados, tendo o equipamento completo sido removido nas ultimas semanas. Cerca de cinquenta e cinco gendarmes iugoslavos ficaram na zona para manter a ordem publica.

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

PARIS, 6 (Michael Fry, da Reuters) — De acordo com circulos bem informados o brigadeiro William Riley, chefe dos observadores da ONU na Palestina, declarou a representantes dos paises arabes que chegou a ocasião para um armisticio ou negociações diretas na Terra Santa, uma vez que as forças israelitas estão controlando quase completamente a situação militar.

O brigadeiro Riley — acrescentam os mesmos circulos — utilizando-se de mapas da Palestina, num escritorio vizinho ao do secretario geral da Palestina — mostrou aos representantes arabes que, graças à superioridade de sua posição, as forças israelitas poderiam, praticamente, executar o que desejarem no campo operacional.

DR. AUGUSTO V. REIS
MÉDICO C. DENTISTA
Chápas americanas ultramodernas, tratamentos e operações de Nariz, Garganta e Ouvidos.
CONS.: LARGO DA CARIOCA 5 — 4.º AND. Sala 404. Fone 22-8621

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas, melhorando no fim do periodo.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

MAXIMA — 29.6.

MINIMA — 20.8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, dia 8, as fôlhas tabeladas no 14º dia util:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA

Fôlha	Guichet
7.301 A — D	139
7.302 D — J	141
7.303 J — N	142
7.304 N — Z	143
7.305	144

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA

Fôlha	Guichet
7.310 A — C	132
7.311 C — H	133
7.312 H — M	134
7.313 M — N	135
7.314 N — Z	136
7.315 A — Z	137

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO

Fôlha	Guichet
7.352 I — M	138
7.353 M — Z	149
7.354 Z	145

DIA 19 O PAGAMENTO DE NOVEMBRO

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 19, o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente. O pagamento de dezembro será iniciado antes do Natal, isto é, dia 16.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

Segunda-feira: Estabelecimentos Militares (arrecadação na sede).

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Conegó de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacinéa.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
AVENIDA SUBURBANA — Curiuva e Apacê.
JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
E. DEODORO — Avenida Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondin

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeita dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1 esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

FLECHA

EM:

A ARMADILHA NA SELVA

Durante uma viagem à Africa, em Leopolville, Flecha vem a conhecer Jane Mason, uma rica herdeira americana, que veio ao Congo para encontrar-se com seu tio, Fred Mason, antropólogo, que se estabelecerá na floresta virgem.

SENHOR FLECHA, APRESENTO-LHE MEU PRIMO ALI E SEU SECRETARIO, O SENHOR BUTLER.
MUITO PRAZER!
JANE, VOCÊ JÁ DEVIA ESTAR DEITADA. AMANHÃ PARTIREMOS DE MADRUGADA.
ESTÁ BEM! VOLTAREMOS A VER-NOS DAQUI A QUINZE DIAS, SR. FLECHA.
BÔA VIAGEM, SENHORITA, E CUIDADO!
DESCULPE, SR. FLECHA, MAS NÓS TAMBEM VAMOS DORMIR.
COMPREENDO, O SR. PRECISA DESCANSAR.

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

EPA!
MUITO, BEM
FUGIRAM OUTRA VEZ!
SIGAM OS MACACOS, QUE APANHARÃO NOVAMENTE OS DOIS DIABOS!

Musica

"AMENO RESEDÁ"



Anna Maria, Eduardo Sucena e Ivone Meyer, em "Ameno Resedá", do popular Ernesto Nazareth dançado pelo "Ballet da Juventude"

Já com alguns anos de serviços prestados ao desenvolvimento artístico do país, o Ballet da Juventude possui em sua bagagem uma enorme lista de bailados por êle montados.

Deixando de lado, temporariamente, uma série dêstes trabalhos, a direção dêste Conjunto lançou suas vistas para novas criações, onde o valor juvenil da concepção predominasse criando um verdadeiro ambiente de mocidade.

Entre êstes trabalhos destaca-se "Ameno Resedá", história de namorados contada sôbre o fundo musical de Ernesto Nazareth e coreografia de Edy Vasconcellos.

É esta a sua história, simples e clara: Fachada de uma casa burguesa numa rua antiga do Rio. A cena representa o primeiro idílio de uma menina com um rapazinho da vizinhança, que lhe traz uma flor. Logo depois uma outra menina aparece exibindo uma florzinha, que também havia ganho... Sem saber qual escolher, o indeciso rapaz acaba ficando sem as duas. Quatro solteironas presenciam o fato e fazem cenas de mexericos. A namorada (Anna Maria), duas irmãs (Zany Roxo e Noemia Wainer), outra namorada (Yvonne Meyer) o rapaz (Eduardo Sucena) e as quatro solteironas (Rosa Talievo, Ligia Prata, Júlia Quiróz e Yolanda Lupe), são as personagens que vivem êste pequeno romance.

Tendo apresentado duas récitas noturnas no Teatro Municipal de Niterói, o Ballet da Juventude dará, no próximo dia 13, uma récita, em "matinée", para as crianças fluminenses, a preços popularíssimos e com o patrocínio da escritora Maria Jacinta.

O espetáculo constará de três partes e apresentará numeros do repertório dêste famoso conjunto.

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

A ORQUESTRA Sinfônica de Filadélfia reservou, como é praxe em todas as cidades dos EE. UU., a importancia de 100 mil dolares como quantia minima que dispenderá com a temporada de 1948-49. A Sinfônica de Boston, reservou 65 mil dolares e a de Chicago 50 mil.

•••

O DIVISÃO musical da Biblioteca Pública da cidade de New York, dirigida pelo musicólogo Carleton Sprague Smith, mantem um serviço de discoteca onde o público pode ouvir diariamente tôda a literatura musical gravada em discos.

A PROGRAMA do 1.º concerto da Orquestra Sinfônica de Cleveland, realizado no dia 7 de, outubro do corrente ano, publicou os programas de todos os concertos da temporada que consta de 22 semanas. Só por um motivo multissimo excepcional os referidos programas poderão ser alterados.

Temporada Lírica do Municipal

Anuncia-se para hoje, às 21 horas, no Municipal, uma récita extraordinária com a ópera "La Boheme", tendo por principal intérprete a cantora patricia Nadir de Melo Couto.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 10 horas, no Rex, a O. S. B. dará o 6.º Concêrto Dominical da Temporada de 1948, para o qual o soprano Norina Greco gentilmente ofereceu sua cooperação. Cantará as árias de:

MASCAGNI — "Voi lo sapete";
PUCCINI — "Vissi d'Arte"; e,
VERDI — "Sempre libera".

O concêrto, regido pelo maestro Eleazar de Carvalho, inclui na sua primeira parte "Scherazade", de Rimsky-Korssakow e encerra com a peça "Batucajé", de Francisco Mignone.

•••

À noite, a Orquestra participa dum "garden party", na residencia da sra. Benzanzoni Lage, em beneficio do Asilo dos Cancerosos, apresentando sob a regência, também do maestro Eleazar de Carvalho:

1 — C. GOMES — O Guarani — Abertura;
2 — J. STRAUSS — Vozes da Primavera — Valsa.
3 — TSCHAIKOWSKY — Valsa das Flores.
4 — RIMSKY-KORSAKOW — Capricho Espanhol — Canto Gitano.
5 — LISZT — 11.ª Rapsódia Hungara.
6 — CHOPIN — Suite de Danças.

Concêrto em benefício das obras de Santa Margarida Maria

Terá lugar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concêrto em benefício das obras sociais de Santa Margarida Maria. Esse concêrto vocal e instrumental terá a colaboração da violoncelista Carmen Braga Bourguy, harpista Léla Bach, tenor, Isauro Camino e soprano Ida Melo.

Recital de sonatas

O D. A. da Escola Nacional de Musica apresentará hoje, às 17 horas, na interpretação do pianista Jorge Vinicius Sales e do violinista Walter Schneider, um recital exclusivamente de sonatas (Beethoven, Grieg e Cezar Franck), no salão Leopoldo Miguez, da referida Escola. Entrada franca.

Valores Novos da A. B. I.

Na série "Valores Novos", da A. B. I., apresentam-se amanhã, às 21 horas, a pianista Maria da Penha Amorim de Almeida e o baritono Haroldo Guedes da Cruz.

Marçal Romero

Na série de concêrtos da Escola Nacional de Musica, apresenta-se, amanhã, às 17,30 horas, o pianista Marçal Silvio Romero.

Newton Paiva

Na Escola Nacional de Musica, exibe-se, amanhã, às 21 horas, o baixo Newton Paiva. Ao piano, Alceu Bocchino.

Espetáculo musical para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária fará realizar amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, um espetáculo musical oferecido às Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Industria e dos Trabalhadores no Comércio e às Federações Nacionais dos Condutores de Veiculos Rodoviários, dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil e dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais.

Toshiko Hasegawa deixa o Brasil

Tendo concluido sua temporada no nosso país, seguiu, ontem, para Zurich, pelo quadrimotor transatlantico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o soprano Toshiko Hasegawa, interprete japonesa da conhecida ópera "Madame Butterfly", que representou na estação lirica do Teatro Municipal como protagonista do papel de Cio-Cio-San.

Da mesma aeronave foi passageiro o maestro Argeo Quadri, o qual se encontrava participando da mesma temporada.

Concêrto na A. B. I.

Pianista Maria da Penha Amorim de Almeida

Na série Valores Novos, o Departamento Cultural da A.B.I., apresentará segunda-feira proxima, dia 8, às 21 horas, o recital da jovem pianista Maria da Penha Amorim de Almeida (13 anos de idade) recentemente premiada no Concurso Ana Carolina. A concertista é aluna da Professora Elzira Amábile no Conservatório Brasileiro de Musica.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

AS ATIVIDADES DO SESI EM TODO O BRASIL

Inaugurados, no Rio, a Cozinha Distrital e o Centro Social n. 1 — 82 alunas receberam seus diplomas de educadoras sociais, nos cursos instituidos pelo SESI, no Ceará — Estão sendo construidas, em Porto Alegre, 200 casas para os trabalhadores da indústria — Em outros Estados

Distrito Federal — Foi inaugurado pelo Serviço Social da Indústria a Cozinha Distrital e Centro Social nº 1, no Campo de São Cristovão.

O ato teve a presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que se fazia acompanhar do chefe da Casa Civil da Presidencia, professor José Pereira Lira, do ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro e de outras altas autoridades.

Após a solenidade, foi prestada uma homenagem à memoria da sra. Carmela Dutra, com a inauguração do seu busto naquele Centro, tendo o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, pronunciado um discurso enaltecendo as grandes qualidades da sra. Eurico Gaspar Dutra.

Maranhão — (São Luis). — Acha-se funcionando o Curso de Educação Social instalado pelo SESI na capital maranhense

Bahia (Capital). — Foram inaugurados dois Postos de Abastecimento, dos seis planejados pelo SESI.

Alagoas (Macció). — A Divisão de Recreação Operaria do SESI está promovendo vários torneios esportivos na capital e no interior. Além disso, vem realizando interessantes festivais artisticos nas fábricas e teatros do Estado.

Ceará (Fortaleza) — Em brilhante solenidade realizada no salão nobre da Escola Normal, receberam seus diplomas de educadoras sociais 82 alunas do curso instituido pelo SESI. Auxiliado por dois professores vindos de São Paulo, o curso funcionou durante dois dias ininterruptamente.

À solenidade de entrega dos diplomas compareceram altas autoridades do Estado.

Rio Grande do Sul (Porto Alegre). — O SESI está construindo em Porto Alegre um conjunto de 200 casas destinadas aos trabalhadores da indústria. Várias habitações, situadas no bairro denominado "Passo d'Areia", já se acham ocupadas por famílias operarias.

Na cidade do Rio Grande foram também construidas 40 casas para trabalhadores da industria.

São Paulo (Capital). — Os Postos de Abastecimento do Serviço Social da Indústria destinam-se a atender os operarios das indústrias, dos transportes e pesca. Em São Paulo, esses estabelecimentos elevam-se a 130, sendo 56 na capital e 74 no interior. As vendas realizadas pelos Postos, no mês de junho, subiram a Cr$ 7.560.000,00.

Sorocaba — A Delegacia do SESI mantem nessa localidade Cursos Populares destinados a analfabetos e alfabetizados. Nos últimos tempos, instalou Postos de Abastecimentos em Itú, Tatuí, Prto Feliz, Salto, Botucatú, Tieté e Baurú.

Limeira. — A Prefeitura fez um pedido ao SESI, no sentido de ser instalada nesta cidade um Curso Popular.

A ALIMENTAÇÃO DO OPERARIO

São Paulo, — Dos problemas atacados com objetivismo pelo Serviço Social da Indústria — SESI — destacou-se, desde logo, o da alimentação do operario. Disso resultou a instalação de três cozinhas Distritais nesta capital em três bairros de grande movimentação fabril: Mooca, Ipiranga, e Belemzinho. Os beneficios trazidos por essas realizações estão sendo comprovados pelo interesse e procura registrados cada dia com mais frequencia, aumentando, consequentemente, o número de operarios e suas familias melhor alimentados.

TESES BRASILEIRAS NA CONFERENCIA DE CHICAGO

São Paulo, — Regressou, há dias, de Chicago o sr. Mariano J. M. Ferraz, que representou o Centro das Indústrias de São Paulo na reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, levado a efeito naquela cidade. Entre as declarações que prestou à reportagem local, o sr. Mariano Ferraz assinalou ter tido o prazer de verificar que as soluções que demos ao problema social, através dos organismos de serviços sociais que as classes produtoras mantêm — o SESI e o SESC foram recomendadas, com aplausos, a todos os países do Continente, por indicação feita pela Delegação do Uruguai no plenário daquele Conselho.

1º CAMPEONATO DE FUTEBOL INTER-SINDICAL

S. PAULO — O SESI — (Serviço Social da Indústria) vai patrocinar, na cidade de Santos, através de seu Departamento de Esportes e Educação Social, o 1.º Campeonato de Futebol Inter-Sindical, certame que, por certo, vai obter um êxito invulgar, pois que reunirá os mais valorosos quadros dos trabalhadores santistas. Esse torneio será levado a efeito durante o mês de novembro, dele participando equipes de sindicatos, clubes operários e trabalhadores da indústria.

EDIS PAULISTANOS NO HOSPITAL DO SESI

S. PAULO — Vereadores paulistanos estiveram, em visita às instalações do ambulatório e hospital do SESI, instalados à rua Agostinho Gomes, no bairro do Ipiranga. No ambulatório funcionam 8 clinicas especializadas, possuindo o Hospital cinquenta e quatro leitos para homens e mulheres. Nesse hospital são realizados todos os tipos correntes de operações, mesmo de alta cirurgia. Justo é ressaltar-se que a assistência médica do SESI é cobrada à base dos gastos com material. Depois dessa visita foi oferecido um almoço aos edis na Cozinha Distrital n.º 3, instalada em prédio contiguo. Segundo a expressão de um dos vereadores, o S. E. S. I. presta, nos "seus contornos interiores, sem demagogia, a mais sublime e nobre assistência ao trabalhador".

O SESI NO "DIA DO PROFESSOR"

S. PAULO — Solidarizando-se com as comemorações do "Dia do Professor", ocorrido a 15 do mês passado, o Serviço Social da Indústria — SESI — ofereceu um almoço a grande número de educadores paulistas, no recinto da sua Cozinha Distrital n.º 3, no bairro do Belemzinho, tendo contado, também com a presença do Secretário da Educação, dr. João de Deus Cardoso de Melo. Falaram durante o agape os srs. Manuel da Costa Santos, conselheiro do SESI, oferecendo-o; o titular da Secretaria da Educação, agradecendo e o sr. Devisate, encerrando a interessante e oportuna reunião.

Garantida a colocação da safra de trigo de Lageado

CR$ 170,00 O PREÇO ESTIPULADO PARA A VENDA DO PRODUTO

PORTO ALEGRE, 6 (A MANHÃ) — Regressou desta capital, para onde seguira há dias, integrando uma comissão de representantes do comércio, industria e lavoura desta região, o sr. Otavio Trierweiller. S.s., junto com os companheiros de missão, entregaram ao governador do Estado um memorial, no qual as fontes produtoras desta zona sugeriam diversas medidas atinentes ao palpitante problema do trigo. Interpelado, declarou-nos o sr. Trierweiller que as sugestões levadas à apreciação do governador foram carinhosamente acolhidas e muitas delas já estavam para ser postas em execução, como sejam: garantia da colocação da safra e preço de Cr$ 170,00 por saco. O nosso entrevistado esteve, também, em contacto com funcionarios dos Moinhos Riograndenses, havendo deles recebido a segurança de que logo que o govêrno estabeleça a nova orientação do mercado triticola, iniciará aquela empresa a compra da próxima safra. Como se vê, tanto o govêrno do Estado, como a industria moageira não deixarão ao abandono a próxima safra triticolá.

OSSEO-TONICO Calsificante dos ossos.

CURIOSIDADES

ΔPLA-437

EM ALGUMAS PARTES DO MUNDO, AS MULHERES SÃO PROPRIEDADE ABSOLUTA DE SEUS MARIDOS, QUE AS COMPRAM E VENDEM, OU COMEM EM CASO DE NECESSIDADE.

TROCA-SE POR UMA VACA OU DOIS PORCOS

CERCA DE 30.000.000 DE PESSOAS SABEM TAQUIGRAFIA E UM MILHÃO A APRENDE ANUALMENTE. COM O ALFABETO CORRENTE PODE-SE ESCREVER ATÉ 40 PALAVRAS POR MINUTO, E COM TAQUIGRAFIA, 280

A MISSÃO DO PRESIDENTE DO I. A. P. M. NO EXTERIOR

O sr. Milton Soares de Sant'Ana deixaria aquela autarquia a fim de integrar a Comissão de Compras de Petroleiros — O que nos declarou a esse respeito o comandante José Eronildes de Souza

Continua a circular com insistencia nos meios ligados à Marinha Mercante, a noticia de que o sr. Milton Sant'Ana, que é antigo chefe de máquinas do Loide Brasileiro e suplente de deputado federal pelo PTB, deixará aquela autarquia para integrar a Comissão de Compras de uma frota de doze petroleiros e também refinarias para o nosso petroleo. Acrescenta a aludida versão que, convidado pelo governo para aquela missão, como técnico, o presidente do I.A.P.M. teria aceito e indicado para seu substituto um seu auxiliar direto.

O QUE O NOS INFORMOU O COMANDANTE ERONILDES DE SOUZA

Buscando confirmação para essa noticia, a nossa reportagem procurou ouvir o comandante José Eronildes de Souza, elemento ligado ao I.A.P.M. e um dos seus fundadores e amigo, do seu presidente, o qual sabedor da nossa intenção nos informou que foi com surpresa que soubera do assunto. Acrescentou que tem estado constantemente com o presidente do Instituto dos Maritimos, que é seu particular amigo e colega, pois ambos pertencem à mesma empresa, e que o sr. Milton Sant'Ana nada havia deixado transpirar, talvez por ser muito reservado.

— "Entretanto — continuou — caso se venha a concretizar a saída do atual presidente do I.A.P.M., lamento sinceramente, pois vem o mesmo fazendo uma administração brilhante, como conhecedor que é das necessidades que afligem a sua classe.

Não obstante, caso venha a se concretizar a ida do sr. Milton Sant'Ana ao exterior, a classe maritima só poderá receber o ato com satisfação, pois se trata de mais uma comissão de destaque e de confiança de que o atual governo o incumbe. Estou certo de que contribuirá, com os seus conhecimentos, para que o governo faça uma boa compra, na parte referente aos petroleiros".

— "E sobre o seu provavel substituto, que nos poderia dizer?"

— "Como disse acima, de nada sei de verdade, entretanto, se tal suceder e por quem eu penso, trata-se, na realidade de um grande auxiliar e amigo do atual presidente do I.A.P.M., conhecedor perfeito de todos os assuntos ligados a nossa grande casa de previdencia — técnico em previdencia social — foi o iniciador da Prevenção de Acidentes onde demonstrou conhecimento perfeito".

O DESFALQUE NA CAIXA ECONOMICA FLUMINENSE

A exposição do presidente da Caixa Fluminense ao Tribunal de Contas da União, a propósito do requerimento do ministro Ernesto Claudino

Ao presidente do Tribunal de Contas da União, enviou o dr. José Pedroso Teixeira da Silva, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, o seguinte oficio:

Senhor Presidente:

Com a devida vênia dirijo-me a V. Excia a propósito do requerimento aí oferecido pelo ilustre Ministro dêsse Colendo Tribunal, sr. Ernesto Claudino, sôbre o desfalque verificado na agência desta Caixa Econômica em Bom Jesus de Itabapoana.

A constatação da irregularidade em causa é de ser averbada às providências controladoras postas em pratica pela atual administração desta autarquia, organizando e praticando a contabilidade mecanizada, e, dest'arte, acompanhando com rigor as múltiplas operações nos setores distantes desta Caixa, além de medidas outras, paralelamente àquelas normas controladoras.

No que respeita ao caso em fóco e à publicidade em tôrno do mesmo sinto-me no dever resguardador da orientação administrativa desta entidade, e atenta a sua relação com o Govêrno Federal, de informar êsse Egrégio Orgão do que se segue.

Tão pronto suspeitada a grave irregularidade, em época coincidente com a série dos últimos dias feriados, manteve-se esta administração vigilante em todo aquele periodo, praticando, outrossim, todos os atos a que entendia do seu dever dar cumprimento.

Assim é que requereu à autoridade competente a prisão dos funcionários envolvidos e responsáveis, para os necessários efeitos, inclusive os de defender o patrimônio desta Caixa Econômica e de resguardar os interêsses da Fazenda Nacional. A prisão foi efetuada e instaurado o competente inquérito.

O Serviço Judiciário desta Caixa vem acompanhando e praticando todas as diligências que a êle cabem, quer junto à agência da séde em questão, quer ainda requerendo busca e apreensão e o sequestro dos bens dos responsáveis.

Igual procedimento naquêle mesmo local vêm tendo outros orgãos técnicos desta Caixa, com o objetivo de clarificar todos os detalhes a respeito.

Pessoalmente tive a oportunidade de, em companhia dos demais diretores desta Caixa, dar conhecimento ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda do fato em questão e das medidas tomadas a respeito.

Dado o interesse da Fazenda Nacional, dei conhecimento da ocorrência, pessoalmente, ao Sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional, oficiando ainda a S. Excia. sobre as medidas pertinentes à prisão administrativa, a fim de melhor prevenir o que se tornava de mistér, tendo S. Excia., com o zelo com que notoriamente se aplica em todos os assuntos afetos àquela Diretoria, recomendado urgentemente ao Sr. Delegado Fiscal, no Estado do Rio, tomasse todas as medidas cabiveis, o que aliás já foi feito, como sejam: a decretação da prisão administrativa, a comunicação ao Juizo Criminal, à Secretaria de Segurança e ao Procurador Regional da Republica.

Como natural consequência, descolocou-se a questão, em alguns dos seus aspéctos, para o setor Judiciário, entregue portanto a apreciação da questão às autoridades respectivas e em jurisdição alheia a interferencia administrativa desta Caixa, sem prejuizo das medidas ali praticáveis e possibilitadas pela lei.

A esta administração nenhuma responsabilidade poderá ser imputada pelo fato de o Sr. Juiz Criminal já ter determinado a soltura de dois funcionários envolvidos nas irregularidades, conforme declarações feitas pelos próprios no processo e que não foram transmitidas a S. Excia., pela Policia, nas informações prestadas na ordem de "habeas-corpus", concedida que foi embora o § 2.º do artigo 650 do Código Processo Penal acentue textualmente que "não cabe o "habeas-corpus" contra a prisão administrativa atual ou iminente, dos responsáveis por dinheiro ou valôres pertencentes à Fazenda Pública..." etc.

Assim como, após a concessão do "habeas-corpus", o mesmo Juizo e o Delegado Policial que preside o inquérito não tomaram conhecimento da prisão administrativa decretada pelo Sr. Delegado Fiscal, deixando de praticar as medidas solicitadas pelo representante da Fazenda Nacional neste Estado, na defesa do bem público, tendo o Sr. Juiz declarado que ia estudar o assunto e declarado ainda ao Delegado policial que entenderia como desrespeito feito à sua autoridade se a prisão fôsse efetivada, abstendo-se então a autoridade policial de efetuar a prisão administrativa decretada pelo representante da Fazenda Nacional, no Estado do Rio, soltando o funcionário ainda detido na ocasião e justamente quando já tinha em seu poder o ofício da Delegacia Fiscal comunicando haver decretado a prisão administrativa e solicitando a respectiva medida.

SINTO, SR. PRESIDENTE, QUE TAIS MEDIDAS NÃO FORTALECEM A POSIÇÃO DOS QUE DEFENDEM A CAUSA PUBLICA DE ATOS TÃO LESIVOS E CRIMINOSOS.

Empenhou-se a administração desta Caixa, no caso em espécie, em diligênciar, ao máximo, o que sentiu do seu dever, como se empenha e se empenhará sempre, com o mais absoluto rigor e intransigência, no acautelar, zelar e defender o patrimônio que administra, sem complacência de qualquer natureza para com os que criminosamente vulneram ou vulnerarem esse patrimonio, tendo a orientá-la, nêsse ramo, os indeclináveis deveres morais e administrativos inerentes a responsabilidade dos cargos com que foi honrada pela alta confiança do Exmo. Sr. Presidente da Republica, insigne exemplo de firmeza na defesa dos superiores interesses públicos.

São estas, sr. Presidente, as informações que espontaneamente levo ao conhecimento dêsse Egrégio Tribunal, recebendo com a maior satisfação a colaboração que êsse Colendo Orgão estenda a esta Caixa Econômica, concorrendo para o fim comum qual seja o de defender e acautelar os legitimos interesses da Fazenda Pública.

Apraz-me testemunhar a V. Excia. a segurança da minha alta estima e distinta consideração.

(a) JOSÉ PEDROSO TEIXEIRA DA SILVA
Presidente.

AMANHÃ
ALGUNS PREÇOS DA SEÇÃO DE CAMISARIA

— 1 —
CAMISAS EM SUPERIOR TRICOLINE
Cr$ 78,50

— 2 —
CAMISAS BRANCAS EM MARQUIZETE
Cr$ 49,80

— 3 —
CAMISAS DE CAMBRAIA COM RELEVO
Cr$ 72,80

— 4 —
CAMISAS BRANCAS EM ÓTIMO PANAMÁ
Cr$ 59,80

O CRUZEIRO
MATRIZ : RUA DA ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60
FILIAL : AVENIDA COPACABANA, 557

PRISÕES EM MASSA NO CHILE

Oficiais do exército e civis acusados de cumplicidade na conspiração para derrubada do govêrno — Chegam a Santiago dois regimentos de cavalaria

SANTIAGO, 6 (U. P.) — Acabam de chegar a esta capital, dois regimentos de cavalaria, procedentes de Viña del Mar e Los Andes, respectivamente, enquanto as autoridades militares prosseguem aprisionando oficiais do exercito e civis, que se suspeita estejam implicados na conspiração para derrubada do governo, a qual, segundo jornais da direita e do governo, é apoiada por dinheiro extrangeiro. O Ministro da Defesa Nacional general Guillermo Barrios, revelou que, entre as ultimas pessoas presas se encontram Comodoro Felix Olmedo, comandante da Escola de Aviação Militar, tenente-coronel Fernando Dubrieull e o comandante Estanislão Leon. Estes três proeminentes chefes militares foram destituidos dos seus postos.

O general Teodoro Ruiz, que tambem se encontra preso, era o comandante da guarnição aérea desta capital, tendo sido substituido pelo Comodoro Ismael Sarazua. Tambem se encontram detidos o Comodoro Mario Carrasco, comandante da Escola de Artilharia anti-aérea e o comandante Fernando Pardo, do Grupo de Transporte Numero Um. Dentre as personalidades civis que se encontram presas, destacam-se as seguintes: Oscar Jimenez Pinochet e Onofre Jarpa, os quais se encontram incomunicaveis. O ex-presidente da Republica general Carlos Ibanez e o ex-comandante da Força Aérea Chilena, general Ramon Vergara, apontados como principais cabeças da conspiração, estão mantidos em incomunicabilidade desde domingo passado. Tambem se encontram nesta situação quatorze sub. oficiais do exercito e da força aérea.

Suicidou-se ingerindo veneno

Suicidou-se ontem, ingerindo violenta dose de um corrosivo, o funcionário publico Armando Noronha de Abreu, com 33 anos de idade, casado, e morador na rua Gabriela Mistral, numero 10. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ESPETÁCULO MUSICAL PARA OS TRABALHADORES

AMANHÃ, ÀS 20 HORAS, NO TEATRO GINASTICO

Sob o patrocinio do Serviço de Recreação Operaria, realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, no teatro Ginastico, um espetaculo musical oferecido às Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Industria e dos Trabalhadores no Comercio e às Federações Nacionais dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil e dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais.

O PACTO DO ATLANTICO NORTE

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Espera-se que os embaixadores da Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, como tambem o do Canadá, conterenciem, com o secretario de Estado em exercicio Robert Lovett, antes do fim da proxima semana, para discutir o projetado Pacto do Atlantico Norte. Entre os assuntos a ser discutidos nessa conferencia, figuram os seguintes: o tempo de duração do referido pacto; definição do conceito de "agressor"; a ajuda que se espera os Estados Unidos prestem, antes que uma das nações signatarias do pacto seja agredida e após a agressão e a possibilidade de que a Italia, Noruega e talvez Dinamarca adiram ao pacto.

Entre merecedoras de todo credito declararam que os ministros do Exterior dos paises signatarios do Pacto de Bruxelas que estiveram reunidos recentemente na capital parisiense para harmonizar suas opiniões sobre o pacto do Atlantico, não cientificaram os Estados Unidos sobre estas.

Concordaram as referidas fontes que, a demora em fazer tal comunicação prende-se provavelmente ao fato de os ministros desejarem que a Comissão Permanente, reunida na capital britanica, apresente de forma definitiva suas propostas.

Declararam que essa Comissão já está em vias de concluir sua tarefa e que, por conseguinte os embaixadores das nações signatarias do Pacto de Bruxelas receberiam suas instruções tão logo estejam prontas, podendo assim iniciar as conversações com o senhor Robert Lovett.

O CASO DA LANCHA "PERUANA"

CONDENADO O MESTRE A QUATRO ANOS DE DETENÇÃO E MULTA DE DOIS MIL CRUZEIROS

Perdura ainda na memoria da população a dolorosa impressão causada pelo sinistro ocorrido às primeiras horas da noite de 7 de setembro do ano passado com a lancha "Peruana", da Frota Carioca. Muitas familias de Niterói, assistida a parada, aproveitando a ocasião para visitar seus parentes, passaram o dia nesta Capital e pouco a pouco iam regressando aos lares, naquela cidade. Ao cair da noite, as embarcações que zarpavam do Cais Pharoux para a capital fluminense ainda trafegavam completamente lotadas. Foi, então, que ocorreu a pavorosa tragédia. Aquele dia festivo e calmo se transformou, de um momento para outro, num dia de horror e desolação, lançando a morte em dezenas de familias.

O fato provocou a morte de perto de cinquenta passageiros, entre homens, mulheres e crianças, além de numerosos feridos. No inquérito policial, foram ouvidas inumeras testemunhas, atribuindo todas a culpa da lamentável ocorrencia ao mestre da lancha José Barbosa de Barros, cuja imprudencia e irresponsabilidade motivaram o abalroamento de sua embarcação com a barca "Icaraí". A própria pericia concluiu pela culpabilidade do condutor da lancha.

No sumario de culpa, procedido no Juizo da 14.ª Vara Criminal, ficou também evidenciada a sua responsabilidade, tendo sido dado, por isso, como incurso nas penas do art. 261, parágrafos primeiro e terceiro, do Código Penal. Ontem, finalmente, foi o caso concluido, naquela Vara, com a sentença do juiz sr. Paulo Alonso, que condenou o reu a quatro anos de detenção e multa de dois mil cruzeiros. Além dessa pena, foi ainda aplicada, como medida accessoria, a de dois anos de interdição, o que impedirá o reu de exercer durante aquele prazo, e após o cumprimento da pena, a profissão de mestre.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. Tel : 22 8757 Res : 37 1531

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIARIAMENTE das 8 às 11 horas — Consultas: Cr$ 30,00
3.as, 5.as e sábados, de 4 horas em diante. Consultas Cr$ 100,00
RUA SANTA LUZIA, N. 799 — 6.o ANDAR — SALA 603 — TEL. 42-0947
RESID: TEL. 27 4357

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6987; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

GOVERNO E PARTIDO

A posição que o Govêrno deve assumir em face dos partidos é, sem dúvida, um dos problemas dominantes em nosso quadro nacional, e não estranharemos que essa questão venha a constituir um dado essencial na próxima definição das fôrças politicas. Ela estava bem presente, por exemplo, no discurso que pronunciou no Senado, há poucos dias, um representante do PSD gaúcho. Trata-se, em resumo, de saber se ao govêrno, eleito com o apôio de certa corrente, ou melhor, de certo partido, cumpre fazer uma politica estritamente partidária, como se o próprio partido estivesse a exercer o govêrno; ou se, pelo contrário, é licito ao govêrno colocar-se fora e acima dos partidos, o que significa até certo ponto ignorar as fronteiras dos partidos.

O problema é, realmente, de interêsse vital, e a opinião pública deve habituar-se a meditar sôbre êle. Antes de mais nada, é preciso reconhecer que, no exame da questão, Govêrno e Poder Executivo, são, na prática, têrmos equivalentes — dada a nossa estrutura constitucional e considerada a nossa tradição, que ambas reservam ao Presidente uma considerável influência no quadro politico, assim como em tôda a vida do país. De modo que falar da posição do Govêrno em face dos partidos, é o mesmo que falar da posição do Presidente. É, portanto, este o problema: qual deve ser, diante dos partidos, a atitude do Presidente? deve este exercer o Govêrno como um representante do partido que o elegeu, ou que influiu decisivamente em sua eleição?

Na própria forma da eleição presidencial em nosso país se encontra parte da resposta a semelhante pergunta. De acôrdo com a lei e a Constituição, o Presidente não é eleito como um delegado ou representante de partido. Os partidos limitam-se a inscrever seus candidatos e nada impede que vários partidos inscrevam o mesmo candidato à Presidência. O voto dado ao candidato de um partido não é necessàriamente dado a êsse partido. A Nação, através do eleitorado, aprecia as indicações, feitas pelos diversos partidos e manifesta sua preferência por este ou por aquele, sem que se possa identificar, na apuração, a medida em que o eleito deve sua escolha aos diversos partidos. Em suma, o mandato conferido ao Presidente eleito não é um mandato partidário, porém um mandato nacional. Isto equivale a dizer que entre o Presidente eleito e qualquer partido nenhum compromisso politico existe suficiente para situar o Presidente no interior do partido ou como seu delegado ou executor de sua politica, nem para colocar o partido sob a tutela ou a direção do Presidente. Os partidos escolheram seus candidatos à Presidência porque entendiam que estes fossem os mais capazes de exercer o cargo em beneficio geral do país; destarte, o que existe é, apenas, o compromisso do Presidente eleito bem cumprir sua missão.

Esta não é uma peculiaridade brasileira, mas uma condição própria de todo regime presidencialista, no qual o Presidente é eleito pelo voto do povo. Nessa conformidade se tem desenvolvido a prática do regime no Brasil desde o comêço da República. A tradição, nesse particular, apenas continuou a da monarquia parlamentarista, na qual o imperante, por definição, estava fora do quadro partidário, e acima dele, como um elemento apto para disciplinar o jôgo das fôrças politicas e moderar-lhes o atrito, o que é um modo de assegurar a paz interna e o pleno gozo dos direitos politicos por todos os cidadãos. O Presidente desempenha, na tradição e na estrutura da República, uma função muito semelhante à do monarca na estrutura e na tradição do Império: a diferença consiste em que ao Presidente se confere maior soma de poderes, mas em compensação o seu exercicio tem prazo certo; a limitação no tempo é, assim, capaz de corrigir a tendência para o abuso do poder pessoal.

Resta indagar se é mais util que as coisas se passem deste modo, ou se melhor seria conduzir o govêrno sob inspiração estritamente partidária. Para uma opção acertada, é necessário saber o que seria, por exemplo no quadro atual e tradicional da politica brasileira, fazer-se um "govêrno de partido". Não devemos situar a questão no campo da teoria, mas no da prática, pois o que importa ao povo não é, afinal, a teoria que informa o seu sistema de govêrno, e sim a maneira como esse govêrno se realiza. Ora, no quadro de nossa politica atual, que é o mesmo quadro de nossa tradição através da República e da Monarquia, semelhante ao quadro atual e à tradição dos Estados Unidos, os maiores partidos se distinguem menos por seu conteúdo ideológico do que pelos homens que os compõem, ou representam. Por exemplo, entre os dois maiores partidos atuais do Brasil — o PSD e a UDN, assim como entre os Republicanos e os Democratas nos Estados Unidos, ninguem pode apontar uma diferença essencial de ordem doutrinária. A linha divisória entre êles foi traçada não raro por motivos estritamente locais, ou eventuais, e nunca por uma incompatibilidade programática. Um govêrno que se colocasse no interior do quadro de qualquer desses partidos (e o mesmo diriamos do PR, do PTB, do PSP etc), não seria necessàriamente um govêrno que tivesse por missão realizar idéias politicas em oposição às dos outros partidos (exceção feita dos comunistas e, talvez, do quase inexistente Partido Socialista), mas um govêrno que apenas cuidaria de entregar a determinado grupo de homens a responsabilidade da coisa pública, dela procurando excluir os outros grupos — a saber, os outros partidos. Teriamos uma luta entre grupos e homens pelo dominio absoluto do Estado, todos êles se propondo realizar os mesmos fins por métodos idênticos: portanto, apenas uma luta de grupos e de homens pelo contrôle das posições de govêrno, e consequentemente uma luta cuja esterilidade não escaparia à percepção do povo. Se considerarmos o nosso estado atual de cultura politica, e simplesmente de cultura; se ponderarmos a lição que nos apresentam os acontecimentos de cada dia neste imenso país, chegaremos sem dificuldade à conclusão de que a luta, colocada naqueles têrmos, só poderia desfechar na violência e na injustiça. É preciso, pois, que fora e acima dos partidos exista um poder suficientemente forte para contê-los nos limites da justiça e do respeito à lei, à dignidade dos cidadãos e, mais que tudo, ao bem nacional; este poder, no sistema em que estamos organizados, somente pode ser o do Presidente da República. Sem quebra de suas obrigações de ordem moral com o partido ou os partidos que o indicaram à Nação como seu candidato, o Presidente no Brasil tem o direito, e o dever, de realizar o que chamaremos de sintese das vontades que se dirigem sinceramente para o bem geral.

Um aspecto do problema da magistratura

O TRIBUNAL de Recursos está a ponto de julgar uma causa muito interessante. Alguns juizes, entre os quais um do próprio Tribunal, propuseram ação para receber de volta as importâncias que de seus vencimentos foram descontadas a titulo de seguro obrigatório no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. Alegam que, não sendo funcionários, porém membros de um dos poderes do Estado, e sendo os seus vencimentos irredutíveis, nem podiam estes sofrer o desconto das contribuições, nem se achavam êles compreendidos nas leis que impuseram o seguro a todos os funcionários publicos.

Na primeira instância, a decisão lhes foi em parte favorável. Entendeu a sentença que o desconto foi ilicito, mas que a obrigação de restituir não cabe ao IPASE, e sim à União. Com o julgamento não se conformaram os postulantes, nem a União: esta, porque sustenta que o desconto foi licito; aqueles, pretendendo que o IPASE e a União sejam condenados solidàriamente, bem assim que a restituição compreenda todo o periodo em que se efetuaram os descontos — inclusive o prazo a respeito do qual a sentença considerou prescrito o seu direito.

Aí está uma situação sem duvida curiosa: a final, os juizes na hipótese estão, direta ou indiretamente, decidindo em causa própria.

Por outro lado, é preciso ter em vista o que significam o seguro social e as contribuições descontadas para êle. Dado o seu caráter, o seguro social é necessàriamente obrigatório. Se êle deixasse de ser obrigatório, todo o sistema ruiria. Portanto, a contribuição adquire a natureza de um verdadeiro imposto, a que o Estado atribui certa destinação. Ora, pela Constituição, quer pela vigente, quer pelas de 1937 e 1934, os vencimentos dos magistrados, embora irredutiveis, ficaram sujeitos aos impostos gerais. Isto é, não significa infração da irredutibilidade a circunstância de estarem os vencimentos dos magistrados sujeitos aos impostos que recaem sôbre os proventos dos cidadãos em geral ou dos que prestam serviços ao Estado; o que não se pode é estipular imposto somente para os vencimentos dos juizes.

Reduzir por meio de impostos especiais, ou por outro qualquer processo, os vencimentos da magistratura, é privá-la de uma garantia, em face dos demais poderes do Estado; excetuá-los das obrigações que incumbem à coletividade é, porém, talvez ainda mais perigoso, porque desse modo tende a desaparecer a solidariedade necessária entre ela e a Nação.

Café da manhã

O PAIS INEFAVEL

"ESCREVA ao menos umas duas vezes por semana sobre o amor!" Pedem-me em cartinha amável. E não há nada mais parecido com esse sentimento que obscurece o inteligente e esperta o estúpido, que esse pedido. Volto-me para ele cheia de simpatia. Quem me escreveu não deve vogar em gloriosas águas de amor. Os que assim se encontram são mais providos de desinteresse de classe que os dentistas, ou os cabeleireiros. Tudo que não for de sua arte é serviço malado, de fazer dó. "Beijo é só beijo da amada, e quanto a grandezas de coração, profundidades de encantos — os meus...! —" Todos os outros são uns ingênuos, uns errados. Contemple o casal de namorados, nundo de lado toda a vossa ternura. O monstruoso egoismo de determinado ator, ou escritor, será um nada diante desse. Se quando a pequena voltar à casa, os alvoroçados cabelos e os lentos olhos contando do que se passou, alguém lhe correr ao encontro, dizendo:

— "Seu pai morreu!"

É possivel que ela ainda não feche o sorriso e pergunte:

— "Pai de quem?"

Também é possivel que a tarde tenha sido toda um sucesso, mercê da mesada que o rapaz recebeu da mãe, que se arruina e se endivida pelos estudos do gênio amoroso, que, no fim do ano não passará nos exames — O que afinal de contas só terá importancia se a "menina" não gostar, coisa pouco provável, porque ela deve estar no mesmo caso.

Pede-me o amigo que escreva sôbre o amor. Deveria eu perguntar: Pró ou contra? Mas não tenho o endereço do leitor. Pelo jeito, deverá este freguês do meu "café" andar em funda tristeza amorosa. Se tem tempo para ler cronistas como eu — é que anda mastigando algum fundo desengano de amor e talvez também procurando as secções policiais na imprensa para consolo de seu martirizado coração. Uns se matam, outros morrem, e outros fogem e desgraçam familias. O amigo nada fez. Suporta a ingratidão e lê coisas sôbre o amor.

Ah, uma vez, leitor, eu subi por uma ladeira, de noite, e vi uma pequena de dentro da janela, entornando seus cabelos, como vinho negro. E duas mãos pesadas — feitos os dedos, como grossos tocos — se abriam bêbedas, sôbre a maravilha. Havia a pobre lampada na rua, enforcada lá em cima. Uma criança chorava invisivel, e o seu choro falava de intimidades de esposos."

Isso é pouco, sôbre amor, mesmo porque não se sabe se a moça dos cabelos negros amava ou não o dono das mãos grossas. Todavia, não me peça mais sôbre esse sentimento. Ande sozinho meu amigo, às tardes, surpreendendo risos, às noites assistindo beijos, ou vendo brilhar lágrimas entre os trágicos namorados. E pergunte, se tiver coragem: "Mas como é? Quero que me expliquem, vocês que amam e são amados. Que magia é essa? Qual o segrêdo?"

E está claro que os apaixonados expulsarão raivosos ou sarcásticos, o amoroso do amor. Quando a embriaguez tiver fim, os que quase morreram, de amar renegarão a doçura: "Não foi amor!"

Se você então procurar uma dessas desprendidas criaturas — ela dirá, achando tempo para confidências:

"Um dia, eu pensei que gostasse de alguém, mas. ."

É exatamente neste ponto, que, pelo tempo que eu levei a corresponder ao seu pedido, você já deve estar.

"Um dia.. eu pensei que gostasse de alguém. Senti-me tão infeliz, que pedi à cronista "alguns" artigos sôbre o amor. Foi uma besteirinha que passou."

Mas só durante aquele engano — você achou o seu lugar no mundo! Todos tinham o seu, é lógico, mas o que lhe deram era o melhor, uma única situação: Ao Norte, ao Sul, a Leste a Oeste — as fronteiras com a indiferença. E dentro, você morando em seu país inefável!

Dinah Silveira de Queiroz

PROFESSORES E LITERATURA

(III)

CYRO DOS ANJOS

REFERINDO-ME, em artigos anteriores, ao ensino do português no curso secundário, exprimi a convicção de que o uso inadequado de textos clássicos, nos fastidiosos e até certo ponto estéreis exercicios de análise sintática, desperta, na maioria dos alunos, aversão irremediável pelos autores que, involuntariamente, servem de instrumento, nesse suplicio que se inflige à juventude indefesa.

Se o modo de lidar com os clássicos, no curso ginasial, delés aliena a simpatia do estudante — tambem não os ajuda muito a aliciar amigos o tratamento que se lhes dispensa, às vezes, em cursos superiores, como os das faculdades de filosofia.

É comum que professores de literatura se limitem a ensinar história literária e biografia de autores, em vez de procurarem concentrar a atenção do estudante na qualidade literária das obras.

A tendência para valorizar o accessório, muito encontradiça nos eruditos, muitas vezes desvia professores de literatura e fá-los perder bom tempo com a parte somenos do estudo da matéria, em detrimento da principal.

A semelhante pendor, que assinalou nos teólogos, deu Teodoro Reik o nome de "deslocamento para a insignificância".

Observou o ilustre psicanalista que há, nas polêmicas religiosas, essa propensão para se concentrarem, cada vez mais, em pormenores, e neles se obstinarem com crescente veemência. (René Fulop Miller: "Os Jesuitas, seus segrêdos e seu poder", trad. da Livraria do Globo).

Certamente, a biografia do autor é util para a compreensão de sua obra, mas não convém exagerar-lhe a importância, pelo menos em se tratando da produção artistica ou literária.

Em muitos casos, tão acentuada se mostra a divergência entre a vida e a obra, que a biografia constituirá apenas elemento de curiosidade, para o leitor ou para o intérprete.

André Maurois, cuja celebridade se deve principalmente às biografias romanceadas, escreveu, há pouco tempo, em "Les Nouvelles Littéraires": "Não seria desejável que o autor se apagasse à medida que entrasse nas brumas do passado? Quem nos garantiria que Homero, conhecido, não viesse estragar a Ilíada?"

A vida, na verdade, tem pouco que ver com a obra.

Veja-se o caso dum Machado de Assis, em que a história do homem nada favorece o conhecimento do autor, e até desorienta, de certo modo, os que o estudam.

Atente-se na vida dum Choderlos de Laclos, honestissimo pai de familia e austero militar, que, entretanto, escreveu "Les liaisons dangereuses", que se diria obra de um libertino.

Leia-se, ainda a propósito, o que Charles Lalo observa, quanto a Mallarmé: êsse deprimido de nascença, inerte por temperamento, pêco em tudo, exceto na poesia (no comêço do século, houve quem dissesse: sobretudo na poesia...) levou uma vida inteiramente vazia de acontecimentos, mais transcendentes que suas continuas mudanças de casa...

Camille Mauclair descreve-o como uma criatura sempre magoada: órfão, desde a infância, ginasiano tristonho, professor humilhado, poeta incompreendido e achincalhado, pequeno burguês insignificante.

Entretanto, que ousado reformador da poesia! Com que dificuldade podemos imaginar êsse ultra-revolucionário do verso, êsse profeta das letras, êsse ferrabrás das tipografias — comenta Lalo — na pele daquele cidadão morigerado, caseiro como ninguem, bom locatário, bom pai, bom marido, timido no mundo e na vida, e que vivia o dia inteiro às voltas com alunos endiabrados, que zombavam dele e para quem o grande poeta não passava de um pobre "tio" Mallarmé...

Mas, seria preciso amontoar exemplos para concluir que, ordinariamente, o artista não se revela nos atos comuns, e que, na vida civil, se mostra igual a qualquer cristão?

As investigações biográficas correspondem, certamente, a uma necessidade do espírito, sempre curioso de conhecer o homem. Mas, daí a influírem decisivamente no conhecimento da obra a distância é grande.

Não convinha, pois, que nos cursos de literatura se desse excessiva importância à parte biográfica e, mesmo, à historiográfica — em geral — com detrimento da análise literária das obras, que, na realidade, é o que importa.

Mas, outros descaminhos soem ocorrer, nos estudos de literatura.

Ao comentar, tempos atrás, a tese de jovem professor patrício sôbre poesia trovadoresca, observei, logo de inicio, que se operara, no trabalho, um desses desvios — não já para o campo da historiografia literária — mas para o da filologia, domínio tentador, a cujas seduções não sabem resistir os intelectuais inclinados à erudição.

Tratava-se de diligente e atilado pesquisador, cuja capacidade de trabalho era para causar inveja, e cujo saber, considerável na especialidade, intimidava, realmente, aquele a quem as circunstâncias haviam colocado na incômoda situação de criticar a tese.

Todavia, como certas questões se apresentam, às vezes, de modo bastante intuitivo, o julgador — que não se sentia apto para proferir sentenças — animou-se a opinar que cabia, no caso, um estudo literário e não filológico, sendo de literatura a cadeira disputada.

Aventurou-se, ainda, o indouto examinador a dizer que, mesmo sob o ângulo filológico, a tese poderia ter-se orientado mais para o plano estético, do que para o dos processos materiais da versificação.

Melhor do que êle, saberia disto o jovem professor, que houvera feito um trabalho completo se a premência do tempo não tivesse impedido.

(A seguir: Professores e Literatura, IV)

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

SAPATEIRO (Friburgo)

Meia, peça de vestuário, tem de fato relação com o fracionário meio.

Precisamos caminhar um pouco pelo terreno da indumentária.

Os homens, gregos e romanos, usavam roupas folgadas, túnicas, togas. Os orientais, árabes, chineses, japoneses, também as usam.

No Ocidente, passou-se depois a usar vestes que iam até os joelhos, até o meio da coxa, até a cintura.

Ao mesmo tempo começou-se a usar, da cintura aos pés, uma veste inteiriça, aderente ao corpo, solada às vezes, as calças.

Estas calças, que vinham até o tornozelo, passaram a chamar-se calças compridas, depois que começaram a usar as calças largas, fofas, até o joelho. Hoje se diz calção (as que vêm até os joelhos).

A parte que ia do pé ao joelho era a meia calça, por abreviação meia somente, como se diz agora.

ALMEIDA (Rio)

Apesar de não existirem em dicionário algum, pode empregar sem susto as palavras diplomação e temário. Mais importante do que a existência em dicionários é a existência na língua viva.

São palavras exigidas pela complicação cada vez maior da vida moderna. Ambas estão bem formadas, dentro do gênio da língua.

Sobre a primeira já me externei e favoravelmente, quando fui consultado pela redação d' "O Globo", por ocasião de uma de nossas eleições.

Quanto à segunda, tenho agora a ocasião de dizer que o sufixo — ário lhe traz um valor coletivo muito apropositado.

FARIDA (Santa Maria)

Sua pergunta me levou a consultar um distinto arabista, o meu colega professor Bagy Basile.

A palavra farida é árabe, tem acentuação paroxitona e significa única no gênero.

ANTONIO SILVA (São Lourenço)

(1) Músico substantivo ou músico adjetivo? Convém explicar.

(2) Quando o verbo vem no infinito regido de preposição, a próclise ou a ênclise ficam por conta do ouvido de quem fala ou escreve.

Em matéria de colocação de pronomes pessoais obliquos, salvo o caso de um patente absurdo, não há certo nem errado: há o agradável e o desagradável ao ouvido. O que agrada a um pode desagradar a outro. Por conseguinte, coloque como o seu ouvido exigir. Ninguém tem nada que ver com isto.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos sábados.

FORAM A FAVOR DA GREVE

PARIS, 6 (A. P.) — A União dos Ferroviários comunistas anunciou os seguintes resultados parciais da votação levada a efeito para decidir sôbre a greve de 24 horas, resultados êstes de 410 das 935 urnas: A favor da greve — 97.625; contra — 26.610; cédulas anuladas — 5.102.

Atos e despachos do Presidente da Republica

O Presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr$ 7.500.000,00 para atender aos compromissos do pagamento de abono familiar a cargo do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, devido no exercicio de 1947; idem autorizando o Ministério da Agricultura a adquirir da Companhia Agro-Pastorial Rio Doce, para instalação de uma fazenda modelo de criação, uma gleba de terras de 350 alqueires, situada no municipio de Governador Valadares, no Estado de Minas Gerais, constituida por partes das antigas fazendas Monte Verde, Boa Vista e Bonfim, com todas suas benfeitorias e instalações; idem concedendo à "Aerolinee Italiane Internazionale" (A. L. I. I.) "Societe per Azioni", autorização para funcionar na República.

PROTESTO AMERICANO À TCHECOSLOVAQUIA

WASHINGTON, 6 (R.) — Um protesto americano contra a remessa de armas para a Palestina recebeu do governo tcheco uma resposta qualificada de "vaga e insatisfatoria" por altos funcionarios do Departamento de Estado.

Os Estados Unidos se queixaram de que a remessa de armamentos violava uma proibição das Nações Unidas e o governo tcheco respondeu que os Estados Unidos não tinham competencia para protestar num caso que não lhes interessava, mas sim às Nações Unidas.

SABOTAGEM NAS USINAS FRANCÊSAS

PARIS, 6 (R.) — Dois incidentes de sabotagem foram anunciados hoje, em campos carboniferos franceses. Na mina de Bouches du Rhône, na França Meridional, um trem que conduzia mineiros ao trabalho, em Fuveau, foi descarrilado. Não houve vitimas. Apurou-se mais tarde que as cunhas que prendiam os trilhos tinham sido sacadas.

Houve também sabotagem na área de Douai, ao norte, onde um vigia de linha descobriu alguns trilhos partidos poucos minutos antes de passar um trem que transportava trezentos mineiros ao trabalho. A composição, viajando a grande velocidade, foi detida a tempo de se evitar um sinistro.

ELEIÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — Os partidos "centristas" franceses estão confiantes em que obterão a vitoria sobre os comunistas e degaulistas no colejo de forças que supõem as eleições do proximo domingo para a escolha dos membros do Conselho da Republica, que equivale na França ao Senado de outros paises. Até há pouco, De Gaulle esperava obter novamente a maioria no Conselho nestas eleições para a Camara Alta. Esse teria sido o primeiro passo para a imposição de sua exigencia de dissolução da Assembléia Nacional e a convocação de novas eleições gerais. O general Charles De Gaulle acreditou que essas eleições levariam ao poder de forma categorica sua corrente politica denominada União do Povo Francês, que se formou há dezoito meses. As possibilidades de De Gaulle, porém, foram profundamente afetadas pela rebelião havida dentro do seu partido contra os supostos "metodos autograticos" de De Gaulle. Alguns de seus aliados, radicais e independentes, tambem se afastaram da União do Povo Francês. Ademais, acredita-se que a eleição do presidente Truman e a forma firme e decidida por que o governo de coalisão encarou o conflito operario dirigido pelos comunistas, consolidaram a posição dos partidos da "terceira força".

DOIS FUZILAMENTOS NA ESPANHA

MADRID, 6 (R.) — Dois homens, condenados como dirigentes de uma organização comunista na Galicia e responsaveis pela morte de 54 pessoas, foram fuzilados hoje em Coruna.

Os dois homens, João Gomez Gayoso e Antonio Seorna, foram condenados por uma corte marcial a 18 de outubro.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS-(LVIII)

SÃO PAULO, O PARAGUAI E OS JESUITAS

JAIME CORTESÃO

ALDEAMENTO e bandeirismo não podiam coexistir, lado a lado. Eram dois processos de expansão e representavam dois sentidos da vida, que se opunha por forma radical. Onde um vencesse, perdia o outro. Em São Paulo venceu o bandeirismo; no Paraguai, o aldeamento. E esta foi seguramente uma das razões pela qual a expansão espanhola, tão vigorosamente iniciada, durante o século XVI, com base em Assunção, por Irala, Cabeza de Vaca, Dias Melgarejo, Nuflo de Chaves e Ruy Diaz de Gusman, cêdo se estancou, para vir a perder, em mãos de portugueses e luso-brasileiros, alguns dos frutos dos seus primeiros e brilhantes esforços.

Não cabe enumerar aqui, pois o fizemos já, as causas que propiciaram a formação do bandeirismo paulista, como um gênero de vida especifico. Partamos do fato em si, unico, na plenitude de caráter, em todo o continente. Processo tipico de expansão, não só geográfica, mas económica e politica, tinha de chocar-se e chocou-se, com o aldeamento dos jesuitas, quer portugueses, quer espanhóis, que entranhavam e em particular o ultimo, uma expansão, com aquele mesmo e triplo sentido, e, por conseguinte, uma perigosa concorrência.

Jesuitas portugueses e espanhóis foram vencidos pelos bandeirantes. Os primeiros tiveram que aceitar como suprema lei, não só e sem partilha o poder civil, mas ainda o poder autónomo dos paulistas, neste caso oposto quase sempre ao da metrópole. E hemos de acentuar vincadamente este fato: a democracia urbana de S. Paulo, quando se opunha aos jesuitas, afirmava uma vontade própria contra a do monarca e dos seus Conselhos acessores.

Os segundos, isto é, os jesuitas espanhois, tiveram que recuar para lá da linha quebrada, unida pelos saltos do Uruguai do Iguassu e do Guairá, os pantanais do Paraguai e os desertos do Chaco, aonde se configura a fronteira natural do território brasileiro. A derrota de Mbororé para lá do Salto do Uruguai, em 1641, denuncia, mais que tudo, a temeridade dos paulistas, que levaram as suas arrancadas para além dos próprios marcos impostos pela natureza.

O desastre estava previsto nos desniveis bruscos do terreno. Consideramos, por isso mesmo, que os historiadores da Companhia, e até alguns brasileiros, exageram a importância que esta batalha teve na expansão bandeirante. O que, em ultima análise, fez recuar definitivamente os paulistas, não foi o ardor guerreiro dos guaranis e as suas espingardas. Deteve-os, apenas, a enorme distância da sua base, no ponto extremo em que o regresso se tornava quase impraticavel. Mais do que um fracasso militar, Mbororé foi uma excelente lição geográfica e, como consequência, de moderação estratégica.

Ao terminar a primeira metade do século de Seiscentos, estava terminada nas suas linhas gerais a expansão paulista para o sul e, com ela, esboçados os futuros limites do Brasil. Essa obra formidavel implicara o abandono, por parte dos jesuitas portugueses, das suas mais caras ambições, e para os jesuitas espanhois representava a perda de três provincias, Guairá e Tapes, ou seja a esperança de alcançar o mar, e Itatinas, isto é o plano duma extensão ininterrupta das missões até ao Amazonas.

A tenaz resistência dos paulistas obrigou os jesuitas portugueses a não exceder o atrio do sertão. A primeira tentativa para lá deste limite, a aldeia de Maniçoba, cerca do Tietê, primeiro elo duma cadeia a estender-se pelo vale do Paraná, foi malograda pelos descendentes mamelucos de João Ramalho. Com tenacidade igual se opuseram os bandeirantes à ingerência dos Padres nas suas relações de senhorio com os índios.

Publicada que foi no Rio de Janeiro, em Santos e em São Paulo, durante o mês de maio de 1640, o Breve do Papa Urbano VIII, que punia com a excomunhão todos quantos, seculares, eclesiasticos ou regulares, de qualquer Ordem, cativassem, "ou de qualquer modo privem da liberdade ou retenhão em servidão" os índios, os povos sublevaram-se, com violência, contra a Companhia. Ninguém ignorava que os jesuitas espanhois haviam agenciado o Breve; e que este colocava sob a tutela e vigilância dos Padres todos os moradores, nas suas relações de serviço ou servidão com os indios. Praticamente, a excomunhão tornava-se uma arma de dominio opressivo dos jesuitas, contra toda a gente, seculares ou religiosos, para reprimir um uso geral e que os mesmos Padres praticavam com os negros.

Se não lermos à luz desta compreensão o Breve Pontifício, não poderemos compreender como todas as classes e todas as Ordens se unissem nesta conjuntura contra a Companhia. Como consequência, nesse mesmo ano, os Padres foram expulsos de São Paulo, para serem readmitidos, volvidos treze anos. Em 1653, celebrava-se a "Escritura de transação e amigavel composição" na Câmara de S. Vicente, presentes, além dos seus vereadores, os procuradores bastantes dos moradores e Câmara de S. Paulo, e, do outro lado, o Provincial e alguns irmãos da Companhia. Prometeram os Padres desistir para sempre de todas as queixas, ações e apelações; davam plenária absolvição a todos quantos por qualquer modo houvessem incorrido em quaisquer censuras; desistiam de todos os direitos sôbre perdas, danos ou injurias, sofridos na "chamada expulsão"; "outrossim que não recolheriam nem ampararriam em suas casas ou fazendas os indios ou indias dos moradores, serviços dos moradores, nem os consentiriam em suas fazendas e mosteiros, antes os entregarão aos seus donos com boas praticas para que os sirvam: finalmente, "desistiam e não seriam nunca partes na execução do dito Breve... sôbre a liberdade do gentio..."

Em troca disto os procuradores da vila de S. Paulo prometeram dar aos Padres "a ajuda que cada um pudesse, voluntariamente, conforme a sua devoção", para reforma ou mudança do Colégio, "sem que desta promessa e oferecimento nasça obrigação alguma". O Provincial, Padre Francisco Gonçalves, comprometeu-se ainda a fazer assinar este concerto e condições pelo monarca e pelo Padre Geral.

Já se disse que do conflito, assim terminado, não sairam vencedores nem vencidos; e que, um espirito amigável presidiu, de fato, à transação final. O resumo que fizemos e os passos que citamos convencem rotundamente do contrário. Raras vezes na história a Companhia terá capitulado, por forma tão inglória. Não se desistiam para sempre de ser partes na execução dum Breve do Papa, que representava a sua ardente aspiração, mas os Padres comprometiam-se a contrariar os seus ditames, entregando aos moradores os serviçais que lhes fugissem para as suas fazendas e mosteiros, fazendo-lhes "boas práticas", para que servissem os seus donos!

Ninguem que não esteja interessado na intangibilidade da Companhia deixará de concordar, em face do texto, que a transação representa uma abdicação de principios e uma derrota humilhante para os jesuitas. Humilhante, repetimos. E, se o frisamos, é porque o ressentimento resultante se refletiu na literatura jesuitica da época, a qual, como no caso tipico das "Noticias das Cousas do Brasil" do Padre Simão de Vasconcelos, calou os fatos mais notáveis da história que se propunha contar, eliminando totalmente do relato as grandes bandeiras descobridoras. Reputamos fundamental êste esclarecimento, na colheita e exame critico das fontes, para a história das bandeiras.

Esta abdicação da Companhia teria redundado em catástrofe para os indios?

Supomos que não, dado que, a nosso parecer, só a hibridização ética poderia conservar o património de sangue e de cultura, representado pelos indios. A única solução, compativel com os insanaveis desniveis de raça e formação entre aborigenes e adventicios, foi a dos colonos: a da familia luso-tupi, que levou a uma democracia urbana, igualmente luso-tupi, e cujo orgão representativo se tornou a Câmara mameluca de clans.

Que houve, de fato, uma familia luso-tupi, fundada em bases e laços morais sólidos, dando carater à organização social da vila, é um jesuita a dizê-lo. E o maior de todos. Quando, quarenta anos após a "transação e composição amigável", se voltou a debater o problema da administração dos indios pelos paulistas, o Padre Antonio Vieira, ditando o seu parecer, opinava:

"Primeiramente, é certo que as familias dos Portuguêses e Indios em S. Paulo estão ligadas hoje umas com as outras; que as mulheres e os filhos se criam mistica e domesticamente; e a lingua que nas ditas familias se fala, é a dos Indios, e a portuguêsa a vão os meninos aprender à Escola; e desunir esta tão natural ou tão naturalizada união, seria gênero de crueldade entre os que assim se criaram e há muitos anos vivem. Digo, pois, que todos os Indios e Indias que tiveram tal amor a seus chamados senhores que queiram ficar com êles por sua livre vontade, e possam fazer sem outra obrigação, mais que a do dito amor, que é o mais doce cativeiro e a mais doce liberdade".

Os paulistas ficavam, em grande parte, justificados da sua tenacidade e resistência. "Tão natural ou tão naturalizada união" dizia Vieira, num dos relances mais lucidos da sua percepção das realidades. Ora, nós sabemos que êsse tipo de união era perfeitamente "natural" para os indios, e "naturalizado", por adaptação forçosa à sociedade indigena e à vastidão do territorio, para os moradores lusos ou luso-brasileiros.

Nesta sólida base assentou S. Paulo e o bandeirismo, que foi essencialmente um fenómeno de hibridismo. E o grande ciclo subsequente das bandeiras descobridoras das Minas, desde as Gerais às de Mato Grosso teria abortado se houvesse triunfado o sistema de aldeamento, com todas as suas consequencias. Ter-se-ia ainda, porventura, em parte, malogrado, se êsse aldeamento não houvesse, por sua vez, vingado, sob a mais cerrada e combativa especie, a das reduções do Paraguai.

Com efeito aqui a história foi diversa. Vimos em artigos anteriores que o germe do sub-Estado teocrático do Paraguai desabrochou, ainda que, por breve tempo, no Guairá. Aí, e pela primeira vez, os Padres ousaram em armar os indios com armas de fogo, mobiliza-los para a defesa e o ataque, e pôr em prática uma politica de agressão aos bandeirantes, contrariando assim a vontade expressa do governador o local, a êsse tempo D. Luiz de Cespedes Xeria.

Com o andar dos tempos, este processo agravou-se. As reduções dos jesuitas do Paraguai tornaram-se um vasto quartel, onde os soldados viviam, trabalhavam e se exercitavam, em clausura, ate o momento de serem lançados, aos milhares, contra os portugueses da Colonia de Sacramento ou os municipes de Assunção. Homens e mulheres eram desde a infância submetidos ao trabalho coletivo. Ao lado da agricultura e da ganadaria, desenvolveram-se todas as industrias e misteres, que pudessem tornar, como tornaram, o Estado teocrático do Paraguai, economicamente independente. Cultivou-se, é certo, em grau extremo, a educação religiosa e as artes sacras. Mas nada que de longe pudesse parecer-se com educação civica.

Um ilustre historiador paraguaio escreveu com razão: "Submetidos ao trabalho servil e vivendo na mais completa ignorância, os indios (das reduções) não conheciam os seus direitos, nem concebiam quer os sentimentos de liberdade e propriedade, quer os de solidariedade, igualdade e dignidade humanas" (Cecilio Baez, "Le Paraguay", Paris, 1927, pg. 8).

Confinados no espaço e na cultura, pois se lhes negava a comunicação com os civis e o ensino do castelhano, os indios eram educados num respeito aos Padres que se confundia com o mais degradante servilismo. Numa ânua de 1693, o próprio Padre cronista chama aos indios reduzidos "humildes esclavos", "que veneram los Padres como oraculos" (Col. De Angelis). Outro, em ânua de 1713, gaba-se de que esses mesmos indios nunca se cobrem, nem sentam diante dos Padres, e, quando estes passam, as mulheres ajoelham e fazem ajoelhar os filhos. (Ibidem). Este servilismo refletia-se no mesmo culto: em todas as ânuas do século XVII se contam, com enlevo, os progressos, entre os indios, da Congregação dos escravos de Nossa Senhora.

Estes pormenores não só nos esclarecem sôbre a escravidão moral em que os indios viviam em relação aos Padres, mas negam, só por si, todo o crédito à versão do que os indios dos Sete Povos, quando, em 1753, atacaram os portugueses e espanhois, que iam dar cumprimento ao Tratado de Limites, o fizessem espontaneamente, por sentimento de patria, e contra as ordens dos Padres...

Este sub-Estado teocrático, embora vivendo numa quase independencia das autoridades locais, apoiou sempre o governo absoluto de Madrid, ao qual tantas afinidades o ligavam, contra todas as manifestações de autonomia dos Cabildos de Assunção e demais burgos paraguaios, estes amparados sempre pelos franciscanos. Essas lutas, que se arrastaram, por forma endêmica, durante o século de Seiscentos, deflagraram no seguinte, entre 1717 e 1735, na guerra sem quartel, conhecida na historia pelo nome de revolução dos "Comuneros" do Paraguai.

A luta foi, na verdade, entre os jesuitas e a "Republica Municipal do Paraguai", como lhe chama Cecilio Baez. Começou por uma insurreição contra o governador Diogo de los Reyes, protetor dos jesuitas. Os paraguaios, usando dum velho direito de elegerem os seus governadores, fizeram substitui-lo por D. José de Antequera. Os revoltosos expulsaram os jesuitas de Assunção, até que, após vários reveses, as fôrças do governador Zabala, de Buenos Aires, apoiadas por 6.000 indios das missões, esmagaram definitivamente a insurreição popular, negaram ao povo o direito de eleger governadores e impuseram-lhe, enfim, a odiada tutela da Companhia.

Coincidencia que alumia a história, como um facho de luz: o periodo da Revolução dos "Comuneros" (1717-1735) é precisamente aquêle em que os bandeirantes realizam a expansão mineira e territorial que anexou ao Brasil as regiões do Centro e Oeste. Mau grado as escassas cem leguas de navegação fluvial, que separam Assunção da estrada das bandeiras, esterilizados pelas lutas com os jesuitas, os paraguaios não se deram conta daquele movimento. Em 1641, o governador, D. Rafael de la Moneda, abria um inquérito em Assunção, por ordem do Rei, sôbre se os portugueses haviam ocupado as minas de Goiás e Mato Grosso em territórios de soberania castelhana. Pois nenhum dos moradores tinha a menor noção sobre a situação dos estabelecimentos portugueses!

Dupla lição que nos ensina porque os paulistas dirigiram as bandeiras contra o "aldeamento"; e as puderam levar até ao extremo Oeste, sem o menor estorvo dos paraguaios, vitimas de tal sistema.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Berenice Goulart Machado Figueira,

SENHORITAS:

Maria Candida Pinto Dias,
Ligia de Souza,
Melinda Lon Scovile,

SEN.

Francisco Pessoa de Queiroz,
Cel. Delmiro Pereira Andrade,
Médico Alvaro Lourenço Jorge,
Cel. Tales Azevedo Vilas Boas,
Cel. Amélio Lira Tavares,
Advogado Oscar Correia Santos,
Florencio Pereira Rito,
Wilson B. Macieira,
Comt. Olavo Coutinho,
Americo Washington Favila Nunes,
Prof. Alvaro Lourenço Jorge.

— Completa hoje o seu primeiro aniversário, a menina Jaciara, filha do sr. José Orlando Viana e da sra. Juraci Pereira Viana.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Isabel Santos,
SENHORITAS:
Maria José Rodrigues,
Angelica Melquiades Almeida,
Ely Vetromile,
SENHORES:
Comt. Augusto Amaral Peixoto, comt. do Loide Brasileiro,
Armando Saint Brisson Serzedelo Correa,
Plinio Mendes,
David Simom,
Leandro Maciel,
Carlos Brandão Oliveira,
Antonio Bittencourt Guimarães,
Galelino Mendes Filho,

— Festejou o seu quarto aniversário a inteligente Regina Helena, gentil filhinha do sr. Fernando Luz, do Instituto do Mate, e da senhora Regina Bittencourt Luz.

— Transcorre, nesta data, o aniversario de Custodio, filhinho do prof. Vitorino de Lima, diretor da Rio Publicidade, e de sua esposa, d. Dalila de Araujo Lima.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio de Ari Barroso, o conhecido e festejado locutor patricio, que agora se encontra nos Estados Unidos para musicar um filme cinematografico.

— Completa amanhã mais um aniversário natalicio a srta. Euthalia de Paula Madureira, filha do coronel Alfredo Leão de Paula Madureira e d. Maria dos Passos Madureira, funcionaria da administração da All America.

— Completa hoje 4 anos a graciosa menina Irene, filha do distinto casal Irene Peçanha Lós e Paulo Ferreira Lós.

— Fez anos ontem a sra. Alice Machado Resende de Faria, esposa do sr. José Paula Guimarães Resende de Faria.

— Faz anos amanhã o industrial Henrique Casini.

— Transcorre amanhã a data natalicia do desportista Miguel Chaves.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Capitão de Mar e Guerra Olavo Coutinho Marques, catedrático da Escola Naval.

Nascimentos

— O lar do nosso companheiro de imprensa Hugo Barcelos, do "Diário de Notícias", e de sua senhora, Tais Moreira Barcelos, foi enriquecido com o nascimento do primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Sergio

Batizados

— Foi levado à pia batismal da igreja Santa Terezinha, do Tunel Novo, ontem, a menina Maria Inês, filha do sr. Geraldo Barroso Leite e sra. Elza de Araujo Leite. Serviram de padrinhos o sr. Manoel Alves de Araujo Sobrinho e a sra. Maria Augusta da Silva Araujo.

Noivados

— Foi pedida ontem em casamento pelo sr. José Augusto Dias, filho do sr. José Augusto Dias e sra. Raquel Dias, a senhorinha Elza Dantas, filha do escritor capitão de corveta dr. Olavo Dantas e da prof. sra. Helena Dantas. O acontecimento, que coincidiu com o aniversário da senhorinha Elza, deu ensejo para a realização de uma festa intima na residencia dos pais da noiva.

Clubes e Festas

— "LEGIÃO DAS AGUIAS" — Será realizada hoje uma tarde dançante das 17 às 21 horas, no amplo salão do Clube Metropole, sito à rua Uruguaiana n.º 113 — 1.º andar, promovida pela Legião das Aguias.

Comemorações

— HOSPITAL ESPANHOL — Em comemoração ao 20.º aniversário da fundação do Hospital Espanhol, será realizada hoje, das 17 às 24 horas, no High Life Clube uma festa tipica hispano-brasileira, com várias atrações. Haverá sorteios e leilões de lindas e artisticas prendas.

— O Centro Espirita Casa de Jesus, com sede à rua Pereira Lopes, n.º 46, em São Cristovão, fará realizar uma sessão solene, hoje, às 17 horas, em comemoração ao 12.º aniversário de reorganização do referido Centro.

Conferências

— IVAN LINS — "Augusto Conte e a economia politica" é o tema da conferencia do sr. Ivan Lins, a ser realizada depois de amanhã, às 17,30 horas, na A. B. I.

— DEPUTADO CAMPOS VERGAL — Hoje, às 16 horas, na Instituição Legionários de Maria, em sua sede à rua Torres Sobrinho n.º 26, Meier, sobre um tema evangélico doutrinário. Entrada franca.

Em benefício

— CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ — Com o concurso do conjunto das Operárias de Jesus, realiza-se hoje, das 16 às 19 horas, no "grill" do Copacabana Palace, o chá em beneficio da Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Obra Social de mérito, conta a Casa de Nossa Senhora da Paz com a colaboração de figuras da sociedade. Servirão de "patronesse" nessa festa as senhoras: ministro Armando Trompowsky, general Mendes de Morais, general Silva Junior, princesa Vitória Bassarab Brancoveann, brigadeiro Dias Costa, coronel Ismar Brasil, coronel Henrique Fleuiss, senador Hamilton Nogueira, senador Vitorino Freire, Herbert Moses, Pedro Brando, Julio Monteiro, Luiz Aché, Lazinha Luiz Claudio de Caldas Brito, Macedo Linhares, Roberto Assunção, e João Carlos Backeuser.

Tem mostrado dedicação para o brilho das festividades as organizadoras: senhoras Galvão Flores, Alfredo de Paula, Julita de Matos, Edméia Martins Ferreira, Graça Thomé, Leila Bogossian, Haydée Aché, Ribeiro Castro e Francisca Amazonas Fernandes.

— OBRAS DE SANTA MARGARIDA MARIA — Terá lugar hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, o concerto em beneficio das obras sociais de Santa Margarida Maria. Esse concerto vocal e instrumental terá a colaboração da violoncelista Carmen Braga Bourguy, Harpista Léa Bach, tenor Izauro Camino e soprano Ida Malo, nomes consagrados pelo nosso público apreciador da boa musica. O programa foi caprichosamente escolhido.

Reuniões

—IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferencia pública sobre a Apreciação da politica internacional. Resumo e conclusão da Religião da Humanidade. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

— "SONG NIGHT" — Terça-feira proxima, às 20 horas, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, os estudantes e sócios dessa associação reunir-se-ão para um programa de canto, interpretando canções norte-americanas, sob a direção da prof. Jean Grawford.

Viajantes

— Procedente de Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, chegou ao Rio o sr. Genaro William Cooke, antigo consul geral da Argentina em Nova York, posteriormente lotado em Barranquilla, Colombia.

— Pelo transoceânico da frota européia da Panair do Brasil, regressaram, procedentes de Paris, o senhor Eduardo Martinez de Hoz e sua esposa, sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, destacadas figuras da sociedade do Rio e de Buenos Aires, que se encontravam em vilegiatura na França.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— GASTON ASSIS OLIVEIRA, — 30.º dia, às 8 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz.

26. ANIVERSÁRIO DO ASILO ANÁLIA FRANCO 26.° ANIVERSÁRIO DO

Realizam-se hoje, a partir das 16 horas, os festejos comemorativos do 26º aniversario do Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira, 65, em São Francisco Xavier.

O programa preparado com carinho pela diretoria do Asilo compreende numeros variados no palco armado ao ar livre e uma sessão de cinema.

IRREGULARIDADES NO MERCADO DE MADUREIRA — *Prossegue o prefeito Mendes de Morais em sua campanha enérgica e moralizadora, evitando o abuso e exploração dominantes nas Feiras-Livres, mercados e mercadinhos, através de visitas inesperadas. Ainda ontem, esteve o prefeito carioca, em companhia do sr. Felix Echmidt, seu Secretário particular, em visita de inspeção ao Mercado de Madureira. A visita não foi nada agradável para os feirantes, pois o governador da cidade verificou várias irregularidades, inclusive na parte de preços, tendo constatado que no mesmo local, existiam "boxes" vendendo laranjas a Cr$ 2,50 a duzia, enquanto, em outros, o cento era vendido, à razão de Cr$ 5,00. Outras irregularidades foram constatadas, tendo o serventuário Hercilio Rocha, administrador daquele mercado, merecido de imediato severas criticas. A foto acima apresenta-nos o prefeito Mendes de Morais, em visita ao mercado.*

Panmedica-S.A.

AV. RIO BRANCO, 277 — 15.° ANDAR

TEL.: 42-1010

Completo material médico hospitalar
Recebemos aparelhos "SIEMENS"
diretamente da Alemanha

CONFRONTE NOSSOS PREÇOS

FESTA BENÉFICA NO MUNICIPAL

O Grupo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentará, com caráter benéfico, no dia 3 de dezembro, no Teatro Municipal, amavelmente cedido por Sua Excelência o Prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, a peça "And no Birds Sing" de autoria de Jenny Laird e John Fernald. O elenco a cujo cargo está a representação da mencionada peça é o seguinte:

"Pauline Banks" — Ligia Fonseca; "Albert Briggs" — Richard Sloper; "Doctor Elizabeth Payling" — Margaret Quick; "Maud Twigge" — Angela Day; "Howard Twigge" — Peter Partington; "Mrs. Emily Heron" — Nel Hewan; "George Shilling" — "Brockie" Quick; "Kenneth Tweedie" — Desmond Hampshire; "Susan Catch" — Grace Phillips; "The Reverend Arthur Platt" — Terence Cattley; "Doctor William Sykes" — Mark Cattley.

Produzida por Arthur Plowman.

Diretores de cena — Mark Berkowitch — Mario Capelli.

A renda será destinada à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal) e ao Hospital dos Estrangeiros, do Rio de Janeiro devendo ser iniciada a venda de bilhetes no próximo dia 8 de novembro, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, e suas filiais, e também na Casa Mappin & Webb, à rua do Ouvidor.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA NO BRASIL

SUA INAUGURAÇÃO AMANHÃ

Com a inauguração das reformas realizadas nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, amanhã, às 17 horas, terá inicio também a Exposição Retrospectiva da Pintura no Brasil.

A grande mostra de arte, reune todos os nomes dos grandes pintores que formaram o patrimonio nacional, da primeira metade do século XVII às duas décadas deste século.

O ato de inauguração deverá contar com a presença do presidente da Republica, do ministro da Educação e outras altas autoridades civis e militares, além das figuras mais destacadas do nosso mundo artistico e social.

GREVE CONTRA A ALTA DE PREÇOS

FRANKFURT, 6 (R.) — O Conselho Sindical da Bizônia decidiu hoje, nesta cidade, convocar uma greve geral de vinte e quatro horas, em tôda a área da zona britânica e norte-americana de ocupação da Alemanha, a fim de exigirem-se medidas contra a alta dos preços.

A data da greve será fixada em nova reunião, na próxima semana.

Para o Congresso de Difusão em Altas Frequências

A bordo de um cliper da Pan American World Airways, transitou pelo Rio de Janeiro, procedente de Buenos Aires, com destino a Balboa, em trânsito para o México, o dr. José Ramón Mayo, secretário geral da delegação argentina ao Congresso Internacional de Difusão em Altas Frequências, reunido na capital mexicana.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

FESTA DA FAMÍLIA NO COLÉGIO SANTO INÁCIO

A Associação de Pais de Familia promoverá uma tarde festiva, hoje, às 15 horas. Consta o programa de uma parte esportiva no patio do Colegio Santo Inacio, e de um chá com numeros de arte nos jardins da Universidade Catolica, à rua São Clemente 240.

Haverá ainda uma quermesse com jogos diversos, corrida de cavalos, pescaria, barracas de doces, salgados, sorvetes, uma disputa de futebol entre os *teams* do Santo Inacio e do Santo Antonio Maria Zaccaria, sessões de magica e outras distrações para grandes e pequenos.

Durante o chá ouvir-se-á um "show" com os seguintes numeros: Afonso Larrinaga com seu famoso acordeão; Os Namorados da Lua, conjunto vocalista, acompanhado de violões; Eurico Morais e seu serrote musical; e As Operarias de Jesus com o Ballet da Juventude.

NOITE DE DESLUMBRAMENTO NOS JARDINS DO PALÁCIO GUANABARA

O PROGRAMA ARTISTICO E O BAILE DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS NO PROXIMO DIA 20

Realizar-se-á finalmente a 20 deste, a linda festa da Organização das Voluntarias nos jardins do Palacio Guanabara em beneficio dos hospitais pobres do Rio de Janeiro. Os bilhetes, que já estão à venda, no Palace Hotel, custarão 250 cruzeiros, e nesse preço estão incluidos a ceia, refrescos, mesas reservadas, programa, etc. e o direito ao "show" e às danças.

O "show" que já está em francos preparativos contará com a presença de Peter Kreuder acompanhado pela Grande Orquestra da Radio Nacional, com o "ballet" da União das Operarias de Jesus, sob a direção de Vaslav Veltchek, e os bailados espanhóis de Mariquita Flores, a conhecida artista de "Sangue e Areia".

Todas as patronesses, entre as quais se contam os nomes mais representativos da nossa sociedade, já reservaram mesas, sendo grande a procura dos bilhetes que restam. Alem dos nomes que já foram publicados, contam-se entre as senhoras que aceitaram patrocinar essa noite de encantamento as seguintes: viuva Irineu Marinho — Orozimbo Bueno — Otacilio Gualberto — José Carlos Macedo Soares — Edmundo Macedo Soares e Silva — Vitor Lage — Aloisio Sales — Jorge Hime — Jorge Guinle — Pinheiro Guimarães — Frank Sundt — Martinez de Hoz — Antonio Liberal — Quintino Bocaiuva — Ranulfo Bocaiuva Cunha — Og Almeida e Silva — Reinaldo Lafebvre — Argeu Guimarães — Lafayete de Carvalho e Silva, etc.

Hip Hip Hurra Virgulina!

O ANIVERSÁRIO DA

CASA MATHIAS

1914 - 8 de Novembro - 1948

NOVEMBRO 34º ANIVERSARIO DA CASA MATHIAS

CASA MATHIAS

BLOCO DOS LANTRANHUDOS DA ZONA

O povo tem xodó
Pela CASA MATHIAS
Há 34 anos, Virgulina
Que o povo nos traz
As suas economias

Já se acha em exposição a maior variedade de Brinquedos para o Natal de 1948.
Os preços, os preços... até o diabo vai dar uma gargalhada.
A famosa dupla MATHIAS e VIRGULINA cá vos espera para vos dar o ósculo nas costas... DA MÃO.
Mas aqui entre nós, que ninguém nos ouça, não se esqueçam de trazer o vosso MIMOSO BAÚ com vossas economias, ao vosso MACUMBEIRO MATHIAS

Aos nossos distintos auxiliares e fornecedores, os nossos agradecimentos pela cooperação que teem dado pela grandesa sempre crescente da nossa casa.

CASA MATHIAS

Av. Marechal Floriano, 106 a 110

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11:40-1:45-3:50-6-8-10 HS. HOJE 1:45-3:50-6-8-10 HS.
MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE
A Dança Inacabada
KARIN BOOTH — DANNY THOMAS
NAC. JORNAL DA TELA — TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

IMPERIO — Fone 22.9348
Amanhã — Às 2-4-6-8-10 hs.
Continental Filmes apresenta
MADRESELVA
Hugo del CARRIL
Libertad LAMARQUE
LINDOS TANGOS E CANÇÕES ARGENTINAS
COMP. NACIONAL — MUSICA: FRANCISCO CANARO
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

Em cada coração um pecado

(KINGS ROW, WARNERS, 1943)

EM "REPRISE" NO ODEON

5

A ação decorre em 1890, em pequena cidade, agradavel para se viver. O ambiente respira felicidade mas as intempéries, em tôrno dos caracteres, se vão desenvolvendo lentamente. De inicio, a trama mostra os principais temperamentos ainda em formação e, sem dúvida, a circunstância desta feita auxilia os sentimentos dos espectadores. O assunto, baseado em "best-seller" tem muitas caracteristicas valiosas, porém, não faltam pontos tão dificeis quanto um tanto duvidosos. A primeira justiça nesse invulgar congraçamento de inspirações cabe a Casey Robinson. O seu notável roteiro representa uma dessas obras répletas de sutilezas, de dificil repetição na carreira de um cenarista. O prosseguimento de belas idéias tem outra referência fora do comum: William Cameron Menzies. O grande colaborador dos maiores êxitos artisticos de Sam Wood desenhou previamente todos os "sets", com imaginação de grande artista. Naturalmente, essa tarefa facilitou bastante a composição dos quadros, repletos sempre de retoques de mão de mestre. Todo esse alicerce magistral facilmente ruiria se não fosse o talento de Sam Wood. Preciso em todos os instantes, captou ora o encanto da vida simples, dos pequenos devaneios, ora a intensidade de uma tara, conforme o sadismo do cirurgião. Da mesma maneira que Cameron Menzies estudou a plástica, Sam efetuou um profundo e brilhante estudo dos personagens. O seu trabalho cresce de vulto se tomarmos em consideração que soube restringir todas as passagens periclitantes do livro. A harmonia descritiva, a unidade, as emoções de tôda sorte passam através de quadros sentidos, formando um conjunto proeminente. É certo que o filme não é perfeito. Por exemplo, preferiamos que, em determinadas ocasiões, dada a expressividade das cenas, houvessem menos diálogos. De fato, há muitas ocorrências já suficientemente expressas em imagens, as quais dispensaram perfeitamente a palavra. No entanto, esse reparo não chega a empanar as honras a Sam Wood.

Da mesma forma do que em "Nossa cidade" — também de Sam Wood e Cameron Menzies e convem notar que somente com o auxilio dêsse preparador surgiram os grandes feitos de Sam — as "performances" completam a comunhão de pensamentos que ocorrem em "Em cada coração um pecado". Ann Sheridan, logrou o maior desempenho da sua carreira, em inesquecivel atuação. Betty Field — uma das grandes atrizes do cinema mundial, infelizmente sempre esquecida das produtoras — é outro autêntico expoente da pelicula. Claude Rains, Robert Cummings e Ronald Reagan estão precisos, contribuindo para a suavidade do filme. É preciso também não esquecer a sinceridade de Kareen Verne, Charles Coburn, Judith Anderson, Nancy Coleman em papeis mais fáceis mas bem cumpridos. Entre os participantes menores estão Harry Davemport, Maria Ouspenskaya, Ernest Cossart e outros. Belissima a fotografia de James Wong Howe. A partitura de E. Korngold é das mais admiráveis das que foram escritas nesses últimos dez anos. As variações que efetua em torno do "leit-motiv" somente poderiam ser criadas por grande músico e, além de estar nessa situação, cumpriu aqui a sua maior contribuição ao cinema. "King's Row" é grande filme.

LONG-SHOT.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN, CARIOCA "Quando os Deuses Amam", com Rita Hayworth. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "O Vale do Destino", com Ida Lupino e Dane Clark. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Dança Inacabada", com Margaret O' Brien. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Dança Inacabada" com Margaret O'Brien. — Às 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Terror no Deserto", (reprise), com John Weissmuller. — A partir das 14 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Em Cada Coração um Pecado", com Ann Sheridan e Robert Cummings. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "O cavalo 13", com Maria Della Costa. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PLAZA — 2.ª Semana — "Sangue de Heróis", com Henry Fonda. — Às 11 — 16,30 — 19,30 e 22 horas.

REX — 2.ª semana — "Resgate de uma Consciência", com Edward G. Robinson e Burt Lancaster. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Posto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

PATHÉ — 3.ª semana — "Trágica Inocencia", com Michel Simon e Jany Holt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Cidade Nua", com Barry Fitzgerald. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Atrás da Cortina de Ferro", com Alida Vali e Rossano Brazzi e o "short" "Sereias Morenas". Sessões a partir das 12 horas.

MONTE CASTELO — "O cavalo 13", com Maria Della Costa. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

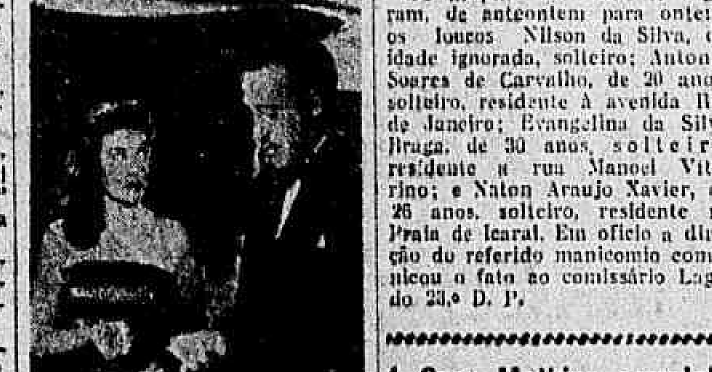
SANA-TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

CLARK GABLE, LANA TURNER, ANNE BAXTER E JOHN HODIAK, O "BIG FOUR" DE "O AMOR QUE ME DESTE".



Belo, envolvente, lírico em muitos pontos, não se propõe o romance de "O AMOR QUE ME DESTE", entretanto, ser o mais sensacional de todos os tempos. É belo — e isso basta. Mas é verdade que, sensacional em todos os pontos, tem o filme Metro-Goldwyn-Mayer que apresenta êsse romance, o elenco, que apresenta Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak. E mais êste grande predicado: o "tratamento" cuidado, inteligente, artístico, de grande gôsto, que lhe deram o diretor Marvyn Le Roy e o produtor Sidney Franklin, as duas grandes escolhas feitas pela Metro-Goldwyn-Mayer para tornar possivel essa realização. A estréia de "O AMOR QUE ME DESTE" (Homecoming) será feita, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro do Rio e no de São Paulo. Um grande dia para os "fans", sem dúvida. No clichê, uma cena do filme de Clark Gable e Lana Turner.

"ESCRAVA DO PANO VERDE",



filme cuja estréia se dará quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. Se Paulette é dinâmica, Macdonald é tranquilo; se ela é violenta, êle se mostra ponderado. Ela é ruiva, êle, moreno; ela um tipo "mignon", êle alto e forte. Paulette é, em conclusão, "ela" a mulher bem mulher; e êle, o homem bem homem. Quando uma mulher tão feminina como Paulette se encontra com um homem tão másculo como Macdonald, as "faiscas" são inevitáveis, ocasionando algumas vezes, um "curto circuito". "ESCRAVA DO PANO VERDE" é pois uma "enfaiscada" comédia na qual se produzem as mais inesperadas situações e as mais divertidas cenas.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

ÓTIMA PENSÃO
Alugam-se quartos bem mobiliados, com água corrente, tudo em estado novo, com ótima pensão para cavalheiros e casais, com referências. RUA DO CATETE, 346

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 11)
TELS. 27-7195 — 47-0386

Fuga de loucos

Do hospital D. Pedro II fugiram, de anteontem para ontem, os loucos Nilson da Silva, de idade ignorada, solteiro; Antonio Soares de Carvalho, de 20 anos, solteiro, residente à avenida Rio de Janeiro; Evangelina da Silva Braga, de 30 anos, solteira, residente à rua Manoel Vitorino; e Naton Araujo Xavier, de 26 anos, solteiro, residente na Praia de Icaraí. Em oficio a direção do referido manicomio comunicou o fato ao comissário Lago, do 23.º D. P.

A Casa Mathias completa amanhã 34 anos de sucesso

Quem não conhece, dentro ou fora do Rio, a famosa CASA MATHIAS?

Na verdade, a CASA MATHIAS já constitui um legitimo patrimônio da própria Cidade Maravilhosa. Estabelecida há mais de um quarto de século, pelo dinamismo notável do sr. MATHIAS DA SILVA, a CASA MATHIAS adquiriu uma popularidade verdadeiramente assombrosa, tornando-se, em pouco tempo um centro convergente da atenção popular.

Sem dúvida, um dos fatores que contribuiram para o rápido crescimento da CASA MATHIAS foi a absoluta modicidade dos seus preços, sempre fora de qualquer concorrência, baseados no velho lema de vender barato para vender muito. E o outro fator igualmente importante, tem sido a sua publicidade, humorística e sadia bem ao gosto do povo, sem qualquer preocupação de competir com seus congêneres; na verdade, os anuncios da CASA MATHIAS não tomam conhecimento de outras casas: tratam somente do que o povo gosta.

Internamente, a CASA MATHIAS possui verdadeira vigamestra, na personalidade do sr. JOSÉ MENDES MANO, sócio e gerente geral da popular casa da Av. Marechal Floriano. Ao sr. Mendes Mano, que tem dado à CASA MATHIAS o melhor de suas energias, deve à mais popular casa do Rio de Janeiro outra das causas da sua grandeza.

Em duas ocasiões, todos os anos ano após ano, lustro após lustro decênio após decênio, a CASA MATHIAS marca as maiores vitórias comerciais do gênero: é pelo Carnaval e pelo Natal. Nessas épocas, tão estreitamente integradas na alma do povo carioca a CASA MATHIAS obtém recordes de vendas verdadeiramente assombrosos, não só pela imensa extraordinária variedade dos artigos vendidos, como pelos preços que, de tão baixos, não encontram nem concorrente chegado.

Por êsse motivo, ao completar hoje a CASA MATHIAS o seu 34.º aniversário, as expressões de louvor não constituem elogios e sim, um preito de justiça ao modo honesto que esta popularissima casa emprega para negociar, repercutindo em todos os meios sociais do Rio de Janeiro, porque a data natalicia da CASA MATHIAS, com o Mathias, a Virgulina, é bem uma data do povo carioca.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da 9.ª pág. rotogravada)

IDEALISTA — S. Paulo — As influencias planetarias do seu nascimento revelam: um temperamento idealista sonhador e sentimental. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Espirito romantico e apaixonado. É ambiciosa e tem ardente desejo de gloria e sucesso. Uma situação venturosa lhe está reservada para o ano proximo. Anos importantes: 31, 35 e 49. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor amarela, a pedra rubi e o dia de domingo.

REGINA CELIA — S. Paulo — Observo que a consulente possui uma natureza alegre, expansiva e curiosa. Espirito otimista. Inteligencia elevada. Animo forte, confiança em si e dominio proprio. Terá aos 23 anos um grande afeto e uma grande desilusão. Anos importantes: 26, 29, 35 e 40. São favoraveis: o perfume muguet, a cor cinza, a pedra agata e dia de quarta-feira.

JACANÃ — Distrito Federal — Natureza caprichosa, inconstante e sentimental. Atração pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. Imaginação fertil. Falta de persistencia nas amizades e nos empreendimentos. Terá em 1949 uma transformação favoravel. Anos importantes: 28, 33, 36 e 39. São favoraveis: o perfume rosa, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

SOLANGE — Petropolis — Estado do Rio — O conjunto dos astros do seu têma natal indica altivez, iniciativa e ambição. É independente e sabe resistir as situações embaraçosas. Tem senso economico e espirito de previdencia. O ano de 1949 lhe será bastante venturoso. Anos importantes: 33, 39, 43 e 48. São favoraveis o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

BAIANINHA TRISTE — Distrito Federal — As influencias planetarias do seu nascimento revelam uma natureza idealista, sentimental e romantica. Espirito apreensivo e sugestionavel. Sempre descontente. No passado atravessou um periodo desfavoravel em 1944. O ano de 1949 lhe reservará acontecimentos felizes, transformações inesperadas e boa situação financeira. Anos importantes: 31, 35, 38 e 42. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor azul, a pedra crisólita e o dia de sexta-feira.

ZINGARA MISTERIOSA — Mendes — Estado do Rio — A consulente é vaidosa, orgulhosa e ambiciosa. Espirito autoritario e um tanto altivo. Não suporta contradição. Tem grande amor à independencia. Atração pelo luxo, conforto e divertimentos. O ano de 1949 lhe será desfavoravel para saude. Anos importantes: 19, 26, 31, 38 e 40. São favoraveis: o perfume lavanda, a cor amarela, a pedra topazio e o dia de domingo.

CISNE BRANCO — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: uma natureza emotiva, sincera e filantropica. Espirito nobre e generoso. Aprecia a musica, o misterio e as coisas romanticas. Sua vontade é poderosa. É um tanto pessimista e fatalista. Adapta-se facilmente a qualquer circunstancia por pior que seja. O ano de 1949 lhe proporcionará uma situação venturosa. Anos importantes, 31, 38 e 45. São favoraveis o perfume violeta, a cor de malvo, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MAGNOLIA — Distrito Federal — Possui um temperamento inquieto, nervoso e caprichoso. Espirito teimoso. Embora seja capaz de atos de bondade, dificilmente compreende a bondade dos outros. Terá no futuro algumas decepções afetivas. O ano de 1949 lhe será um pouco desfavoravel. Anos importantes: 28, 35 e 39. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

CURITIBANO — Curitiba — Paraná — Observo no seu tema natal: natureza retraida, discreta e um tanto timida. Grande conservador das tradições, tem horror às novidades. Inclinado ao isolamento. Senso economico. Teve em 1944, uma modificação bastante sensivel em sua vida. O ano de 1949 lhe será um pouco melhor do que o presente. Anos importantes: 52 e 55. São favoraveis: o perfume chypre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

Atropelamento no tunel João Ricardo

No carrinho n.º 1.067, às 11 horas de ontem, o carregador Silvino Celestino, brasileiro, solteiro, de 40 anos, residente à travessa Sayão Lobato, conduzia um guarda-roupa pelo tunel João Ricardo. Daí a pouco, como um bolido infernal, surgiu o automovel n. 43-33-62, que, de forma inevitavel, colheu o pobre carreiro com sua pequena viatura.

Ele sofreu ferimentos no pé e perna esquerda, sendo medicado no Posto Central de Assistencia, ficando o movel e o carrinho completamente danificados.

O comissário Manuel Carvalho, do 11.º D. P. tomou conhecimento do fato, não sendo possivel ser conhecida a identidade do motorista, que, em marcha mais vertiginosa, conseguiu escapar no carro quase fatidico.

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 32-6900 e 32-1436. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).



ALVEJOU O DESAFETO A TIROS — A fotografia acima é do garrafeiro José Fernandes Leite Ferreira, português, de trinta anos, residente à praça da República, n.º vinte e cinco, quarto quatro. Conforme publicamos em nossa última edição, José fora preso em flagrante em virtude de haver dado três tiros de revolver em seu patricio Manuel Gomes Jorge, de quarenta e cinco anos, residente no quarto n.º trinta, daquele mesmo endereço. A vitima, que fora atingida no torax, encontra-se internada no H. P. S., em estado grave.

Atirou-se sob as rodas de um trem

BRUTAL SUICIDIO DE UMA INFELIZ MULHER

Pouco depois das 2,45 horas de ontem, uma infeliz mulher, movida por motivos desconhecidos, procurou o suicidio de maneira violenta e espetacular. Entre as estações de Cavalcanti e Tomás Coelho, atirou-se sob as rodas do trem de prefixo U A-37. A morte foi instantanea, pois o corpo da desgraçada sofreu mutilações horriveis.

Comunicado o fato ao comissário Antonio Lopes, do 23.º D. P., êste compareceu ao local, determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Não foi possivel a identificação da suicida, que é branca, aparentando contar 40 anos de idade.

Por Que o Congresso Não Vota a Reforma Agraria?

Um pouco da história dos projetos Nestor Duarte e Afranio de Carvalho. Nem o latifundiário Duvivier relatou o primeiro, nem o socialista Mangabeira relatou o segundo.

A VOLTA DOS CARTEIS ALEMÃES — Continuação da sensacional série de artigos bem documentados de autoria de James Stuart Martin sôbre o reagrupamento dos industriais nazistas sob o controle dos anglo-americanos.

OBSERVAÇÕES ECONOMICAS AO LONGO DAS FRONTEIRAS — Importante reportagem de Reginaldo Sant'Ana a propósito da economia das regiões fronteiriças do Brasil.

OS PESSIMISTAS E OS OTIMISTAS — Na colaboração habitual de sua seção: "Psicologia para o povo", o Prof. Mira y Lopez aborda os problemas psicológicos referentes aos otimistas e pessimistas.

DESAPARECERÃO OS JANGADEIROS DO CEARÁ? — Reportagem do jornalista cearense Ciro Colares sôbre êste palpitante problema de sua terra.

O MUNDO ATRAVÉS DO RADIO — Informações colhidas através de ondas curtas das principais estações européias, sendo as mesmas inéditas em nossa imprensa.

Seções de MUSICA, TEATRO, CINEMA, LETRAS, RADIO E ARTES PLASTICAS, assinadas por grandes criticos e escritores. E mais colaborações de J. Guimarães Menegale, Oswaldino Marques, Romeu Negromonte, Carlos Thiré, Barbosa Mello, Oswaldo Alves e Humberto Bastos.

Este é o resumo dos principais assuntos do semanário ilustrado ARGUMENTOS, que custa apenas um cruzeiro e se encontra em tôdas as bancas de jornais.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6366 — Aberto de 8 às 18 horas

Pathé — SÃO JOSÉ — PARATODOS
Horario 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 ★ AMANHÃ ★
Ele era dotado de uma força estranha que lhe permitia desvendar os trágicos abismos da alma humana!
Europa Sul America Filmes Apresenta
O IDIOTA
(L'idiot)
Gerard PHILLIPE — Edwige FEUILLERE — Lucien COEDEL
BASEADO NO IMORTAL ROMANCE DE DOSTOYEWSKY
Acomp. Comp. Nacional
Imp. até 14 anos

COMPRE NA FABRICA
MÓVEIS DE VIME E FIBRA
Grupo em VIME de 1.ª de 400 por 280 cruzeiros, só na
CASA PINHAL
ANA NERI, 819, próximo ao Largo do Jóquei Clube.
Brinquedos — Caixa para costura — Carrinhos e Cadeiras para crianças. Menor preço do RIO e com bonificação. Entrega a domicilio. Fone: 28-3484.

"ROBIN HOOD, O PRINCIPE DOS LADRÕES"

"ROBIN HOOD, O PRINCIPE DOS LADRÕES", que a Columbia extraiu de uma das mais populares novelas de Alexandre Dumas e filmou em maravilhoso "cinecolor". Um numeroso elenco rodeia a figura romântica de Robin Hood, desta vez interpretado pelo simpático John Hall, que divide as suas atenções por duas lindas "ladies": Patricia Morison e Adele Jergens. No "supporting-cast" desse filme espetacular veremos ainda Michael Duane, Walter Sande, Robin Raymond, H. B. Warner e Alan Mowbray. "ROBIN HOOD, PRINCIPE DOS LADRÕES" será apresentado amanhã, nos cinemas São Luiz, Roxy, América, Odeon Pirajá, Floriano, Monte Castelo e Icaraí, simultaneamente.

"O SIGNO DE ARIES" (The Sign of the Ram), filme que assistiremos amanhã, nos cinemas Vitória, Rian e Carioca, simultaneamente, cujo "script" foi extraido de popularissima novela de Margaret Ferguson de mesmo nome. É a história altamente emocionante de Leah, uma criatura nascida sob o signo de Aries, que preside os destinos das criaturas "inteligentes, dotadas de enorme fôrça de vontade, obstinadas em seus desejos e que, às vezes, encontram morte violenta". É óbvio dizer que Susan Peters aparece no filme em sua cadeira de rodas. Tem ela o apoio de um elenco excepcional — Alexander Knox, Ron Randell, Dame May Whitty, Peggy Ann Garner e Phyllis Thaxter — e nos dá a mais destacada "performance" de sua carreira.

VITORIA — RIAN — CARIOCA
Amanhã — Às 2-4-6-8-10 horas
A VOLTA DE UMA QUERIDA ESTRELA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
SUSAN PETERS em
O Signo de Áries
ALEXANDER KNOX
PEGGY ANN GARNER
PHYLLIS THAXTER
RON RANDELL
DAME MAY WHITTY
ALLENE ROBERTS
COMP. NACIONAIS:
IMPROPRIO 14 ATÉ ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — AMERICA
MONTE CASTELO — FLORIANO — PIRAJÁ — ICARAÍ
Amanhã — Às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 hs.
NOVAS E GLORIOSAS AVENTURAS DE ROBIN HOOD
A FAMOSA NOVELA DE Alexandre Dumas
ROBIN HOOD o Principe dos Ladrões
THE PRINCE OF THIEVES
Em Cinecolor
com JON HALL
MORISON — JERGENS — MOWBRAY
COLUMBIA

Os Segredos da CASA BRANCA
AS GLORIAS E AS GRANDEZAS DO PALACIO DOS PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS!
Edição especial de "HOJE E AMANHÃ"
CIÊNCIA POPULAR — MARAJÁ DE GUALIOR — NOVAS "MISSES" DESFILE — NOTICIAS DO DIA — REVISTA
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
Extra! POPEYE em Com ou sem farofa
CONFLITO NA FRANÇA
TODOS OS DOMINGOS Matinées Infantis
O OVO da DISCORDIA — SUPER COMEDIA
VOCÊ SABIA

Nova reunião, amanhã, do P. S. D. de Minas

OTIMISTAS ORTODOXOS E LIBERAIS QUANTO À PACIFICAÇÃO — EXPECTATIVA EM TÔRNO DA ESCOLHA DO NOVO PRESIDENTE DA U.D.N. — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO MONTEIRO DE CASTRO à "MANHÃ"



Carlos Luz

Continua o impasse no PSD mineiro, isto ao que se afirma, apenas por poucas horas, pois já na reunião convocada para amanhã estará tudo resolvido.

E' certo que, na última reunião da Executiva, presidida pelo sr. Benedito Valadares, os ortodoxos decidiram aguardar o pronunciamento dos liberais. Êstes se teriam reunido em Belo Horizonte, sob a presidência do sr. Carlos Luz, que seguiu há dias para a capital mineira.

A decisão dos liberais será, então comunicada à Executiva pelo deputado Gustavo Capanema, intermediário das demarches para a pacificação, o que será feito, ao que tudo indica, na reunião de amanhã do órgão dirigente do partido.

Boa vontade

Enquanto isso, ortodoxos e liberais vão procurando limpar o caminho para que tudo corra a contento geral.

Aliás, sôbre o assunto, ouvimos o deputado Lair Tostes, um dos líderes da dissidência.

Revelou-se otimista, quanto ao resultado dos entendimentos frizando que as coisas, agora, estão caminhando bem. Informou-nos que há boa vontade de lado a lado e que, ainda ontem, teve demorada conversa com os deputados ortodoxos Juscelino Kubitschek e Gustavo Capanema.

A presidência da UDN

Por outro lado, os círculos políticos mineiros acompanham com interesse as demarches para a escolha do substituto do sr. Virgílio de Melo Franco na presidência da UDN de Minas.

Segundo certos observadores, conforme o nome escolhido, muita coisa poderá acontecer.

Sabe-se que o sr. Melo Franco encarava a situação mineira de um ponto de vista acentuadamente partidário, e assim queria proceder o governador Milton Campos. O malogrado prócer udenista, porém, não contava neste particular, com o apoio da maioria, do partido. Isto porque, a ter que governar apenas com a UDN, o sr. Milton Campos não teria base parlamentar na Assembléia, visto seu partido estar em minoria no legislativo estadual.

A propósito, apuramos que vários nomes estão em foco, para a direção da UDN. Os srs. Pedro Aleixo, Gabriel Passos e Monteiro de Castro são os mais cotados. Também se fala na efetivação do sr. Alberto Deodato, vice-presidente em exercício.

Inquerimos, a respeito, o deputado Monteiro de Castro, um dos dirigentes da UDN mineira, que nos declarou o seguinte:

— Ainda não se está cogitando do substituto do saudoso companheiro, Virgilio de Melo Franco.

Outros elementos da UDN disseram o mesmo, observando, todos, que ainda estão atordoados com o golpe brutal.

Parlamentares seguem para Belo Horizonte

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o deputado Gabriel Passos, da UDN mineira e líder da minoria na Camara Federal.

Também para Belo Horizonte, viajou o sr. Licurgo Leite Filho.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NO PAIS

8.637.306 eleitores qualificados em 1947

Os trabalhos de alistamento, realizados pelos Tribunais Eleitorais do País, têm se intensificado de maneira notá-consequencia das medidas to-tingente eleitoral para as futuras eleições possa apresentar uma cifra apreciavel e que corresponda ao grau de cultura do nosso povo. Em consequencia das medidas tomadas pelas autoridades eleitorais, o efetivo de eleitores que, em 1945, era de 7.306.995, atingiu em 1947, segundo o levantamento feito pelo serviço de estatística do Tribunal Superior Eleitoral, a .... 8.637.306, verificando-se desta forma um acrescimo de 930.539 eleitores. Infelizmente, o eleitorado de São Paulo em 1945 sofreu um decrescimo com a exclusão de .... 131.995 analfabetos. Mas, apesar disto, o alistamento continua sendo intenso em todos os pontos do território nacional, sendo de notar que São Paulo, se apresenta na dianteira dos estados que possuem maior eleitorado qualificado, cujo número é de 1.683.963, seguindo-se, no segundo lugar, o estado de Minas Gerais, onde o eleitorado já se eleva a 1.572,"/ Brevemente, no relatório a ser organizado pelo Ministro Lafayete de Andrada, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, serão destacados pontos importantes no tocante aos trabalhos do alistamento no país.

A SITUAÇÃO POLITICA EM SÃO PAULO

Agitação em tôrno do Orçamento — Será cancelada a inscrição eleitoral do deputado udenista

S. PAULO — 6 — (Asapress) — As figuras mais representativas do P. S. D. opuseram formal desmentido ao que foi divulgado sobre a elaboração de um acordo entre o partido e o Executivo Estadual, tendo em vista aprovar o orçamento tal como consta da proposta em exame na Assembléia Legislativa.

Os deputados Oliveira Costa e Ulisses Guimarães, interpelados pela reportagem, acentuaram que ignoram a existência de qualquer acôrdo.

O sub-líder salientou que qualquer acordo que houvesse deveria ser feito através ou da Comissão Executiva ou então por intermédio da bancada, ouvido o líder e o sub-líder.

Ao que consta, pois, não existe o apregoado acôrdo.

O ORÇAMENTO AGITA A ASSEMBLÉIA

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Realizou-se ontem à noite uma importante reunião no Palácio 9 de Julho, para tratar de assuntos relativos ao orçamento do Estado. Participaram dessa reunião, que se prolongou até às primeiras horas de hoje, os representantes de todas as bancadas e os secretários da Fazenda e da Viação.

CANCELADA A INSCRIÇÃO DO DEPUTADO UDENISTA

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O TRE decidiu remeter ao Juizo da Primeira Instancia, o processo de cancelamento da inscrição eleitoral do deputado Juvenal Sayão. O deputado Sidney Avila pediu a cassação do mandato desse deputado, alegando que o mesmo é sirio.

Isenção para moinhos de trigo

Debatido o assunto na sessão de ontem do Senado — Estranha atitude obstrucionista do senador Vilasboas

Na sessão de ontem do Senado, ao ser anunciada a discussão única do projeto da Câmara, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para maquinaria destinada à instalação de moinhos da Indústria Mineira de Mougem Ltda., o sr. João Vilasboas encaminha à Mesa requerimento solicitando audiência da Comissão de Agricultura.

O sr. Melo Viana, pessedista de Minas, vai à tribuna, para fazer um apêlo ao senador udenista de Mato Grosso, no sentido de que retire o seu requerimento, para não retardar a aprovação do projeto em questão. Diz que se trata de pedido do proprio governo de Minas, atendendo à necessidade do desenvolvimento da cultura do trigo naquele Estado. Sem a instalação desse moinho, em Belo Horizonte, a que se seguirão outros, os produtores de trigo não teriam estimulo para desenvolver a cultura desse precioso cereal, de que tanto necessita o país. Acentua que, em Minas, desenvolve-se de maneira promissora essa cultura e está certo de que, dentro de dois anos, o Brasil produzirá todo o trigo necessario ao seu consumo. O sr. Salgado Filho, em apartes, dá o seu apoio ao senador mineiro e cita a cultura do trigo em seu Estado, o Rio Grande do Sul.

O sr. Vilasboas vai, depois, à tribuna, e tece longas considerações sobre o projeto, dizendo que se pretende dar isenção de direitos para uma empresa ainda não organizada.

A insistencia com que o representante udenista matogrossense critica o projeto, dá margem a comentarios: e um representante da UDN combatendo uma medida pleiteada pelo govêrno udenista de Minas, medida que é defendida por um pessedista e pelo proprio líder do PTB.

Mas o sr. Vilasboas só queria fazer considerações, pois acabou retirando o seu requerimento e o projeto, em votação, é aprovado.

INTESTINO — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso.
Consultas diariamente, das 10 às 12, e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 — 10.º — S/1017 — Tel. 23-6330, Res. 27-7108

LUTA DE GRUPOS NOS DIRETORIOS PETEBISTAS

Sem solução ainda os casos estaduais — No dia 15 a posse do Diretorio Nacional do PTB — Declarações do senador Salgado Filho

Como os demais partidos, o P. T. B. está tratando de reestruturar-se, a fim de consolidar as posições conquistadas e, se possível, melhorá-las. Sobretudo porque está cheio de casos a resolver, a começar pelo Diretório Nacional, onde lutam, entre si, os grupos dos srs. Salgado Filho e Baeta Neves.

Assim, no Amazonas há, segundo dizem, grande má vontade da maioria petebista contra a liderança do sr. Vivaldo Lima.

No Pará, ainda não se fez a pacificação, continuando o sr. Moacir Mesquita a orientar uma corrente da dissidência.

O mesmo sucede na Bahia, onde o sr. Landulfo Alves não conta com o apoio geral dos petebistas.

"Plebeus" e "burgueses"

No Distrito, os vereadores Frota Aguiar, Geraldo Moreira e José Junqueira continuam não aceitando a liderança do sr. Alencastro Guimarães.

Em São Paulo, há um grupo forte, a que pertencem, entre outros, o senador Marcondes Filho e os deputados Pedroso Junior e Euzebio Rocha, que se opõe ao atual diretório, chefiado pelo sr. Porfirio da Paz, de carater nitidamente getulista.

No fundo de tudo isso, segundo certos observadores, haveria uma verdadeira luta entre "trabalhistas" propriamente ditos e "getulistas", embora, para outros, tudo não passe de hostilidade irremovivel entre os "plebeus" e os "burguêses" do partido.

Apesar das desavenças, é quase geral, no partido, a opinião de que há um denominador comum para todas essas tendências: o sr. Getulio Vargas, que, entretanto, lutará com dificuldades para encontrar expressões de real prestigio capazes de influir no eleitorado.

Em face disso, o atual presidente da agremiação, senador Salgado Filho, não cessa de viajar, buscando a todo custo, superar as crises que minam o partido.

Por outro lado, a mesa da Convenção Nacional do PTB está convidando seus correligionarios para a solenidade de posse do Diretório Central, que se realizará às 20 horas do próximo dia 15 de Novembro, no Teatro João Caetano.

Declarações do sr. Salgado Filho

Os casos acima mencionados, porém, continuam.

A propósito, ouvimos, no Monroe, o senador Salgado Filho.

Não negou que ainda existem, nas secções petebistas de diferentes Estados, muitas dificuldades a resolver.

— Mas — observou — todos êsses problemas estão sendo examinados pela Comissão Executiva.

Informou ainda, que ainda não foi marcada a data para a convenção do P. T. B. em Mato Grosso.

EXTINTO O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 6 (Asapress) — A Assembléia Estadual aprovou um projeto de lei extinguindo o Departamento das Municipalidades, o que se verificará dentro de 30 dias. Aprovou também um projeto equiparando os vencimentos do prefeito aos dos secretarios do Estado, e uma indicação do líder udenista no sentido do govêrno promover entendimentos para atrair as atenções e as atividades da organização presidida pelo sr. Nelson Rockefeller para as zonas agro-pecuarias do Estado.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE

Impressões do senador Ferreira de Souza à MANHÃ

As declarações do presidente da Republica a propósito do termo do seu mandato, tiveram a maior repercussão em todos os meios políticos.

Ouvido pela nossa reportagem, no Monroe, o sr. Ferreira de Souza, líder da bancada da UDN assim expressou a sua impressão sôbre a entrevista do presidente Eurico Dutra:

— Magnífica. Respondeu o que devia responder. E eu não esperava outra atitude do presidente.

"DEPUTADO DA AMAZONIA"

BELEM, 6 (Asapress) — O deputado Reis Ferreira apresentou à Assembléia Legislativa um requerimento, propondo um voto de louvor ao deputado federal Coaracy Nunes, que, embora representante do Amapá, tem se batido no Parlamento pelas causas que interessam a toda Amazonia. Frisou que graças aos seus esforços, conseguiu-se 13.000.000 de cruzeiros para os serviços de iluminação de Belém, e agora êsse mesmo deputado obteve 500 mil cruzeiros para a Primeira Exposição de Pecuaria, em Belém, fazendo jus, assim, ao titulo de "Deputado da Amazonia".

REINICIOU OS TRABALHOS A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

FLORIANOPOLIS, 6 (Asapress) — A Câmara Municipal iniciou os trabalhos da ultima sessão legislativa do corrente exercicio. Foi convocado para substituir o líder da maioria e tomou posse, o suplente pessedista Artur Pereira de Oliveira. O vereador udenista Manuel Nonato Luz requereu um voto de pesar pelo falecimento do sr. Virgilio de Melo Franco, obtendo aprovação unanime.

Substituições nos altos cargos do Ministério do Trabalho

Novos diretores de Departamentos e confirmação de outros — Indicado o sr. Olavo Siqueira para o Departamento de Administração — Outras modificações — As presidências das autarquias de previdência social

Assim que o ministro Honório Monteiro assumiu a pasta do Trabalho noticiou-se que estaria disposto a substituir todos os diretores de Departamento e de Divisões desse Ministério.

Agora, ao que soubemos, o sr. Olavo de Siqueira Ferreira foi indicado para o lugar do sr. Oswaldo Carijó, que deixará assim as funções de diretor do Departamento de Administração.

Falando à reportagem sôbre o assunto, o sr. Olavo Ferreira, declarou, interpelado, que sua nomeação só está dependendo do ato do presidente da Republica.

Por outro lado, anuncia-se que o sr. Paulo Matos Peixoto não foi confirmado como oficial de Gabinete do novo titular. O sr. Dilo Guardia irá para a direção da RADIO MAUÁ, embora tenha sido ventilado, tambem, o nome do sr. Gilson Amado, ex-diretor daquela emissora. Quanto ao Departamento de Previdencias Social, ocupado pelo sr. Moacir Veloso, espera-se sua substituição a qualquer momento, acontecendo o mesmo nos demais.

Para o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização iria o sr. Ruben Benaton Vieira, técnico no assunto, que está servindo atualmente no Gabinete do Ministro do Trabalho.

Já no Departamento Nacional do Trabalho, sob a direção do sr. Alirio de Sales Coelho, e no de Industria e Comercio, cujo diretor é o sr. Marcial Dias Pequeno, afirma-se que esses dois diretores serão confirmados nos respectivos cargos. Na Divisão de Fiscalização ficará mesmo o sr. Carlos de Melo Sobrinho.

Tôdas as informações foram colhidas em fonte digna de todo crédito.

No tocante à presidencia dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, cargos de confiança do presidente da Republica, a praxe é a entrega dos pedidos de demissão ao titular da pasta do Trabalho que os leva ao general Eurico Dutra. Ao que se pôde apurar, porem, nenhum desses pedidos foi endereçado ao ministro Honório Monteiro, razão porque S. Excia não os encaminhou ainda ao chefe do govêrno.

Fala-se, no entanto, no afastamento do sr. Milton Santana, do Instituto dos Marítimos; do sr. Hilton Santos, do Instituto de Transportes e Cargas e do sr. Remy Archer, do Instituto dos Comerciários.

Os Freios do seu FORD lhe proporcionam MAIOR SEGURANÇA!



Os caminhões Ford são reforçados em todos os pontos vitais, para proporcionar segurança máxima. E, para usufruir tôdas as vantagens dêste característico que tornou famosos os caminhões Ford, confie o seu caminhão sòmente a um revendedor Ford, que proporciona maior segurança ao seu caminhão. Todo o serviço é realizado com recursos fornecidos pela própria fábrica.

Tudo aqui é Ford: os métodos de trabalho, o equipamento de serviço e as peças legítimas iguais às originais, que se adaptam como uma luva, rendem e duram muito mais. E os nossos mecânicos conhecem o Ford como a palma da mão! Traga-nos, de vez em quando, o seu caminhão Ford, para uma inspeção. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.

Nós conhecemos melhor o seu Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis — Rua Evaristo da Veiga, 124

Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Resende, 147

Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua Bento Lisbôa, 106

Automóveis Santa Luzia Ltda. — Rua dos Inválidos, 134

Mantidos dois vetos do Prefeito

COMO DECORREU A SESSÃO DO SENADO — CONTINUA SÔBRE A MESA, PARA RECEBER EMENDAS, O PROJETO DO ORÇAMENTO — PROPOSIÇÕES APROVADAS — GRATIFICAÇÕES DE MAGISTÉRIO

Teve a presidencia do sr. Nereu Ramos a sessão extraordinaria de ontem do Senado. Após a leitura do expediente, que constou de materia sem maior importancia, o sr. José Americo vai à tribuna, para dar explicações sobre o andamento do projeto de Lei Organica do Tribunal de Contas. Em outro local damos notícia detalhada.

Federalização da Faculdade de Direito do Espírito Santo

O sr. Atilio Vivacqua, a seguir, dá conhecimento ao Senado do memorial da Congregação da Faculdade de Direito do Espirito Santo, encaminhado aos representantes federais na Camara e no Senado, no qual aquele instituto justifica a sua federalização nos termos de iniciativas identicas, como as relativas às Faculdades de Goiás e do Amazonas. O senador capichaba, esclarecendo que esse documento integrava a justificação de projeto que elaborara sobre o assunto, realça os fatos nele expostos sôbre a vida daquele estabelecimento de ensino superior, pedindo fosse o referido memorial encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

Comércio exterior e licença prévia

O sr. Andrade Ramos lê cartas e telegramas que recebera, de apoio ao seu projeto, dispondo sobre o comercio exterior e licença prévia, dentre os quais um telegrama da Federação do Comercio de São Paulo.

Gratificação de magistério

Passando-se à ordem do dia, é aprovado o projeto da Camara que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 80.927,30, para atender ao pagamento de gratificações de magisterio aos professores Manoel Serafim Gomes de Freitas, Hugo Vieira da Cunha e Glaucius Vinicius Antunes, catedráticos da Escola de Agronomia Elizeu Maciel.

Pensão

Aprova-se, depois, o projeto que concede a pensão de Cr$ 625,00 mensais a D. Donatila de França Lins, viuva do guarda-civil Severino Pereira Lins, vitima de acidente em serviço.

Auxilio para o Congresso de Tuberculose

Tambem é aprovado o projeto da Câmara que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de Cr$ 300.000,00, para ocorrer às despesas do IV Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se em Recife, Pernambuco, no mês de novembro corrente.

Vetos do Prefeito

Finalmente aprova o Senado dois vetos do Prefeito do Distrito Federal a projetos da Camara de Vereadores. Os projetos vetados são o que reestrutura o Quadro Permanente da Carreira de Medico da Prefeitura e o que revoga o artigo 4.º da lei n. 31, de 31 de outubro de 1947 (o art. 4.º que se pretendia revogar estabelece o limite de 300 mil cruzeiros para o valor do imovel a ser adquirido com isenção de impostos pelos componentes da FEB).

Amanhã, o projeto da Light

Para a ordem do dia da sessão de amanhã, segunda-feira, foi designado, entre outros, o projeto referente ao emprestimo à Light.

As emendas ao orçamento

Ainda durante três sessões, o projeto de orçamento da União continuará sobre a Mesa, a fim de, na forma regimental, receber emendas.

A CRISE NA U.D.N. DA PARAIBA

Não foi concedida a exoneração do secretário da Educação — Continua, entretanto, a luta entre as duas alas udenistas — Fala à MANHÃ o deputado Argemiro de Figueiredo

Conforme divulgamos, em diferentes oportunidades, a UDN paraibana esteve há dias ameaçada de nova crise, em face do pedido de exoneração do sr. Otacilio Jurema. O secretário de Educação, que é filiado à ala udenista orientada pelo sr. José Américo, tomou esta atitude em face de ter sido nomeado um chefe de departamento de sua Secretaria sem sua audiência.

A crise, assim esboçada, chegou a tomar aspectos mais serios, tendo até se falado em união de uma ala da UDN com o PSD. Entretanto não veio mais qualquer notícia sôbre o assunto. E os udenistas paraibanos aqui residentes se vinham mantendo muito discretos em relação ao assunto.

Argemiro Figueiredo

Encontrando-se com o deputado Argemiro de Figueiredo, que orienta a outra ala udenista, nossa reportagem não deixou fugir a oportunidade, e interpelou-o sôbre o assunto:

— Tudo foi resolvido a contento. — respondeu.

E informou que o pedido de exoneração do sr. Jurema, não fôra aceito pelo governador Oswaldo Trigueiro.

Declarou, ainda, o sr. Argemiro que seu partido, lá, está coeso.

Em outros círculos, porem, colhemos que a situação na UDN é "imodificável" — para usar a expressão do informante. Isto é, os campos estão historicamente delimitados: a ala do sr. José Americo, menos numerosa mas aguerrida, formando uma especie de pequeno partido, dificilmente se entenderá com o grupo do sr. Argemiro.

ABSURDOS NA LEI ORGANICA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Explicações do sr. José Américo, no Senado, sôbre a marcha do projeto oriundo da Câmara — Críticas do sr. Ivo de Aquino

Na sessão de ontem do Senado, o sr. José Américo ocupou a tribuna para se referir a uma nota publicada na imprensa a respeito do projeto de lei orgânica do Tribunal de Contas, cuja marcha estaria êle retardando na Comissão de Finanças.

Diz que isto não é verdade e presta amplos esclarecimentos a respeito, acentuando, porém, que não compreende essa sofreguidão, não sabe de onde vem essa impaciência, por que a Lei Orgânica do Tribunal de Contas contem 133 artigos, dos quais somente 28 constituem matéria nova — tudo é compilação de leis vigentes.

O sr. Ivo de Aquino, em aparte, diz que o projeto que veio da Camara não podia deixar de ser emendado, como fez o orador, na Comissão de Finanças, "porque alguns artigos encerram até verdadeiros absurdos, bastando citar aquele em que expressamente se manda admitir funcionários além da idade legal para aposentadoria".

E o sr. José Américo conclui seu discurso com estas palavras: "O projeto, realmente, está cheio de imperfeições e demandaria trabalho mais detido. Entretanto, sempre preocupado com os prazos, preocupado em dar andamento aos casos que me são distribuídos, fiz um esfôrço extremo, não só, antes, para a preparação do substitutivo, como para a apresentação das emendas, que são, como já me referi, em número de 48, além das sub-emendas. E' a explicação que tenho a dar. Estranhei a celeuma que se levantou em tôrno do caso. O Tribunal a que pertenço, e cuja sorte acompanho com o maior zêlo, não poderia ser preterido em qualquer de suas justas aspirações, notadamente a de reorganizar-se em novos moldes. Apesar de vir êsse projeto eivado de defeitos, e de nada ter inovado, dei-lhe o mais rápido andamento, cumprindo, assim, meu dever. Aliás, é o que costumo fazer na Comissão de Finanças, onde não tenho um só processo com o prazo esgotado, salvo os que estão em diligências, o que não é culpa minha".

AGORA, COM ESCALAS EM MADRID

Se é confôrto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France. Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.

Rio - Dakar - Madrid - Paris - Montevidéu - Buenos Aires pelos CONSTELLATIONS da

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLANTICO-SUL

Rio: Av. Rio Branco, 257-A Loja — Tel. 42-8838
S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.º — Tel. 3-5166 — Recife: Av. Guararapes, 210

AF-20 INTER-AMERICANA

O GOVERNADOR VETOU O ACORDO

Marchas e contra-marchas para o ajuste entre o P.S.D. e a U.D.N. — Uma frase do senador Ferreira de Souza

Noticias procedentes de Natal informam que o Diretório Estadual do PSD teria recusado a contra-proposta apresentada pela UDN, na parte que se refere à escolha do vice-governador e à revisão dos atos do governador José Varela. Adiantaram tambem que o Diretório pessedista de Caicó votou uma moção contraria ao acôrdo, quaisquer que possam ser as suas bases.

Todavia, segundo apuramos em circulos credenciados, prosseguem os entendimentos entre os dois partidos, desenvolvendo os srs. Dinarte Mariz e Georgino Avelino grande atividade no sentido de uma conclusão satisfatória.

João Câmara

CHEGA HOJE O SR. JOÃO CAMARA

Ouvido pela nossa reportagem, o deputado Dioclecio Duarte, um dos dirigentes do PSD potiguar, disse-nos que nada sabe a respeito das versões oriundas de Natal.

Acredita, porém, que os entendimentos serão acelerados com a presença, no Rio, do senador João Câmara, que é esperado hoje, por via aérea.

Uma frase...

No Monroe, o sr. Georgino Avelino palestrava com um grupo, quando passou o sr. Ferreira de Souza. Disse, então o sr. Georgino:

— Olá, Ferreira querido.

A essa frase, o reporter indagou ao sr. Ferreira de Souza se as boas relações entre o PSD e a UDN no Rio se estendiam ao campo estadual. Respondeu o lider udenista que, de fato, o acôrdo caminhava bem. E acrescentou:

— O Georgino, o Dioclecio Duarte e o João Camara desejam o acôrdo. Só o Zé Varela é que está contra.

O "SESINHO"

LUCIANO LEPERA

Ele é o mais indicado antidoto para o veneno da imoral literatura infantil que atualmente até marmanjos corrompe. E não deixa de ter tambem os seus "super-homens", hoje tão a gosto dos inocentes e pecaminosos leitores dos "gibis". Mas acontece que os Super-Homens do "Sesinho" são de fato Super-Homens. Gente assim como Rui Barbosa, Rio Branco, Carlos Gomes, e tantas outras personalidades brilhantes da nossa Historia.

O "Sesinho" é uma revista infantil de fato infantil, embora deva ser lida e meditada tambem por adultos. Trata-se de uma publicação mensal de propriedade do Serviço Social da Industria (SESI), tendo como diretor geral Castro Barreto e como diretor-redator-chefe Vicente Guimarães.

E não pensem que, tratando de assunto importante, seja maçante e insipido o "Sesinho". Nada disso. É revista genuinamente infantil, repleta de fotografias coloridas, historietas de fundo moral sadio, humorismo sem imoralidade, seções especializadas das melhores, e, enfim, contendo materiais atraentes, sugestivos que prendem, atraem e agradam aos leitores de qualquer idade.

A publicação é identica às que vivem solapando o futuro da nacionalidade, como "gibis" e companhia, bela no que se refere ao colorido, à linguagem simples e às imagens atraentes e sugestivas. A unica diferença é que o "Sesinho", na seção de historietas coloridas e em quadrinhos, por exemplo, narra a historia da "Gata Borralheira". "As desventuras do Boaventura", "Janjão no Piau", "Seu Oforino" e tantas outras, todas elas proprias para a petisada, agradaveis, instrutivas, amenas e profundamente humanas, porque construtivas, ao invés de falar sobre assassinatos, pancadarias e roubos.

O "Sesinho" tambem tem o habito de contar historia fantasticas, dessas em que aparecem gigantes, homens impavidos e lutadores. E mostra, então, aos seus leitores, em quadros coloridos, fatos da Historia do Brasil. Os gigantes são os Bandeirantes, por exemplo. E não mascarados assaltantes de bancos.

Outro fato que salta aos olhos ao se ler o "Sesinho" é que os autores dos artigos, contos e historietas possuem nomes claros, simples, desses que a gente ouve e lê a todo instante. Nomes de gente da terra. E não aqueles atrapalhados nomes cheios de YY e WW, de pronuncia dificil, que fazem o individuo falar como se estivesse com a boca cheia de batata quente.

No momento em que o proprio ministro da Justiça, em S. Paulo, houve por bem tomar providencias contra certa especie de literatura infantil, o "Sesinho" surge como verdadeira bomba atomica. Bomba atomica brasileira e não americana...

É revista que se aconselha às crianças. E também aos pais das crianças leitoras dos "gibis"...

(Transcrito do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto).

HONROSA PREFERÊNCIA...

A SONNY REFRESCOS, S. A. nova e sólida organização nacional, com sede nesta Capital, que, brevemente, entregará "SONNY-BOY" — seu primeiro refrigerante — ao mercado carioca, vem de conferir-nos a mais alta distinção, confiando-nos a propaganda do vindouro produto.

E, para nós, ainda mais honrosa essa escôlha, porque resultante tão sòmente do nosso esfôrço e da boa qualidade dos trabalhos, que em Plano de Campanha apresentámos a êsse hoje nosso cliente, e tanto mais expressiva a vitória, considerando-se que conosco competiram algumas das grandes e prestigiosas emprêsas de propaganda desta Capital.

A essas colegas, externamos a nossa maior admiração pela ética demonstrada, ao bem aceitarem o resultado da concurrência para obtenção daquela conta.

A SONNY REFRESCOS, S. A., finalmente, agradecemos a preferência com que nos distinguiu, e reiteramos-lhe o propósito de mantermo-nos à altura de sua confiança, e de, com criteriosa propaganda, favorecer-lhe sempre crescente sucesso social e comercial.

STOP PROPAGANDA
SERVIÇOS TÉCNICOS
DE ORGANIZAÇÃO PUBLICITÁRIA, LTDA.
AV. CHURCHILL, 94 — SALAS 503/4 — TEL. 32-7642 — RIO

Vende-se um Buick

Vende-se um "Buick", tipo especial, com oito cilindros, em bom estado, ano 1938, com quatro portas, equipado com rádio e faróis de neblina.
Informações na Portaria do jornal A MANHÃ, ou pelo telefone 23-4469, das 14 às 18 horas.

NA POLITICA DE PERNAMBUCO

O P. S. D. não cogita de candidaturas — Declarações do sr. Oscar Carneiro à MANHÃ — Todavia, não se deve esquecer o sr. Agamemnon — Posição da U. D. N.

Regressou de Pernambuco, o deputado pessedista Oscar Carneiro. Ouvido pela nossa reportagem sôbre a situação politica daquele Estado, declarou-nos o seguinte:

— Tudo vai muito bem, em meu Estado. O govêrno do sr. Barbosa Lima Sobrinho está dando grande impulso ao progresso do Estado. Um govêrno, ademais, sem ódios, sem rancores que assegura a todos um clima de ordem e de segurança.

Acerca das versões, constantemente renovadas, de que se estariam articulando candidaturas pessedistas ao govêrno do Estado, afirmou:

— Não se cogitou do assunto. É muito cedo para isso. O PSD pernambucano, disciplinado, obedece à direção nacional. Quanto ao mais, a Comissão Executiva do partido, no momento oportuno, saberá escolher um nome à altura e que contará com o apoio de todos os pessedistas de Pernambuco.

E, prosseguindo:

— É preciso não esquecer o que significaram em Pernambuco, as lutas do PSD, tão admiravelmente conduzido à vitória pelo nosso eminente chefe, sr. Agamemnon Magalhães.

Os deputados Bias Fortes e Wellington Brandão, que estavam presentes à conversa, a uma voce apoiaram seu colega do norte no elogio ao sr. Agamemnon.

Por ultimo disse o sr. Oscar Carneiro que a UDN pernambucana não faz oposição sistematica ao governador Barbosa Lima, mesmo porque êste — acrescenta — só se está preocupando com os problemas básicos da administração.

A crise da industria baiana de charutos

No Catete a bancada federal da Bahia

Representando a bancada federal baiana, estiveram no Palácio do Catete, sendo recebidos em audiência pelo Presidente da República, o senador Pinto Aleixo e deputados Manoel Novais, Rafael Cincurá, Regis Pacheco, Luis Viana Filho, João Mendes, Theodulo de Albuquerque, Luiz Lago, Aristides Milton, Rui Santos, Gilberto Valente e Fróis da Motta. Interpretando o pensamento da comissão de parlamentares, usou da palavra o senador Pinto Aleixo, fazendo ao Presidente detalhada exposição da situação de crise que atravessa, presentemente, a industria de charutos na Bahia.

Na politica cearense

Declarações do sr. Olavo de Oliveira em Fortaleza

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Falando à imprensa sobre a politiac cearense, o senador Olavo de Oliveira salientou a gravidade do momento, acrescentando ser necessária a cooperação de todos os filhos da terra para debelá-lo. "A politica é um instrumento do serviço publico — disse. É necessário uma união de vistas entre todos os valores do Ceará para a sua salvação. O povo cearense não tem senhores. Ninguem dita ordens nos seus destinos. Todos os partidos devem se valorizar, pondo em seu potencial os interesses coletivos".

Referindo-se à candidatura do sr. Acrisio Moreira da Rocha para o futuro governo do Estado, declarou o senador cearense: "O governador tem de ser indicado, dentro das simpatias populares, pelas grandes forças politicas do Estado, a cuja consideração se vem apresentando o nome do dinâmico prefeito da capital".

HOMEOPATIA
Dr. GODOYFERRAZ
Clinica geral e tratamento individualizado. Adultos e crianças. Praça Floriano, 55 — 2.º andar. Diariamente: 9 às 11 e 15 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8576. Consultas populares: Catete, 102 das 13 às 15 horas.

O CÃO E SEUS PROBLEMAS

As corridas de cães na Inglaterra

Cogita-se neste momento de estabelecer em São Paulo uma pista para corrida de cães. Trata-se do apaixonante esporte, velho como as Pirâmides, pois que os faraós já o praticavam, e que conta hoje com milhões de adeptos em todos os países do mundo.

A corrida de cães tem sôbre a corrida de cavalos muitas vantagens. As pistas, em forma circular, não ocupam espaço maior de 500 jardas, podendo ser cobertas ou ao ar livre, o que possibilita instala-las nos pontos mais centrais e de mais facil acesso. Podem ser realizadas tanto de dia como de noite e o número de pareos só é determinado pela quantidade de cães de que se disponha. Tudo isso representa comodidade e conveniencia para os aficionados. Oferecem mais a vantagem do espectador poder ver todo o desenvolvimento da corrida, e "last not least", as possibilidades de fraudes são quase inexistentes. As corridas caninas comportam as mesmas combinações de apostas, "bettings" e acumuladas das corridas de cavalos. Graças à popularidade a que facilmente atinge, são temiveis concorrentes para os Jóqueis Clubes.

Em Niterol, onde hoje existe o Estádio Caio Martins, foi construida há coisa de quatro anos uma pista sob a orientação de técnicos inglêses, que consigo trouxeram os primeiros "greyhounds". Tudo preparado para a inauguração foi a licença cassada à última hora, não sabemos bem por que motivo.

Existem atualmente em Londres, registradas no National Greyhound Racing Club (espécie de Joquei Club canino), quinze pistas de corridas, além de sessenta outras espalhadas nas Provincias. São mantidas por emprêsas particulares, geralmente sob a feição de sociedades anônimas, e a mais antiga de todas, a Greyhound Racing Association, cuja primeira "track race" foi estabelecida em Belle Vue, Manchester, possui hoje o capital de £ 1.000.000 —/—.

Os lucros são altamente compensadores, bastando dizer que é da ordem de trinta milhões o número de pessoas que anualmente frequentam as 75 "track races" oficializados do país.

Utilizam-se unicamente cães da raça "greyhound" ou galgo inglês, que têm de passar por duras provas antes de figurar numa corrida. Aquele que não perfizer o percurso de 500 jardas no tempo minimo de 30 segundos é rejeitado. O treinamento dêsses cães exige uma técnica própria e dificil. Seus preços variam muito, conforme a classe, o "pedigree", a idade e a velocidade, indo de £ 5 —/— a £ 5.000 —/—. Um bom "greyhound" de corrida no entanto, não se obtem por menos de trezentas libras esterlinas.

O funcionamento das corridas é simples. Consiste em emparelhar cães de forças e velocidades aproximadas, cada qual portador de um diferente número, e solta-los simultaneamente com o aparecimento de uma lebre empalhada cuja distância dos cães é controlada por eletricidade de uma cabine que domina a pista. Pouco além da fita de chegada a lebre desaparece no chão e a passagem dos cães na meta é registrada por célula foto-elétrica para dirimir dúvidas eventuais.

..A "track race" não deve ser confundida com o "coursing", que é o emprego de "greyhounds" na caça à lebre viva, em campo aberto.

NOTICIARIO

II EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DO DISTRITO FEDERAL — Aplaudimos a decisão do General Mendes de Morais, Prefeito desta Capital, mandando incluir no programa da II Exposição Agro-Pecuária que terá lugar de 15 a 21 do corrente na Praia de Botafogo, uma exibição de cães de raça. Não se trata de uma exposição canina, mas de um desfile, de cuja organização naturalmente ficará incumbido o Brasil Kennel Club.

FIDO

Esta coluna aparece às 5.as feiras e domingos. Correspondência para FIDO, Redação de A MANHÃ, Edificio d'A Noite, 5.º andar, praça Mauá.

Ainda a apuração das eleições norte-americanas

Possivel a continuação de Marshall no gabinete — Não sucederá o mesmo a Forrestal — O programa social-econômico de Roosevelt — Declarações de Dewey — "Casa Branca" à prova de incêndio — Resultado das apurações

PARIS, 6 (U. P.) — Fontes oficiais norte-americanas declararam que talvez Truman consiga convencer Marshall a continuar como secretário de Estado até o fim do próximo verão. Acrescentaram que, embora não exista nada em definitivo, é possivel que Marshall continui ocupando êsse cargo até a conclusão das negociações sôbre o tratado de defesa do Atlântico Setentrional.

Forrestal deixará o gabinete

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Secretário de Defesa James Forrestal indicou que deixará o Gabinete de Truman. Forrestal foi um dos três membros do Gabinete que visitaram Truman, no dia de hoje. Quando Forrestal ia entrando no escritório de Truman, os fotógrafos perguntaram-lhe a sua opinião sôbre um aviso existente no gabinete particular do presidente, com os seguintes dizeres: "Nós estamos iniciando um novo periodo de 4 anos". A resposta do Secretário da Defesa foi a seguinte: "E' verdade, mas não para mim".

Truman e o programa de Roosevelt

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Em seu segundo período presidencial, Truman tentará reafirmar e levar à prática muitos dos objetivos do programa econômico e social do extinto presidente Roosevelt, porém muitos observadores acreditam que, com um mandato direto, o govêrno refletirá de forma crescente a filosofia pessoal de Truman e evitará os extremismos do esquerdismo ou do conservadorismo. Acredita-se que o presidente está ansioso por manter uma politica fiscal rigorosa.

Dewey fala à imprensa

ALBANY, Nova York, 6 (A. P.) — O governador Thomas Dewey culpa o excesso de confiança dos republicanos pela derrota das eleições presidenciais. Declarou o candidato republicano à imprensa, antes de partir em férias para o Arizona:

"Estou surpreendidissimo pela baixa votação. Parece que uns dois ou três milhões de republicanos ficaram em casa, por excesso de confiança".

Um reporter perguntou-lhe se acreditava que fôsse essa a principal razão da derrota. Respondeu: "Até aqui é um fator que se destaca, pelos resultados".

"A Casa Branca" será reformada

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Um dos primeiros pedidos a ser feito ao novo Congresso, será a aprovação de um crédito especial destinado a converter a Casa Branca num edificio "à prova de incêndios".

O administrador dos edificios públicos dos Estados Unidos, W. S. Reynolds, declarou no principio deste ano que, a sede do poder executivo era "a maior prêsa de incêndios do país". Acrescentou que o edificio "se mantinha ainda de pé por uma questão de hábito".

Não obstante, acredita-se que os reparos não serão iniciados antes da próxima primavera. Tão logo comecem, o Presidente Truman e sua familia se instalarão, em carater provisório, em "Blair House", na rua fronteira à Casa Branca.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Os resultados não oficiais quase completos das eleições de terça-feira última, compilados pela Associated Press", são os seguintes, contando-se 130.309 das 135.853 seções eleitorais do país:

TRUMAN — 23.388.584 (304 votos eleitorais). DEWEY — ..... 21.383.772 (189 votos eleitorais). WALLACE — 1.109.025 (zero votos eleitorais). THURMOND — 978.470 (38 votos eleitorais) TOTAL — 46.859.851 (266 votos eleitorais necessários à vitória).

Carta branca ao gen. Fu Tuy para conduzir as operações na China

(Conclusão da 1.ª pág.)

crença de que, devido aos triunfos recentes dos comunistas, o generalissimo foi persuadido a ceder um pouco o seu controle sobre questões nacionais. Os observadores dizem que Chiang demonstrou inclinação nunca vista para delegar aos seus subordinados muitos dos poderes que ele sempre exerceu por si mesmo. Como resultado possivel, prevê-se maior liberdade de ação por parte dos funcionarios oficiais e lideres militares.

Segundo esferas dignas de crédito, concedeu-se a Fu Tuy autoridade total sobre a distribuição de tropas. O general está tambem autorizado a determinar que pontos da China do Norte devem ser defendidos ou abandonados.

Não se espera, contudo, que o general faça uso imediatamente desses novos poderes, acreditando-se que talvez aguarde para ver o rumo dos acontecimentos. Um comunicado oficial do governo, anunciando a evacuação completa de Ying-Kow e confirmando a retirada de Hulutao, põe fim aos ultimos vestigios de soberania do governo de Chiang sobre a Mandchuria.

Professores de Nanking, presididos pelo legislador Liu Pu Tung, reuniram-se para redigir uma exortação ao generalissimo Chiang e ao dirigente maximo do Partido Comunista Chinês, Mao Tzé-Tung, para que cessem as hostilidades e seja formado um governo de coalisão baseado numa plataforma de socialismo e democracia. Diz-se que esse apelo será entregue a Chiang ainda hoje, "para salvar as ultimas esperanças da China". Liu declarou à "United Press" que se propõe a fazer uma campanha em favor da paz em toda a China, acrescentando que os educadores de Changai lhe haviam oferecido apoio.

Apoio dos Estados Unidos

CHANGAI, 6 (Por Walter Logan, correspondente da United Press) — Fontes oficiais dizem que o secretario de Estado Marshall modificou a sua atitude decidindo apoiar a ajuda imediata e total à China para salvá-la dos exercitos comunistas vitoriosos na Mandchuria. Acrescentam que Marshall comunicou a sua mudança de atitude ao ministro do Exterior Wang Shi-Shie, durante recentes conversações em Paris, onde ambos assistem às sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Por outro lado, circulos bem informados declaram que Chiang Kai-Shek, estimulado pelo anunciado apoio de Marshall, fará uma importante declaração, possivelmente segunda-feira, para anunciar a franca adesão da China ao bloco ocidental.

ARTICULAÇÃO DE CANDIDATURAS NO RIO GRANDE DO SUL

Uma corrente do PSD estaria cogitando do nome do senador Ernesto Dornelles para o govêrno do Estado — Em foco o sr. Salgado Filho

Em fontes chegadas à politica do Rio Grande do Sul afirma-se que já se cogita naquele Estado da sucessão do governador Walter Jobim e que o assunto vem sendo objeto de conjeturas em vários setôres.

Assim, uma corrente dentro do PSD, teria candidato ao govêrno do Estado. É ele o senador Ernesto Dornelles, cuja posição em face de certos fenômenos da política nacional parece ter sido antecipada com suas recentes criticas no Senado às comemorações da Semana da Democracia.

Defendendo essa candidatura, os elementos que a sustentam, ressaltam que a ela terá o apoio do sr. Getulio Vargas, — de quem, aliás, é primo o sr. Dornelles — mesmo sem aliança formal com o PTB, a qual provocaria uma cisão nas hostes pessedistas.

E. Dornelles

Por outro lado, diz-se que a candidatura do exinterventor gaúcho teria outro efeito: afastar a candidatura do senador Salgado Filho, já fortemente enraizada no PTB. Uma vez no poder, o sr. Salgado Filho, seria forçado a alterar os quadros dirigentes, formados por elementos do PSD, pois a isso o obrigariam seus compromissos partidários com a agremiação orientada pelo senador Getulio Vargas.

É interessante observar que a competição entre os senadores Dornelles e Salgado Filho se vem processando particularmente nos bastidores do PSD. Um prócer gaucho, conversando há dias com a nossa reportagem, confirmava as versões acima, acentuando:

— O que acontece é que as coisas se passam como por trás de uma cortina de ferro: as articulações partem de pontos não identificados e as idéias surgem sem paternidade definida.

No dia 15 a posse do Diretorio Nacional do PTB

Para a solenidade de posse do Diretório Central, que se realizará às 20 horas do dia 15 de novembro, no Teatro João Caetano, a mesa da Convenção Nacional convida os trabalhadores e o povo em geral.

RENUNCIARÁ O GABINETE GREGO

ATENAS, 6 (A. P.) — O Primeiro Ministro Sophoulis anunciou anunciou que o seu gabinete renunciará segunda-feira, em consequencia da crise governamental criada pelo lider do Partido Liberal, Sophoulis Venizelos, o mesmo Partido do Primeiro Ministro.

Foi enviado um telegrama urgente ao Ministro do Exterior, Tsaldaris, que se acha em Paris, pedindo-lhe que venha imediatamente a esta capital, amanhã mesmo si possivel.

Tsaldaris é o lider do Partido Populista que, com o Liberal, faz parte do atual Gabinete de coalisão prestes a renunciar.

NOVO REPRESENTANTE DA PREFEITURA NA C. C. P.

O presidente da República resolveu dispensar, a pedido, o sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, de representante da Prefeitura do Distrito Federal, na Comissão Central de Preços e nomear João Carlos Belo Lisboa para essa função.

MOLOTOV INTERPRETA A VITORIA ELEITORAL DE TRUMAN

(Conclusão da 1.ª pág.)

alguns contratempos", e acrescentou que "é preciso que impeçamos nova agressão, senão para sempre, pelo menos durante muito tempo".

Se bem que renovando seus ataques contra os agressores "ocidentais" Molotov salientou a necessidade de Paz para o mundo, e fez referência à possibilidade do império da cooperação internacional. Observou Molotov, a respeito, que "as poderosas fôrças que se opõem à guerra são capazes de acabar com Churchill e os seus".

Apesar de haver salientado o carater essencialmente pacifico dos objetivos de Moscou, Molotov reiterou os pontos de vista do Kremlin, responsáveis pelo atual conflito entre o Oriente e o Ocidente.

O ministro do Exterior recebeu uma salva de palmas quando declarou que a Rússia marcha à vanguarda "de todos os povos amantes da Paz, em sua luta em prol da destruição das criminosas armas atômicas".

Prosseguindo em sua oração, disse Molotov que é preciso que o Ocidente cumpra os compromissos assumidos em Yalta e Potsdam, não somente em relação à Europa, como, também, com o Japão, e acrescentou que todo êsse "clamor sôbre a União Ocidental, sôbre a União do Atlântico e dos blocos do Mediterrâneo", não passa de uma "parte dos planos bélicos dos agressores".

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607 — 3.ª, 5.ª E SABADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTÓRIO:
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º and., S/502
CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

Opõe-se a Rússia aos esforços latino-americanos

PARIS, 6 (A.P.) — A Russia Branca opôs-se aos esforços dos latino-americanos para que sejam abertas as portas do Novo Mundo à imigração de europeus.

V. P. Smolir, delegado da Byelo-Russia, falando na Comissão conjunta Economico-Social da Assembléia da "UN", negou que haja na Europa o fenômeno da "super-população", "havendo, sim ao contrario disso, escassez do elemento humano". Acrescentou que o desemprego na Europa foi causado "pela destruição dos fatores de produção" durante a ultima Guerra Mundial.

A proposta no sentido de ser incrementada a emigração de europeus para as terras ferteis mas mal desenvolvidas das Américas havia sido apresentado, conjuntamente, pelo Equador, a Colombia e o Peru.

O assunto voltará a ser discutido pela Comissão conjunta na próxima semana.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

DESMENTE O DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado desmentiu a acusação feita perante as Nações Unidas de que os Estados Unidos estão estabelecendo bases militares na Espanha.

Um porta-voz, a propósito, declarou ser inteiramente sem fundamento a acusação, pois "não estão sendo realizadas negociações e nem se pensa em nada disso nesta ocasião". Não obstante é sabido que funcionários diplomáticos e militares indicaram que os Estados Unidos, Canadá e cinco países da União Ocidental Européia considerariam a participação da Espanha no Pacto de Segurança do Norte do Atlântico ou do Mediterrâneo, uma vez que o regime de Franco viesse a adotar um politica mais liberal.

Alguns informantes dizem que não há a posibilidade de qualquer aproximação da Espanha para a obtenção de bases ou aliança, salvo se houver uma alteração no atual politica espanhola.

BORDADOS DO NORTE!
COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE
Colchas, toalhas, blusas, camisolas, jogos, vestidos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Madeira, muito mais barato do que no Ceará. Preços especiais para NOIVAS e REVENDEDORES. Visitem o maior depósito de bordados do Rio. AV. ERASMO BRAGA N. 255, sala 504-B, 5º andar, junto da rua São José (Esplanada do Castelo).

O GOVERNO DA CIDADE

A IDADE DAS CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A SITUAÇÃO DAS CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Nos requerimentos em que pães de candidatas ao exame de admissão ao curso secundário do Instituto de Educação solicitaram ao Prefeito manter a autorização constante da Resolução n.º 21 de 1947, que permitiu, para aquele exame a inscrição de candidatas com onze (11) anos completos, exarou S. Exa. o seguinte despacho: — "A resolução em apreço teve apenas validade para o caso referente ao ano de 1947. Nestas condições não está o Diretor do Instituto, sem nova resolução, autorizado a aceitar inscrições fóra do Regulamento. (a) Angelo Mendes de Morais."

EM FOCO, NOVAMENTE A SITUAÇÃO DAS BANCAS DE JORNAIS

O uDDãho.

Tendo em vista o despacho do Prefeito exarado em processo e ainda as recomendações contidas no ofício 1889 de 28 de setembro último, o Secretario Geral do Interior e Segurança designou os srs. Renato Meira Lima, Diretor do Departamento de Fiscalização; major Durval de Magalhães Coelho e o delegado fiscal Manoel Rodrigues Alves Junior, para em comissão, reexaminar a questão da localização das bancas de jornais apresentando, no mais breve tempo, um plano para a equitativa distribuição dos pontos que mais atendam ao interesse estético da Cidade.

SERVIDORES REINTEGRADOS

Em decretos de ontem, o Prefeito reintegrou Hermes de Caires no cargo de vigilante; fez reverter aos seus antigos cargos os servidores Marganida Luiza Aduct, Aida Rodrigues — Maria da Gloria Carneiro Soares — Edith Monterroyos de Moura Costa — Edelvira Rodrigues de Moraes — Zelia Pereira Bonifacio — Carmen Galvão de Roma Santa — Tereza Reis Braz da Cunha — Maria das Dores Alves Pereira da Rocha — Clara Pinto de Melo — Maria Rita de Araujo Lyrio e Maria Pereira de Andrada, tendo em outros decretos, aposentados os referidos funcionários no cargo de diretor de escola; Armenio Basilio Cardoso Pires no cargo de Técnico de Agricultura; Euclides Freire Alemão no cargo de visitador social, aposentando nos referidos cargos.

PAGAMENTOS DIVERSOS

A fim de receberem os créditos a seu favor estão sendo chamados ao Serviço de Controle amanhã, dia 8, das 11.15 às 14.30 horas à rua da Alfandega, 42: —

ADIANTAMENTOS: — Adewon de Oliveira Souza — Alix de Castro Almeida — Augusto Pires Filho — Celina Saint'Martin Ribeiro — Clarice Ferrão Candau — Conceição Monteiro de Filippi — Florinda Nunes Salema Garção Ribeiro — Honorio de Paiva Santos — Inoran de Azambuja Martins Pereira — José Benevenuto Vieira de Carvalho — Lauro Antunes Paes de Andrade — Luiz Morgutti — Manoel Pereira da Silva — Maria Helena de Andrade Pinto (2 processos) — Neide Cividini — Octavio de Campos Pessoa Filho — Racine Peixoto Paes Leme — Raul de Oliveira.

JORNAIS: — "Agência Lux" — "Correio da Manhã" — "Diario Trabalhista" — "Fôlha Carioca" — "Gazeta Judiciaria" — "Gazeta de Noticias" — "Jornal dos Sports" — "O Mundo" — "A Noite" — "Revista do Clube Militar" — "Vanguarda S.A.".

SUBVENÇÃO: — Abrigo da Criança Pobre — Asilo Gracho Nazareno — Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana — Orfanato Franciscano da Sagrada Familia — Soc. de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal.

DIVERSOS: — Adriano Teixeira

ANULAÇÃO DE RECEITA: — Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — Domingos Alves — Edith Azambuja de Lacerda — Grafica Barthel Ltda. — José Pereira Tavares Reto — O. Gonçalves.

RESPONSAVEIS POR NUCLEOS

O Diretor do Departamento do Pessoal designou para responder pelos nucleos abaixo mencionados, no periodo do impedimento dos responsaveis efetivos, os seguintes funcionários:

Nucleo
2015 — João Francisco Creder
3050 — José Ribeiro da Silva
3851 — Eprico da Costa Braga
5673 — Flumen F. de Castro
8950 — Tiago Figueira de Souza
6261 — Ariadne do N. Souza

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Elora Posolo para a Secretaria Geral de Educação: Heliodoro Torrão de Souza — Armando Dias Gonçalves para a Secretaria do Interior: Adhemar Barbosa Ferreira de Assumpção incluido na função de oficial administrativo, extranumerário-mensalista.

DESPACHOS: — Eclair Ramos de Lima — José de Assis da Silveira — Aguarde oportunidade: Otavio Lopes Martins — Decio Augusto Xavier de Brito Filho — Joaquim de Azevedo Pereira — José Alves da Silva — Juvenil Macedo Rocha — Antonio José da Silva — Eudoxio Fernandes Moura — os requerentes serão oportunamente convocados a prestarem prova de habilitação para os cargos que desejam ser transferidos: Laura Bogado Torres — Jacy Ferreira Braga — Irabenut Gomes Vieira — Alice Estelita Antunes de Andrade — Nely Santos da Mota — Teixeira — Maria Clara de Sobral Junqueira Aires — o assunto já foi resolvido: Maria Irapete Santos — Antonio Henrique Dias e Ennes José Machado — não podem ser atendidos: Ebrich Sander de Figueiredo — autorizo a reassunção: Joaquim Ferreira de Souza — arquive-se: Silvia Estany — Daniel D'dier — Francisco Jansen de Melo — Odorico Antonio da Silva — indeferido: Amarilio de Carvalho — não há como atender: Jacinto Benedito Blois — aguarde abertura de concurso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Domingos José Barbosa — indeferido: Firmo Coutinho da Silva — Waldemar do Nascimento Neto e José Pereira da Silva — compareçam: Lafayete da Silva Teixeira — Joaquim Alves de Souza — Darcy W. de Albuquerque — Francisco Meireles da Silva — … Idionor Felisberto Ribeiro — Rubem Nunes Guimarães — Octacilio Alves da Mota — Abel Rodrigues da Silva — Antonio Mario Teixeira — Joaquim Pereira — Luiz Vieira da Costa — Benedito José dos Santos — Rufino Frez — Gilda de Gouvea Ramaguera — Jorge José da Silva — Agricola Leite do Nascimento — Almeril Olavio Barbosa da Silva — Mario Pereira Lindolfo Costa — Manuel de Souza — Santana Lucas — Nilson Joaquim da Silva — Benedito Sampaio — Ernesto Dias de Oliveira — Francisco da Rosa Fialho — Nelson Augusto Cespe — João Ferreira de Souza — Arinauu Rodrigues Carneiro e Paulo Manso — concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados José Pinto — João Batista de Oliveira — Bernardo do Carmo e Adib Rafael para a Policia de Vigilancia; João Batista de Vasconcelos Junior para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Roque Ferreira do Amaral para o Departamento de Obras e Instalações: Alexandrino Gonçalves Agra — Caelida Pereira Braz — Maria Cersosimo Couto e Moacyr Gomes da Silva para o Departamento de Puericultura; Belmira de Jesus Abrantes — Iracema Soares dos Santos — Maria de Jesus da Silva para o Departamento de Assistencia Hospitalar: Antonio Luiz Ramos para o Serviço de Informação Sanitária: Alice Oliveira Gomes — Suzana S. Cardoso e Zilda Xavier Cola para o Departamento de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Acacio Augusto Rosa para o Departamento de Educação Primaria: Manoel Virtuoso da Fonseca para o Departamento de Historia e Documentação: Jorge Candido de Almeida para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Elza Limoeiro Ferreira para a escola México: Helena Miranda para a sede … Ligia Martins dos Santos para a escola Pres. … Viana Freire para a escola Machado de Assis; Nelly Oliveira Gonçalves de Melo para a escola José de Araujo; Neusa Neli H. Costa para a escola Corsino Amarante: Nila W. de Abreu para a escola Bolivar: Eufabio Botelho da Silva para a escola Venezuela: Dinah Pacheco Macedo para a sede do 1º D.E.

MONTEPI… EGADOS MUNICIPAIS

DESPACH… TOR: — Janilo Wenceslau Vasques de Macedo e Manoel dos Santos — prove o alegado: — Julio de Araujo Braga — Maria Benedita de Lima e Alvaro Vidal Casqueiro — indeferido: — Nicercio da Silva — Eugenio de Andrade Lima — Antonio dos Santos — Ozorio Marques Pereira — julgo em ordem a documentação: — Francisco de Assis Lima — Benedito Bruno de Almeida — Alcebiades Augusto Adriano — excluo do rol dos contribuintes: — Decio de Araujo Braga e Reynaldo Nunes Pinheiro — esclareça, comprovando os motivos a que alude: — Esther Desmarais Costa Lima — queira comparecer: — Braz Guimarães Machado — Miguel Calmon Du Pin de Almeida Netto — Americo Cardoso — Alfredo Manoel Moreno — Rossini Indiano do Brasil — Joaquim Vieira de Azevedo Coutinho e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 8, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

9382 — 9384 — 9460 — 9462 —
9467 — 9468 — 9469 — 9471 —
9472 — 9475 — 9476 — 9478 —
9479 — 9480 — 9481 — 9483 —
9484 — 9489 —

EMERGENCIAS — TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS

578 — 748 — 4067 — 5483
5807 — 6011 — 8615 — 8513
13915 — 18287 — 19914 — 21486
24827 — 25409 — 25730 — 28868
32881 — 47379 — 54007 — 57351
31486 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça êsse exame e viva despreocupado ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

A EFICIÊNCIA EM MARCHA...

— exige um tipo de Pneu Pirelli para cada serviço

PARA CARROS DE PASSEIO: Sêlo Branco Pirelli

Merecedores da confiança dos mais famosos volantes internacionais, os Pneus Pirelli Sêlo Branco acabam de conquistar expressivas vitórias em corridas de grande responsabilidade, no Brasil e no estrangeiro. Com sua banda de rodagem cientificamente idealizada — garantindo estabilidade nas curvas, segurança em alta velocidade e impressionante resistência ao desgaste - o Sêlo Branco Pirelli mantém bem alto o renome mundial que a Pirelli conquistou pela excelência dos seus produtos.

EM TERRENOS LAMACENTOS, PARA VEÍCULOS DE CARGA E PASSEIO: Tipo Garra Pirelli

Este famoso lameiro tem uma caracteristica especial e única: possui *dupla rotação*. Graças a essa vantagem, pode ser montado indiferentemente no veículo, em qualquer sentido e em qualquer posição, permanecendo inalterável o seu extraordinário poder de tração. É o pneu ideal para os veículos que operam em terrenos soltos ou lamacentos, nas fazendas, nas estradas em periodos de chuva, etc. Tem a mesma notável resistência do possante Sêlo Verde Pirelli.

PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS: Sêlo Verde Pirelli

É o gigante das estradas, especialmente construido para suportar grandes cargas, com o máximo de rendimento possivel. Tècnicamente perfeito, resiste de verdade às asperezas de qualquer terreno. Êste pneu tão robusto é recomendado para os mais árduos serviços, tanto nas zonas do interior como nas cidades

PNEUS PIRELLI

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

Um produto de Pirelli S. A. - Companhia Industrial Brasileira - São Paulo

NÃO SE REALIZARÃO AS MANOBRAS NO ANTARTICO

LONDRES, 6 (U.P.) — Informantes do Ministério do Exterior revelaram que chegou-se a um acordo, nas conversações realizadas ontem à noite com o sr. Bevin, segundo o qual não devem ser realizadas manobras navais no Antartico, enquanto não fôr solucionado o impasse existente entre a Grã-Bretanha e o Chile no tocante àquela região.

Os circulos britânicos, comentando essa decisão, disseram que ela veio contribuir para diminuir a animosidade que, por este motivo, surgiu ultimamente nos circulos oficiais.

Com relação às ilhas Malvinas, a Grã-Bretanha mantém sua posição, segundo a qual as reclamações argentinas "pesam muito pouco sobre a realidade da situação".

Ontem à noite, o Chanceler Bramuglia, que se encontra nesta capital em visita oficial, disse ao sr. Bevin que a Argentina sustenta sua reclamação sobre as ilhas Malvinas e que as conversações entre os dois paises sobre o assunto, devem ser em bases estritamente juridicas. O Ministério do Exterior Britânico concorda com isto, mas não acredita que isto justifique a recomendação argentina sobre as referidas ilhas.

É possivel que o chanceler volte a falar sobre este assunto com o Primeiro Ministro Attlee, na próxima terça-feira, e que o assunto tenha prosseguimento por vias diplomaticas.

Os circulos oficiais britânicos disseram que não acreditam que esta questão venha suscitar um litigio sério entre os dois paises.

ADVERTIDOS QUATRO GOVERNOS ARABES

PARIS, 6 (Por Arthur Gavshon, da A.P.) — Uma fonte autorizada da "UN" — insistindo em manter-se anônima — declarou que os quatro governos árabes foram advertidos de que a sua situação militar na Palestina "está inteiramente perdida" e que todos fariam bem em aceitar a paz.

Esse alto informante disse mais que o General de Brigada William B. Riley, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos e Chefe do Estado Maior da Missão de Tregua da "UN", "não usou de meias-palavras" na conferência que teve durante três horas, com os representantes do Egito, da Siria, do Libano e do Iraque, por intermédio do Mediador interino da "UN", dr. Ralph Bunche, o qual também participou dessa conferência, juntamente com seu assistente, Henri Vigier.

LUTA LIVRE

Sem vencedor a luta Yano x Baronti

Com o brilhantismo de sempre, realizou-se na noite de ontem, no ring do Palacio Metropolitano dos Esportes, situado na avenida Beira Mar, mais uma empolgante noitada de luta livre.

A atração máxima da noite, a luta entre Baronti, o mais completo estilista brasileiro da luta livre e Yrno, o "mestre dos mestres" dos lutadores de jiu-jitsu, tambem um profundo conhecedor da luta livre.

A luta semi-final reuniu o violento Sarkis, e o seu "volumoso" patricio "Balão atômico".

Os resultados gerais das lutas realizadas, foram os seguintes:

AMADORES

1.º — PAULISTINHA X GAUCHITO — Foi proclamado vencedor no 3.º "round" Gauchito, com uma gravata pelas costas.

2.º — BRUCUTU X PANTERA RUIVA — Terminou com um merecido empate, esta movimentada luta.

PROFISSIONAIS

1.º — SOROA X TANQUE HERRERA — Tendo Herrera atingido número de faltas permitido, inclusive golpe baixo, foi o mesmo desclassificado sendo concedida a vitória à Soroa.

2.º — CARLOS X KID I — Venceu Carlos no 3.º "round" com uma "chave dupla" de pés, seguida de pressão sobre a espinha.

3.º — GATONI X SOUZA — Aos quatro minutos do primeiro, "round" Gatoni, com um "estrangulamento pelas costas seguido de uma tesoura nos rins obrigou Souza a "bater", vencendo assim a luta.

4.º — SARKIS X BALÃO ATOMICO — Esta luta tambem foi "relampago", pois terminou aos três minutos do 1.º "round", com a vitoria de "Balão Atomico" que embora não seja um lutador técnico é sem dúvida, possuidor de uma força descomunal, haja visto o que sofreu Sarkis.

5.º — YANO X BARONTI — Embora esta luta não tivesse sido tão empolgante, e sensacional como as que ambos já realizaram, foi boa e terminou decorridos os seis "rounds" regulamentares com um empate.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

ATLETISMO

O SÃO PAULO ESTÁ LIDERANDO O "TROFEU BRASIL"

WANDA SANTOS IGUALOU O "RECORD" BRASILEIRO DE 80 METROS COM BARREIRAS — 8 PONTOS SEPARAM O BOTAFOGO DO S. PAULO — SOMENTE HOJE SERÁ DECIDIDO O SENSACIONAL CERTAME ATLÉTICO

Um grupo de atletas do Fluminense, Botafogo e Vasco, assistindo ao desenrolar de uma das provas.

Apesar das fortes chuvas que cairam na tarde de ontem, o resultado da primeira parte do "Troféu Brasil", alcançou amplo sucesso técnico. Poucas vezes vimos tanta movimentação em um estádio atlético como o que presenciamos na tarde de ontem. O Botafogo e S. Paulo, estão confirmando as nossas previsões, travando sensacional duelo, estando o clube bandeirante com 8 pontos de vantagem sôbre a equipe dirigida por Ernani Costa. Somente hoje é que poderemos assistir ao desfecho deste certame, pois com os resultados de ontem, ainda não está claro, quem será o vencedor deste empolgante duelo. A competição foi iniciada com o desfile olimpico de todas as delegações disputantes com o juramento do atleta e com o hino nacional brasileiro.

OS MELHORES RESULTADOS

O índice técnico da primeira parte do "Troféu Brasil", superou as mais otimistas previsões, uma vez que o local da disputa não se encontrava em condições de grandes feitos. Vanda Santos do S. Paulo venceu de maneira espetacular a prova de 80 metros com barreiras onde aparecia a atleta do paulistano Stela como uma temivel adversária. Vanda venceu e venceu bem, igualando o "record" brasileiro que pertence a Stela com o ótimo tempo de 12". Haroldo Pereira da Silva foi a outra grande figura da competição conseguindo nada menos de três vezes superar o record do Troféu com o tempo de 10"7, que pelas condições da pista encharcada podemos apontá-lo, como um dos maiores feitos da tarde. Clara Muller na prova de lançamento do peso conseguiu outro "record" do troféu com a marca de 11m81. Finalmente Babete Zoet no lançamento do Disco, conseguiu outro "record" do troféu com .. 35m60.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1ª PROVA — Arremesso do Peso — Moças — 1º lugar — Elisabeth C. Muller — Pinheiro — 11m81. 2º lugar — Ivete Mariz — B.F.R. — 10m28. 3º lugar — Suzane Mach — F.F.C. — 9 metros e 35 cmts.

2ª PROVA — 400 metros rasos — Final — 1º lugar — Acenor Silva — S.P.F.C. — 1.59"1. 2º lugar — Antonio J. Roque — A.D.F. — 2.03"4. 3º lugar — Jarvel Benok — B.F.R. — 2.03"6

3ª PROVA — 400 metros com Barreiras — Final — 1º lugar — Darcy Gallati Machado — C. R. V. G. — 56"6. 2º lugar — Edman Ayres de Abreu — S.P.F.C. — 5"5. 3º lugar — Guilherme Boehn — C.R.V.G. — 58"3.

4ª PROVA — Salto com Vara — Homens — 1º lugar — Raimundo D. Rodrigues — N.F.R. — 3m70. 2º lugar — Helio Silva — C.F.C. — 3m60. 3º lugar — Nurcon Yshida — G.A.P. — 3m30.

5ª PROVA — 100 metros rasos — Homens — Final — 1º lugar — Aroldo Pereira da Silva — C.R.T. — 10"7. 2º lugar — Helio Coutinho da Silva — B.F.R. — 11". 3º lugar — Alexandre Pereira Neto — B.F.R. — 11"4

6ª PROVA — ALTURA JUVENIL

1.º lugar — Pedro Magalhães Padilha — C.A.P. — 1,65m.

2.º lugar — Alberto Bacan — C.R.T. — 1,65m.

3.º lugar — Armando Faria — C.A.P. — 1,65m.

7ª PROVA — DISCO — MOÇAS

1.º lugar — Babete Zoet — F. F. C. — 35,60m.

2.º lugar — Yvete Mariz — B. F. R. — 33,23m.

3.º lugar — Maria H. N. Rangel — E.C.P. — 32,67m.

8.ª PROVA — DISTANCIA — MOÇAS

1.º lugar — Gertrudes Morg — C.R.T. — 5,18m.

2.º lugar — Wanda dos Santos — S.P.F.C. — 5,08m.

3.º lugar — Lourdes de Abreu — C.R.T. — 4,96m.

9ª PROVA — ARREMESSO DO PESO

1.º lugar — Emilio H. Steling — F.F.C. — 13,66m.

2.º lugar — Nadim Marreis — B.F.R. — 13,57m.

3.º lugar — Emilio Rueg — E. C.P. — 12,89m.

10.ª PROVA — 200m. RASOS FINAL — MOÇAS

1.º lugar — Benedita Oliveira — A.D.F. — 26"3.

2.º lugar — Elisabeth Clara Muller — E. C. P. — 26"7.

3.º lugar — Melanie Luz — S. P.F.C. — 24"1.

11.ª PROVA — ARREMESSO DO DARDO — HOMENS

1.º lugar — Apleger Smith — E.C.P. — 55,60m.

2.º lugar — Miguel da Silva — B.F.R. — 52,00m.

3.º lugar — Silvio de Souza Braga — S.P.F.C. — 51,20m.

12.ª PROVA — 80m. COM BARREIRA — FINAL

1.º lugar — Wanda Santos — S.P.F.C. — 12"0.

2.º lugar — Stela M. Hardninghi — C.A.P. — 12"5.

3.º lugar — Lourdes de Abreu — C.R.T. — 13"1.

13.ª PROVA — 100m. RASOS JUVENIL — FINAL

1.º lugar — Carlos A. Oliveira — E.C.P. — 11"2.

2.º lugar — Camilo Landulfo — C.A.P. — 11"5.

3.º lugar — Jorge P. Guimarães — B.F.R. — 11"5.

14.ª PROVA — 3.000m. RASOS — FINAL

1.º lugar — João Soares Citter — Corintians — 9'05"9.

2.º lugar — Germano Belchior — S.P.F.C. — 9'07"6.

3.º lugar — José da Silva — S. P.F.C. — 9'10"2.

15.ª PROVA — SALTO EM DISTANCIA

1.º lugar — Nelson Corandi — S.P.F.C. — 6,54m.

2.º lugar — Antonio Padilha — E.C.P. — 6,53m.

3.º lugar — Ademar E. Silva — S.P.F.C. — 6,46m.

16.ª PROVA — 4 x 100m. HOMENS — FINAL

1.º lugar — Equipe do Botafogo F. R. — 43"1.

2.º lugar — C. R. Vasco da Gama — 44"0.

3.º lugar — Fluminense F. C. — 44"2.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º lugar — Botafogo F. R. 61 pontos.

2.º lugar — São Paulo F. C. — 53 pontos.

3. lugar — E. C. Pinheiros — 53 pontos.

4.º lugar — C. R. Vasco da Gama — 29 pontos.

5.º lugar — Fluminense F. C. — 23 pontos

6.º lugar — C. R. Tietê — 21,5 pontos.

7.º lugar — Clube Atlético Paulistano — 15 pontos.

8.º lugar — Corintians — 10 pontos.

9.º lugar — Curitiba — 9 pontos.

10.º lugar — A. S. Floresta — 5,5 pontos.

11.º lugar — Alvi-verde — 2 pontos.

MOÇAS

1.º lugar — S. Paulo F. C. — 36 pontos.

2.º lugar — Pinheiros — 32 pontos.

3.º lugar — Fluminense F. C. — 31 pontos.

4.º lugar — C. R. Tietê — 23 pontos.

5.º lugar — Botafogo F. R. — 16 pontos.

6.º lugar — Floresta — 15 pontos.

7.º lugar — Paulistano — 6 pontos.

JUVENIS

1.º lugar — Paulistano — 21 pontos.

2.º lugar — Pinheiros — 12 pontos.

3.º lugar — Tietê — 6,5 pontos.

4.º lugar — São Paulo — 5 pontos.

5.º lugar — Botafogo F. R. — 4 pontos.

6.º lugar — C. R. Vasco da Gama — 3,5.

TROFÉU CRONISTAS DESPORTIVOS DO BRASIL

1.º lugar — F. Paulista de Atletismo — 142 pontos.

2.º lugar — F. M. A. — 60 pontos.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS DA PRIMEIRA PARTE

1.º lugar — S. Paulo F. C. — 89 pontos.

2.º lugar — Botafogo F. R. — 81 pontos.

3.º lugar — Pinheiros — 77 pontos.

4.º lugar — Fluminense F. C. — 54 pontos.

5.º lugar — Tietê — 51 pontos.

6.º lugar — Paulistano — 53 pontos.

7.º lugar — C. R. Vasco da Gama — 35,5 pontos.

8.º lugar — E. D. Floresta — 23,5 pontos.

9.º lugar — Corintians — 18 pontos.

10.º lugar — Curitiba F. C. — 9 pontos.

11.º lugar — Alvi-verde — 2 pontos.

Clara Muller e Ivete Mariz, primeira e segunda colocadas, na prova do arremesso do pêso, quando arremessavam o pêso.

Teatro

A RESPEITOSA PROSTITUTA

"PREMIÈRE DO FENIX

O EXISTENCIALISMO, antigos conceitos filosóficos, foram revividos sôbre novos aspectos e popularizados por Jean Paul Sartre. Em relação às outras peças que escreveu, o autor aborda com menos rigor os ângulos básicos da doutrina. Porém, cada indivíduo resolve os seus problemas sofrendo sempre a influência do meio, um dos pontos mais sensíveis ao existencialismo. Os motivos mais diretos estão ligados à conduta do personagem principal, Lizze, uma prostituta. Valendo-se da estrutura geral dessa filosofia, Sartre partiu em busca da crítica ao problema racial, uma questão séria, que sempre perdurou nos Estados Unidos. Feriu o problema com habilidade mas, o excesso de preocupação em satirizar, acabou constituindo um obstáculo para um estudo mais perfeito.

A PEÇA mostra dois aspectos distintos. De um lado, uma propriedade de observação bem acurada. Realmente, à parte o entrelaçamento que há entre o personagem Lizze e alguns dos fundamentos do sartrismo, há um apoio psicológico fluente na maioria do conjunto, circunstância eminentemente favorável para a peça. No entanto, encontramos algumas restrições que nos parecem bem justas. Quando se traça o perfil dos caracteres, é preciso ter sempre em conta a unidade que deve ser mantida em relação aos seus atos. Isso não ocorreu em algumas passagens de "La putain respectueuse", conforme veremos no tópico seguinte. No tocante à liberdade de vocábulos, mesmo com os cortes ordenados pela censura, continuou sendo uma peça forte, porém escrita em forma de estudo.

NAS PONDERAÇÕES, temos a composição figurada no temperamento do senador James. Na primeira vez em que entra em cena, tomando a defesa da prostituta, com intento de explorar os seus sentimentos, mostrou um rápido domínio, no tocante à sensibilidade da mesma. É claro que, dada a diferença de cultura, a ocorrência é perfeitamente lógica. Todavia, não convencem as suas atitudes, quando do retôrno à residência de Lizze. Por menos arguto que fôsse um indivíduo — e isso não sucedia com o senador — teria comprovado que a meretriz não havia agido por interêsse. Consequentemente, a entrega dos cem dólares e não da oferta de simples lembrança — um retrato autografado do "velhinho" conforme pediu Lizze — está fora da situação com que foi exposto inicialmente o temperamento do político. É óbvio que, se assim ocorreu, foi tão somente pelo desejo de Sartre em prosseguir no rumo da crítica. Todavia, essa mesma insistência — quebrando o sentido do personagem — é que vem a constituir um senão no acabouço teatral da peça. Por outro lado, no seu teatro, Sartre não recusa em mudar de rumo conforme o longo discurso realizado por Fred, tendo uma arma apontada contra êle. Porém é justo encarecer que as qualidades superam facilmente os pontos suscetíveis de reparos.

A DIREÇÃO DE Hélio Fausta, apesar de vários momentos acertados, é responsável por certo disvirtuamento de situações. Da forma com que foi representada, jamais convence a cena em que Lizze tenta matar Fred. Da mesma maneira, são falhos os movimentos em cena do negro. As alternâncias de méritos da sua conduta prosseguem em relação aos intérpretes. Enquanto alguns deram cumprimento apreciável dos seus papeis, outros jamais transmitiram, a impressão do poder diretorial. As desigualdades foram notórias, de forma a não impôr uma atmosfera de harmonia e coesão indispensável ao bom teatro.

NOS DESEMPENHOS, Olga Navarro — julgado em conjunto — satisfez. De início, não estava ainda perfeitamente controlada, de sorte a impôr um perfeito realismo. Porém, bem mais rapidamente do que seria possível supôr, se foi impondo apreciavelmente. Certas sutilezas não foram perfeitamente transmitidas, mas sempre lograu os pontos da noite. Robert Duval esteve muito bem no senador e Wallace Viana foi o único dos coadjuvantes que não decepcionou. Fernando Villar esteve bem impreciso, fornecendo uma interpretação diversa da que o texto pedia. Bem pior — verdadeiramente desastrado — esteve José Maria Monteiro que não teve um momento qualquer identificado no papel. Aceitável, o trabalho de iluminação. O ponto esteve muito audível apenas no início do segundo tempo. A cenografia de Waldir Moura deixou a desejar.

EM SINTESE — A peça tem valor, mas excetuando a atuação de Olga e Durval, os desempenhos são fracos.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Ondulação Permanente

IMITAÇÃO PERFEITA DA NATURAL
PROCESSO INTEIRAMENTE NOVO
SEÇÃO PARA CRIANÇAS
TAVARES & SALGADO
CABELEIREIROS
À rua Santa Luzia, 799 — 5.º and. S. 504, à esquerda. Marque sua hora pelo telefone 42-2363.

NOTICIARIO

REGINA — "Mulheres", de Clara Booth, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina.

JOÃO CAETANO — "Revolta em Recife", de Alceu Marinho Rego, com Jurema de Magalhães.

SERRADOR — "Lady Godiva", de Guilherme de Figueiredo. Às 20 e 22 horas, com Procópio e Alma Flora.

TEATRINHO DO LEME — "Noites de Carnaval", de Goicochea, com Aimée e Laura Suarez. — Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ribatejo", com João Villaret e Irene Isidro. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central. — Às 20 e 22 horas — Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — "A Melhor das Três", com Grande Otelo. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Congresso é Que Resolve", de Aaron Hoffmann, com Alda Garrido. — Às 20 e 22 horas.

FENIX — "A Respeitosa Prostituta", de Jean Sartre, com Olga Navarro. — Às 21 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

DR. JADER MEDEIROS

ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

Convocação para os Artistas Expositores da Divisão Geral do Salão Nacional de Belas Artes

Em virtude de terem renunciado, o sr. Luiz Fernandes de Almeida Junior, ao cargo de Membro da Comissão Organizadora, eleito pelos artistas em sessão do dia 3 p. p., bem como a sra. Else Arêde, eleita para Membro do Juri da Seção de Artes Aplicadas, e o sr. Manoel Pastana, indicado pela Comissão Organizadora para a mesma Seção, correspondente à Divisão Geral, o presidente do Salão Nacional de Belas Artes, solicita o comparecimento dos srs. artististas expositores, para nova reunião, que terá lugar na terça-feira próxima, dia 9 do corrente, às 14 horas no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a fim de que sejam eleitos os substitutos dos resignatários e prossigam dentro da ordem os trabalhos preparatórios do Salão Nacional de Belas Artes de 1948.

EXPULSOS POR TEREM PARTICIPADO DA REVOLTA

ASSUNÇÃO, 6 (A.P.) — Seis membros da legislatura uni-cameral paraguaia foram expulsos por terem participado da recente revolta abortada contra o govêrno do presidente J. Natalicio Gonzalez. São eles: Mario Mallorquin, Tomas Lopez, Eladio Montania, Sabino Montanaro, Ricardo Franco Navarro e Enrique Volta Gaona.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

MOFLUIDINA — Na arte rio escle rose

A JOALHERIA MONROE

CONTINUA A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, remarcação de todo o "stock". — VEJAM ALGUNS PREÇOS:

RELÓGIOS DE MESA CARRILHÃO	CR$	1 700,00
RELÓGIOS PULSEIRA, OURO, SENHORA	CR$	750,00
RELÓGIOS COM PULSEIRA, OURO	CR$	1 600,00
DESPERTADORES GARANTIDOS DESDE	CR$	70,00
ÓCULOS SEM ARO COM GRAU, DESDE	CR$	120,00
RELÓGIOS MEIO CARRILHÃO	CR$	900,00
ANÉIS DE GRAU, DESDE	CR$	1 200,00

JÓIAS COM BRILHANTES, POR PREÇOS BARATISSIMOS

JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA N.º 26
— Esquina da Rua 7 de Setembro

TERÇA-FEIRA - "MUSICA DELICIOSA COM PETER KREUDER"

na Rádio Nacional, às 20,30 horas, apresenta

Um Vienense em Nova York

Poema sinfônico para piano e orquestra, de

PETER KREUDER

Oferta de Cafiaspirina — remédio contra dores e resfriados



O PREFEITO FOI RECEPCIONADO NA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — A Escola Normal Carmela Dutra, sediada em Madureira, recepcionou ontem, festivamente, o Prefeito Mendes de Morais, onde seu corpo docente lhe prestou significativa e carinhosa homenagem. Esta constou de uma placa em bronze com sua efígie e expressiva ainscrição, rememorando sua atuação no cargo de Prefeito, não se descuidando dos problemas do ensino e regularisando a situação, do professorado dessa escola. O Prefeito, que se fazia acompanhar de sua espôsa e de alguns Secretários, foi recebido pelos corpos docente e discente do estabelecimento, pelo diretor da escola sr. Francisco Martins Capistrano e sr. Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação. A foto mostra um flagrante da visita.

O "Garden Party" de hoje na residência da senhora Benzanzoni Lage

Comparecerão à linda festa filantrópica o presidente Eurico G. Dutra e o prefeito Mendes de Morais — Rico programa artistico

Com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, seu patrono, realizar-se-á, hoje, no solar da senhora Gabriela Benzanzoni Lage, à rua Jardim Botânico, o "garden party", em beneficio do Asilo dos Cancerosos, da Penha.

Esta festa, dadas as suas finalidades filantrópicas, contará ainda com a presença de todos os nalidades do nosso mundo politinalidade do nosso mundo politico e social.

No transcorrer da mesma, os presentes terão oportunidade de ouvir uma das mais afamadas contraltos do mundo, sra. Benzanzoni Lage, que contará alguns números de seu vasto repertório. Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, teremos também ali a Orquestra Sinfônica.

A orquestra de Romeu Silva far-se-á ouvir nos intervalos dos números e serem exibidos, ao som de cujos acordes, poderão dançar os participantes de tão encantadora festa.

A parte coreográfica estará a cargo da União das Operárias de Jesus, e da bailarina espanhola, Marquita Flores.

Como número final haverá um desfile de modas por jovens da nossa sociedade.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DISPOSTO, BRAMUGLIA, A NOVAS TENTATIVAS SOBRE A CRISE DE BERLIM

LONDRES, 6 (INS) — O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, tem esperança de poder reiniciar seus esforços de mediação no conflito de Berlim, quando regressar na terça-feira a Paris e assumir a presidencia do Conselho de Segurança. "Deixemos a caminho livre e enquanto esse caminho continue aberto haverá paz". O otimismo de Bramuglia não é compartilhado nos circulos politicos e diplomaticos da Grã-Bretanha, onde os entendidos fazem pé firme em que a demanda anglo-americana de que seja levantado o bloqueio sovietico de Berlim é o requisito "sine qua non".

Pedro Vargas na Rádio Nacional

Volta ao Brasil o famoso tenor mexicano — Estreará dentro de breves dias ao microfone da PRE-8 — Espectativa em tôrno de sua apresentação

Pedro Vargas é o cantor estrangeiro mais querido do público ouvinte de todo o Brasil. Nem sempre um artista visita mais de duas vezes a capital de um país e mantém o mesmo entusiasmo do público pelas suas apresentações, a mesma espectativa em



tôrno de sua volta, o mesmo interêsse em tôrno de seu nome. Pedro Vargas é um caso raro. Em geral, o ineditismo, a vontade de conhecer um elemento que pela primeira vez nos visita é que prende a atenção pública. Com o notável tenor do México, todavia, dá-se um fato curioso e bem diferente.

Cada vez que vai e volta ao Brasil, Pedro Vargas é aguardado com ansiedade. Tem amigos e admiradores que não se esquecem de seu nome e o relembram sempre com saudades, quando está longe. E, quando se apresenta entre nós, o magnifico intérprete contagia a população com as melodias de seu repertório e domina os ouvintes com sua voz encantadora e sua sensibilidade artistica.

Por tudo isso, mais uma vez está sendo aguardada com ansiedade marcante a volta de Pedro Vargas ao microfone da Rádio Nacional, o que deverá verificar-se dentro de breves dias. O "nosso amigo" já está de malas arrumadas para viajar para esta capital. Já assinou contrato e sabe que está sendo aguardado com o mesmo carinho de sempre. Por isso, não tardará a que o tenhamos novamente entre nós, cantando sua música tão aplaudida pelo povo brasileiro e falando-nos com sua sensibilidade cativante de artista inigualável, tanto ao microfone da E-8, como na "boite" do Copacabana Palace Hotel.

DIRETORES DOS CORREIOS NOS PAISES NÓRDICOS EM VISITA AO BRASIL

PASSARAM POR PETROPOLIS ONDE VISITARAM A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

PETROPOLIS, 6 (Quitandinha) — Em visita às Agencias de Correios e Telegrafo da América do Sul, passaram por esta cidade os diretores gerais dos Correios da Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlandia, respectivamente, srs. Erik Swartling, Ole Homme, Arno Erog, e J. Ahola. Nessa ocasião tiveram oportunidade de percorrer os varios salões da Exposição Internacional de Indústria e Comercio, detendo-se diante dos "stands" destinado à representação de firmas estrangeiras. Após a visita, manifestaram suas excelentes impressões do certame, louvando a iniciativa de sua criação.

A ilustre caravana fazia-se acompanhar pelos srs. capitão Carlos Flörman, condutor da delegação para a America do Sul, diretor geral Knud Lybye, vice-presidente da S.A.S. para a America, major Eric Carlesen, presidente da S.A.S., no Brasil, gerente Olle Järvheden, Manoel da Silva Gaspar, diretor geral interino dos Correios e Telegrafos, Carlos Luiz Taveira, diretor dos Correios, oficiais Julio Sanches Perez, Alfredo Aveline, dr. Paulo Ozorio Bretz e dr. Otavio Morais, diretor regional do Estado do Rio.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 23-8294

Critica & Sugestões

PULGAS NO CINEMA PARAISO

A invasão de pulgas observada há pouco tempo na cidade, foi combatida eficazmente com a dedetização das casas de espetaculo.

A medida cuja eficiencia é reconhecida pelo leitor de Bonsucesso que nos escreve reclamando, não atingiu no entanto o cinema Paraiso daquele suburbio. E o resultado é que lá não se pode assistir um filme sossegado. Sossego no cine Paraiso, só para as pulgas...

E o leitor pede que termine essa situação com a visita dos funcionarios da dedetização àquela casa de espetaculos.

RADIO

O DEPARTAMENTO DE NOTICIAS E REPORTAGENS DA PRE-8

BEM AVISADA andou a Rádio Nacional, quando corporificou o projeto, há longo tempo acalentado, de organizar, dentro de certa autonomia, o Departamento de Noticias e Reportagens. Este, após vários meses de funcionamento, sob a orientação de Heron Domingues, deu provas de sua utilidade e de sua importância, tanto que se vai tornando imperiosa a sua ampliação e a de seu pessoal. Devido a singular proeminência adquirida pelos boletins noticiosos, o sem-fio encontra, neles, um excelente e feraz campo de labor, cujos frutos são desejados por todos, e cujos resultados não fogem aos observadores mais argutos. Como é do consenso unânime, a base da Democracia se assenta na livre circulação das notícias e informações, as quais, nos tempos modernos, adquirem relêvo especial, dada a sua agitação e celeridade. No Brasil, essa base se torna vulneravel aos demagogos e aventureiros politicos, por causa da alta percentagem de analfabetos, que encontram, nas ondas hertzianas, um guia ou um fanal, a iluminar-lhes o espírito e a esclarecê-los. Não podendo ler, podem, todavia, ouvir, com a vantagem de sentirem a importância da notícia, através da inflexão verbal ou da intensidade emocional ou sensorial que lhe devem emprestar. Ademais, a crescente divulgação das coisas e fatos desperta o interêsse dos menos lúcidos e dos ignaros, levando-os para o convívio das questões vitais e belas da vida ou da civilização e progresso.

Encarada assim — como tem que ser — a atuação do rádio-jornalismo, mormente em face da dispersão demográfica e da insuficiência dos meios de transporte, educação e comunicação, nunca é demais salientar a importância de orgãos iguais ao Departamento de Notícias e Reportagens da PRE-8. O seu trabalho tem sido eficaz, cobrindo vários setores, como aconteceu com as eleições presidenciais nos Estados Unidos. Por certo — e isso já é notório — terá suas atribuições e seus movimentos e recursos aumentados. Além de entrevistas, mantem esse departamento cinco boletins noticiosos, a saber: "A Manhã Informa", às 7 horas; às 10, às 15 e 0,35 horas, "Informativo da Rádio Nacional", e, às 23,00, "A Noite Informa". Integrado por Leony Mesquita, Wanderley Greiffo, Oranice Franco, J. M. Campos e José Monteiro Salazar, é dirigido por Heron Domingues, de cuja capacidade e descortínio falam melhor os seus desempenhos.

MIGUEL CURI.

Agora... mais fidelidade! mais sensação! Goals perfeitos!



Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLO" da Rádio Nacional

A partir das 15 horas:
BANGU x FLUMINENSE
com ANTONIO CORDEIRO
— e —
BONSUCESSO x BOTAFOGO
com JORGE CURI

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e Cia. CERVEJARIA BRAHMA.

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Anglocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

Domingo na Rádio NACIONAL
DAS 13,00 ás 13,30
VER O Dr. INFEZULINO
Em vesperais DYRCE
Prêmios Valiosos Momentos Deliciosos!
Patrocínio do Talco e do Óleo DYRCE

a Rádio NACIONAL apresenta
"S. Excia. o SUCESSO"
Um programa da ASA UNES
TODAS AS 2as feiras ás 21,30

Walter Pinto apresenta
TREM DA CENTRAL!
de FREIRE JUNIOR E W. PINTO
com OSCARITO
PEDRO DIAS · VIOLETA FERRAZ · MANOEL VIEIRA · LOURDINHA · MARGOT · FLORIPES · PAULO CELESTINO · PITUCAS E RECREIO GIRLS
HOJE ÀS 20 E 22 hs. NO RECREIO
IMP. ATÉ 10 ANOS
HOJE — "MATINEE", AS 3 HORAS DA TARDE — SESSÕES AS 8 E 10 HORAS DA NOITE

VESTIDOS EDEN

Além do seu moderno e variado estôque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de sêda, desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.
Secão Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também para as futuras mães.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O major Enéas Martins Nogueira, por motivo de sua recente promoção, por merecimento, foi classificado no 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo, aquartelado no sul do país. Esse novo oficial superior exerce o cargo de ajudante de ordens do ministro da Guerra devendo, em face do motivo acima, ser exonerado.

HOMENAGEM AO GENERAL ZENOBIO

A Irmandade de S. Benedito e de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, sita à rua Uruguaiana, prestará hoje, às 10 horas, expressiva homenagem ao general Euclides Zenobio da Costa, conferindo-lhe o diploma de seu irmão, documento que lhe será entregue pelo general Juarez Tavora, que foi especialmente convidado para este fim, na qualidade de irmão daquela tradicional e histórica irmandade.

NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

O presidente da República, acompanhado dos ministros militares e de numeroso grupo de oficiais generais das forças de Terra, Mar e Ar, além de outras altas patentes, visitará no próximo dia 9, às 9 horas, o Campo de Provas da Marambaia, considerado o mais importante setor especializado do Continente Sul Americano. Nessa visita o presidente Eurico Dutra terá ocasião de inaugurar vários pavilhões e instalações técnicas recem-construidas para melhor conforto e utilidade daqueles que empregam suas atividades naquele setor. O ten. cel. Edgar Alvares Lopes, diretor do Campo, que saudará o visitante, está organizando esmerado programa de recepção.

NA 1.ª R. M.

A fim de satisfazer o dispositivos regulamentares, o comandante da 1.ª Região Militar designou o 1.º R. C. Guardas para realizar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, as provas físicas dos candidatos ao Q. A. O. pertencentes a Contingentes, Estabelecimentos, Repartições e Unidades que não possuam meios próprios. Os candidatos nas condições acima deverão ser apresentados até o dia 20, diretamente àquela Unidade, com as peças do uniforme de instrução necessárias às citadas provas, que são: blusa de brim v. o. claro. Calça de brim v. o. claro. Gorro sem pala. Coturno. Calção de educação física. Tenis. Cinto de guarnição - bornal e cantil.

AUTORIZAÇÃO PARA FREQUENCIA

No processo sobre matricula, a título excepcional, no primeiro ano do Curso de Geodesia e Topografia da Escola Técnica do Exército dos capitães de Infantaria Olegario de Abreu Memoria e Paulo Moretzon Brandi, que se acham frequentando as aulas daquele curso como ouvintes, o ministro exarou o seguinte despacho: "A vista das considerações apresentadas, autorizo os capitães Olegario de Abreu Memoria e Paulo Moretzon Brandi, a frequentar as aulas do 1.º ano do curso de Geodesia e Topografia da Escola Técnica do Exército, como ouvintes, sujeitos a todas as obrigações escolares; a realização dos exames de fim de ano, no entanto, só lhes será permitida, após aprovação em prova de habilitação a que se deverão submeter para regularização de suas matriculas e que versará sobre assuntos ministrados no Curso de Preparação".

NOVO DIRETOR DE ENGENHARIA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Eudoro Barcelos de Morais, para exercer o cargo de diretor geral de Engenharia.

CANDIDATOS AO C. P. O. R.

Deverão comparecer ao C. P. O. R. do R. J., com máxima brevidade, a fim de tratar de assunto de seu interesse, os cidadãos abaixo:

Antonio Fernandes Coelho, Alcides Viscount de Carvalho, Adolpho Chvaler Aurimir Pagano, Alder Araujo de Barreto Bethencourt, Alfredo Henrique Brandão, Aldemir Melo de Miranda, Aprigio Tavares Junior, Aurio Celso de Prado Pinheiro, Antonio Gradual Coelho, Alberto José Menezes, Anaxagoras Alice Neto, Alvaro Gonçalves Americano de Oliveira, Ayrton Tavares da Silva, Aziz Miguel Rueb, Augusto Carlos Gaimon Nogueira da Gama, Aparicio Pereira Bellaga, Antonio Mario Valentim Tenreiro, Antonio Rodrigues Ferreira, Anchieta Luiz Soares, Auye Alves do Nascimento, Alberto Canali, Arão Valsoim, Armando Achilles de Faria Melo, Braulio Lopes da Gouvêa Neto, Bruno Bassecenes, Caetano Mondiano, Cassio Leite de Barros, Claudio de Andrade, Darlan Rodrigues, Dario Alexandre Pinto, Dauge Jardim, Dado Manoel Soares Nogueira, Dionysio Betti Junior, Edio José Silveira, Eller Gonçalves de Figueiredo, Eduardo Meyer Filho, Eduardo Barbosa da Fonseca, Everardo Dias Mafuda, Edvaldo Guimarães Cardoso, Euclides Ernani Lobo de Medeiros, Eurico Faria de Araujo, Flavio Fernandes, Francisco Baltazar Soares, Francisco de Assis Madureira, Fernando Dourado Lopes, Francisco José de Oliveira Neto, Fernando Wilson do Rego Barros Magalhães, Fernando Antonio Alves, Francisco Lancisio Gurgel Nepomuceno, Geraldo Prim Ferreira, Gilberto Gonçalves, Geraldo Chini, Geraldo Carneiro de Albuquerque, Gilberto de Almeida, Genery Gilberman, Evandro Luiz de Abreu, Hélio Pinto, Hélio Duarte Gonçalves, Itamar Linhares Fernandes, Jacuhyr Pontes Pereira, João Toledo Pereira Filho, José Fernando Barros de Mendonça, José Luiz Pacheco de Carvalho, José Cavalcante Figueiredo, João Beraldo, José Moacyr Barbosa Lisboa Cabral, Jorge Pinheiro da Silva, José Gozzolino, José Walter Marinho Dias, José Ais, José Braulio Cinati Junqueira, João de Morais Cardoso Neto, Kadio de Oliveira e Silva, Jacques Pontajá Madeira Alves, Joacildo Miranda Ponte, João Calisto Lobo, Jorge Elias Caram, José da Saldanha da Gama, José Paulo de Figueiredo, José Ramos Ferreira Junior, José Roitman, Luiz Gonzaga da Silva Calças, Luiz Paulo de Abreu Nogueira, Léo Gomes de Morais, Lucio Pedrosa de Moura, Luiz Augusto Bossoim Santos, Mario Sapha Kizem, Manoel Leitão Neto, Maravão de Siqueira, Mario Minardi, Mario Rezende de Figueiredo, Milton Duarte Dias, Nelson Lamy, Nilo Pereira Campos, Nilson de Carvalho, Niro Bueno Rodrigues, Odmar Serrano Borgqvist, Orlando de Barros Silva, Osvaldo Caetano de Oliveira, Paulo Barros de Araujo Lima, Paulo da Cunha e Silva Junior, Roberto Pereira Filho, Roberto Torres Bargallo, Raphael Grinsztejn, Raymundo Vicente de Mofati Teixeira, Sergio Fernandes Amadei, Sergio José Hesselmann, Theodulino Augusto Cerdeira, Thelmo Valente Gaertner, Vicente Soares de Meneses, Vitor Henrique Rossomano, Walter dos Santos, Walter de Castro, Waldery Cavalcanti Barreto, Werther de Souza Pinto Nogueira, Waldir Medeiros de Lima, Carlos José Rios Cunha, Roberto Bettler, Vicente de Paula Lopes, Waldyr Carneiro da Silveira, Zélio Machado Santiago.

CONFERENCIA NA E. C. E. M. A.

Terá lugar amanhã, 8, às 9 horas da manhã, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (Rua Pereira da Silva, 20) a vigésima segunda conferência do Curso sobre política internacional, a propósito do tema: "Estratégia da traição e da espionagem" que será proferida pelo general Floriano de Lima Brainer, sub-chefe do Estado Maior do Exército.

EXONERAÇÃO DE GENERAL

Foi exonerado o general Djalma Poli Coelho de membro da Comissão de Técnicos para proceder ao estudo da localização da nova Capital. Esse oficial general também foi exonerado da presidência daquela comissão.

FOI MANDADO AGREGAR

O general de brigada Silvio Raulino de Oliveira, por motivo de sua nomeação para o cargo de presidente da Cia. Siderurgica Nacional, foi mandado agregar ao respectivo cargo, abrindo, assim, uma vaga de oficial general.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Por haver sido classificado no 4.º R. I., deguarnição de S. Paulo, foi desligado, ontem, da Diretoria do Pessoal do Exército, o major José Claraz de Souza Del Giudice, antigo comandante da Policia Especial.

DESPACHOS DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Aomar de Oliveira e Cruz, José Miranda Barcia, Nelson Wortmann, José Maria Chaventes, Ivan Leonidas da Costa, Luiz Carlos Menezes Barreto, Emiliano Pai da Costa, Alberto Nelito Simões, Gentil Palhares, José Sebastião Quirico, Leôncio Alves da Silva e Cid Martins dos Santos; indeferidos os de Lidio Bolivar Corrêa, Manuel Nunes de Souza Leite, Adolfo Sobrinho da Silva, Antonio Tavares Damasceno e Mario de Barros Soveral; e arquivado o de José Bezerra.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 9 do corrente o 4.º uniforme; e para a cerimônia do Campo de Provas da Marambaia o 5.º uniforme.

CURSO R. DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS — (RESULTADO FINAL DO EXAME DE SELEÇÃO — MATRICULA)

1 — RESULTADO GERAL DO EXAME DE SELEÇÃO INTELECTUAL (Infantaria, Cavalaria hipo, Artilharia, Engenharia, Transmissões, Blindados Carro-Combate, Blindados Cav.-Mec., Manutenção e Intendencia).

Publica-se abaixo a relação nominal dos sargentos aprovados nos exames de seleção intelectual, realizado nos dias 5 e 11 de outubro do corrente ano nas Unidades desta Região.

INFANTARIA

Humberto Rodrigues da Silva, Lucas Rodrigues de Azevedo, Emilio Augusto Lins, Wilson de Cerqueira Lima, José Teles dos Santos Amauri do Prado Gutierres, Benedito de Azevedo Santana, Mario Macedo Neves, Josias de Oliveira Castro, Jorge de Aquino Bastos, Luiz Viana de Alcantara, Benedito Martins de Castro, Hilton Fernandes Lavor, Antonio Nogueira de Carvalho, Dario Nunes Semim, Wilson de Oliveira Silva, Humberto Barbosa, Antonio Moreira Jorge, Joaquim Roque de Souza, Sebastião Arlindo do Nascimento, Vivaldi Pereira de Menezes, João Teixeira Coelho, João Timoteo da Silva, Décio Sayão de Sá Doñures José Martins, Bento Dias, Alvaro José de Oliveira, Nestor Alves da Cruz, Jorge Francisco Pereira, Pedro da Silva Teixeira, Adão de Melo, Irineu Moreira Tavora, Leandro Menezes, Hamilton Nogueira, Ademar Francisco Pereira, Paulo Lopes dos Santos, Zohar Menezes, Walter de Souza Reis, Dalgio de Barros, Eloy Pereira de Abreu, Geraldo José de Carvalho, Ary Ruiz Brito, João Mendes de Aguiar, Fernando Avila da Silva, José Mesquita, Vicente de Oliveira, Manoel Rocha Silva, Leontino Pedro da Silva, Washington Barbabela, Zacarias Romão de Melo, Cid Nunes Oliveira, Antonio do Rego, Maciel e Irmão, Euclides Batista, Alberto Guilherme Scherrer, Mamede Nobrega Diba, André Roberto Wermelinger, Sebastião Araujo, Osvaldo Manoel Marques, Benedito Barbosa, Osvaldo Travassos Campos, Antonio Augusto Reis de Medeiros, João Nepomuceno Filho, Nelson Almeida Andrade, Ademar Monteiro Coelho, Marcos Mario Benn, Juarez Verissimo P. F. Alves, João Batista Barbosa, Moacyr Augusto da Costa, Leoncio Dias da Silva, Ugualter Reis da Silva, Avelino Alves de Oliveira, Castorino Ribeiro da Silva, João Batista de Abreu, Renato Costa Duarte, Nelson Aguiar Corneira, Rubens Clarisse, Tiburcio Manoel dos Santos, Elpidio Pereira Braga, Aldir de Souza Araujo, Irineu da Costa Carvalho, Carlito João da Silva, Mario Ferreira Pacheco, Alberto Farah, Waldir Borges de Souza, Alner Onesto Frasson, Antenor Nunes Vieira, Frederico Cassani, Nilo Nunes Pereira, Djalma Denort Vieira, Martinho Bento dos Santos, Mario Vieira de Miranda Ribem Pacheco, Mario Ramos dos Santos, Aureo Poletti, Dirceu Serrano, Miguel de Castro, Sebastião Madureira Pará, Carlos Alves da Silva, José Gonçalves Sarmento, Avelino Cunha Montenha, Alberto Miguel Casali, Agostinho Torres de Araujo, Tuffi Sabbag, Joaquim Faria Filho, Adroaldo Santos Oliveira, Orlando Fernandes de Almeida, Ely Dutra, José Sonja Duclou, Aloixo Bolesiau Calmer, Nelcio da Silva Duarte, Nicanor Teixeira Pinto, Mauro Rodrigues de Carvalho, Floriano Siqueira Matias, Jadyr Olmos, Genó Silla da Nova, José Macedo Barbosa, Geraldo Batista, Filinto Gomes de Araujo Silva, Quirino Freitas Braga Luiz Carlos Maximo da Silva, Djalma da Silva Guimarães, Moacyr Nunes Coelho, Clemente Luiz Catelan, Hilton Nunes Pereira, João Nanni, Onaldo Alves de Melo, Francisco Celeste de Azambuja Jesus, Fontes Teles, Anesio Rizério da Silva, Inacio Valerim do Nascimento, Oscar Sotero da Silva, Domingo dos Reis Ribeiro, Djalma de Morais Camarte, José Inácio, Romão Loreto Biscaia, Adroaldo Nunes da Silva, Abrelio Gonçalves, Fausto Padilha.

ARTILHARIA

Olavo Freitas Paz, Antonio Leoncio da Silva, João Saldanha Martins, Osman Ramos de Oliveira, Newton Sasse, Nicanor de Campos, José Gabriel, Anuar Felipe de Sales, José Vieira de Moura Climério Moreth, Raymundo de Lima Cardoso, Germano Marcelo Costa, Geraldo Ferreira da Fonseca, Moacyr Barreto dos Santos, Manoel Francisco da Silva, Waldir Barbosa da Cruz, Luis Aguiar Simas, Manoel Viana de Carvalho, José Dias de Moura, Alirio Lins de Albuquerque, Juvêncio Rodrigues Ribeiro, Luiz Gimenes de Souza, Albino Timotheo, Ivo Marçal, Jayme Monteiro, Clarindo de Oliveira Teles, Nilton Pedrone, Nelson Gomes Orphão, Rubens do Nascimento, José Romão de Souza, Walter da Cunha, Dirceu Tavares Ferreira, Januario Gonçalves Lopes, Lará, José Bezerra da Silva, José Augusto Gouvêa Mota, Mario Auto Schuler, José Leite Filho, Manoel José de Souza, Agostinho Filippo, Alcides Leal, Jacy Trancoso, Américo Charcret, Atair Caetano Moreira, José Antonio Silva, Waldemar Ferreira de Souza, José Rafael da Costa, Iraci Bentes Monteiro Bento Rosa, Oliveira, José da Silva Nunes.

ENGENHARIA

Mario Negri, Eraldo Palm Brasher, Osorio Lourenço Ribeiro Licio de Arruda Leite, José Candido F. Madeira, Jarton de Holanda Cavalcante, Hélio Macelaro, José Rodrigues, Ivan Faeda dos Santos, José Blanch.

TRANSMISSÕES

Tennysen de Araujo Nogueira, Pedro Gomes Monteiro, José Derio Coelho de Araujo, Luis Jesus de Souza, Eloy José de Souza, Severaco de Oliveira e Silva, Decimo Lazaro Megale, Alvim Dutra da Rosa, Adaulto Costa Moreira, Franquilino Alves Moreira, Juvenal Sales de Araujo, José Benedito Mendes, Alfredo Viliani, Aedyl Pereira Lage, Arlindo Aparecido Zacarias, Jorge Moreira, Flavio da Silva Siqueira, Otavio, Mariano dos Santos, Irineu Ronsani, João de Souza Bueno, Wilson Amancio da Costa, Antonio Inacio de Lima Filho, Murilo Teixeira da Silva, Walmor Alves Guimarães, José do Carmo Righi Hoche Fortes Batista, Altamiro Lima de Oliveira, Ismar de Oliveira, Dinarte Lopes de Castro, Daniel Rodrigues de Carvalho, Jorge de Freitas Sena, Valter Gomes da Mota, Alvarino Dalsasso, Geraldo Henrique Pimentel, João Batista Portocarrero, José Francisco de Brito Filho, Valdivino Antunes de A. Filho.

BLINDADOS — CAVALARIA MECANIZADA

Francisco da Silva, José Flores de Freitas, Jonas Gondim Benedito Ferreira Martins, Wilson Gil Ferreira, Milton Amaral Ascendino Ayres da Rocha, Djalma Dutra do Vale, Francisco Pavanelli Araujo, Augusto Pereira Filho, Luiz José, Bartolomeu Simões Pereira, Dominião Candido, Osvaldo Aragão, João Petriv, Artur Matias, Nadir Lara Dorneles.

MANUTENÇÃO

Dimo Corrêa, Hélio Fontes, José da Paula, Itacy Marcos de Freitas, Luiz Rodrigues Pacheco, Waldir Rodrigues da Costa, Nestor da Costa Cabral Junior, Antonio Rollim Valença, Agenor Moreira da Silva.

INTENDENCIA

Eloy Toscano, Manoel Joaquim Coelho, Wanderley Siqueira Rodrigo, José Nery, Gustavo Bienias, João Lemos, Francisco Marques da Costa, José Benedito de Araujo, Boanerges Garro F. Rebelo, Gilberto da Fonseca Rodrigues, Astral Lima Torres Rodrigues, Eleires Nascimento, Fausto Mendonça Cardoso, João Francisco dos Santos, Miguel Pereira da Silva, Pedro Sobreiro, Anecy de Lima Egert, José Ferreira de Almeida, Vicente Pacheco Sobrinho, Esmerino Rodrigues, Jeranio Cardoso Cabral, Joffre Vieira Monteiro, Antero Eduardo Pires, Antonio Borges de Araujo, Geraldo Rodrigues Coelho, Cesar Guilherme Pinto, João Alves Neto, Antonio Pereira Ponciano, Germinal Pereira dos Anjos, Alvino Zohler, Isaac Rafael Azulay, Daniel Machado, Francisco Corrêa Sobrinho, Ed Badaró Filho, Osvaldo Neves Alves, João Martins Claudiano, Pedro Faustino de Oliveira, Waldir de Andrade Melo, Manoel Mendonça Bastos, Pedro Guedes Alcoforado, José Fernandes, Vilmar Brizola Alves, Indio Faragó do Brasil, João Francisco Guerra, Sebastião Ferreira Gomes, Feliciano Rosa Filho, Ludovico Pietlsak, Jaime Tavares, Geraldo Yutaca Kussano, Andrelino de Andrade, Amarillo Bicalho, João Batista Gama, Jair Ramos, Tito Guimarães, Haroldo Muniz Gois, Raimundo de Oliveira, Wilson Resk Carone, Amadeu Herrera dos Santos, Antonio Lemes Gonçalves, Mario de Carvalho, Manoel Marinho de Andrade, Sebastião de Alencar, Eric Krug, Edezio Deda Alves, Carlos Claudiano da Silva, Renato Carvalho Andrade, Edil Leite de Toledo, Pedro da Paula.

MATRICULA

Em consequencia ao item anterior sejam matriculados nos Cursos a funcionarem nas Unidades abaixo, os seguintes sargentos:

1. INFANTARIA — 1.º R. I. (Reg. Sampaio)

Do numero 1 ao 51, inclusive, e mais os seguintes sargentos da 3.ª Zona Aérea: 2.ºs sgts. Abilio Coelho Galvão, Rosalvo Farias dos Santos, Lucio Resende e Silva, José Maria da Cunha Gusmão, José Cardoso de Oliveira, Manoel Francisco dos Santos, Osvaldo Antonio José, José Salgado Teixeira, Obei de Matos, Miguel Thomaz de Souza, Avelino Dantas de Lima, Antonio de Oliveira Rocha, Manoel Ferreira da Cunha Filho e Antonio da Silveira Pereira Rosa, e 3.ºs ditos Milton Santos e Antonio Adriano de Oliveira Neto.

INFANTARIA — 2.º R. I.

Do numero 52 ao 98, inclusive.

CAVALARIA HIPO — 1.º R. C. G.

Todos os candidatos aprovados.

ARTILHARIA — 1.º R. O. — 105

Todos os candidatos aprovados.

ENGENHARIA — Btl. Esc. Eng.

Todos os candidatos aprovados.

TRANSMISSÕES — 1.a Cia. Trns.

Todos os candidatos aprovados.

BLINDADOS — CARRO DE COMBATE — 3.º B. C. C.

Todos os candidatos aprovados.

BLINDADOS-CAV. — MEC. — REG. Andrade Neves.

Todos os candidatos aprovados.

MANUTENÇÃO — Btl. MN. — 1.ª Cia. Esp. Mn.

Todos os candidatos aprovados.

INTENDENCIA — 1.a Cia. Int. Div.

Todos os candidatos aprovados.

São ainda efetivadas as matriculas já asseguradas dos seguintes sargentos:

1. INTENDENCIA — 1.ª Cia. Int. Div.

2.º sgt. Edgard Feliz Barbosa, da Dir. Eng. e 3.º ditos Alcides Rodrigues de Carvalho, do 3.º R. I. e José Rosa Neves, da Esc. M. Rez.

2. MANUTENÇÃO — 1.ª Cia. Esp. Mn.

3.º sgt. Ayrton Braga, do Cont. da D. P.

SARGENTOS MATRICULADOS — (Apresentação)

Os sargentos constantes dos itens II e III, deverão ser apresentados nas Unidade onde deverão funcionar os Cursos, até às oito horas do dia 8 do corrente.

SITUAÇÃO DOS SARGENTOS ALUNOS:

Os sargentos alunos ficarão adidos às Unidades onde funcionarem os Cursos respectivos, para todos os efeitos.

O Amigo
bebeu GUARÁ e gostou!...
porque é gostoso mesmo!
BEBA
Guará
Marca Registrada
CR$ 1,50
O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO

Boletim da Diretoria do Pessoal

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria

— Francisco José Affonso, 1º tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia, solicitando que o período de 30-VI a 17-VII-1948, em que esteve baixado ao H. M. de Juiz de Fora seja considerado como férias: "Deferido de acôrdo com o Aviso Ministerial n.º 154 de 22 de janeiro de 1944".

— Flaviano de Mattos Vanique tenente-coronel Professor, da Diretoria do Ensino do Exército, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Dolores Soares Martins, brasileira residente na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul. "Deferido".

— Onaldo da Cunha Raposo, 1º tenente de Artilharia Paraquedista, aluno da E.E.F.E., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Françoise Amsler, brasileira, residente à Avenida São Sebastião n.º 169 Apt.º 301 — Urca, nesta Capital "Deferido".

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETOS DE 3 de novembro de 1948.

CONCEDER DISPENSA:

— Ao general Djalma Polli Coelho da função de Presidente da Comissão de Tecnicos para proceder ao estudo da localização da nova capital.

CONCEDER EXONERAÇÃO

— Ao general Djalma Polli Coelho, ... de membros da Comissão de Técnicos para proceder ao estudo da localização da nova Capital.

DECRETOS DE 1º de novembro de 1948.

O Presidente da República resolve:

NOMEAR:

— O general de Brigada Eudoro Barcelos de Morais Diretor de Engenharia.

MANDAR AGREGAR:

Nos termos do artigo 86 letra "g", do Decreto-lei número 9.698 de 2 de setembro de 1946.

— Ao respectivo Quadro o general de Brigada (T) Silvio Raulino de Oliveira.

CLASSIFICAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

— O coronel da Arma de Artilharia Alcebiades do Amaral Braga, no 3º Regimento de Artilharia a Cavalo.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Paulo Galvão no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Valter da Silva Torres no quadro de Estado Maior da Ativa.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Augusto Cesar de Sampaio Viana no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Frederico Adolfo Ferreira Fassheber no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Jardel Fabricio no I/8º Regimento de Artilharia Montada.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Abelardo Marcondes dos Santos no 2º Regimento de Obuses.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Ari Hugo Brigido Correia no 6º Regimento de Artilharia Montada.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Osman Vieira Mascarenhas no 5º Regimento de Artilharia Montada.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Silvio de Azevedo Palm Pamplona no 9º Grupo de Artilharia a Cavalo.

TRANSFERENCIA POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

— O coronel da Arma de Artilharia José Faustino da Silva Filho do Quadro Ordinario (3º Regimento de Artilharia a Cavalo) para o Quadro Suplementar Geral.

— O coronel da Arma de Engenharia Alberto Ribeiro Salaberry do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Osvaldo Mauri Meyer do 4º Regimento de Infantaria para o 3º Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria Arnaldo Ferreira Sampaio do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinario sendo classificado no 3º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Evaristo Rodrigues Teixeira do Quadro Ordinario (I/8º Regimento de Artilharia Montada) para o Quadro Suplementar Geral.

— O tenente-coronel da Arma de Engenharia Antonio Eustaquio da Silva do Serviço de Engenharia da 7ª Região Militar para o Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar.

— Majores da Arma de Infantaria Gerardo Alves de Oliveira — Rafael Tobias de Magalhães — Afonso da Cunha Mesquita — Luiz de Faria e Osvaldo Palma Lima do Quadro Ordinario (5º Regimento de Infantaria, 6º Regimento de Infantaria 8º Regimento de Infantaria, 11º Regimento de Infantaria e 1º Batalhão de Carros de Combate Leve, respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Alfredo Soares de Camargo do II/9º Regimento de Infantaria para o 9º Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Tristão Sucupira da Rocha Lima do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 6 Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Cavalaria Osiris Nenys, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 11º Regimento de Cavalaria, retificado, assim, o Decreto de 6 de agosto do corente ano, relativo ao mesmo oficial.

— O major da Arma de Cavalaria Clovis Ribeiro Cintra do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 10º Regimento de Cavalaria.

— Os majores da Arma de Artilharia Hélio Correia Rodrigues — Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho — Ari Mesquita — Eraclio de Cerqueira Leite e Carlos Lassance Cunha do Quadro Ordinario (I — 3º Regimento de Obuses, 3º Grupo de Obuses I — 2º Regimento de Artilharia Anti. Aérea e 6º Regimento de Artilharia Montada) para o Quadro Suplementar Geral.

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes oficiais:

DA ARMA DE INFANTARIA — Tenente-coronel Anibal Barreto;

DA ARMA DE CAVALARIA — Tenente-coronel Aristoteles Munhoz Moreira;

DA ARMA DE ENGENHARIA — Major Djalmar Mons Tufferson

CONCEDER TRANSFERENCIA

De acordo com o disposto no art. 13 da Lei nº 281, de 6 de fevereiro de 1948.

— Para a Reserva do Exército no posto de tenente-coronel, no Major da Arma de Infantaria Murillo Duarte Nunes.

REFORMAR:

Nos termos dos arts. 65 letra "a" e 66, letra "d" do Decreto-lei nº 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

— O 2º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Infantaria Roberto Utjas Boria com as vantagens estipuladas no art. 208 do Decreto-lei n.º 2.180 de 13 de maio de 1940, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército (D.O. de 5 de novembro de 1948).

MEMBRO DE COMISSÃO — DESIGNAÇÃO

— Designo o capitão Archidy Pinto Amando, Chefe da S4/D2 para integrar a Comissão encarregada de adaptar ao nosso cerimonial militar, a tradução feita pelo tenente-coronel José Moacir de Salvo Castro, do F M. 12-50 — War Department Field Manual — The Band em uso no Exército Americano.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria, o major da Arma de Infantaria — José Claraz de Souza Del Guidice, que foi classificado no 4º Regimento de Infantaria.

O tenente coronel da Arma de Artilharia Levi Ribeiro Bitencourt no 6.º Grupo de Obuses — 75 Dorso.

O major da Arma de Infantaria José Claraz de Souza Del Giudice no 4.º Regimento de Infantaria.

O major da Arma de Infantaria Reginaldo de Menezes Hunter no 10.º Regimento de Infantaria.

O major de Arma de Infantaria Diógenes Nunes de Assunção no II-8.º Regimento de Infantaria.

Nos Corpos abaixo os seguintes majores da Arma de Infantaria:

Joaquim Batista Itajaí no 5.º Regimento de Infantaria; Tamoio de Figueiredo no 8.º Regimento de Infantaria; Alvaro Paiva de Araujo no 11.º Regimento de Infantaria e Mario Solon Ribeiro no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leve.

O major da Arma de Cavalaria Clovis Breyer no 15.º Regimento de Cavalaria.

O major da Arma de Cavalaria Ramiro Tavares Gonçalves no Quadro de Estado Maior da Ativa.

No Quadro Suplementar Geral, os seguintes majores da Arma de Artilharia: Jaime Portela de Melo, José Teotilo Bezerra de Menezes, Antonio Sá Barreto Lemos Filho, Ariel Pacca da Fonseca, Celso da Azevedo Dali'ro Santos, Domiciano Muller Ribeiro, Durval de Alvarenga Souto Maior, Edmundo da Costa Neves, José Alves Martins e Gil Lopes Dorneles.

O major da Arma de Artilharia Hermes de Morais Dourado, no 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

O major da Arma de Artilharia Aldo Pereira no Regimento Escola de Artilharia.

O major da Arma de Artilharia Fernando Santos Ferreira Coelho no 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

Os majores da Arma de Artilharia nos Corpos abaixo:

Jeferson Cardim de Alencar Osorio no 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo; José Omrit Alves de Souza no III/4.º Regimento de Artilharia Montada; José Tito do Canto no 10.º Grupo de Artilharia Transportada Odacir Luiz Tim no 3.º Regimento de Artilharia Montada; Paulo Carvalho Tomaz Alves no 1-2.º Regimento de Obuses; Almir Veloso Soeiro no 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo; Eneas Martins Nogueira no 7.º Grupo de Artilharia Cavalo; José de Melo Mourão no 3.º Grupo de Obuses 75 — Dorso; José Pinto de Araujo Rabelo no 1-3.º Regimento de Obuses; Paulo Ferreira Pará no 2.º Regimento de Obuses: Rubens Alves de Vasconcelos no 1-2.º Regimento de Artilharia Anti Aéreo; Samuel Nicia no 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo; Silvio Pereira da Silva no 1.º Grupo de Artilharia Motorizada; Sirio de Andrade no no 5.º Regimento de Artilharia Montada.

No Quadro de Estado Maior da Ativa os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — majores Alcides Souza Palmeiro, Nelson Werneck Sodré e Adauto Bezerra de Araujo.

Arma de Engenharia: — majores Durval Coelho Macieira e José Ferraz da Rocha.

No Quadro Suplementar Geral, os seguintes majores da Arma de Engenharia: Edmond Wedith Curi, Otavio Ferreira de Queiroz, Francisco das Chagas Melo Soares, Oziel Cavalcanti de Guamão, Kleber Rollim Pinheiro e Eduardo Gold.

O major da Arma de Engenharia Auris Coelho e Silva no 4.º Batalhão de Engenharia.

O major da Arma de Engenharia Gastteu Machado Gonçalves no 2.º Batalhão de Engenharia.

O major da Arma de Engenharia Américo José Brasil no 7.º Batalhão de Engenharia.

Os majores da Arma de Engenharia Délio Barbosa Leite e Osvaldo Colares de Novais no Batalhão Escola de Engenharia.

NOMEAR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

Chefe do Serviço de Obras da 4.ª Região Militar o coronel do Quadro Técnico Paulo de Bittencourt Amarante.

Chefe do Serviço de Obras da 2.ª Região Militar o coronel do Quadro Técnico Sampson da Nobrega Sampaio

Chefe do Serviço de Obras da 1.ª Região Militar o coronel do Quadro Técnico Inado de Carvalho Tupper.

O tenente coronel do Quadro Técnico Alvaro Barroso de Souza Junior para servir no Serviço de Obras da 2.ª Região Militar.

O tenente coronel do Quadro Técnico Aldo Hor-Meyll Alvares, para servir na Diretoria de Fabricação do Exército.

O tenente coronel do Quadro Técnico Osvaldo Ferreira Guimarães Chefe do Serviço de Obras da 8.a Região Militar.

O tenente coronel do Quadro Técnico Antonio Alberto de Oliveira Abrantes para servir no Serviço de Obras da 9.ª Região Militar.

O tenente coronel do Quadro Técnico Francisco Rodrigues de Castro Chefe do Serviço de Obras da 10.a Região Militar.

O tenente coronel do Quadro Técnico Rubens Rosado Teixeira para servir no Serviço de Obras da 1.ª Região Militar.

O tenente coronel do Quadro Técnico Salomão Guimarães Abitam para servir no Serviço de Obras da 1.º Região Militar.

O tenente coronel do Quadro Técnico Salomão Guimarães Abitam para servir no Serviço de Obras da 1.ª Região Militar.

Os tenentes coronels do Quadro Técnico Luiz Augusto Confucio, Nelson Felicio dos Santos e Anito Magalhães Costa, para servirem no Serviço de Obras da 4.ª Região Militar.

O tenente coronel do Quadro Técnico Adalberto Mendes da Silva Chefe do Serviço de Obras da 6.ª Região Militar.

Os majores do Quadro Técnico Euclides Pontos e Vademar Toledo Bordini para servirem no Serviço de Obras da 5.ª Região Militar.

O major do Quadro Técnico Antonio Almeida para servir no Serviço de Obras da 3.ª Região Militar.

O tenente coronel do Quadro Técnico Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade para servir na Comissão Especial de Obras número 7.

O tenente coronel da Arma de Infantaria Clorindo de Campos Valadares para servir na 11.ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (25.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral.

O tenente coronel da Arma de Infantaria Nilo Santiago para servir no Asilo de Invalidos a Pátria, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

O tenente coronel a Arma e Infantaria Alberto Zamith para servir na 2.a Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

O tenente coronel da Arma de Artilharia Nelson Bittencourt de Oliveira Ajudante Geral da Zona Militar do Norte, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinário (6.º Grupo do, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

O tenente coronel da Arma de Artilharia Amilcar da Silva Pires para servir na Fabrica de Curitiba, sendo, em consequencia classificado no Quadro Suplementar Geral.

O tenente coronel da Arma de Artilharia Frederico Ernesto da Cunha para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

O major do Quadro Técnico Luiz Marcal Ferreira Filho, para servir na Comissão de Estrada de Rodagem numero 1.

O major da Arma de Infantaria Carlos Cordeiro de Almeida para servir na Diretoria de Ensino do Exército.

O major da Arma de Infantaria Almar de Lima para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

O major da Arma de Infantaria Edson Arantes Dias da Silva para servir no Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

O major da Arma de Cavalaria Poti Salgado Freire para servir no Quartel General da 3.ª Região Militar (Adjunto de Ajudante Geral), sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral.

O major da Arma de Artilharia Afonso Jorge Von Trompowsky Adjunto da Artilharia Divisionária da 2.ª Região Militar, sendo em consequência classificado no Quadro Suplementar Privativo.

O major da Arma de Artilharia Edmir de Melo para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, sendo em consequencia classificado no Quadro Suplementar Privativo.

O major da Arma de Artilharia Breno Perneta para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

O major da Arma de Artilharia Odilon de Loiola e Silva Adjunto da Artilharia Divisionária da 5.ª Região Militar, sendo em consequencia, classificado no Quartel General da Zona Militar do

O major da Arma de Artilharia Aldenor Valente Quinderé para servir no Quartel General da 7.ª Região Militar, sendo em consequencia classificado no Quadro Suplementar Geral.

O major da Arma de Artilharia Caio Torres Martins para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

O major da Arma de Artilharia Policarpo de Oliveira Santos, para servir no Quartel General da Zona Militar do Norte (Adjunto de Ajudante Geral), sendo, em consequencia classificado no Quadro Suplementar Geral.

O major da Arma de Engenharia Luis Guimarães Regadas para servir na Diretoria de Engenharia sendo em consequencia transferido do Quadro Ordinario (2.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral.

Nos termos do artigo 2.º letra A do Decreto-lei numero 4.271 de 17 de abril de 1942.

2.º tenente da Reserva de 2.ª classe Arma de Cavalaria, o 3.º sargento Alvino Faum.

EXONERAR:

Das funções que exerce na Diretoria de Ensino do Exército o major da Arma de Cavalaria Inocencio Travassos Souto, visto se achar em gozo de licença.

MANDAR AGREGAR:

Nos termos do artigo 86, letra H do Decreto-lei numero 9.698, de 2 de setembro de 1946.

Ao respectivo Quadro o tenente coronel da Arma de Artilharia José Vitorino Correia.

Nos termos do artigo 86 letra A do Decreto-lei numero 9.698, de 2 de setembro de 1946:

Ao respectivo Quadro o tenente coronel da Arma de Cavalaria, Olavo Mena Barreto Ferreira.

Nos termos do artigo 86, letra J do Decreto-lei numero 9.698, de 2 setembro de 1946:

Ao respectivo Quadro, o major da Arma de Artilharia Junot Ribeiro Guimarães.

Nos termos do artigo 86, letra H do Decreto-lei numero 9.698, de 2 de setembro de 1946:

Ao respectivo Quadro, o capitão da Arma de Infantaria Artur Teixeira de Carvalho.

Nos termos do artigo 86, letra H do Decreto-lei numero 9.698, de 2 de setembro de 1946:

Ao respectivo Quadro, o capitão da Arma de Infantaria Adalberto de Moura Campos.

PROMOVER:

Nos termos do artigo 3.º da Lei numero 288, de 8 de junho de 1948:

Ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, reformado, Carlos José de Magalhães.

TORNAR INSUBSISTENTE:

O Decreto de 5 de agosto de 1946 que nomeou 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, arma de cavalaria, o 2.º sargento Amadeu Rizzi.

Consultas Cr$10,00 Popular! Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho Cr$ 20,00 Doenças internas utero, ovarios. Inflamações hemorragias estomago intestinos colites, figado anus-reto. Hemorroidas Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-1904 Clinica Dr EUDAS, das 11 às 18 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Causou excelente impressão o discurso pronunciado pelo tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, em nome das Classes Armadas, no dia 20 de outubro próximo passado, no Palácio da Guerra. Através de telegramas, cartas e telefonemas continua o titular da pasta da Aeronáutica a receber elogios pelos altos conceitos emitidos por ocasião daquele banquete, reveladores de sua inteligência, operosidade e espírito patriótico. A Câmara dos Deputados, por proposta do deputado Deocleciano Duarte julgou tratar-se de uma peça digna de figurar nos seus anais cuja transcrição acaba de ser determinada.

Ainda sobre o assunto o secretário da Presidência da Câmara acaba de dirigir ao ministro Armando Trompowsky a seguinte mensagem elogiosa:

"Exmo. Sr. Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky. Atenciosas saudações. De volta ao Rio desejo expressar, por meio desta, magnifica impressão recebida do seu discurso no Palácio da Guerra a 29/10, ouvido pelo rádio. Quer nos conceitos, todos bem fundamentados e bem desenvolvidos quer pela forma apurada e castiça, a sua oração póde ser classificada de verdadeiramente notável isto é, das que não devem ser esquecidas como uma inolvidavel peça dêsse gênero. Foi perfeita e justa. Presunção e água benta cada um usa a porção que deseja. Não creio, porém ter grande dose de presunção alistando-me como um classificador de discursos, porque há mais de meio século que não faço outra coisa senão ouvi-los e tendo corrigidos não poucos. Creio, pois, ter uma certa dose de autoridade para classificar o seu como uma oração esplendida de conceitos e elegante forma. E tanto assim é que provocou o meu entusiasmo, aqui manifestado por escrito, o que não é dos meus hábitos fazer. Queira, pois, aceitar um grande abraço de felicitações do amg°. e adm°r. a) Otto Prazeres".

CONTINHA AS CARACTERISTICAS DA ALMA BRASILEIRA

Em resposta, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky lhe dirigiu uma carta do seguinte teor:

"Meu caro amigo dr. Otto Prazeres. Sua carta de 3 do corrente traduz, de fato, recompensa de alta valia à sinceridade que emprestei no cumprimento da missão que meus ilustres colêgas da Guerra e Marinha me atribuiram. A oração das Fôrças Armadas que me tocou pronunciar a 29 de outubro haveria que conter as caracteristicas da alma brasileira e assim afirmações de nossa realidade que se apresente promissora já pelos bafejos da ordem jurídica que a democracia impõe já pela infatigável dedicação dos problemas nacionais por parte do Senhor Presidente da República a quem sirvo com lealdade e com hábito de estima e consideração. Sua apreciação desinteressada e espontanea revela a grandeza de um juizo que honra pela bondade e pela autoridade inconteste de quem a faz. Agradeço as expressões do prezado e eminente amigo a quem abraço com grando cordialidade e aprêço".

HOMENAGEM A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

A exemplo dos anos anteriores o Jockey Club Brasileiro vai festejar o transcurso do "Dia do Aviador". Como uma homenagem à Fôrça Aérea Brasileira as provas da reunião turfística de hoje, no Hipodromo Brasileiro, terão as denominações dos vultos da aviação. A direção do Jockey Club franqueou o ingresso às tribunas especiais do pessoal da FAB mediante da carteira de identidade. Ao ministro Armando Trompowsky e aos brigadeiros que atualmente servem na guarnição desta Capital, a direção dessa entidade esportiva oferecerá um almoço. Caberá ao major brigadeiro Alalmar Mascarenhas falar em nome da FAB. O uniforme para o pessoal que participará do almoço é o branco.

ESTRATÉGIA DA TRAIÇÃO E DA ESPIONAGEM

Amanhã, às 9 horas na séde da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica será pronunciada a 22ª conferência do Curso Sôbre Política Internacional, abordando o general Floriano de Lima Brainer, sub-chefe do Estado Maior do Exército, o tema "Estratégia da traição e da espionagem".

Assistirão essa conferência os oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país já anteriormente, convidadas pelo Comando da Escola.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Estão abertas, até o dia 13 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Aeronáutica. Os interessados poderão requerer não só ao comando da Escola, como aos comandos de Zonas Aéreas.

CONTAS PRONTAS PARA PAGAMENTO

O coronel chefe da Divisão de Finanças, está solicitando o comparecimento dos representantes autorizados das firmas que se seguem, nos dias uteis, das 12 às 16 horas e nos sábados, das 9 às 11 horas, a fim de receberem contas que se acham na Tesouraria prontas para pagamento: A. Luiz Rodrigues — A. Pereira Gonçalves — Alves & Vieira Ltda. — Abbot Laboratórios do Brasil Ltda. — A Guitarra de Prata — Antonio J. Ferreira Cia. — A. Gouvêa Cia. — A. Marmura — A. Rodrigues Costa Cia. — Armando Novaes da Cunha — A. L. Moraes Cia. — Arco Calefação Industrial — A. Lopes Cardoso. — Borges Godinho Cia. — Barroso & Walter Ltda. — Correia dos Santos Teixeira Cia. Ltda. — Casa J. Lopes S.A. — Casa Granado Laboratórios — Farmacias e Drogarias, Ltda. — Companhia União e Transportes e Abastecimentos de Agua — Companhia de Construções Civis e Hidraulicas.

Ministério da Marinha

De acordo com o artigo 36 do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada, a Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais, a remessa a essa Diretoria, entre os dias 10 e 20 do corrente, das informações semestrais dos oficiais que servem sob suas ordens, bem como as daqueles que tenham sido desligados, a partir de 20 de maio próximo findo que, por quaisquer circunstâncias, não tenham sido enviadas à D. P.

EXAME PARA GUARDAS MARINHA

Realizar-se-á nos próximos dias 9 e 11 do corrente, às 8.30 horas, no Centro de Instrução e Treinamento de Tática Anti-Submarina, as provas escritas dos Guardas Marinha Intendentes que estagiaram no Depósito Naval do Rio de Janeiro, a saber: Serviço de Fazenda e Administração Naval, respectivamente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

A Diretoria do Pessoal fez as seguintes dispensas de oficiais: capitães tenentes Décio Lopes da Silva Morais das funções de instrutor da Escola Naval — Raul de Castro e Silva de instrutor do Curso de Hidrografia e Navegação para Oficiais — Washington Frazão Braga, das funções de instrutor encarregado do Curso de Infantaria do Pessoal Subalterno do C. F. N. — e do 1.º tenente Roberto Mario de Abreu e Souza, de instrutor do 4.º Grupo de Matérias Particulares à Infantaria dos Cursos de Pessoal Subalterno do C. F. N.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que foram submetidos foram julgados aptos para qualquer comissão os seguintes oficiais superiores: capitão de mar e guerra Heitor Batista Coelho, capitães de fragata Lauro Martins Ferreira, Jorge Campelo Maurity de Abreu e Einar Lima de Lima.

LICENÇA PREMIO

O Ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao capitão de mar e guerra Carlos Dehoul Conceição, nos termos do artigo 1.º da lei n.º 283 de 24 de maio do corrente ano.

CONCLUSÃO DE CURSO

Procedente da Escola de Motomecanização do Exército, apresentou-se ontem ao comando geral do Corpo de Fuzileiros Navais o 1.º tenente Juan Lopes Alonso Junior que concluiu o curso daquela escola com aproveitamento.

MATRICULAS NO CURSO DE CANDIDATOS A SARGENTOS

Atendendo à exposição feita pelo Chefe do Estado Maior do C. F. N. o almirante Silvio de Camargo resolveu fixar o número de matriculas no Curso de Candidatos à Sargentos IF, do corrente ano, em 29, devendo proceder-se as matriculas consequentes.



A VAIDADE, A RÉ E O JULGAMENTO — Araci Abelha, embora um pouco nervosa, aguarda com ansidade o dia de amanhã. Consoante as ordens que, vem recebendo da defesa, não relutou em mostrar a intimidade da vida de presidiária de que desfruta. Vaidosa ao extremo, não se esquece do penteado, dos vestidos aparatosos, de tudo, enfim, que se relacione com a elegância, o "granfinismo", mesmo pobre como na verdade o é. Da esquerda para a direita podemos ver a "lingerie" que usará no dia do julgamento, ao lado do "new-look", com o qual, pretende fazer sucesso, vendo-se ainda os cosméticos, o talco Ross e o leite de Rosas; na segunda foto, a acusada em traje-esporte colhe do filtro um pouco do delicioso liquido que não faz mal à saúde; um livro de Arleu ou uma obra de Freud, na terceira foto? Nada disso! Apenas um catálogo de telefones para uma revista nos endereços dos "fãs"; em trajes mais intimos, eis Araci em combinações, a de seda preta que usará amanhã; por fim a reclusa nas grades, admirando os visitantes.

O JULGAMENTO SENSACIONAL

ARACÍ IRÁ À BARRA DO TRIBUNAL, AMANHÃ

Contrariamente à sua pretensão, qual fosse a de ser julgada publicamente no estádio Caio Martins, a acusada será submetida a julgamento na sede do Juri de Niterói — Ansiosa pelo "veredictum" do tribunal popular — Movimentam-se os advogados da defesa — Intensa curiosidade na capital fluminense

Quem a observa de relance, um pouco de rouge nas faces um toque de baton nos lábios, olhinhos brejeiros a pesquisar os visitantes que transitam defronte de sua cela confortável, não dirá que ali está uma figura de primeiro plano, num crime tão intrincado quão monstruoso, ha tempos ocorrido. Quem a conhece, todavia, não reluta e vai logo dizendo, apontando-a:

— "Eis Araci de Andrade Abelha, a mulher da machadinha, que a policia acusa como autora da morte de seu próprio marido, o pacato Abel, de Caratinga, de Resplendor e por fim, de Niterói, onde veio a morrer em trágicas circunstâncias".

É que Araci nem de longe se parece com uma reclusa, aguardando o pronunciamento da Justiça Fluminense. Deram-lhe uma cela confortável, uma cama macia, onde só falta o colchão "Hollywood", um travesseiro de paina próprio para dores de cabeça, livros de Ardel, de Delly, de Conan Doile, de Agatha Christie e até de Freud, o grande Sigismundo Freud que explica tantas tendências perigosas na sua psicanalise revolucionadora. Ora, com tanta coisa boa que os outros presos não têm, tais como "boia" melhorada, banhos quentes, etc. etc., Araci tem que engordar como engordou, tem que viver sorridente para esquecer... costurar para se distrair, lustrar as unhas e caprichar no penteado para se fazer bela e tentadora e se tornar, como se tornou, "La belle coquette" do Presidio de Niterói, como chamam. É assim, em resumo, a vida da mulher que criou fama de um dia pára outro, fama triste, na verdade, pois evidenciou-se quando foi acusada do crime infame de matar o próprio marido com um instrumento tão bárbaro como seja a machadinha.

Rigoroso policiamento

Araci, como já dissemos, não se descuidou absolutamente do físico. Acorda muito cedo, faz a "toilette", empregando cosméticos para evitar rugas, talco Ross para amaciar a epiderme, Leite de Rosas para tornar a cutis mais sedosa e rouge e baton "Lalac" para colorir as faces rochunchudas e os lábios polpudos. Muda a roupa todo o dia, é claro, havendo sempre uma Água de Colonia bem cheirosa para impregnar sua cela confortável de um perfume delicado que impressione bem. Curioso: embora madrugadora, não usa o "break-fast". Aguarda a hora do café e com um apetite de fazer inveja, não despreza as quebras que o copeiro lhe entrega, ou sejam pães quentinhos e saborosos, que os outros presos desconhecem. Depois disso não se esquece da higiene. Apanha a pasta "Colgate" e procura evitar as caries, esfregando os dentes miudinhos até torná-los bem alvos.

Até a hora do almoço, lê sempre e recebe o advogado, com êle palestrando cordialmente, combinando planos e "chaves" para serem aplicados, a fim de "embrulhar" os jurados. Ao almoço não perdôa os acepipes. Entra na "boia" com vontade e, se observada, é, abaixa a cabeça antes do "grude" e move os lábios como se estivesse rezando. Guarda sempre pão e goiabada para cobrir a lacuna do "lunch" que ali não é muito sortido. À tarde, depois da sesta, uma pequena ginástica para afinar a cintura, uma leitura num bom livro e recepção hospitaleira aos amigos que ali vão. A noite, depois do jantar, medita, lê livros espiritas e tenta invocar os mensageiros do além. Nada "recebeu" até hoje, senão fluidos de uma entidade que diz ser seu protetor..., um "caboclo de Aruanda", o mesmo que "baixava" na casa do escrivão. Só muito tarde dorme, repousando no colchão macio, cabecinha volúvel apoiada no fino travesseiro de paina. Aos primeiros raios de sol levanta-se lépida e volta a cumprir o mesmo programa do dia imediato. A toda hora, porém, pergunta aos que a rodeiam, como será o julgamento. Quer saber os nomes dos jurados, se o magistrado pode se apiedar dela, se o advogado está firme, se o laudo está "batata", se o caso da chantage do garoto.

O traje e a "toilette" para o julgamento

Araci está se preparando convenientemente para o importante ato. Não se descuidou dos tratamentos e vai se apresentar com uma elegante indumentária: um "new-look" preto, sapatos chinezes da mesma côr, num traje de viuva até então inédito, traje que pretende lançar. É possivel que venha a mudá-lo, já que tal indumentária foi, ou melhor, está sendo divulgada. Não usará pintura. Apenas um tom ligeiro nos lábios e suavidade na aplicação do rouge, a fim de parecer natural. A "toilette" será caprichada, por certo. Mais Leite de Rosas, mais talco e um "rimel" para parecer um pouco abatida. Dizem até que mandou comprar alguns jogos de "lingerie", de côres azul crême rosa e preto, um dos quais fotografamos.

Movimentam-se os advogados de defesa

Os advogados de defesa, João Lopes Filho e outros, nestes ultimos dias vêm se movimentando, no sentido de conseguir a simpatia dos jurados para sua constituinte. Tal atitude, entretanto, para a quase totalidade dos membros do Conselho de Sentença, foi recebida com frieza, havendo quem diga mesmo que os referidos causidicos afirmam que têm garantidos, 25 dos jurados, para um voto de absolvição. Não cremos, entretanto em tal noticia, uma vez que é conhecido o corretismo e a lisura com que age a Justiça fluminense.

O dr. Celso Nascimento na acusação

Auxiliando a promotoria estará na tribuna, como patrono da familia do assassinado, o conhecido causidico dr. Celso Nascimento. Trata-se de um advogado que, embora jovem, tem se evidenciado como criminalista dos mais competentes e argutos. Segundo nos declarou, espera êle encontrar facil caminho para quebrar a fraca tese apresentada pela defesa. Um dos pontos — informou-nos — será a da questão do laudo "espirita" feito por um legista carioca.

Araci está desolada — No estádio Caio Martins, não!

Araci está desolada e essa desolação contagiou um de seus advogados que, por sinal, é dado à publicidades. Referimo-nos ao assunto que se prende ao local onde se realizará a importante sessão. Queria a acusada que o julgamento fôsse efetuado no estádio Caio Martins, onde poderia se abrigar grande multidão. Isso não conseguiram, todavia, pois que a pretensão foi rejeitada. Era mais uma forma de ironizar a magistratura fluminense, tal como se deu logo após o crime, quando o então causidico de defesa, V. Baldissani, andou "arrazando" com o dr. Aires Itabaiana, velho e prestigioso magistrado.

Como vai agir a defesa

Em primeiro lugar, vamos dizer como agiu a defesa até o momento, sob fundamentos de fatos amplamente noticiados durante a fase do inquerito. O advogado "capitanea", depois de examinar o ambiente e, sabendo mais do que ninguem, ser Araci a criminosa, procurou uma confusão tremenda, para dela fazer surgir o "terceiro" personagem. E surgiu realmente, mas foi um determinado fato que o delegado Renato Pacheco Marques apurou à parte. Um dos "auxiliares" do aludido causidico, mediante certa quantia, pretendeu subornar o sobrinho do magarefe Moreira, dono da machadinha, para que esse fizesse afirmações falsas.

O rapaz, imediatamente levou o caso ao conhecimento das autoridades, o que lhe valeu tremenda campanha por parte do sr. Baldassani, que não vacilou em apontá-lo como criminoso! Essa é em poucas linhas a historia do "terceiro", historia que a defesa vai se valer durante o julgamento. Entretanto a verdade de sempre aparece e eis que surge uma testemunha impressionante. Trata-se de um preto rezador, homem cégo, pessoa por demais conhecida no bairro da Engenhoca, em Niterói, onde aliás é sempre visitado por elevada clientela.

Contou que Araci o procurou para lhe fazer um "trabalho", que consistia em seduzir respeitavel figura do clero. O homem recusou-se, mas, mais tarde, foi novamente Araci à sua residencia com uma missão perigosa — queria um "despacho" para se ver livre do marido. O infeliz desta vez recusou terminantemente, apesar das ofertas em dinheiro.

Diante desse depoimento, prestado com simplicidade, a defesa procurou invalidá-lo, alegando que o depoente tacitamente, confessava uma contravenção e portanto, não merecia fé, e ao contrario, deveria era ser processado. Esqueceu-se, porém, que num processo crime a testemunha só é afastada, quando incide em falsidade. Não interessa ocupação, ou qualidade ao relatar um caso verídico, principalmente, como caso mesmo porque tudo foi corroborado por outras pessoas. Cabe, sem excesso de zelo, a justiça mandar reduzir a termo, e depois, em outro processo tomar as providencias cabiveis. Isso porque, Araci, para levar avante plano tão mesquinho, evidentemente não iria procurar pessoa que não fosse o preto "rezador" a quem atribuiam verdadeiros milagres. Ao contrario, se fosse a outros por certo estaria frustrada sua intenção de querer seduzir um padre e matar o marido. Mas a defesa não parou na va tentativa de anular o aludido depoimento. Foi além. Os medicos do Instituto de Policia Técnica do Estado do Rio, chefiados pelo dr. Renato Braga, deram cabal cumprimento à sua missão, emitindo o claro laudo pericial que lhes foi solicitado. Era este, contrário à defesa, que procurou no Rio, um perito, que nada tinha a ver com o caso, e que mesmo não examinando o local, o cadaver, a machadinha, etc., e de acordo já se vê, promoveu outro laudo, já chamado "espirita", que é um primor de coincidencias, plenamente de acôrdo com o ponto de vista do advogado capitanea. Todavia, o mais grave, o que merecia serissima reprimenda, aconteceu no dia do interrogatorio, a mando do advogado Baldossani, conforme posteriormente confessou Araci. Entrou ela a insultar o magistrado dr. Ayres Itabaiana de Oliveira, juiz integro e acima de qualquer suspeita. Sem nada de concreto nos autos, que lhe valesse para defesa, a ultima "presa" da defesa foi o processo intentado contra o delegado Adilar Teixeira. Mas até nisso foram os defensores da alegre viuva, de uma infelicidade clamorosa. Tudo poderia ter acontecido. Dissidia, excesso de prazo, Inquerito mal feito. Menos violencia. E quem diz isso — é o proprio advogado, quando fez publicar uma carta do escrivão processante, que dizia estar apaixonado pela detida. Nessa condição, sofresse ela um arranhão o policial enamorado iria até a desforra fisica, já que estava disposto a tudo, como se presume da redação da missiva.

Amanhã, irão replsar, por certo, nesses tristes golpes já tão cacetes. Em primeiro lugar falará o deputado Tenorio Cavalcanti. Abordará o assunto de modo amplo, cedendo lugar ao dr. João Lopes Filho, director da Camara Municipal, que por sua vez terá o encargo de atacar a policia. Aliás embora numa causa ingrata, será o que melhor se portara. Por fim, na tréplica, usará da palavra o sr. Baldassarini, que fazendo alarde de sua erudição técnica, já comprovada em tantos casos defendidos da "tribuna" se ocupará do laudo, "destruindo" aquele e ressaltando o ultimo, o famoso laudo "espirita". Os jurados, representantes da sociedade fluminense, não devem se deixar embair pela perfidia e pelo maquiavelismo dos defensores de Araci, um dos quais, o "capitanea", por tanto tempo e por todos os modos, tentou menosprezar figuras de realce de tanto merecimento da vizinha capital. Vai subir à tribuna, mas como haviamos dito anteriormente, parecer que "adivinhando" a coisa, auxiliado por dois colegas. Só, completamente só na tribuna, isso não! Seria tempo muito longo para dissertar sobre infantilidades que seu cerebro criador imaginar, à cata sempre, numa obsessão ridicula, de um "terceiro" personagem.

Rigoroso policiamento

Contrariamente ao que ocorreu durante as diversas fases do processo em que está envolvida Araci Abelha, estamos tambem informados de que, por determinação do referido magistrado, o policiamento durante a importante e sensacional sessão do juri será feito debaixo da mais rigorosa precaução.

Adianta-se até que foram dadas ordens no sentido de que seja feita minuciosa revista, no que toca ao porte de arma, nas pessoas que derem entrada na sede do juri. A medida deverá abranger todo e qualquer espectador, sem distinção de imunidades.

Divulgação do julgamento pelo rádio

Ao que apurou nossa reportagem em Niterói, o sensacional julgamento de Araci Abelha terá ampla divulgação pelo radio. Dessa tarefa está incumbida a Radio Tupi que divulgará tôdas as fases da sensacional sessão do Tribunal Popular de Niteroi.

Sabemos, entretanto, que a isso se opõe o juiz presidente do Tribunal, dr. Ciro Olimpio da Mota.

A MANHÃ
ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Novembro de 1948 | NÚMERO 2.224

CAFTINIZOU A ESPOSA

Casados há um mês – Ela, porém, adaptou-se à nova vida – Desmascarado o marido explorador



Murilo Gontijo. Ao lado, Mercedes quando falava ao reporter de A MANHÃ

Estamos em face de um caso repulsivo, asqueroso mesmo, no qual um homem, ainda jovem, demonstra, tacitamente, desconhecer os mais rudimentares principios de zelo à honra conjugal. Lançando mão da esposa, ainda nova e algo insinuante, procurava êle usufruir proveitos para o seu sustento, não titubeando em jogá-la ao lodaçal vil da prostituição. E, o que mais impressiona nesse drama de tanta miséria moral é ela mesma afirmar, sorridente, alegre, que se sente feliz mercadejando o corpo porque assim, ambos, podiam levar vida mais ou menos folgada. Passemos ao relato da escabrosa história, com todos os detalhes ditados pela referida mulher.

Orfã, mas protegida

Chama-se a infeliz Dridivanes Mendes Calçado Gontijo. Conta 19 anos incompletos. Em 1934 perdeu os pais, Olivio Calçada e Maria da Silva Calçada. Orfã, sem ter quem lhe guiasse os passos, foi entregue ao juiz competente. Daí a pouco tempo um casal feliz adotou-a. Mercedes levava uma vida folgada. Frequentava bons colégios. O ultimo foi o "Santo Amaro", à rua General Polidoro n. 122. Nesse estabelecimento teve inicio

A sua desdita

Conheceu o motorista do onibus do estabelecimento, Murilo Gontijo. Logo, enamoraram-se. Um trocava para outro confidênciais juras de amor. Mercedes tornou-se numa menina valia, muito ao contrário do que era antes. Ele, com labias, pouco a pouco foi dominando o espirito da menor. Um dia, infelicitou-a.

Seu irmão Armando soube da desgraça, que desgostara profundamente os pais adotivos de Mercedes. Resolveu, então, interná-la no "Asilo do Bom Pastor".

Casamento

Murilo, porém, que conta 27 anos de idade, continuou a manter correspondencia com a reclusa. Um dia, propôs-lhe casamento, muito embora se encontrasse desempregado, pois fôra, logo após ter abusado da honra de sua namorada, dispensado do Colégio Santo Amaro. Ela aceitou a proposta. E, no dia 5 de outubro p. findo, Mercedes deixava o Asilo para consorciar-se com Murilo. Foram residir, então, no "Hotel Frei Caneca", à rua desse mesmo nome, n. 68.

Proposta indecorosa, mas aceita

Desempregado, como podia Murilo sustentar a esposa? Este problema, porém, não demorou muito em encontrar solução. Mercedes, bonita e forte, alegre e sedutora, seria encarregada disso. E, no cerebro do motorista surgiu a idéia nojenta e humilhante: sua senhora iria para a Praça Tiradentes e, lá, entregando-se a uns e a outros, ganharia o suficiente para levarem vida folgada. Mercedes, por ingenuidade ou possuir latente os instintos de meretriz, aceitou a idéia satisfatoriamente. E, assim, três dias depois de casada, a jovem, todas as tardes, perfumada e bem vestida, encaminhava-se para a "Praça do Pecado", para exercer seu "metier".

Murilo acompanhava-a até às imediações do logradouro, voltando com ela a se encontrar, às 22 horas. Recebia o lucro, que ia de 180 a 300 cruzeiros. A seguir, dirigiam-se ao "Café São Jorge", onde, satisfeitos, juntavam sofregamente.

Presos afinal

Aquela vida repelente não podia continuar por muito tempo. Não era possivel que um homem forte e bem disposto permanecesse, indefinidamente, a ser sustentado à custa do dinheiro que sua esposa ganhava de maneira tão degradante. E, na verdade, não continuou. O dr. Carlos Santos, chefe da Seção de Repressão ao Meretricio e Lenocinio da Delegacia de Costumes e Diversões, diante das queixas surgidas contra inundações que transformaram a Praça Tiradentes em ponto principal para suas exibições amorais, resolveu agir energicamente. Para isso, determinou rigoroso policiamento para aquele local. Turmas de investigadores, de dia e de noite, começaram a agir, detendo todas as mulheres que ali fossem encontradas em ação.

No dia 4, a turma da noite surpreendeu Mercedes, quando se dirigia a um cavalheiro, convidando-o paar atos intimos. Deu-lhe voz de prisão. Nessa ocasião, apareceu Murilo, protestando e declarando que ela era sua esposa. Os dois foram conduzidos ao Serviço de Repressão. Lá, quando interrogados, contaram uma série de historias pouco convincentes.

Por isso, ficaram detidos. Ontem, porém, novamente interrogados, contaram toda a verdade: ele havia caftenizado a esposa e assim viviam satisfatoriamente.

Gostou da vida airada

Mercedes e Murilo continuam detidos. Ela, como já afirmamos, relatou-nos os detalhes acima referidos. Disse-nos mais ter se sentido satisfeita com a vida airada a que se dedicou. Ganhava bastante. Dava para o sustento seu e de seu esposo, sem este se preocupar com trabalho. Pagavam as diarias do hotel, compravam roupas e ainda sobrava para os passeios.

— E por que não procurou você um meio de vida honesto? — perguntamos.

— Não adiantava. Eu podia me empregar num escritorio. Mas ia ganhar por mês e o ordenado não daria para as despesas. Na Praça Tiradentes era melhor. Ganhava todas as noites e só não ganhava mais porque não queria.

Mercedes dizia isso tudo sorrindo, plenamente satisfeita. Via-se, através de sua fisionomia, que ela era, já, uma mulher perdida, a quem não mais restava um atomo sequer de pudor.

TINHA CINCO ANOS DE IDADE E ERA UM ALCOOLATRA INVETERADO

NANTES — 6 — (U. P.) — Esta é a história de um menino que bebia. O seu nome era André Bernier e tinha cinco anos de idade. Após cair morto, no caminho para a escola, na pequena vila de Grandaverne, perto de Chateaubriant, ficou revelado pela autopsia que êle havia morrido de envenenamento alcólico agudo. O seu fígado mostrou os mesmos caracteres apresentados por adultos de 65 anos de idade, envenenados pela ação do alcool. Uma testemunha informou ontem à Côrte de Nantes que o menino caira uma vez na sala de aula, completamente embriagado. Outra testemunha explicou que o padrasto do garoto, um fazendeiro chamado Bricaud, colocava, todos os dias, uma garrafa de "brandy" na sacola do enteado, para ser bebida juntamente com o "lunch". Uma vez, o professor havia chamado a atenção do padrasto do menino, e como resultado disso, o mesmo passou a tingir o "brandy" para que ficasse com a cor do café. Ontem, êle foi sentenciado a dez meses de prisão, por homicidio involuntário. Foi tambem multado em mil francos, em virtude de ter tentado incinerar o corpo do infeliz menino, sem permissão das autoridades competentes.

ENFORCADOS DOIS CRIMINOSOS DE GUERRA

TOQUIO, 6 (U. P.) — Dois criminosos de guerra japoneses foram enforcados, por atrocidades praticadas contra prisioneiros de guerra. Os executados foram o ex-tenente Masao Nichizawa e ex-sargento Takao Shibano, condenados pela Comissão Militar de Yokoama, por terem violado as leis e os costumes de guerra.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

A VERDADE SOBRE OS CEREAIS NA ZONA DA MATA MINEIRA

Estoques inexistentes — Panico entre a população rural — Medidas que se impõem inadiavelmente

A crise de produção há longo tempo pressagiada como decorrencia do que se poderia ter feito, porém, nunca se fêz em beneficio da lavoura indigena explodiu, finalmente, obrigando o país a respirar mau grado seu, essa atmosfera de panico que constitui a realidade em que vivemos nos dias atuais.

O fenomeno, agravado pela fatalidade de uma seca, das maiores a que temos assistido em Minas, lançou o mercado de cereais, através dos seus orgãos consumidores, numa louca disparada em busca dos estoques disponiveis.

Regiões tradicionalmente ferteis, celeiros indiscutiveis dos generos indispensáveis à vida, estão hoje, praticamente esgotados vivendo apenas da evocação remota daqueles dias gloriosos, em consequencia da indiferença, do esquecimento e do despreso a que os governos sucessiva e cumulativamente têm relegado o destino dos nossos agricultores.

O café, a que a bróca reduziu e infelicitou de maneira intempestiva e alarmante, comprometendo-lhe as safras posteriores, ao lado de outros acidentes mesologicos sobejamente conhecidos, — tem os seus dias contados no panorama economico da nossa balança comercial.

O arroz e o milho, cuja existencia está quase que exclusivamente condicionada à periodicidade das chuvas, há muito desgarrou das baixadas e varzeas, ambas ressequidas pela combustão e pela inclemencia das secas, este ano estranhamente prolongadas.

E o feijão, elemento essencial ao alimento do nosso povo, esse, então, vive, nos dias que derivam o maior e o mais tormentoso dos seus dramas.

Minas Gerais, unidade cerealifera que se inscreve ao lado de São Paulo, entre os lideres da produção brasileira e em Minas, a Zona da Mata, cujo volume exportavel representa enorme percentagem no computo geral do Estado, — transformou-se no palco dessa tragedia rural sem precedentes nos fastos da sua história economica.

Para concretisarmos o exemplo, apontamos em Caratinga o problema desse ultimo produto, isto é, do feijão.

Esse artigo, como se poderá verificar nos armazens daquela cidade mineira tem, neste momento, o seu estoque resumido ao extremo, desabonador de 30 a 35 mil sacos. Tal cifra, insuficiente por si só para atender as necessidades do consumo local, vai se reduzindo mais e mais na mesma proporção das dificuldades impostas aos lavradores, não somente pela ingratidão do tempo, como sobretudo pelo alto custo da semente.

Continuando neste pé, o feijão subirá, forçosamente, a um nivel de aquisição quase impossivel ao consumidor nacional, o mesmo acontecendo aos demais produtos correlatos, de vez que todos eles, se tornarão problematicos dentro da esperança das safras subsequentes. E é prevendo os efeitos dessa hipótese tanto mais próxima, quanto mais danosa aos legitimos interesses do comercio senão da própria subsistencia do povo, que os cerealistas mineiros da Zona da Mata se dirigem aos poderes constituidos no sentido de coibir e anular os impedimentos existentes quanto ao livre transito dessas mercadorias, a fim de que possam todos viver, fazendo jus ao seu esforço, ao seu patriotismo e ao seu trabalho.

Ai fica o apêlo.

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

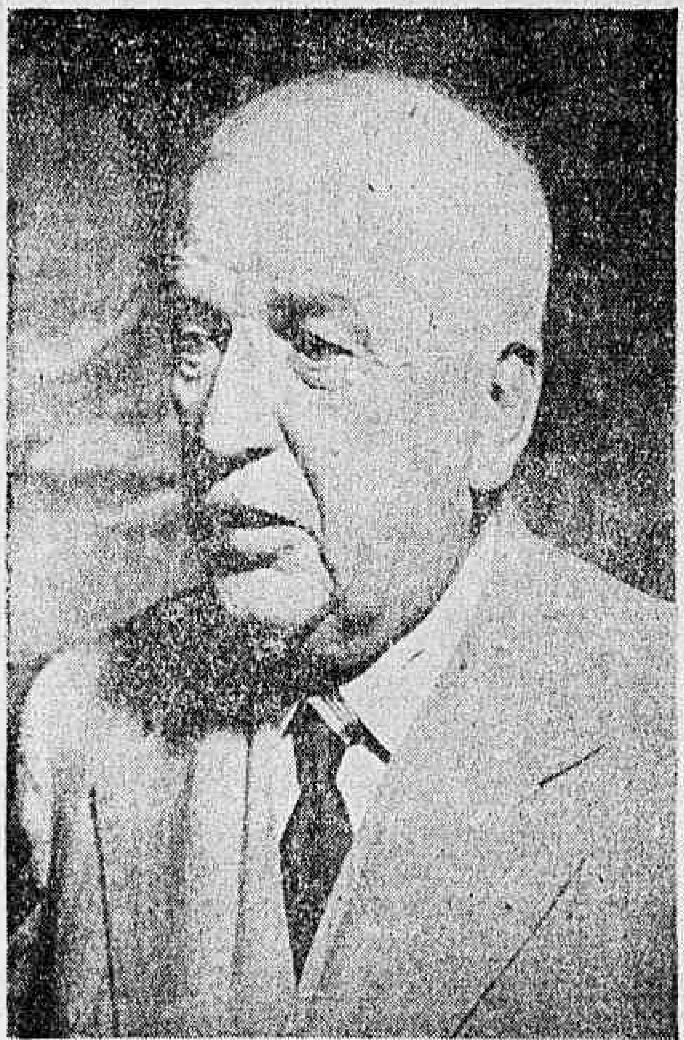
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Novembro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

EPISODIOS SINGULARES DA CARREIRA DE WENCESLAU BRAZ

ASCENSÃO RÁPIDA NA POLÍTICA MINEIRA - DE SECRETÁRIO DE ESTADO A GOVERNADOR - EM FAVOR DE AFONSO PENNA E CONTRA BERNARDINO DE CAMPOS - MAIS UM PAULISTA FARIA MAL AO BRASIL E ATÉ MESMO A SÃO PAULO — A LEITURA DA PLATAFORMA PRESIDENCIAL EM ITAJUBÁ — ROMPIMENTO COM PINHEIRO MACHADO — "HERMES DA FONSECA, UM PATRIOTA, UM BOM, MAS UM FRACO" — UM SONHO PROFÉTICO : O DO ASSASSINIO DE PINHEIRO, DIAS ANTES DE SUA MORTE — "SE NÃO SE DEVE JOGAR UM FUTURO, MUITO MENOS SE DEVE SACRIFICAR UM PASSADO"

R. MAGALHÃES JUNIOR *(Especial para o suplemento politico de A MANHÃ)*

ITAJUBÁ, Outubro — Foi com a declaração de que jamais pensara em ser mais que um simples deputado estadual com certo grau de influência sôbre o chefe do partido, que o sr. Wences-



Sr. Wenceslau Braz

lau Braz, em longa e interessante palestra, começou a desfiar o rosário de suas reminiscências politicas, em sua residência aprasivel e pitoresca, na cidade de Itajubá.

Pergunto-lhe, como, apesar disso, foi galgando sucessivamente todos os postos importantes da politica, inclusive os de governador de Minas Gerais e de presidente da República. O sr. Wenceslau Braz responde:

— Fui secretário do Interior vários anos. E era esse o ultimo degrau para a presidência do Estado. Nunca fui candidato a posto algum na politica estadual, além da simples deputação. Sempre recusara tudo. Mas, quando foi eleito presidente Silviano Brandão, falaram tanto em que eu seria o secretário do Interior que, confesso, tive realmente vontade de ser convidado, — mas para recusar. Regressando de Belo Horizonte a Itajubá, passei por Pouso Alegre e um filho de Silviano Brandão, foi ao meu encontro, na estação. Convidou-me a que fôsse à sua casa. Respondi: "Diga que depois eu passo lá". O rapaz retrucou: "Não senhor, papai deu ordem e o senhor vai comigo". Apoderou-se da minha valise e não tive jeito senão segui-lo. Silviano Brandão não trocou uma palavra comigo sôbre o assunto. Convidou-me, apenas, a acompanhá-lo a uma festa na casa de seu amigo João Honório Duarte. Havia danças e a casa estava cheia. Quando entramos, o presidente eleito disse: "Aqui está o meu secretário do Interior. Podem abraçá-lo". E fui cercado de tais manifestações de carinho que fiquei encabulado e não pude recusar, como queria, a fim de não sacrificar minha advocacia no interior....

(Continua na pág. seguinte)

UM ESTADISTA COLONIAL: SALVADOR CORREIA DE SÁ

II

A RECUPERAÇÃO DE ANGOLA — O ADMINISTRADOR DEPOIS DA VITÓRIA — O GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO E DO SUL DO BRASIL — OS ÚLTIMOS ANOS DE VIDA

MANUEL DIEGUES JUNIOR

PROGRAMANDO a recuperação de Angola e a reconquista do Brasil, Salvador Correia de Sá e Benavides ia incorporar novas glórias ao seu nome. Ao sugerir a campanha, lembrava que para a sua direção parecia conveniente pessoa "que tenha cursado conquistas e navegações, porquanto a terra é doentia e a jornada não pede descanso". Como que aí se lhe desenhava o perfil: homem experimentado na vida do mar e em conquistas outras, capaz de resistir às inclemências do clima, sem sentir canseiras.

Talvez na época muitos não pudessem apresentar os títulos com que se recomendava ao comando da jornada. Ele próprio, em 1647, pouco antes da restauração de Angola, dizia de si que há 32 anos que servia a El-Rei, passando a linha 18 vezes, a andar por mar e ser bem afortunado nele; e acrescentava: "não dou vantagem a ninguém em Portugal; sempre dei boa conta de mim".

Na realidade, as palavras do General brasileiro não implicavam uma demonstração de vaidade, nem exprimiam glórias vãs: ao contrário: refletiam o tirocínio longo e experimentado em lutas nos mais diversos pontos: no Rio de Janeiro, no Prata, na Bahia, no Espírito Santo. Poucos como êle podiam dizer o que ali dizia.

E foi-lhe entregue, pela confiança do govêrno lusitano, a chefia da expedição que haveria de restaurar Angola, inscrevendo nos feitos da história portuguesa mais uma página de glória e de bravura; para ela, contribuia o Brasil através de um guerreiro ilustre, que era, ao mesmo tempo, estadista da melhor qualidade no cenário colonial.

O restaurador de Angola

Salvador Correia de Sá e Benavides executa o plano por êle mesmo traçado para a reconquista de Angola. Comanda a esquadra luso-brasileira que ataca aquela região africana e vence os holandeses com a coragem, a audácia e a inteligência que lhe caracterizam a feição de guerreiro. A expedição foi tôda preparada por êle; nada ficara esquecido, e todas as minúcias foram ponderadas e encaradas. As dificuldades surgidas venceu-as, dominando inteiramente com o prestigio de sua autoridade de moral as divergências porventura aparecidas.

Com a restauração de Angola, Salvador Correia de Sá e Benavides alcançou o mais notável feito de sua vida de guerreiro. Como bem classificou Clado Ribeiro de Lessa, aquela vitória permitiu que nós, brasileiros, reintegrássemos o império colonial português na posse de algumas centenas de milhares de quilômetros quadrados, "pois que essa expedição foi preparada no Rio de Janeiro e constituida, pode dizer-se, de filhos desta cidade e de alguns reforços mandados da Bahia".

Uma sintese da epopéia é bastante para dar idéia de como estava tudo planejado com segurança. A 20 de setembro de 1647 fôra Salvador Correia nomeado capitão-general de Angola, sem perda do seu título de Governador do Rio de Janeiro. Em agosto de 1648, chegava à costa africana.

Em Quicombo perdeu-se a nau "General", em vista de um temporal, mas apesar disso prosseguiu viagem, chegando a Luanda a 14 de agosto. Os holandeses concentraram-se na fortaleza de São Miguel, aprontando-se para a luta, certos de que o grosso da esquadra ainda não chegara, de vez que não era vista a nau "General".

A 15 de agosto, Salvador e seus soldados puseram pé em terra, lançando-se na escalada do morro da fortaleza. O ardor da luta fez com que os ocupantes de colonia depusessem armas antes do pôr do sol. À tarde, cêrca de 2.000 homens capitulavam, e as tropas luso-brasileiras reocupavam Angola.

Angola e seu governador

Seria supérfluo descrever o que foi a obra militar de Salvador Correia reconquistando Angola; o episódio está descrito em livros clássicos: o de Cadornega, o do Conde da Ericeira, o de Silva Correia, o do padre Couto. E mais modernamente em "A dupla restauração de Angola", de Silva Rêgo. Merece destacar-se, ao lado de militar, a obra de consolidação, do ponto de vista administrativo, realizada por Salva-

(Conclue na pág. seguinte)

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE SASSAFRÁS

NIRCEU DA CRUZ CESAR (Especial para A MANHÃ)

EXISTE no Estado de Santa Catarina, com especialidade no municipio de Rio do Sul, uma lauracea nativa da região — a Canela-sassafrás —, de cujos galhos e tronco se extrai uma essência, comercialmente conhecida pelo nome de óleo de sassafrás.

Embora existam certas dúvidas, acreditam os botanicos nacionais que a lauracea brasileira pertence à especie denominada ocotea pretiosa (Nees) Mez, que é o verdadeiro Sassafrás officinale, da América do Norte, e que tem por "habitat" a região Atlantica.

Segundo Gildemeister e Hoffmann (The Volatile Oils, vol. II, pag. 490), vêm a ser sinônimos do sassafrás officinale o Sassafras albidum (Nuttal) Nees, usado na Farmacopéia Americana U. S. P. XIII, pág. 336, e o Sassafrás varifolium (Kuntze), empregado na "United States Dispensatory" — Wood Lawall — 21.ª edição, pág. 785.

Carolus Mez consigna a denominação de Sassafrás officinale, Nees, achando que é a que se deve adotar (Lauraceae Americanae, Berlim, 1839).

Entre nós, contam-se diversos nomes vulgares para denominar as lauraceas ricas em safrol. Assim, conhecemos o sassafrás do Paraná ou de Cantagalo, o pau funcho, o louro sassafrás, sassafrás do Rio, sassafrás da Guiana, sassafrás amarelo e a canela-sassafrás propriamente dita.

Quanto à canela-sassafrás, alguns industriais brasileiros nos afirmaram que há três espécies: a amarela (Nectandra nitidula, Nees), por eles considerada pouco rica em oleo; a parda (Nectandra amara, Meissn.), mais rica do que a anterior; e, finalmente, a preta (Nectandra mollis, Nees), que é a mais preciosa por ser a mais rica das três. Esta última é, também, conhecida pelos nomes de louro-preto, louro-sassafrás e sassafrás.

Para a Farmacopéia Americana, o óleo de sassafrás é um liquido amarelo, ou amarelo-avermelhado, que possui odor e gosto caracteristicos do sassafrás. Esse liquido, submetido à análise, apresenta os seguinte resultados:

Solubilidade	completa em 2 vols. de álcool a 90%
Densidade	1,065 a 1,077 a 25° C
Poder rotatório . .	2° a 4°, em tubo de 100, a 25° C
Indice de refração .	1,5250 a 1,5350 a 20° C
Reação	solução alcoólica (1:2) de óleo recém-destilado, neutra ao papel de tornassol
Metais pesados . . .	satisfaz ao teste U.S.P.

Isto, entretanto, se refere ao óleo de origem americana, examinado e assim classificado pelo U. S. P.

Quanto ao produto nacional, a análise quimica revelou aspectos sem dúvida interessantes, mormente em se comparando os dois produtos, como, aliás, o fizeram Valdemar Raoul e Abrahão Iacham (Oleo Essencial de Sassafrás):

	O.A.	O.B.
Densidade	1,065	1,077
Indice de refração	1,5250	1,5340
Poder rotatório (100mm)	+2°	+4.°
Solubilidade em álcool a 90% (1:2) . .	completa	
Reação ao tornassol (sol. alcoólica) . .	neutra	

Vê-se, da presente análise, que o teor de safrol é mais elevado no óleo brasileiro, ao lado de um poder rotatório menor, que torna evidente a baixa percentagem de terpenos e sesquiterpenos.

Em "Les Huiles Essentielles) (Paris, 1899), E. Charabot, J. Dupont & L. Pillet dão-nos noticias de trabalhos realizados pela firma Schimmel & Co., nos quais se constatou a seguinte composição:

Safrol	80 %
Pineno e felandreno . .	10 %
d-cânfora	6,8%
Eugenol	0,5%
Sesquiterpeno	—
Residuo resinoso	3 %

Relativamente à composição da essência brasileira, tem-se verificado elevada percentagem de safrol, a qual varia, geralmente, entre 80 e 90%.

Não obstante sua densidade ser superior à do similar norte-americano, bem como haver uma pequena diferença, para mais, no indice de refração do nosso produto, o óleo nacional não logrou, até hoje, entrar, livremente, com a denominação de óleo de "sassafrás", nos Estados Unidos. Isto porque, cioso de defender o consumidor norte-americano das imitações, o govêrno daquele país promulgou, por intermedio do U. S. Department of Agriculture, regulamento que impede que o nome de qualquer produto relacionado pela Farmacopéia Americana seja usado em conexão com outro que não corresponda exatamente à descrição dada por esse compêndio oficial. Assim, o produto que não corresponder ao descrito pelo U. S. P. deve ser tido como adulterado.

Nós não cremos que o óleo essencial brasileiro não esteja à altura das exigências da Farmacopéia Americana, mesmo que admitamos ser a essência indigena obtida de outra planta, que não a ocotea pretiosa (Nees) Mez, que fornece, nos Estados Unidos, o óleo essencial de sassafrás.

Há, por assim dizer, rigorosa equivalência entre as duas essencias. E tanto isto é verdade que o prof. A. A. Dodge, da Philadelphia College of Pharmacy and Science, nos informa através de sua "An investigation of Brazilian Sassafras Oil", que, decidido a esclarecer, em definitivo, as dúvidas então existentes em torno

(Conclue na pág. seguinte)

TEMAS PARLAMENTARES

O PARLAMENTO NACIONAL E O "ORGÃO DO ESTADO"

J. GUILHERME DE ARAGÃO

NÃO parece que tenha havido, até agora, uma critica serena e objetiva à atuação do Congresso, já no terceiro ano de experiência democrática. Via de regra, o nosso Poder Legislativo ou é vitima de increpações desairosas ou, quando muito, justificado displicentemente como peça ainda desajustada ao novo sistema representativo. Na primeira hipótese, logo descobrimos duas categorias de descontentes. Há, de um lado, os que aprioristicamente continuam a dizer que o Parlamento é um luxo dispendioso à nação e os Deputados e Senadores de modo algum estão dando conta do mandato que o povo lhes confiou. Outros existem que, saudosistas do velho verbalismo parlamentar, só vêem decadência intelectual e mediocridade nos representantes eleitos em 1945. Já se foi o tempo, dizem êles, de Irineu Machado, Rui Barbosa, Davíd Campista, Barbosa Lima. Onde, até mesmo, um Souza Filho ou João Neves, que deixaram rástros de coragem e de triunfos oratórios, na fase da campanha da Aliança Liberal?

Assim emergem a cada instante as generalizações não somente simplistas mas simplórias, quase sempre indice de desconhecimento ou incompreensão dos objetivos reais que ao Congresso cumpre atingir para ser verdadeiramente aquilo a que Émile Giraud chamou, em tom apenas aparentemente acaciano, de "órgão do Estado". E para agravar o descrédito, o Congresso infelizmente se tem tornado o único responsável pela vigência de diplomas legais infelicissimos, de repercussões desastradas na administração pública. Dormem, por outro lado, à espera de exame, mais de trinta leis complementares e outros projetos de lei fantasmas estão em curso como perigosos lances de xadrez que se preparam para o Poder Executivo resolver. Quem atentamente examinar o andamento dos trabalhos nas duas Casas do Congresso, verificará que parlamentares retêm, há mais de ano, projetos de lei a relatar. Tudo isto, e algo mais, responde pela idiossincrasia ainda reinante contra o Poder Legislativo.

Apesar de tais deficiências, a razão está, entretanto, com os que julgam tratar-se, no caso, de desajustamento do Congresso ante o ritmo de atividades e o indice de resultados concretos que ao Estado moderno cumpre apresentar na solução dos problemas nacionais. O mal, portanto, é de disfunção do "órgão de Estado". Mal explicável, aliás.

Em regra, a atuação do poder legiferante progride lentamente, necessitando, para tal fim, de tirocinio longo e consecutivo. Pode mesmo dizer-se que o bom Parlamento exige tradição. Ora, sabemos de sobra das condições especiais em que se constituiu o Congresso atual. Após um decênio de silêncio legislativo, o país, que entra em fase de redemocratização, convoca precipitadamente os novos representantes do povo. Da noite para o dia, senhores respeitáveis deixam a atividade privada para lidar, de chofre, com a coisa pública; os partidos politicos proliferam tumultuariamente. Registra-os Pinto do Carmo em número de dezesseis. É a verdade é que deputados e senadores, embora sob o estimulo das novas condições politicas e com natural entusiasmo para desempenhar condignamente o mandato eletivo, ficaram um tanto siderados. Então, à falta de rumo definido de atuação, começaram a agitar-se à maneira de Sansão da Casa dos Capuletos; agitar-se individualmente em tôrno do que se lhes pede e do que é muitas vezes secundário ao interêsse público. E isto vale como indicio de que a nossa democracia voltou ao periodo de criança buliçosa. Estamos realmente partindo, mais outra vez, da estaca zero.

Segue-se que é necessário levar o nosso poder legislativo à categoria de órgão de Estado. Mais uma vez é oportuno lembrar Émile Giraud quando previne que o Parlamento não é Academia nem Conservatório. Se o mal é de disfunção, apenas cumpre corrigir o funcionamento do órgão e nunca "extinguí-lo", como preconizam ingenuamente os descontentes de primeira categoria. Trata-se é certo, de desideratum dificil mas viável através de uma renovação paulatina e progressiva das normas em que atualmente se desenvolve a nossa atividade de parlamentar incipiente. A nosso ver, tal renovação partiria da objetivação dos princípios que passamos a enumerar como inerentes à atuação de um parlamentar perfeitamente entrosado no mecanismo do Estado moderno.

Em primeiro lugar, impõe-se ao Poder Legislativo atuar em equipe. Tal caracteristica é resultante da consciencia partidaria, do espirito do partido. Constituido de membros pertencentes às diversas agremiações politicas, o Congresso é uma comunidade orientada a determinado fim: votar as leis. Acima, porém, da voz individual de cada membro, deve prevalecer a voz do partido. Se o exagero desse principio pode redundar na adesão cega, diriamos mesmo fisiológica, do individuo ao partido, ou, melhor, como nos extremismos, ao chefe do partido, — sua negação consiste em alienar, em proveito da atuação individual, a disciplina partidária e até mesmo a existência do partido. Em tal caso, os partidos são "flatus vocis"; surgem os votos individuais contra o partido; nenhuma diferença faz passar de uma a outra agremiação politica. O Conde de Abranhos pode mudar facilmente de casaca, porque deixar um partido para seguir outro não significa abandonar "idéias detestadas por idéias queridas". Entre nós, deputados do P.S.D. já votaram contra o P. S. D.; facções já se uniram incidentemente, mediante conchavos, a outros partidos de orientação antagônica: as deserções passaram a ser fato vulgar, contrariamente ao que ocorria nos tempos do Império, quando a consciencia partidária alcançou notável indice de coesão.

O segundo principio é o de "competência" ou "técnica de problemas".

Ensina Barthélemy que os negócios públicos podem ser geridos ou por competência ou por comissão. No primeiro caso, a cada especialista deve ser dada a respectiva especialidade. Um financista para finanças, um

(Continua na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A ORGANIZAÇÃO ESTADUAL

OSORIO NUNES

UM IMPORTANTE conjunto de medidas deixará de surtir efeito enquanto perdurar a organização administrativa vigente nos dois principais Estados da Amazônia.

O sistema em que se apoia a máquina governamental nos Estados do Amazonas e do Pará já foi ultrapassado pelo tempo e pela técnica. Respeitadas as peculiaridades, é aquele que, via de regra, domina em todas as unidades da Federação, impondo-lhes um regime antiquado e sem expectativa. Se a organização municipal é uma das causas da anemia financeira e a organização territorial o primeiro passo efetivo para valorização econômica, a organização estadual constitui uma séria dificuldade para a obra de desenvolvimento determinada pela Constituição. Em primeiro lugar, os ciclos econômicos substituidos quase definitivamente pelo nomadismo florestal foram depositando nas capitais os frutos de anos de labor. As duas grandes cidades-sede, Belém e Manáus, cresceram desproporcionalmente à pobreza geral, sobretudo demográficas, das municipalidades do interior. A concentração das riquezas e das vantagens na capital ampliava as correntes do êxodo. Para sustentar os crescentes serviços na capital, era preciso extrair e negar maiores recursos ao interior. Consequentemente, o Estado evoluiu, cada vez mais, para a condição de um órgão caro, entre a União e os Municipios, preocupado em haurir proventos para manutenção da sua sede. Foi assim que Áreas

(Conclui na 4.ª página deste caderno)

POLÍTICA ECONÔMICA

UM RETROSPECTO LEGISLATIVO

(LEI N. 209, DE 5 DE JANEIRO DE 1948)

WELLINGTON BRANDÃO

O ARTIGO 12 corresponde ao 14º do nosso anteprojeto e manda que se pague o debito, à base de garantias reais ou fidejussorias existentes (a palavra grifada não constava do texto que redigiramos), em 10 prestações anuais iguais — pena de vencimento — aos credores em solidariedade ativa, rateadas em proporção ao crédito de cada um. Nem só pelo anteprojeto, como pelo projeto, a divida se contrairia ou se atualizaria sôbre aquelas bases, pagando-se, porém, em prestações iguais quando não fossem combinadas, e podendo sê-lo a um credor expressamente indicado por maioria de crédito.

O texto definitivo resultou de emenda do Senado (n.º 10: nosso "Parecer às Emendas do Senado"). Suprimiu-se, portanto, naquela Casa, o § 1.º do artigo, que dispunha:

"Não sendo combinado entre os credores o rateio ou qualquer forma de distribuição das prestações, serão destinados 70% de cada uma aos credores quirografários, até à extinção de seus creditos..." ou, segundo redação de noso anteprojeto (§ unico do artigo 14.º).

"... até que se excluam da comunhão dos credores, pelo pagamento do que lhes couber".

O anteprojeto incluia, aliás, entre os beneficiários dessa antecipação, os credores fiscais. Cancelada essa modalidade de liquidação, o § 2.º do projeto passou a constituir o § unico da lei, que fixa em 10% sôbre o debito, no seu principal e acessórios, a clausula penal.

— Emenda do deputado Freitas Castro, na Comissão de Finanças, mandando suprimir as palavras "em solidariedade ativa", segundo Avulso (2-10-1947). Esta clausula, realmente, subsistiu quase que redundantemente no texto; justificava-se no nosso anteprojeto, como no projeto, que permitiam a indicação de um credor para receber a prestação integral e fazer-lhe a distribuição, pró-rata, entre todos os credores. Um banqueiro do Rio Grande do Sul, habitué das sessões da Comissão de Finanças, quando ali se debatia, ou melhor, "se filtrava" a lei n.º 209, permitiu-se fazer comentários ironicos, mas erradissimos, sôbre o instituto da solidariedade ativa... Técnicos e assessores sobravam no seio daquele órgão técnico da Câmara: inspiravam os bravos representantes da Nação que, em aguerrida minoria, desconheciam uma crise pastoril no Brasil, confundindo todos, lamentavelmente, o comercio de carnes com o dos especimens da criação...

— O deputado Galeno Paranhos (citado Avulso, 31-12-1947) é autor de emenda que tanto se aplica ao artigo 1º quanto ao 12º: se o devedor oferece garantias reais, cujo valor exceda de 30% o total da divida, ser-lhe-á facultado resgatar o débito em 12 prestações anuais, iguais, juros de 6%, exonerados, nesse caso, os seus coobrigados. As garantias reais, porém, incluiam o penhor rural: daí a rejeição da emenda do operoso deputado goiano.

— Faltando a qualquer das prestações, o devedor se sujeita à execução geral — e nesse caso se instaurará o concurso de credores, se é civil, ou a falencia e exerce, ou deixou de exercer, há menos de 2 anos, a profissão de comerciante. Pelos fundamentos que já expusemos, só concorrerão à prelação, como ao rateio, os credores posteriores a 19 de dezembro de 1946 pelos débitos expressamente ressalvados no artigo 11.º, in fine. Os demais, posteriores àquela data, só se habilitam nos dividendos "depois que o devedor houver pago aos demais credores o total do passivo ajustado", nos exatos termos do artigo 32.º: equiparam-se aos que, na via judiciária comum, como quirografários, defrontam os credores de privilegio real sôbre toda a massa excutida.

— No momento em que são coligidos estes elementos de interpretação parlamentar do artigo 12.º da lei n. 209, o Presidente da Republica presta uma das melhores homenagens ao 29 de Outubro, sancionando a lei supletiva n. 116, procedente da Camara e da iniciativa desse paraibano tenaz que é o sr. Plinio Lemos. Segundo disposições desse diploma, o § unico do artigo 1.º e, reflexamente, o artigo 12.º daquela lei, sofrem uma modificação substancial: se o devedor especializa bens imoveis em garantia real (hipoteca ou anticrése) e excedam de "mais de 30% o valor total do debito, liberado ficará o rebanho, objeto do penhor". (Esta, a redação que temos sob os olhos, em avulso final da Camara).

Lamentavel, todavia, que o preceito da lei subsidiária não se refira, em termos genericos, a rebanhos (apenhados ou não apenhados). Porque casos haverá de reajustamento em que os rebanhos passaram, ou passarão a garantir a divida como bens não vinculados, embora venham a ser vinculados por fôrça do artigo 11.º da lei n. 209. A expressão "objeto do penhor" instilará duvidas no espirito do interprete e, o que é pior, no do julador: todos os devedores reajustandos, ou a reajustar, senhores de gado não apenhados, ou de imoveis de valor grandemente excedente ao da divida, estarão impossibilitados de obter a liberação a que se refere o artigo 1.º da lei ora sancionada?

Quanto aos rebanhos não apenhados, alenta-nos subdistinguir que, se não eram objeto de penhor antes de 19 de dezembro de 1946, passarão a sê-lo, por imposição sábia da lei n. 209, citado artigo 11.º. Quanto aos imoveis, porém, para cujo valor não fôra, como não foi, estabelecido um limite de oneração, pensamos não haver outra solução que não a do arbitrio de bom varão do juiz, na via de um arbitramento solene, faltando o acordo das partes.

Certo é que o artigo 2.º da lei n. 116 manda que constitua exceção ao preceito do artigo 9.º da lei principal, em nova alinea (e) — isto é — que se possam alienar ou gravar sem expresso consentimento dos credores, "os bens não especializados em garantia real, na forma do § unico do artigo primeiro".

Ora, por aquele § unico do artigo 1.º da lei principal só podem ser especializados bens imoveis, e não bens de outra natureza: moveis, titulos, direitos, etc., os quais apenas se enquadram numa especialização penhoraticia.

Salvo melhor juizo, em ultima análise se liberarão:

1.º) os rebanhos, apenhados antes de 19 de dezembro de 1946, ou depois, por força de ficção legal (citado artigo 11.º da lei principal);

2.º) os bens, moveis ou não-imoveis, porque estes não podem, senão como acessorios, ou por destinação, compôr hipotecas e anticreses, e

3.º) os imoveis que, no consenso das partes, ou segundo arbitramento judicial, fôrem considerados superfluos, ou representarem reforço excessivo na garantia hipotecaria ou anticrética.

Artigo 13.º

O penhor pecuário, para valer, depende de reconstituição — impõe-no o decreto-lei n. 4.360, de 5 de julho de 1942, artigo 2º (ibid.: lei n. 492, de 30 de agosto de 1937, artigo 13, § unico e Código Civil, artigo 788).

A lei n. 209 que, segundo temos insistido, é de exceção, atende a um especial momento de desordem e desiquilibrio econômicos, prescreve não depender, o penhor pecuário, de reconstituição, para valer e vigir além dos termos prefixados quer na lei n. 492, quer no decreto-lei numero 4.360, nos preceitos citados.

Alguns juizes e bachareis ilustres parecem ainda desatentos à meridiana clareza da norma de 1948, que, excepcionalmente, envolve — e não podia deixar de ser assim — o "penhor pecuário sujeito ao regime de liquidação previsto na lei n. 209". Do contrario, não se esfalfariam até à exaustão na analise de elementos teoricos, inclusive de legislação comparada, para adotarem conclusões inteiramente absurdas, embora eruditas, quanto a certos contratos de penhor pecuario vencidos e não reconstituidos, ou prorrogados sequer, antes de 30 de agosto de 1946, data em que, pelo decreto-lei n. 9.686, se concedeu moratoria aos pecuaristas, sucessivamente mantida até à sanção da lei 209. Aduzem se não houve excussão, ou reconstituição da divida, conforme alternativa imposta pelas leis anteriores mencionadas, extinto ficou o direito real de garantia, que o penhor representa.

Mas a lei ora comentada fixou:

1º) que o penhor pecuario sujeit ao regime de liquidação que ela prevê não depende de reconstituição: nada sofreu, portanto, essa e s p é c i e de contrato, na sua integridade formal; e

2º) que o mesmo penhor vale, e vigora além dos prazos dentro nos quais, pelo Código Civil e pelas leis citadas, conserva o seu carater de vinculo real.

A questão, afinal, perdeu todo o seu sabor teorico, ante o disposto na lei n. 209, que foi, praticamente, uma espécie de estuário de todas as anteriores moratórias legais, e cujo artigo 11º, como já repetidamente notámos, aos debitos de antes de 19 de dezembro de 1946 deu carater real. Não se limitou o legislador de 1948 a relegar a segundo plano a formalidade da reconstituição, mas revigorou, praticamente, os contratos reais anteriormente vencidos e não executados.

NOTAS À MARGEM

Excussão, e não execução.
Excutir, e não executar.
Excutidos, e não executados.

Consideramos direito adquirido estas notas à margem. Valemonos delas para amenisar nossas jornadas de politica econômica ou social, monotonas, sobretudo através o inexplorado campo de interpretação da lei n.º 209. Nada teriamos de novo a anunciar aqui ao leitor escasso quanto ao que se passa no Parlamento, em matéria de legislação econômica e social. Devemos, porém, registrar um próximo acontecimento de auspiciosa significação para a economia pastoril do Brasil, sobretudo do Brasil Central, região que concentra mais de metade dos rebanhos nacionais e lidera os máximos interesses das industrias derivadas: vai-se reunir, em Belo Horizonte, de 5 a 12 de Dezembro próximo, um Congresso Nacional de Pecuária, por iniciativa da prestigiosa Sociedade Mineira de Agricultura e, segundo sabemos, do próprio Secretario da Agricultura do Govêrno de Minas. Está sendo organizado o respectivo temário; uma das teses a debate indagará da conveniência do reajustamento econômico dos criadores e recriadores, aos quais a lei n.º 209 propiciou apenas um fôlego, um armisticio, desassistidos que continuam, e cada vez mais, do crédito bancário. Enquanto se pensar superstíciosamente no fenômeno inflação — mais nervoso do que real, mais psicológico do que econômico ou financeiro; enquanto não aparelharmos um organismo nacional de crédito especializado, capaz, entre outras cousas, de emitir moeda sôbre o lastro dessa riqueza viva que é a produção, leis de proteção como as que se promulgaram e se promulgam valerão como simples testemunhos da boa vontade do Legislativo. Em rigor, nos regimes presidencialistas, cabe ao Executivo dinamisar, dar sentido realista às leis de salvação econômica e social.

O Congresso de Belo Horizonte vai canalizar mais solenemente, mais repercussivamente, as até agora inouvidas reivindicações da economia pastoril, e representar, talvez, o ultimo supremo apêlo de uma riqueza que se esvai, aos pedaços, desassistida desde o chamado crack do zebu — precisamente do animal que nos deu uma pecuária!

Não fazemos demagogia, mesmo com a verdade: esperamos, porém, poder dizer, no futuro grande comicio da pecuária, o que será, para os que têm fome de carne, a morte do zebu.

Não "baterá na Mantiqueira e voltará" a palavra dos advogados da grande causa, segundo a imagem do poeta conterraneo Murilo Rubião acerca dos que pensam e falam em Minas: rolará pelo dorso da grande escarpa e ganhará, nessa queda, a tonalidade grave e impressionante que nunca lhe pudemos dar cá nesta baixada atordoante, numa certa casa silenciosamente velada pelo mineiro Tiradentes...

EPISODIOS SINGULARES DA CARREIRA DE WENCESLAU BRAZ

(Conclusão da pág anterior)

De Minas para a liderança da Câmara Federal

— Uma vez absorvido pelo jôgo da politica, fui simultaneamente secretário das Finanças, da Agricultura e prefeito de Belo Horizonte, quando se afastaram os titulares desses postos. Muitas vezes, perguntam-me porque meu retrato está na galeria dos prefeitos da capital mineira. É que muitos ignoram êsse episódio de minha vida. Minhas responsabilidades no secretariado eram muito sérias. Porque os meus colegas eram dois gigantes: Davi Campista e Américo Werneck. Ao lado deles, eu me sentia sumir. Quando Francisco Salles sucedeu a Silviano Brandão no govêrno, fui eleito deputado federal e embora sendo dos mais jovens entre os meus colegas, vi-me escolhido para lider da bancada mineira. Cogitou-se, então, da escolha do lider da maioria e, por mais que eu tentasse recusar, vi me cercado de solicitações, especialmente dos mineiros, tendo de capitular... E essa liderança foi exercida num dos periodos mais tormentosos da vida nacional.

Uma advertência que Rodrigues Alves desprezou

Rodrigues Alves exercia a presidência da Republica, tendo por trás dêle o peso da politica paulista! Um lider da maioria mineiro assegurava-lhe também o apoio de Minas. Isso lhe foi util, nos violentos embates que seu grande govêrno teve de enfrentar. Tratava-se então, de fazer passar no Congresso a lei da vacina obrigatória e de dar a Osvaldo Cruz poderes tais que os elementos de formação liberal ortodoxa consideravam ditatoriais. Fui eu quem sustentou a batalha parlamentar da vacina obrigatória na Camara. Ante a agitação das ruas e da caserna, ante a demagogia da imprensa, vi que a situação do govêrno poderia se tornar perigosa. Procurei Rodrigues Alves e disse-lhe, sinceramente, o que pensava. "Penso, declarei-lhe, que com uma emenda hábil, poderei fazer cessar a agitação. Essa emenda era no sentido de admitir que os médicos das familias pudessem fazer, êles próprios, a inoculação das vacinas, embora ficando sujeitos à fiscalização dos médicos oficiais. Rodrigues Alves declarou-me, entretanto, que não poderia pensar na apresentação dessa emenda sem a aprovação de Oswaldo Cruz. E Oswaldo Cruz que não quiz saber disso. Educado na escola alemã, temperamento germânico, disse que ou ficava com o controle de tudo ou não aceitaria responsabilidade alguma. O ministro da Justiça, J. J. Seabra, solidarizou-se com êle. Seria uma crise, num govêrno já bombardeado pela imprensa e pela agitação das ruas, a apresentação daquela emenda. Rodrigues Alves chamou-me e disse: "O senhor poderia fazer passar a lei sem a emenda?" Afirmei-lhe que o govêrno tinha maioria para isso. "Então, faça passar!" Pedi encerramento da discussão e orientei a aprovação rápida daquelas medidas, embora sob um ataque cerrado dos positivistas, como Alfredo Varela, Barbosa Lima, Bricio Filho e outros.

O sr. Wenceslau Braz faz uma pausa, sorri e conclui:

— O resto é muito sabido. Explodiu a revolta armada e o govêrno quase foi derrubado. Logo em seguida à aprovação da lei, eu fôra para Minas, mas voltei a um chamado urgente. Encontrei o Rio em pé de guerra. No momento critico, quando aconselharam Rodrigues Alves a se abrigar num navio da Esquadra, êle se retirou por um momento, pensativo. Era muito católico e, para mim, foi rezar. Quando voltou, foi que, recusando a sugestão, disse: "O meu lugar é aqui!"

"Mais um paulista faria mal ao Brasil e até mesmo a São Paulo"

— Deixei de ser lider da maioria, no entanto, quando me coloquei contra a candidatura de Bernardino de Campos. Depois dos militares, tivemos uma sucessão de presidentes paulistas: Prudente de Morais, Campos Salles, Rodrigues Alves. Mais um paulista faria mal ao Brasil e até mesmo a São Paulo. Quatro presidentes vindos do mesmo Estado, seja qual for, é uma demasia. Filiei-me, por isso, à candidatura de Afonso Pena. Esse meu gesto, em Minas, teve uma repercussão simpática e os mineiros quiseram demonstrar sua simpatia ao ex-lider da maioria com indicações para que eu fôsse candidato ao govêrno de Minas. Mais de cem municipios se manifestaram em meu favor. Os restantes, que não passavam, então, de uma cifra reduzida, em favor de Bias Fortes, o velho, e Francisco Salles, entretanto, argumentando que havia "divergência" nessas manifestações, propôs a candidatura de João Pinheiro, já doente, no fim da vida, — quando sua verdadeira intenção era manobrar no sentido de um candidato de sua preferência pessoal, Ribeiro Junqueira. Aconselhei, por isso, aos meus amigos, que aceitassem a candidatura de João Pinheiro, mas com a de Bueno Brandão para vice-presidente. E foi essa combinação que vingou. O que é interessante é que Afonso Penna, por quem sacrifiquei a posição de lider da maioria, procurou a Francisco Salles para propugnar não a minha candidatura, mas a de Bias Fortes...

No governo de Minas Gerais

Morrendo João Pinheiro, Bueno Brandão, que assumiu o govêrno, exercendo-o durante breve interinidade, até serem realizadas novas eleições, não quis ouvir sugestões outras, declarando terminantemente: "O nosso partido tem um compromisso com Wenceslau Braz e chegou o momento de mantê-lo". Assim, fui eleito para completar o periodo de João Pinheiro, deixando o govêrno um mês antes do seu termo, a fim de me desincompatibilizar para concorrer à vice-presidência da Republica, como companheiro de chapa de Hermes da Fonseca. Afonso Pena, no governo, obstinava-se em cometer o mesmo êrro dos paulistas, tentando estabelecer o inicio de um ciclo de presidentes mineiros. Queria à viva fôrça fazer de David Campista, seu ministro da Fazenda, o presidente da Republica que devia ser seu sucessor. Com as mesmas razões que tivera contra a eleição de Bernardino de Campos, manifestei-me contra David Campista. E aceitei a candidatura à vice-presidente, na chapa Hermes, começando, então, uma tremenda campanha dos meus inimigos contra mim, em Minas e no Rio. Chamavam-me o "Judas Wenceslau", diziam que eu havia traido Minas. Mas eu estava com a consciência tranquila...

Na vice-presidência da República

Vice-presidente, tomei uma atitude discreta. Muito de propósito, presidi poucas vezes o senado. Dava-me pena expulsar da cadeira da presidencia o amavel velhinho que era Quintino Bocayuva. Declarei a Hermes da Fonseca que nada ambicionava e que podia ficar tranquilo. Não precisava nutrir contra mim as suspeitas que outros chefes do govêrno haviam nutrido contra seus vice-presidentes... Disse-lhe que nada lhe poderia, fosse para quem fosse. Não fazendo o primeiro pedido, para o maior dos meus amigos, estaria tranquilo para recusar a outros esses favores. Vivi mais em Itajubá que no Rio. O fato é que a minha discreção impressionou muito. E, a certa altura, saiu uma "vária" no "Jornal do Comércio", — no tempo em que as "várias" tinham força de lei, — declarando, mais ou menos isto: "O sr. Wenceslau Braz está naturalmente indicado para candidato à sucessão presidencial, em razão da dignidade com que se tem havido como vice-presidente". Mais tarde, ganhou foros a minha candidatura e acabou sendo aceita pelas forças politicas mais ponderaveis.

A leitura da plataforma, em Itajubá

— Foi em Itajubá a leitura de minha plataforma politica. Para lá se dirigiram o marechal Hermes (os presidentes participavam ostensivamente das atividades partidarias), Pinheiro Machado e outros lideres. Nessa plataforma, ataquei as lutas partidarias. Declarava que os homens públicos, investidos de posições de govêrno, deviam sua solidariedade ao partido, mas deviam pairar num plano superior. Em caso de conflito com o partido, deviam tomar uma atitude que consultasse aos interesses gerais, em vez de se submeterem servilmente a qualquer sorte de imposições. Pinheiro Machado ficou irritado. Insinuou a Hermes que eu estava sendo desleal e atacando o presidente e a ele próprio, Pinheiro. Entre parentesis, quero dizer que considero Hermes um patriota, um bom, mas um fraco. Um fraco a tal ponto que os papeis que deviam ser por ele despachados iam às mãos de Pinheiro, que neles punha um "S" ou um "N", indicando se as pretensões deviam ser atendidas ou não... E tudo no interesse puramente politico dele, Pinheiro. Travamos uma discussão, na qual eu disse a Pinheiro: "General, o marechal encontrou muitas dificuldades para o bom cumprimento do seu dever. E' um homem bem intencionado. Traçou o seu programa, mas encontrou obstaculos e não conseguiu realizá-lo. A minha plataforma não agradou aos senhores. Pois bem. Ainda há tempo para escolherem outro. E' verdade que fui escolhido em nome da conciliação. Se, entretanto, preferem a desarmonia..." "Nisto, Hermes procurou evitar o atrito, dizendo-se cansado e precisado de repouso. Retirou-se para os seus aposentos, seguido de outros, inclusive Pinheiro. Um dos meus amigos fez uma pequena espionagem, a fim de verificar se Pinheiro ia continuar a intrigar-me com o marechal. Em pouco, ele voltou, tranquilizado. O marechal não queria mais ouvir falar em politica. Seu pensamento se voltava para o Rio e ele atalhava Pinheiro com estas expressões: "Estou com uma saudade enorme de Nair!"

O que fôra a conciliação — "Não estou para brincadeiras de crianças!"

— São Paulo, — declarou o sr. Wenceslau Braz, — queria obter de novo a presidencia da República e, assim, estava sendo pleiteada a reeleição de Campos Salles. Minas Gerais, como ficha de consolação, continuaria a ter a vice-presidencia da República, tendo ficado deliberada a minha reeleição. Mas Pinheiro Machado manobrava no sentido de fazer de Antonio Azeredo o candidato a vice-presidente. Diante dessas manobras, resolvi retirar minha candidatura. Passei um telegrama a Pinheiro, desistindo, e outro a meu cunhado, Teodomiro Santiago, então deputado federal, terminando o despacho destinado a este com as seguintes expressões: "Não estou para brincadeiras de crianças!" Pois, — caso curioso! — o telegrafo trocou os textos dos dois telegramas, e Pinheiro recebeu o do meu cunhado, que terminava com uma expressão que, dirigida a ele, pareceria desaforada! O fato é que foi muito bom. Melhor do que a encomenda. Pinheiro esfriou nos seus manejos. Foi mantida a minha candidatura. A essa altura, morreu Campos Salles e todos os campos politicos se uniram em torno do meu nome, passando eu a ser um candidato de conciliação à presidência...

O rompimento com Pinheiro Machado

As relações do sr. Wenceslau Braz com Pinheiro Machado foram mantidas em pé de discreta cordialidade, até que, um dia, surgiu uma crise entre os dois. O solitário de Itajubá recorda êsse incidente:

— Nilo Peçanha, que concorrera à presidência do Estado do Rio de Janeiro, contra o candidato de Pinheiro Machado, o então tenente Feliciano de Abreu Sodré, bateu às portas do judiciário, considerando-se legitimamente eleito, mas ameaçado de um esbulho politico. Obteve, então, um "habeas-corpus", para garantia de sua posse no govêrno. Pinheiro procurou-me e perguntou-me o que eu ia fazer. Disse-lhe que não me cumpria senão respeitar a decisão da justiça, na qualidade de presidente da Republica. Pinheiro pediu-me que considerasse bem o assunto. Voltaria a minha presença, para tratar dêle. Mas eu não me enganasse: se fizesse o que dizia, êle romperia comigo. "Meu caro amigo, não poderei acompanhar o seu govêrno", declarou. Comunicou-se com Borges de Medeiros e foi me levar um telegrama deste, que qualificava de "ignominia" o meu ato, prestigiando um mandado judiciário. Disse-lhe, então: "Ouça general. Não sou homem para me deixar levar por ameaças. Sob intimidação, ninguém me faz praticar nem mesmo um ato de justiça. Para fazer isso, deixaria que primeiro passasse a ameaça, para, mais tarde, seguir por mim mesmo a inclinação da minha consciência. Se quer romper, rompa. Mas, no meu govêrno, enquanto eu tenha uma parcela de autoridade, não intervirei em caso algum para desmoralizar o Poder Judiciário". Pinheiro deixou-me zangado. Foi o fim das nossas relações. Tempos depois, soubei que êle era assassinado. E, cêrca de dez dias mais tarde, recebi com surpresa a noticia de que fôra abatido a punhal, à porta do Hotel dos Estrangeiros. Com o seu personalismo e os seus modos autoritários, grangeara antipatias e provocara campanhas de imprensa que armaram o braço de um sicário.

A intervenção em Mato Grosso

No seu govêrno, o sr. Wenceslau Braz fez uma intervenção: e essa foi no Estado de Mato Grosso.

— A situação do Estado era caótica. Antonio Carlos recebera a incumbência de encaminhar um acôrdo. Propôs, então, a escolha do visconde de Souza Lima, que seria aceito por todos. Era um velho professor de Medicina, de mais de setenta anos, filho de Mato Grosso. Mas o visconde não quis aceitar. Disse que não era politico. Objetamos que era por isso mesmo que precisavamos dêle. A situação estava em mãos de amigos de Antonio Azeredo, rebelados contra êste e de armas na mão. Agravando o caso, paraguaios fronteiriços, em bandos armados, faziam incursões no Estado, roubando gado e saqueando casas comerciais e fazendas. Foi a essa altura que Antonio Carlos se lembrou do então bispo, D. Aquino Corrêa. E o periodo de intevenção se encerrou com a eleição desse prelado e com a pacificação dos espiritos. Tudo quanto fiz foi com a aprovação do Congresso. Porque fiz questão, no meu govêrno de uma coisa: e essa coisa foi a manutenção da harmonia dos três poderes do Estado. Jamais criei dificuldades ao Congresso ou ao Judiciário.

A guerra, Lauro Muller e Nilo Peçanha

Continuando suas reminiscências, disse o sr. Wenceslau Braz:

— Quando assumi o poder e ficou patenteado que a guerra européia seria de longa duração, comecei desde logo a me preocupar com o desenvolvimento de nossa produção agricola. Fizemos a campanha de propaganda — "Parcimônia nos gastos". "Precisamos incentivar a produção". Houve jornais que me acusaram de ter fomentado um desenvolvimento excessivo da produção, a ponto de se deteriorar a maior parte dela. Mas não é essa a verdade. Nossas estradas de ferro, então, conduziam 10 e passaram a conduzir 30 ou 40. Ninguem se lembra de falar no aumento considerável de nossas exportações e no beneficio que isso trouxe ao país. Mesmo que, num volume de 50, tivessem sido perdidos 10, os lucros que obtivemos foram incalculáveis, porque pudemos exportar sem ninguem passar fome no Brasil e sem conhecermos o que fôssem filas. Fui eu que compreendendo que chegara a época das especulações, determinei o tabelamento dos gêneros alimenticios, entregando isso a um homem honrado e capaz, Leopoldo de Bulhões, que fôra ministro da Agricultura e que, sendo goiano, conhecia bem os problemas de transportes No Ministério da Agricultura, tive o concurso de um homem capaz, o ministro Pereira Lima. Disse, de mim para mim, — "Chegou a hora das roubalheiras. Neste momento, eu precisaria ter cem olhos. Pois farei da imprensa os meus cem olhos". Estabelecida a censura aos jornais, medida indispensável em tempo de guerra, recomendei, entretanto, que nenhuma dificuldade lhes fôsse criada, quanto aos assuntos de ordem interna. A imprensa gozou, assim, de plena liberdade da critica à politica e à administração nacional, denunciando tudo quanto lhe parecceu susceptivel de corretivo ou emenda. A certa altura, começou a opinião pública, muito favorável aos aliados, a tecer rumores em tôrno do ministro do Exterior, Lauro Muller, que, descendendo de alemães e ligado aos núcleos de colonização germânica, parecia suspeito aos olhos do povo Devo dizer que essa suspeita era injusta e que se tratava de um grande brasileiro, tão cheio de patriotismo como qualquer outro. Entretanto, Lauro Muller cometeu um êrro grave. Fez concessões desmedidas aos inglesês, com o intuito de se tornar insuspeito, e fui forçado a adverti-lo de que, sendo o Brasil neutro, teriámos de manter a mais absoluta imparcialidade. Êle admitiu que as suspeitas do que era alvo o haviam induzido a fazer o que fizera e reconheceu que os rumores correntes prejudicavam o govêrno. Aconselhei-o, uma vez que chegara a essa conclusão, a deixar o Ministério, agradecendo-lhe os bons serviços que prestara Homem de brio, êle o fez logo. Mas me dirigiu um pedido. Queria que, no dia seguinte ao de sua demissão, eu o convidasse para um almoço intimo no palácio e desse, depois, conhecimento disso à imprensa. "O senhor sabe, quando se deixa o poder para ficar sem posto algum a situação é bem desagradável", disse-me êle. Ofereci-lhe o almoço e, ao fim deste, disse algumas palavras de saudação ao ex-ministro Eu mesmo escrevi, do meu punho, a nota enviada aos jornais e reconstitui a saudação, aumentando-a e dando-lhe o cunho de quase um discurso. No dia seguinte Lauro Muller surgiu no palácio, agradecidissimo. "Presidente, o senhor fez por mim muito mais do que eu pedira. Aquilo saiu muito melhor que a encomenda"... Chamei, então, Nilo Peçanha, que governava o Estado do Rio, para a pasta do Exterior. Êle não queria aceitar, Relutou muito. Preferia governar o seu Estado. Entretanto, ponderei que a hora era de crise e eu precisava uma grande figura para a pasta do Exterior. Constrangido, não podendo recusar, êle passou o govêrno ao vice-presidente Collet e foi gerir o Itamaratí. E foi êle quem assinou, comigo, a declaração de guerra à Alemanha.

Em 1930, revolucionário de última hora

De 1918, a conversa dá um salto de 12 anos. Passamos a 1930. O sr. Wenceslau Braz confessa que nada queria com a revolução, mas foi a ela arrastado:

— Fui um revolucionário de última hora. Só me incorporei ao movimento a instâncias de Olegario Maciel, Antonio Carlos e outros amigos, que queriam fortificar a causa com a adesão de todos os mineiros com responsabilidades na vida pública do país.

Quebrei, então, o meu ostracismo voluntário, colaborando no movimento. Depois disso, fui convidado por Getulio Vargas várias vezes a aceitar a pasta da Justiça, o que nunca quis. Compareci, em principios de 1932, a um encontro com êle, juntamente com Antonio Carlos, Arthur Bernardes e Virgilio de Melo Franco. Mas esse encontro foi para intimá-lo, em nome de Minas, a convocar eleições e a pôr fim à ditadura.

Êle nos recebeu com evasivas, e Antonio Carlos desdobrou, então, uma fórmula de elaboração de lei eleitoral, alistamento do eleitorado, etc., que se desdobraria por vários anos. Isso satisfez muito a Getulio, mas nos contrariou. Tanto assim que resolvemos fazer uma reunião em casa de meu cunhado, Teodomiro Santiago, já então sem a presença de Antonio Carlos, que nos parecera excessivamente inteligente. Êle tentou sair comigo. Dei-lhe um pretexto, de que tinha alguem à minha espera. Quis acompanhar Virgilio, mas esse disse que ia ao Jockey Club, encontrar-se com Oswaldo Aranha. "Bem, como vai para a Tijuca e não é esse o meu caminho", disse êle a Arthur Bernardes, "vamos nos despedir aqui"... Saimos, cada um por um lado, mas mal chegamos à casa de meu cunhado, ali desembarcava de um automovel Antonio Carlos, dizendo: "Eu sei que vocês querem conversar sem a minha presença, mas eu não deixo..." Bem. Pouco depois irrompeu a revolução paulista e a seriedade dêsse movimento, aliada aos nossos propósitos, convenceu a Getulio de que as eleições não podiam mais ser evitadas...

"Nunca elogiei a ditadura"

Explicando um incidente da campanha democrática, de 1945, quando o sr. Getulio Vargas o acusou de incoerência, declarando que o solitário de Itajubá aplaudira a ditadura, o sr. Wenceslau Braz declara:

— Desafiei-o a mostrar em que carta ou telegrama, ou qualquer outro documento, eu elogiara o 10 de novembro. Disse nessa ocasião o atual senador de São Borja que eu estava vendo moscas azuis Declarei, em revide, que mosca azul não existe em Itajubá. As que havia estavam todas em São Borja. Nada pedi à ditadura, nem nada aceitei do ditador, embora insistentemente convidado a ser ministro. E isto porque sempre achei que, se não se deve jogar o futuro em aventuras levianas, muito menos se deve sacrificar um passado de dignidade.

Concluindo a nossa longa conversa, o sr. Wenveslau Braz fez-nos ainda outras declarações, contrárias ao regime parlamentarista e de aplausos ao govêrno exemplar que o sr. Milton Campos está fazendo em Minas, bem como outras que foram publicadas na "A Noite" e na "A Noite Ilustrada", em reportagens que lograram grande repercussão. A impressão que me deixou o solitário de Itajubá foi magnifica, — de lucidêz, de memória privilegiada, de bom humor, simplicidade e espirito acolhedor.

Indústria Brasileira de Sassafrás

(Conclusão da pág anterior)

da aceitabilidade do óleo brasileiro para dar sabor, deliberou preparar uns testes (28) com amostras de óleos de sassafrás americano e brasileiro, submetendo-os, a seguir, a provadores habilitados, mas que desconheciam a procedência das essências. O resultado foi este: em todos os testes houve inequivoca preferência pelo sabor produzido pelo óleo originário do Brasil. O mesmo se verificou com respeito aos testes relativos ao odor.

Em face, pois, da excelência da composição revelada pelas análises quimicas, bem como dos resultados obtidos pelo estudo das qualidades organolépticas realizado pelo prof. Dodge, que mais se poderá dizer da essência brasileira? Apenas que o nosso óleo é tão bom quanto o de outras origens, embora se admitindo a hipótese da existência de uma pequena diferença na sua composição, o que em nada influiria na qualidade do safrol que se lhe extrai.

A indústria no Brasil

A extração do óleo essencial de sassafrás constitui, sem dúvida, a mais nova das indústrias extrativas do Brasil.

Iniciada em 1938, no Estado de Santa Catarina (Paulo Agostinho de Matos Araujo — "O Oleo essencial de sassafrás no Estado de Santa Catarina"), no municipio de Rio do Sul, onde a ocorrencia da canela-sassafrás é deveras acentuada, sua exploração industrial só se efetuou, de fato, em 1940, ano que assinala a fabricação de 17.437 quilogramas, no valor de 267.553 cruzeiros.

A extração deste óleo obedece ao processo adotado nos Estados Unidos, e se faz, mais ou menos, do seguinte modo:

A madeira que contém a essência é, preliminarmente, reduzida a cepilho, ou, então, a uma espécie de serragem grossa. Isto se consegue, para o primeiro caso, por meio de plainas, e, para o segundo, por intermédio de discos especiais.

Após essa fase, é posta na tina de destilação, quando se injeta o vapor necessário, a uma pressão que varia de acôrdo com a capacidade de resistência que se supõe possua o destilador. Via de regra, aplicam-se duas ou três atmosferas em extratores pequenos (dimensões consideradas de 3,10 metros de altura, por 1,40 de diâmetro inferior e 1,20 m de diâmetro superior). Quando se trata de tinas de maior capacidade, como por exemplo as de 8 metros cúbicos, com dimensões de 3,25 m de altura por 1,80 m de diâmetro na base e 1,60 de diâmetro superior, a pressão utilizada pelos industriais do ramo é, em geral, de oito atmosferas.

Nas pequenas fábricas, o tempo gasto para a integral destilação nessas tinas é de mais ou menos 24 horas, obtendo-se um rendimento de 25 quilos por extrator, ou sejam 200 quilos por dia. Entretanto, o mesmo não acontece na maior parte das fábricas. Essas, possuindo de duas a três turmas de operários, fazem com que as destilações se processem no espaço de 2 a 4 horas, ocorrendo, em média, 3 ou 6 cargas e descargas dos extratores em 24 horas.

Os vapores do óleo destilado, juntando-se aos valores d'água são condensados no refrigerador indo, posteriormente, depositar-se numa tina, onde, pela diferença de densidade entre o óleo e a água, se verifica a separação.

Enquanto o óleo se deposita no fundo da tina, é a água escoada pela parte superior.

Em certas fábricas, após a extração do óleo, é o mesmo submetido a um processo de purificação, que se dá pela sua passagem através de um filtro especial, constituido de três camadas de algodão ou flanela. Depois de filtrado, é, então, acondicionado em tambores de gasolina, de 225 quilos cada.

Há, entretanto, produtores que deixam o óleo decantar, filtrando-o, depois, em funis de vidro com papel de filtro, ou algodão.

No que concerne à matéria prima, diz-nos Paulo Agostinho de Matos Araujo (monografia citada) que, esta, posta na fábrica, custa de 30 a 70 cruzeiros o metro cúbico. O preço varia, é lógico, de acôrdo não só com a qualidade da madeira, mas, também, com a distância e o transporte utilizado.

Entre nós, só estão utilizando, para extração do óleo, os galhos e o tronco da árvore, que contém, em média, as seguintes percentagens de essencia:

canela amarela 0,9%
canela parda 1,2%
canela preta 1,5%

Das folhas se obtém pequena quantidade de essência, que, entretanto, conforme nos dizem Rauld Dodsworth Machado e Amaro Henrique de Souza ("Esclarecimentos e sugestões sobre o óleo essencial de sassafrás", é inteiramente diversa da extraida da raiz, e não contém a maior porção de safrol. Para os citados quimicos, o córtex apresenta, aproximadamente, de 6 a 9% de essência.

Gildemeister e Hoffman (The Volatile Oils) afirmam, também, que as raizes dessa árvore encerram maior quantidade de óleo, referindo que oscila entre 6 a 9%.

Todavia, convém não olvidarmos que o deslocamento constitui operação assaz dispendiosa, razão por que não é praticado entre nós.

Aplicações do óleo

O óleo essencial de sassafrás é empregado na fórmula de inúmeros medicamentos. Encontramo-lo na composição de antissépticos usados em pulverizações da garganta e nariz, no fabrico de certos xaropes, unguentos e produtos para combater moléstias do couro cabeludo.

E', ainda, pelas suas qualidades, um notável fungicida.

Além do óleo, os fragmentos da raiz e a medula da árvore têm grande emprêgo na farmácia.

Na indústria alimentar é muito usado, principalmente nos Estados Unidos, onde o empregam no preparo de bebidas não alcoólicas, na confeitaria, etc.

Afora os usos mencionados, vamos encontrá-lo largamente empregado na perfumaria, ora como elementos imprescindivel à fabricação de sabões baratos, ora como aromatizante, ora, ainda, servindo de base para a obtenção industrial do piperonal (heliotropina).

Além do Estado de Santa Catarina, a única unidade da Federação que tentou produzir óleo essencial de sassafrás foi o Paraná.

Todavia, o Paraná, só principiou a produzi-lo em 1942, em pequeníssima escala industrial, parecendo, mesmo, que o entusiasmo votado à sua extração pereceu no nascedouro. E', pelo menos, o que se verifica da série estatistica referente à produção nesse Estado, e de informações que de lá nos chegaram.

Santa Catarina, entretanto, está produzindo relativamente bem, considerando-se que a indústria é, efetivamente, nova.

E' preciso cuidado, porém, com o desbaste esgotante que se verificou no periodo de exploração intensa — e que ainda hoje perdura, embora em menor virulência — pois que, pela falta do correspondente replantio, está ameaçada gravemente a existência da jovem indústria.

Se o govêrno federal não a cercar de umas tantas garantias, e se a derrubada de árvores continuar neste ritmo, não ha dúvida de que o sassafrás estará exterminado dentro do espaço de mais ou menos vinte anos.

O sassafrás é uma árvore que, para êsse fim, só está realmente em condições de aproveitamento depois dos cinquenta anos de existência.

Mas examinemos a produção do óleo nos mencionados Estados.

Paraná

Ano	Quant. (kg)	Valor (Cr$)
1942 . . .	398	14.884
1943 . . .	628	10.125
1944 . . .	23.707	403.319

Santa Catarina

Ano	Quant. (kg)	Valor (Cr$)
1940 . . .	17.437	267.553
1941 . . .	17.474	323.269
1942 . . .	152.400	4.125.946
1943 . . .	307.519	4.431.746
1944 . . .	584.781	7.675.930
1945 . . .	90.840	1.206.609
1946 . . .	118.147	1.822.517
1947 . . .	221.791	3.745.828

A exportação

Durante a segunda guerra mundial, o Brasil produziu e exportou grandes quantidades de óleo de sassafrás.

O óleo por nós produzido é principalmente exportado para os Estados Unidos. Em menor proporção, exportamo-lo, também, para a Holanda.

Ultimamente, ante o volume da produção, alguns industriais brasileiros estão pensando em industrializá-lo. Para isso — não há negar — é preciso que o govêrno ampare a indústria.

Por absoluta falta de elementos — pois as exportações anteriores não possuiam rubrica própria — estamos impedidos de examinar o movimento de saida dêsse produto no periodo 1940/47. Entretanto, como a quase totalidade da produção foi exportada para os Estados Unidos, pelo total produzido podemos dizer, a grosso modo, da exportação efetuada.

Para janeiro/julho d ocorrente ano temos o seguinte movimento de exportação:

Mês	Quant. (kg)	Valor (Cr$)
Janeiro . . .	24.795	477.412
Fevereiro . .	24.118	437.070
Março	69.175	1.218.686
Abril	2.000	34.920
Maio	8.100	126.612
Junho	9.282	141.816
Julho	47.865	659.819

FONTE: S. E. E. F. do Ministerio da Fazenda)

Antes de encerrarmos o presente estudo, queremos acentuar a necessidade de o govêrno defender as nossas reservas de sassafrás contra o desbaste desordenado, cuidando, entretanto, que o necessário replantio se faça preferentemente de canela-sassafrás (que se supõe seja da espécie ocotea pretiosa, Nees), selecionando, dentre as suas variedades, a que oferece maior quantidade de essência, e que é, como vimos, a canela-preta (Nectandra mollis, Nees).

Impõe-se, também, examinar as aplicações da essência entre nós, inclusive a possibilidade de se estabelecer a indústria do safrol e derivados no Brasil, dos quais a heliotropina nos parece o mais importante.

UM ESTADISTA COLONIAL: SALVADOR CORREIA DE SA'

(Conclusão da pág. anterior)

dor Correia, completando a vitória que obtivera.

Restabeleceram-se as comunicações com o sertão, facilitando-se o respectivo comércio; reiniciu-se o comércio de escravos com o Brasil, sem o qual não havia açúcar, o que quer dizer, não havia Pernambuco e Brasil. Ao bom militar e ao bom politico, aliava-se o administrador eminente: e assim Salvador Correia pôs mãos à obra e realizou a venda de "peças angolanas" em Buenos Aires, promoveu o arrendamento do tráfico de escravos, proveu Angola de barcos necessários para sua defesa e seu comércio. Abria-se novo periodo da história angolana, como assinala Silva Rêgo: "era bem um novo periodo de história angolana que principiava, todo virado para o Brasil".

Administrando o Rio de Janeiro e o sul do Brasil

Deixando o govêrno de Angola e já agora livre de maiores preocupações, cuidou Salvador de Sá e Benavides da administração de seus largos bens no Brasil. Seus currais de gado, seus latifundios, seus engenhos de açúcar, passaram a merecer sua atenção, sem que, todavia, se desviasse do interesse público. Em 1657 foi-lhe ainda concedida grande extensão de terra no atual território de Santa Catarina, depois de vencidas sérias dificuldades.

Em 1659 consegue o herói de Angola, pela provisão régia de 18 de janeiro, a separação do govêrno da capitania do Rio de Janeiro e das demais do Sul do Brasil, incluindo as minas, da jurisdição do Govêrno Geral. Alcançava um dos mais frequentes objetivos de sua atividade, já revelado desde anos anteriores. E conseguia lualmente vitória não menos significativa para seu nome e para sua obra de estadista, de administrador e de guerreiro.

A capitania, ou melhor a cidade do Rio de Janeiro, estava esgotadissima, com o sacrificio que se havia imposto, colaborando material e financeiramente para a Armada de Angola. Dez anos passados, e ainda não fôra possivel restabelecer-se a normalidade da situação, mesmo porque novos auxilios haviam sido prestados contra os holandeses em Pernambuco.

Registra esta situação da cidade o nosso historiador Varnhagen, ao biografar Salvador Correia de Sá: A escassez de numerario era então extrema nesta praça, e o comercio se achava paralisado, o que provinha não só da avultada soma que tinha saido para a restauração de Angola, como ainda mais do abandono e desleixo com que os navios da companhia de comercio frequentavam este porto, para eles mais distantes do que os do Norte. Os habitantes da cidade, conhecendo a sua situação desesperada, haviam feito reclamações ao vice-Rei, e até mandado à sua custa um cidadão como procurador à Côrte, para representar o seu estado, e pedir a régia aprovação a varias providencias salutares de que se lembravam; porém em vão".

Salvador Correia defrontou-se com tal situação, em que o estado de animo dos habitantes do Rio se aproximava da saturação. Procurou vencer os descontamentos com a sua politica de realizações construtivas. Abriu caminhos na capitania de São Vicente e São Paulo, facilitando assim a penetração no distrito das minas. Se obteve, com isto, o apreço e a gratidão dos paulistas, não satisfez, todavia, os cariocas. É certo que se tratava de obra de grande interesse economico para a região, e, em particular, para o Rio, desde que comunicava este mais diretamente com as minas.

REBELIÃO NO RIO

Como para realizar era necessario possuir recursos, e tendo encontrado os cofres inteiramente vasios, Salvador Correia de Sá e Benavides propôs fintas e tributos; seria o meio de restaurar as finanças da cidade, e com isto realizar obra proveitosa. A Camara sugeriu contribuições indiretas, o que o governador aceitou; entretanto, não resultaram os efeitos que se desejavam, e novas providencias se fizeram mistér. Nasceu daí maior exacerbação dos habitantes, sempre descontentes.

Aproveitando-se de uma viagem de Salvador Correia de Sá a São Paulo a população do Rio encabeçada pela Camara, levantou-se, depondo o governador interino, Tomé Correia d'Alvarenga e excluindo Salvador Correia do governo. Agostinho Barbalho Bezerra foi eleito para o governo, obrigado pelos amotinados a aceitar o encargo. O ruido das hostilidades alastrava-se, e a Camara do Rio conclamava a de São Paulo a aderir ao movimento.

Com tato diplomatico, Salvador Correia lançou um bando aos rebeldes, concedendo-lhes anistia se se mostrassem arrependidos, ameaçando, todavia, de combate acérrimo se perseverassem na rebelião. Chegando ao Rio, pôde o governador em pessoa restaurar a ordem publica, sem maiores dificuldades, restabelecendo o sossego e punindo os culpados.

Retomando o governo Salvador Correia ai permaneceu até 29 de abril de 1662, quando passou o cargo a D. Pedro de Melo. Deixando a administração dedicou-se a coisas do mar e construções navais. Sua correspondencia dessa epoca mostra as atividades desenvolvidas, que iriam prosseguir mais tarde com as ocupações de conselheiro de Estado e da administração dos seus bens.

ULTIMOS ANOS

Pouco demorou Salvador Correia no Brasil; em 1663 viajou para Portugal, mas aí o esperavam importantes acontecimentos. Com o golpe de Estado contra D. Afonso, que foi preso e encarcerado, tambem sofreu Salvador Correia, um dos principais visados. Despojaram-no de honrarias, viu-se insultado; acusaram-no de varias coisas, e teve de responder a processo. Sentenciado a dez anos de degredo para as plagas africanas, conseguiu recolher-se a uma das casas dos Jesuitas; posteriormente, obteve que lhe fosse dado por menagem seu proprio palacio de Santos, o velho, em Lisboa, a fim de ficar junto ao filho Martim de Sá, Visconde de Asseca, gravemente ferido ao combate de Badajoz.

Não mais voltou o heroi de Angola ao Brasil. De Portugal geria seus bens e, com a morte do filho, passou a tutor do neto Salvador Correia de Sá, que veio a ser o segundo Visconde de Asseca. Obteve para este a confirmação da donataria da antiga Capitania da Paraiba do Sul, onde vieram a erguer-se as vilas de São Salvador de Campos de Goitacazes e de São João da Barra.

Cessadas as rivalidades politicas, reconheceu-se o merito e valor de Salvador Correia. D. Pedro II admitiu-o à sua intimidade, dele recebendo colaboração nos Conselhos de Guerra e de Ultramar. Essa colaboração no Conselho Ultramarino foi proveitosa e eficiente. Assinale-se ser desta epoca, ou 1680 mais exatamente, seu parecer contrario ao estanco do tabaco, tal como se encontra divulgado. Em documento a El-Rei, condenava os monopolios em geral e, em particular, o do tabaco, considerando-o ruinoso para o Brasil.

O memorial de Salvador Correia de Sá e Benavides causou geral agrado, merecendo aplausos de quantos não tinham especial interesse na manutenção do sistema de privilegio. Referindo-se ao assunto, pôde Cláudio Ribeiro Lessa dizer com razão: "A clarividencia e tino politico de Salvador já o faziam reconhecer, com quase cem anos de antecedencia dos economistas do século XVIII, os gerais inconvenientes do regime dos monopolios mercantis, responsavel por tantas desgraças, não sendo das menores a que trouxe a revolta, no Maranhão, de Tomaz Beckman, com o seu saugrento e funebre desfecho".

Em 1 de janeiro de 1688 morria em seu palácio de Lisboa. Aos 94 anos de idade desaparecia o estadista brasileiro, cuja soma de serviços à sua e à patria de seus maiores poderia resumir-se na simples enumeração dos titulos com que foi agraciado ou que conquistou pelo merito de suas atividades: Alcaide-mor da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, almirante da Costa Sul e Rio da Prata, superintendente de todas as materias de guerra da mesma costa, governador da Capitania do Rio de Janeiro, administrador de todas as minas do Brasil, conselheiro dos Conselhos de Guerra e Ultramarino, restaurador e governador de Angola, governador do Rio de Janeiro e Sul do Brasil.

TEMAS PARLAMENTARES

(Conclusão da pág anterior)

engenheiro para as comunicações, um professor para a educação, etc. Pode, entretanto, acontecer, que o titular leigo desempenhe a contento as atribuições do Estado.

Lyautey, que se confessava públicamente um homem apenas de idéias gerais, foi um administrador genial que forneceu valiosos subsidios à ciencia da administração. Entre nós, Calógeras e Rio Branco, pai, foram extraordinários titulares leigos de várias pastas ministeriais. Tais são exemplos proficuos de gerencia por comissão. Quem ainda examinar a constituição do governo Washington Luiz verá que nele prevaleceu este tipo de comando da coisa pública, sendo oportuno destacar a atuação brilhante de um engenheiro — o sr. Otávio Mangabeira — à frente do Ministério das Relações Exteriores. Os exemplos citados valem, porém, como exceção. A competencia, a técnica de problemas do titular da coisa pública, é a regra geral. Só excepcionalmente deve intervir a gerencia por comissão. Em tal caso, entretanto, é imprescindivel o assessorado. E o que dissemos em relação à tese é perfeitamente aplicável à atuação do Poder Legislativo.

E' ideal que o congressista possa atuar como especialista junto à comissão de sua especialidade. Há, não obstante, margem para atuação eficiente do titular leigo, com auxilio do assessor. O que importa, em ambos os casos, é o tratamento adequado dos problemas do Estado. E isto é possivel, direta ou indiretamente, através da técnica de problemas. A tal respeito, assumem importancia preponderante os trabalhos das comissões parlamentares. Destas, mais do que do plenário, depende a eficiencia do Parlamento.

Em terceiro lugar, o Poder Legislativo deve atuar em articulação com o Poder Executivo. Foram os regimes liberais que, a pretexto de prevenir ameaças de pretenso absolutismo, dividiram e fragmentaram os poderes do Estado. Daí a tendencia de luta entre o Legislativo e o Executivo. Tal hostilidade, observa Mirkine Gutzewitch, enfraqueceu o Estado que veio ficar desarmado ante os novos perigos sociais. E esse enfraquecimento deu origem, por sua vez, a nova forma de colaboração, às novas diretrizes constitucionais de harmonia dos poderes. Podemos encontrar em Barthelemy, Dandias, Duguit, Spirapoulos, o novo principio de articulação do Poder Legislativo com o Poder Executivo, na realizaão dos fins do Estado. Preferimos, porém, mostrá-lo no patriarca do próprio liberalismo. Lê-se, com efeito, no Capitulo V, Livro III, do Contrato Social: "Parece que não se pode encontrar uma Constituição melhor do que aquela em que o Poder Executivo está unido ao Legislativo".

Do ponto de vista do funcionamento do Estado, esta articulação tem de ser estabelecida em bases de trabalho. E não será dificil indicar os meios práticos de consegui-la no mecanismo democratico.

Em condições normais, o presidente da Republica é eleito pelos votos do partido majoritário. Através do lider da maioria, nas duas Casas do Congresso, o Poder Executivo estabeleça as bases de cooperação reciproca com respeito, é certo, aos direitos da minoria. Se se tratar de partido disciplinado que, antes de eleger o presidente, já houver traçado um programa objetivo de govêrno para aquele executar, — não haverá quaisquer entraves às realizações politicas. Então, caberá dizer que o chefe do govêrno enfeixará nas mãos, e legitimamente, maior soma de poder do que ditador mais poderoso. Exemplos prodigiosos de articulação entre os dois Poderes dão-nos, em passado não muito recente, os Estados Unidos. Em menos de dois anos, os dois poderes conjugados realizaram nos Estados Unidos as obras ciclópicas do vale do Tennessee, subitamente transformado em nova e portentosa região geo-econômica, e a abertura da rodovia transcontinental do Alaska. Semelhantemente, o Canadá tornou-se, em menos de três anos, potência mundial.

Ao principio de cooperação entre os dois poderes seguem os de atuação com espirito público e de continuidade. Ao Congresso, consolidado pela coesão da consciência partidária, valorizado pela supervisão técnica dos problemas nacionais e perfeitamente entrosado com o Poder Executivo na realização dos programas do govêrno — cumpre atuar acima dos interesses pessoais.

Pode-se afirmar que existem em nosso meio, dois elementos poderosamente corrosivos do espirito público: a amizade pessoal e o interesse próprio. São ilustrativos a respeito os exemplos da Camara Municipal, e de outras criações de cargos para empregos de parentes, amigos e eleitores. É preciso, entretanto, salientar que tal fenômeno não é tipicamente brasileiro. No meio do século passado, queixava-se Lincoln de que não podia governar por causa dos pedidos de empregos a que tinha de atender. Mais recentemente, instituira La Guardia, rigidamente, o "merit system" na Prefeitura de Nova York. Pois bem: ao presidir um congresso de delegados dos Estados da Federação Americana, por ocasião da abertura da feira internacional de Nova York, teve ele de desabafar: "Os politicos têm feito muita gritaria em tôrno dos meus rapazes que fazem concurso para varrer a rua. Para esse mister, dizem, nada melhor do que os eleitores deles".

Finalmente, há a considerar o principio de continuidade na execução dos programas consecutivos de govêrno. Ao principio contrapõe-se o vicio de subverter e, não raro, anular o que já existe, vicio inveterado que não tem poupado nem mesmo as Constituições. É o trabalho permanente do tonel das Danaides ou da teia de Penélope. Vários projetos de lei timbram em extinguir de plano, por causa do vozerio de fora, serviços existentes de inegável utilidade à Administração. Toda direção nova de órgão começa por substituir ou transformar o que encontrou da direção anterior.

Eis, assim, indicados os principios que devem presidir à atuação de um Parlamento construtivo, transformando-o efetivamente no "órgão de Estado" de Giraud. Mencionando-os, queremos crer que não somente foram assinaladas as deficiências naturais do Congresso no momento atual, mas sobretudo, ficaram em evidência os requisitos indispensáveis ao aperfeiçoamento de nosso aparelho parlamentar.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

ANO I
Núm. 19
DOMINGO
Rio, 7/11/1948

SOB NOVA ORIENTAÇÃO O SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Desde o seu primeiro número, o Suplemento Luso-Brasileiro despertou grande interêsse em todos os circulos ligados à colônia portuguesa aqui domiciliada, firmando real prestigio, que nos é bastante grato registrar. Respondia até agora pela sua orientação o sr. Francisco Cachapuz, que, efetivamente, imprimiu ao Suplemento o verdadeiro sentido dentro de suas finalidades. Devido ao seus inúmeros afazeres, entretanto, o sr. Francisco Cachapuz viu-se obrigado a deixar aquelas funções. Desse modo, a partir de hoje, o Suplemento Luso-Brasileiro, que é publicado quinzenalmente, já obedece a nova orientação. Assim, esperamos continuar a merecer a mesma preferência que, até então, nos tem sido dispensada.

PEQUENAS NOTICIAS

Vindo da Inglaterra, onde foi construido, chegou há dias ao Tejo o navio-motor "Arraiolos" de 9.500 toneladas.

* Para obras de abastecimento de água ao lugar de Vide (Moncorvo), foi concedida uma comparticipação de 65 contos.

* Os Serviços de Eletricidade do concelho da Póvoa de Varzim deram, em 1947, saldo de 209 contos, subindo de 671 para 788 a receita do fornecimento de energia.

* Foi fixada uma zona de proteção para a varanda Renascença, da Rua João Afonso, em Santarém, imóvel de interesse arqueológico.

* Faz agora 160 anos que Manuel Galvão da Silva, o primeiro explorador da fauna de Moçambique (só depois vieram sucessivamente cinco naturalistas estrangeiros), percorreu Manica e Sofala, onde realizou notável trabalho.

* A obra de abastecimento de água à povoação de Chã (Sobral de Monte Agraço), está orçada em 135 contos.

* Vão ser reparadas as igrejas de Santa Maria de Airão (Guimarães), Cumeeira (Santa Marta de Penaguião), e Oledo (Idanha-a-Nova).

* Está orçada em 206 contos a ampliação, modificação e construção dos anexos para acomodação de serviçais na Pousada de S. Brás de Alportel.

* Custará 772 contos a sede da Junta de Freguesia, da Regedoria e do posto do Registro Civil de Valbom, concelho de Gondomar.

* Vai ser regularizado e coberto o ribeiro de Marialva, em Arouca. Custo da obra: 272 contos.

* Foi autorizada a concessão para a exploração da carreira de serviço publico provisória de passageiros entre Camarneira e Aveiro — Estação.

* Portugal fez-se representar na reunião da União Aduaneira, realizada em Bruxelas.

* O Paço de Vila Viçosa foi visitado, no passado mês de setembro, por 1.300 pessoas.

* Foram autorizadas as carreiras provisórias de passageiros entre Vila Real de Santo Antonio e Mértola, e entre Castelo Branco e Monforte.

* Em Santa Catarina, concelho de Vagos, construiu-se uma nova escola primária.

* Em Nevogilde, concelho de Lousada, foi também construido um novo edificio escolar.

* O plano de atividades camarárias da Póvoa de Varzim, para o próximo ano, inclui importantes melhoramentos de interêsse publico, tais como a construção de um bairro de 100 casas para as classes pobres, obras de saneamento e de assistência, construção e beneficiação de estradas, etc., tudo avaliado em cerca de 11 mil contos.

* Em Gouveia, prosseguem em ritmo progressivo os trabalhos de urbanização da vila.

* A Direção Geral de Edificios e Monumentos Nacionais propõe-se construir, no concelho de Castelo Branco, os seguintes edificios escolares: — Casal da Serra (1 sala), Ninho do Açor (1 sala), Alcains (2 salas), Lisga (1 sala), S. Domingos (1 sala), Monte Gordo (1 sala), Malpica (3 salas), Lardoza (2 salas), Salzedas (3 salas).

* As obras de pavimentação e esgoto que vão efetuar-se em Santiago do Cacém, importam em cerca de 400 contos. Também vão construir-se novos edificios na Avenida Nuno Alvares Pereira.

* Os trabalhos de reconstrução e ligação entre as pontes de Vale de Cavalos e Murta, estão orçados em cerca de 570 contos.

O QUE SE PASSA NAS COLONIAS

ANGOLA

Comissão de Importação — Vai ser provido, por estes dias, o cargo de vice-presidente da Comissão reguladora de Importação da colônia de Angola, que se encontra vago.

Contas de gerência — Atingiu 137 milhões de angolares o saldo das contas de gerência do exercicio do ano de 1937, elaborado pelo serviço de Fazenda da colônia.

Organização militar — O general Luis Lelo, sub-chefe do Estado-Maior do Exército e vogal do Conselho do Imperio Colonial, que regressou, há dias, de Angola e Moçambique, aonde foi inspecionar as guarnições militares, presidiu a uma reunião de conjunto dos dois brigadeiros comandantes militares e seus chefes do Estado-Maior, na qual foram discutidos os problemas mais instantes da organização militar daquelas colônias.

CABO VERDE

Impostos municipais — Vão ser modificados os impostos municipais em vigor nas Ilhas de Cabo Verde, tendo sido encarregado de proceder à alteração do regime vigente o sr. dr. Vasco de Sá Carneiro, inspetor superior das alfandegas de Angola, que partiu recentemente de Angola, que partiu recentemente de Lisboa, onde se encontrava, para a cidade da Praia.

INDIA

Caixa de aposentação — Na India foi criada uma Caixa de Aposentações para os funcionarios do Registo Civil, que será administrada por uma direção composta pelo conservador do Registo Civil de Goa (presidente) e dois vogais a designar pelo governador geral.

É obrigatoria a inscrição na caixa a todos os funcionários deste setor. A pensão é concedida após 30 anos de serviço. O maximo das pensões de aposentação não poderá ultrapassar cinco sextos da lotação que for considerada para efeitos de aposentação.

Registo Civil — O posto do registo civil de Curtorim, do concelho de Salcete, foi desdobrado em dois, um com sede em Curtorim e outro em Chandor, abrangendo este a área compreendida pelas aldeias de Chandor, Guirdolim e Cavorim.

UM MUNDO DE TAPETES
PERSAS
INDIANOS
PORTUGUÊSES
FRANCÊSES
INGLÊSES
NACIONAES
VENDA ESPECIAL
ASA NUNES
65 RUA DA CARIOCA 67
Aproveite agora os preços baixos da nossa Venda Especial de Tapetes e Passadeiras



Rapariga do campo descamisando o milho — ÁGUEDA

TROUXERAM DE PORTUGAL A VONTADE DE VENCER — I

TRABALHAVA DE DIA E ESTUDAVA À NOITE

Há quarenta e seis anos, o comendador Alfredo Nunes chegava ao Brasil para tentar a vida — O primeiro e único emprêgo — O prêmio ao esfôrço e à tenacidade — De simples imigrante a uma figura de grande prestígio — O incêndio que destruiu em meia hora o esfôrço de trinta anos — Um homem que não sabe o que é esmorecimento

Reportagem de FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA

Portugal e Brasil — já disse alguém — são duas pátrias separadas pelo oceano, mas unidas pelo coração. Não há, realmente, coisa alguma que possa empanar a velha e tradicional amizade entre os dois paises.

Durante mais de trezentos anos estivemos na dependência direta de Portugal. Chegado, porém, o momento oportuno, quando sentimos possuir a necessária maturidade, rompemos os laços daquela dependência politica sem que isto importasse no rompimento dos laços afetivos de mutua estima. Dos portugueses, que foram os nossos primeiros colonizadores, o povo brasileiro herdou, sem dúvida, um considerável acervo de bons sentimentos. Corre em nossas veias aquele mesmo sangue dos ousados descobridores que, sob o signo da Cruz, fincaram nas terras de Pôrto Seguro os fundamentos de uma nova nacionalidade. Crescemos e tornamo-nos independentes, mas entre Portugal e Brasil ficou para sempre a amizade de duas terras que se compreendem e muito se querem.

Daí o desejo sempre renovado que os portuguêses mantêm, qual seja o de procurar o nosso pais em busca de nova vida, novos meios de subsistência. Para nós, entretanto é altamente benéfica esta procura, pois, operosos e trabalhadores, os lusitanos vêm cooperar conosco nos múltiplos setores em que se divide a atividade humana. No campo ou na cidade, sempre encontramos no português um trabalhador ativo e eficiente. E melhor prova de tal assertiva temos no fato de que, começando praticamente do nada muitos daqueles que para aqui vieram transformam-se em homens de grandes posses graças à sua própria tenacidade, à sua força de vontade, ao seu animo forte nos árduos combates da luta pela vida.

Diga-se e frize-se, entretanto, que o pais também compartilha da vitória dos que alcançaram privilegiada situação, pois a mesma tem reflexo direto em nosso próprio progresso. E é justamente sôbre os ilustres membros da colonia portuguesa aqui domiciliada que vamos divulgar uma série de reportagens, nas quais revelaremos aos nossos leitores como, de simples e modestos empregados, chegaram êles a posições destacadas através de uma dificil caminhada pelos ásperos caminhos da vida.

Comendador Alfredo Rebello Nunes

Assim, vamos iniciar esta série de reportagens, focalizando a personalidade do comendador Alfredo Rebello Nunes, figura do mais destacado relevo nos nossos meios industriais e comerciais e elemento de prestigio no seio da coletividade lusitana, em cujas associações a sua palavra ponderada é sempre ouvida com o maior acatamento.

Vamos, pois, rememorar as mais interessantes passagens da vida do comendador Alfredo Nunes através do que ele mesmo nos contou durante alguns momentos de agradavel palestra.

Diremos então que ele veio muito jovem para o Brasil. Acabava de completar 14 anos quando deixou Coimbra, a sua cidade natal, de onde jamais havia saido. Deixando para trás um mundo de saudades — sim, 14 anos é a idade em que a gente começa a sentir a terra, começa a fazer amigos e, por que não?, começa a ter namoradas —Alfredo Nunes, um imigrante como outro qualquer, meteu-se no bojo de um navio para empreender a longa viagem em busca de um verdadeiro novo mundo.

Atendia, assim, ao chamado do seu pai, que já residia no Brasil. Cheio de esperanças, chegou Alfredo Nunes, ao Rio, no longinquo ano de 1902. Como o século que alvorecia, tambem para ele tinha o seguinificado da alvorada à sua chegada à nossa terra. De posses modestas, o seu genitor não podia mantê-lo na escola. E Alfredo Nunes, que já havia iniciado em Coimbra, um curso de comercio, não quis interromper os estudos. Resolveu, então, procurar emprego a fim de que pudesse cobrir as despesas do colegio.

Não foi demorada a procura, pois um amigo do seu pai levou-o à firma Braulio Guidão & Cia., que negociava com tecidos por atacado. Ingressando na firma como simples caixeiro, Alfredo Nunes trabalhava de dia e estudava à noite. Esforçava-se bastante. Levava a serio a sua tarefa e tinha o perfeito senso da responsabilidade. Assim, aos poucos Alfredo Nunes foi melhorando de situação. Galgou novos postos, chegando a uma situação de destaque, sempre no mesmo estabelecimento.

E foi tal a estima que conseguiu firmar entre os seus chefes, que estes, numa prova de reconhecimento, decidiram apoiá-lo numa arrojada pretensão, facilitando os meios para torná-la uma realidade.

Foi assim que, em 1912, estabelecendo-se com o negocio de móveis e tapeçarias, Alfredo Nunes fundou a CASA NUNES.

Casa Nunes

Daí por diante, a vida de Alfredo Nunes tem decorrido em marcha ascensional. Sempre crescendo, a Casa Nunes transformou-se numa tradição do comercio carioca e o seu fundador, mercê do seu trabalho e da sua tenacidade, firmou real prestigio que o levou a ocupar, em diversas épocas, postos de destaque na Associação de Beneficência Portuguesa — Gabinete Português de Leitura — Câmara Portuguesa de Comércio, tendo exercido igualmente as funções de presidente do C. R. Vasco da Gama, nos bons e saudosos tempos do amadorismo. Há, porém, um episódio que o comendador Alfredo Nunes jamais esqueceu e que relembra com emoção. É o incêndio que, em 1938, destruiu totalmente o seu estabelecimento, causando enorme prejuizo e destruindo, em meia hora, os esforços de trinta anos, pois, o "seguro" estava muito longe de cobrir as perdas. Mesmo assim não houve esmorecimento e, no dia seguinte ao sinistro, o comendador Alfredo Nunes, reuniu todos os seus auxiliares, concitando-os para a nova caminhada. O apelo foi atendido e a CASA NUNES, dez anos depois, atingia ao progresso em que atualmente se encontra.

Por tudo isto, Alfredo Nunes é grato ao Brasil, dedicando uma enorme afeição à terra que lhe deu acolhida. Os seus filhos são brasileiros, tambem o são os seus sócios e êle próprio é apenas um brasileiro que nasceu em Portugal.

REABRIU A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Uma tradição observada há muitos anos, a solenidade do reinicio das aulas

COIMBRA (Especial para A MANHÃ) — De há muitos anos, como é de tradição, que o dia 16 de outubro marca a reabertura solene dos trabalhos escolares da veneranda Universidade de Coimbra. Nesse dia a cidade acadêmica veste as suas melhores galas, apresenta um novo aspecto de mais frescura, de mais vida — aquele entusiasmo que lhe transmite a buliçosa onda de estudantes que a inunda e a reconquista para uma indiscutivel soberania de todo um ano de trabalho.

Este ano, porém, revestiu um caráter diferenciado a abertura oficial das aulas, tendo-se deslocado a Coimbra dois membros do govêrno, os ministros da Educação e das Obras Públicas, que ali foram testemunhar a primeira demonstração duma grande obra em plena atividade: a construção da nova Cidade Universitária. Com efeito, concluidos os trabalhos do monumental edificio do Arquivo Geral da Universidade, pode dizer-se que doravante Coimbra possui um estabelecimento cultural da maior importância, precioso instrumento de investigação histórica e que profundamente valorizará toda a futura atividade intelectual escolar.

O Exmo. prelado universitário, doutor Maximo Correia, na sua oração proferida dentro dos muros do novo Arquivo teve estas palavras:

"A Cidade Universitária de Coimbra vai ser uma grandiosa realidade que, por si só, nos elevará ainda mais alto no conceito do Mundo civilizado.

As grandes transformações por que passou esta instituição com D. João III, fixando-a em Coimbra e engrandecendo-a, com Pombal, reformando-a e engrandecendo-a ainda mais, foram produto da renovação do País, depois das descobertas, com as riquezas do Oriente e depois do fomento do Brasil, com ouro que de lá veio.

A Cidade Universitária de Coimbra levanta-se a nossos olhos. Começará dentro em breve a construção do edificio destinado à Faculdade de Medicina e, no próximo ano o da Faculdade de Ciências e o do Hospital Universitário — afirmou, ali, o sr. ministro das Obras Públicas.

"É no meio do desolador panorama do Mundo que Portugal vive, trabalha e progride. Sem nos serem indiferentes as calamidades que assolam os outros povos, damos um exemplo de grandeza na adversidade que cada vez mais nos eleva e firma no conceito dos outros. Cumpramos nós os deveres de trabalho de lealdade, de amor à Pátria e à Instituição que servimos e tenhamos fé nos destinos de Portugal."

O LIVRO PORTUGUÊS NO IMPERIO COLONIAL

LISBOA (Especial para a A MANHÃ) — A crise do livro português, cujas causas têm sido laboriosamente estudadas mas que não encontrou ainda, mesmo em remota perspectiva, as indispensaveis soluções continua a preocupar todos os que vêem no problema mais do que contingencia comercial subalterna. Altos interesses de cultura coletiva de dignidade civica, de educação popular, de vida do espirito estão incursos na crise do livro português; e se os aspectos dela, que dizem respeito ao mercado nacional metropolitano ou ao mercado brasileiro, mais minuciosamente debatidos, se revestem de importancia capital, é preciso não esquecer tambem o mercado das provincias ultramarinas que tem sido, infelizmente, tão abandonado. É insignificante a percentagem de livros editados em Portugal que se exporta para as nossas colonias e, geralmente, não ultrapassando Luanda ou Lourenço Marques como centros compradores quase exclusivos; e se é absurdo pensar que as populações negras se convertam, de um dia para o outro, em clientes consideraveis das nossas edições, já não tem nada de absurdo o fomento da colocação de livros entre os colonos brancos e mais ainda, um esforço cultural entre os indigenas em que o livro venha a ser instrumento apreciavel de ação civilizadora.

Sob estes dois aspectos nos parece oportuno apontar algumas sugestões. Previamente, porém, não devemos deixar de salientar que a comissão do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros encarregada de estudar o problema do livro não esqueceu o importante mercado colonial português. No seu parecer, publicado em março passado, aventou-se a realização de um "estudo local e detalhado das condições em que se exerce o comercio do livro nas colonias, especialmente em Angola e Moçambique, estudando-se as bases em que poderia ser ampliado esse comercio com vistas ao alargamento das vendas a todos os pontos das colonias, em particular nas areas fora dos grandes centros". Para o alargamento do comercio livreiro entre as colonias e a metropole seriam pedidas ao Estado facilidades sobre: a) fretes maritimos; b) impostos dentro das colonias; c) Operações bancarias, tanto no Banco de Angola como no Nacional Ultramarino; d) Utilização dos serviços de cobrança em todas as colonias, em reforço dos pedidos a formular.

São, evidentemente, oportunas estas indicações, mas não se inclui nelas a execução do esforço cultural de que o livro seria instrumento e beneficiario. Com a participação do Ministerio das Colonias, dos governos locais, de associações e entidades interessadas na melhoria da vida colonial, da Igreja e possivelmente, de instituições estrangeiras como a Fundação Rockfeller, poderia promover-se a instalação de pequenas bibliotecas de divulgação cultural junto das escolas publicas ou missionarias, dos postos administrativos do interior, dos hospitais e outros centros de assistencia — em toda a parte onde um colono branco pudesse estimular a leitura de livros portugueses entre os indigenas que aprenderam a leitura e a escrita. Este simples fato seria bastante para estimular a melhoria cultural dos nucleos indigenas onde já se faz sentir mais fortemente a nossa influencia colonizadora e, por outro lado, garantir às atividades editoriais portuguesas um apoio de que tanto carecem.

Sugere o parecer da comissão do GNEL acima mencionada que o estudo do mercado livreiro colonial seja efetuado por um delegado enviado expressamente do continente para esse efeito e possuindo as necessarias condições de honorabilidade e competencia profissional. As despesas de deslocação poderiam ser cobertas pelo GNEL, pelos editores ou por um e outros ao mesmo tempo. Consoante um caso ou outro, os elementos colhidos seriam ou não postos à disposição de todos os editores para sua utilização comercial. Essa missão seria, sem duvida, mais completa e mais fecunda se o alvitre que apontamos fosse igualmente objeto de sondagens e estudos efetuados por esse representante das nossas empresas editoriais. Que ele não é inviavel comprova-o o fato de terem sido já realizados empreendimentos semelhantes no Congo Belga e em algumas possessões britanicas, com êxito que se refletiu expressivamente no movimento cultural indigena desses territorios. Por outro lado, a missão ulterior da alfabetização dos negros que se impõe no nosso Imperio colonial, a exemplo do que estão fazendo outros paises, seria grandemente facilitada pela espontanea formação de quadros de indigenas mais instruidos que a vulgarização do livro implicaria.

Não seria para desprezar, tambem, que os nossos livreiros efetuassem feiras do livro nas capitais das nossas colonias, constituissem pequenas bibliotecas volantes de propaganda para circularem nelas, apresentassem mostruarios nos locais convenientes desses territorios, lutassem, em suma, pelos seus proprios meios para sairem do marasmo em que se encontram, procurando no mercado colonial um apoio que não lhe foi ainda praticamente solicitado.

LISBOA JÁ PODE RECEBER E ENVIAR FOTOGRAFIAS PELO RÁDIO

LISBOA (Correspondencia especial) — Desde alguns dias Lisboa estabeleceu com algumas das principais capitais do Mundo um serviço de transmissão de fotografias pelo radio. A iniciativa merece relevo especial, pois vem permitir maior atualidade no intercambio fotografico dos grandes acontecimentos quotidianos, principalmente numa epoca em que se procura encurtar as distancias através de todos os meios de comunicações. Paris, Berna, Londres, Nova York e Buenos Aires tiveram ontem, respectivamente, às 11 e às 12 horas, às 15.15 e às 16.30 e às 21 horas, imagens oportunas da vida portuguesa oferecidas pelas agencias noticiosas France Press e Lusitania, da mesma maneira que, em Lisboa, se receberam fotos de ultima hora daquelas mesmas cidades.

A excelencia dos resultados não pode ser melhor. Honra os tecnicos da Companhia Portuguesa Radio Marconi, que montou este serviço, bastando quarenta minutos para se proceder à entrega do cliché fotografico desde o momento da sua recepção telegrafica.

Ao ato inaugural destas comunicações assistiram os senhores engenheiros Matos e Silva e Oscar Saturnino, respectivamente, administrador-adjunto e diretor dos serviços de explorações dos C. T. T., acompanhados de outros tecnicos, que foram recebidos pelos senhores engenheiro Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa Radio Marconi, e engenheiros Alexandre Cunha e Leite, dos serviços tecnicos daquela empresa.

Cartas autografadas de saudação foram trocadas, ainda, pelos dirigentes dos serviços oficiais telegraficos de Portugal e dos paises que ontem entraram em ligação com Lisboa, tendo ainda o presidente da Confederação Helvetica enviado uma saudação especial ao senhor ministro das Comunicações, que correspondeu imediatamente, bem como ao ministro dos Correios britanicos que lhe enviou, tambem, uma fotografia autografada.

Da Suiça foi igualmente recebida uma foto representando o monumento da União Internacional dos Telegrafos, erigido em Berna por proposta da administração portuguesa dos C. T. T., na Conferencia Telegrafica, celebrada em Lisboa, em 1908.

À noite, quando da inauguração do serviço com a Argentina, foi transmitida uma fotografia do senhor marechal Carmona dirigida ao jornal da nossa colonia, em Buenos Aires, "Ecos de Portugal" com uma saudação aos portugueses que vivem na Argentina.

Em breve, a Companhia Portuguesa Radio Marconi estabelecerá identico serviço com outros paises, incluindo Brasil, Belgica e Holanda.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Aos Srs. AVICULTORES E CRIADORES
temos para pronta entrega:
FARINHA DE ALFAFA
" " CARNE — 40 e 60%
" " OSSO
" " OSTRA FINA, MÉDIA E GROSSA
FUBÁ
QUIRERA
MILHO PICADO e em GRÃO.
FÁBRICA DE FORRAGENS
DO
A. B. C. DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 113 — TEL. 43-7141
RUA D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505 — (FABRICA)

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da 1.ª página deste caderno)

inteiras, representando porções de valiosa significação na politica continental e no aproveitamento econômico do solo brasileiro, ficaram inteiramente entregues ao acaso e ao desesperado esfôrço de sobrevivência de suas populações. Perturbada pela distância, pela magnitude dos problemas a enfrentar, pela ausência de estudo e decisão, a administração estadual refugiava-se na sede, de onde muitos governantes jamais arredaram o pé em direção ao interior. A instauração do regime unitário, pelo Estado Novo, veio agravar o problema. Sem autonomia, sem recursos próprios para alimentação de sua aparelhagem, dependendo em tudo do govêrno central, os Estados sòmente dispunham do campo municipal para escapar à pressão. Dessa maneira, os municipios ficaram reduzidos à infima condição, trabalhando com os últimos esforços para sustentar os govêrnos estaduais. A fuga das rendas para a capital assumiu caráter impressionante e, como expressão de um grave momento da organização nacional, são expressivos os números correspondentes a quatro periodos decenais das arrecadações no Brasil, a que já fizemos ampla referência em artigo anterior.

Nos dois grandes Estados do vale amazônico, a situação, no último decênio, vinha a se decompor de maneira que, no Estado do Amazonas, em 1946, num total de 131.062 mil cruzeiros, a União arrecadava 50 milhões e 283 mil; o Estado, 70 milhões e 372 mil; e os 25 municipios, inclusive a Prefeitura de Manáus, 10 milhões e 454 mil cruzeiros. No Estado do Pará, de um total de 280 milhões e 906 mil cruzeiros de receita, a União cautou, no mesmo ano, 192 milhões e 467 mil cruzeiros; o Estado obteve 93 milhões e 687 mil cruzeiros; e os 53 municipios, incluindo o de Belém, alcançaram apenas 53 milhões e 962 mil cruzeiros. Nesta última unidade federada, a incidência tributária é uma das que mais castigam o municipio do interior em benefício da capital. Dêsse modo, assim, a precariedade de recursos das comunas impede iniciativas de vulto que desenvolvam a vida local e concorram para o progresso do Estado. Tudo se encontra na dependência do govêrno do Estado e, mesmo com prefeitos e Câmaras Municipais eleitas pelo voto popular, é difícil às administrações do interior realizar qualquer tarefa de importância sem anuência ou auxilio do Estado. A essa altura, o municipio se encontra desamparado, porque o Estado mal arrecada para atender às necessidades da burocracia existente. Os empreendimentos não progridem e é compreensivel o embaraço do chefe do executivo estadual no Amazonas, com uma população de cêrca de meio milhão de habitantes para trabalhar mais de um milhão e meio de quilômetros quadrados, ou no Pará, com pouco mais de um milhão de pessoas para criar riqueza em perto de um milhão e duzentos mil quilômetros quadrados.

Através de tão grandes distâncias, as providências se diluem no tempo e no espaço, insuficientes e atrasadas para vencer os empecilhos do insulamento demográfico entre aguas e selvas. Portanto, o dinheiro arrecadado muito dificilmente volta convertido em benfeitorias, empréstimos ou melhoramentos.

Esgotado pelo fisco ou pelo abandono, o produtor, o homem util na primeira oportunidade favorável abandona o núcleo primitivo e segue para aumentar o contingente dos consumidores na capital. A inanidade do govêrno estadual, diante do fenomeno, é uma resultante da apatia a que atingiram as unidades por anquilosamento financeiro. Como não dispõem de numerário para enfrentar a crise, deixam as coisas ficar como Deus fôr servido. De certo modo, é explicável essa desintegração do Estado-membro como unidade administrativa no vale amazônico. Seria quase justificável se o Brasil não fosse um país novo, cujos lideres, guindados ao poder, têm por obrigação natural a audacia e a intrepidez de introduzir novos métodos de condução da coisa pública, erradicando inexoravelmente costumes desatualizados, que o tempo afastou e somente a fôrça da inercia deixou de pé.

E' bem certo que, nos últimos tempos, outras unidades administrativas se têm superposto aos Estados no exercicio de funções relacionadas com sua competencia. Mas semelhante fato não deve ser aceito como uma substituição e nem os Estados do extremo-norte devem aceitar os investimentos federais como se a Amazonia passasse a ser uma área de colonização nacional. Cumpre-lhes corresponder ao trabalho da União, ajudando-o convenientemente em todos os setores, sobretudo na esfera de sua atribuição, para que progridam com energia própria e, pelo resultado dos trabalhos, possa o govêrno federal estar devidamente pago, em produção de bens de consumo e aumento de suas rendas, dos investimentos a que ali procede, extraidos da receita arrecadada em toda a Federação. Assim, por exemplo, na elaboração do orçamento. Como a grande maioria das nossas unidades federadas, os Estados amazônicos não possuem planos de govêrno a longo prazo. Sem uma equipe de assessores que estudem os problemas parceladamente e em conjunto e rodeiem o chefe do executivo de informações seguras, serenas e equilibradas, sem contar com um mercado de capitais, sem tirocinio administrativo de largos impulsos e fecundas medidas, que resta ao governo estadual senão arrecadar para o pagamento do funcionalismo e a conservação da rotina? Politicamente, o papel de estudar e projetar providencias de longo alcance caberia às assembléias legislativas e, em escala menor, às camaras municipais. Mas não é facil, e a preocupação pela pesquisa dos fenomenos econômicos ainda não atingiu à Amazônia com a profundidade exigida pelos seus problemas. Dêsse modo, as administrações estaduais não realizam obra duradoura, porque lhes falta um *plano diretor*, um *dessein*, um ponto qualquer a alcançar. E como não aspiram a mais do que não ver agravados os problemas; e como não mais realizam do que os deixar como se apresentam, eis que nada mais fazem do que administrar muito pouco, porque não se administra o deserto vasio de meios de execução.

Se outro fosse o criterio para elaboração do orçamento, as perspectivas seriam melhores. Mas, em vez de constituir um programa de ação administrativa, os orçamentos de receita e despesa são, na realidade, uma conta de chegar entre as contribuições possiveis e as despesas certas. Por outro lado, se o orçamento fosse encarado como um plano de governo, uma delimitação de objetivos, não se registrariam manifestações de tibieza quanto à aplicação de saldos do exercicio anterior. Não se verificaria o que acontece com a lei de meios do Estado do Amazonas que, em 947, apresentou um saldo favorável de 2 milhões, 447 mil, 911 cruzeiros e 50 centavos, enquanto a verba destinada ao Fomento era a menor rubrica do titulo "Despesa do Estado", ou seja apenas 1 milhão 244 mil, 730 cruzeiros. As finanças do Estado do Pará, em situação delicadissima, não teriam problemas com saldos, mas com "deficits". Todavia num como noutro caso, a elaboração e execução orçamentaria detém a chave de várias das principais questões. Uma ação administrativa bem programada poderia aumentar as receitas do Estado, aliviar a tributação sobre os municipios e retirar o governo regional do impasse em que se encontra. Para tanto, é necessário abandonar as soluções parciais e improvisadas, criar uma técnica e uma mentalidade administrativa, um "mind of institutional" que resista aos impactos da politica e assegure continuidade à obra de governo. Enunciando estas verdades move-nos o desejo de colaborar com as administrações estaduais da Amazônia, a fim de que se tornem mais habilitadas à ativa participação num plano de valorização econômica do grande vale. São bem claras as dificuldades que defrontam os governadores Moura Carvalho, do Pará, e Leopoldo Neves, do Amazonas, para vencer as peias de uma organização tradicional, envelhecida e tombada sobre os próprios passos. Justamente por isso, e porque bem as conhecem, cabe a ambos uma tarefa de grande responsabilidade — a modificação nos processos de governo estadual na Amazônia.

Várias circunstancias militam em prol de um cambio dessa natureza, entre elas a coincidencia com o prazo de investimentos nacionais determinados pela Constituição e com o trabalho desenvolvido nas áreas de fronteira, por intermedio dos Territórios Federais. E' muito possivel que os métodos administrativos, introduzidos nos Territórios sob o controle da União, venham a modificar profundamente, pela proximidade do exemplo, a organização absoleta dos Estados-membros. Seria, entretanto, de muita utilidade que os Estados preparassem, desde já, uma reforma no próprio sistema. Saindo da letargia fatalista em que cairam, os Estados do Pará e do Amazonas reestruturariam sua velha máquina administrativa; organizariam planos de governo a longo prazo, expresso em termos de despesa orçamentaria; criariam "staff" de direção, estudo e planejamento, atrairiam capitais privados, como já o fizeram outrora; fariam tantos empréstimos quanto necessarios, desde que destinados a movimentar atividades reprodutivas. Ficariam em condições de preparar a substituição da economia florestal pela agro-pecuaria organizada e pela indústria de transformação, concebendo e realizando o seu plano regional lado a lado com o plano geral do governo da União.

Essa politica que se impõe aos Estados Amazonicos, para sair do marasmo, da decadencia e da inercia. Preparar-se, cada um, como unidade moderna, para atuar de maneira mais eficiente, correspondendo à expectativa do país e servindo de fulcro a uma alteração de forma e de fundo na obsoleta organização estadual do Brasil.

Um feto no morro de São Carlos

O cabo comandante do destacamento do morro de São Carlos comunicou, às 14 horas de ontem, ao comissário de dia no 14.º D. P., haver sido encontrado, numa das ruas do aludido morro, um feto do sexo masculino, de cor branca. Aquela autoridade, tomando as providencias de sua alçada, determinou a remoção do feto para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desfalque "mirim" num Instituto de Previdência

RECIFE, 6 (Especial para A MANHÃ) — No Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, acaba de ser descoberto um desfalque de 30 mil cruzeiros. O funcionário Juvencio Morio, quando, na seção de Contabilidade, conferia as assinaturas, constatou que, em alguns documentos de retirado, os de Vicente Cavalcante, presidente; Odilon de Souza Leão, diretor do Departamento de Engenharia, e outros altos funcionarios, estavam falsificados, constatando-se que, por tal meio, fora feito o desvio daquela quantia. A presidencia do Instituto determinou a abertura de inquérito, já estando provado que a falsificação era efetuado pelo sistema de decalque.

Façanha de um ladrão e desordeiro

RECIFE, 6 (Especial para A MANHÃ) — "Cabrinha", conhecido ladrão e desordeiro, encontrava-se recolhido à Casa de Detenção, aguardando o pronunciamento da Justiça. Há dias foi absolvido. Ao encontrar-se, na rua, com o sr. José Pontual, diretor do referido presidio, pediu-lhe algum dinheiro. O sr. Pontual, penalizado da situação de "Cabrinha", levou a mão ao bolso, a fim de retirar a carteira, para satisfazê-lo. Nessa ocasião o audacioso individuo, rapido, apoderou-se do revolver que o diretor conduzia à cintura, e, ainda mais rapidamente, alvejou-o por duas vezes, não o atingindo-o porém. Perseguido, "Cabrinha" procurou fugir, correndo, detonando o revolver as cegas. Um dos projeteis foi atingir o comerciário Paulo Gonçalves da Costa, que passava pela praça da República. Finalmente após empenhar-se em luta com dois guarda-civis, foi o perigoso individuo dominado e conduzido para o Pronto Socorro, para ser medicado, pois apresentava um ferimento a bala, produzido pelo revolver de um dos guardas, que se viu na contingencia de usá-lo. A seguir, foi levado para a Detenção, onde o autuaram por agressão, ferimento, desacato e resistência.

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
— GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Titulos de Estabelecimentos
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74,07 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18 38
Pêso boliviano	0 44 87	—
Pêso argentino	3,88 10	3,73 87
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Escudos	0,75 79	0,74 41
Coroa sueca	5,21 02	5,11 62
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,17 47	7,90 34

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 5 de Novembro de 1948

Londres	75,44 16
Nova Iorque	18,72
França	0,07 11
Portugal	0,76 11
Suiça	4,38 59
Argentina	3,84 70
Bélgica (franco)	0,42 71
T. Slovaquia	0,37 44
Uruguai	8,17 47
Suécia	5,20 03
Espanha	1,70 96
Dinamarca	—
Canadá	—

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado, sem modificação nos preços e com entregas mais ativas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	sacos
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Campos	7.306
Total	7.306
Saidas	10.300
Existencia	48.024

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148,00	a 150,00
Demerara	129,00	a 135,00
Mascavinho	118,00	a 120,00
Mascavo	110,00	a 115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nos preços e com negocios mais desenvolvidos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	1.409
Existencia	9.498

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	173,00 a 175,00
Tipo 4	163,00 a 167,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	161,00 a 149,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Ceará	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	148,00 a 147,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão	7.069	433
Farinha (sacos)	4.735	1.107
Milho (sacos)	10.600	2.000
Banha (caixas)	3.253	720
Açucar (sacos)	30.927	3.107
Manteiga (quilos)	2.801	—
Charque (fardos)	43	—
Arroz (sacos)	11.310	4.300
Batata nac. (sacos)	50	—
Cebola (sacos)	20	—

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

Kaiser & Co., da Alemanha, desejam importar mel de abelhas. (3398/602)

I/S Nordtrae, da Dinamarca, deseja importar madeiras em geral (2207/602)

Noel P. Hunt (South Africa) PTY. LTD., da União Sul Africana, deseja importar tecidos de algodão. (2215/602)

H. & A. Gretensu, da Alemanha, deseja importar madeiras em geral. (2204/602)

The Saporta Agency Co. Ltd., da Grécia, deseja importar café (2211/602)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperados de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Novembro 17	"ARGENTINA"	Novembro 18
Novembro 30	"BRAZIL"	Dezembro 2
Dezembro 15	"URUGUAY"	Dezembro 16

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saida para Nova York
Novembro 16	"URUGUAY"	Novembro 17
Novembro 30	"ARGENTINA"	Dezembro 1
Dezembro 14	"BRAZIL"	Dezembro 15

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLANTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Novembro 6	"MORMACTEAL"	—
Novembro 15	"MORMACSTAR"	—
Novembro 16	"MORMACYORK"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
Novembro 16	"URUGUAY"	Nova York
Novembro 24	"MORMACTIDE"	Nova York, Baltimore, Filadelfia, via Bermudas

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York ou Curaçao.

Mais informações com:
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO, Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:
CR$ 2.000.000,00

378.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 6 DE NOVEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

22653 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

1519 — 400.000,00 — RIO

24496 — 200.000,00 — Porto Alegre

10862 — 100.000,00 — S. PAULO

29907 — 60.000,00 — S. PAULO

1751 — 60.000,00 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel. 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3bə/
ARMAZEM 11 A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUBATÃO"
Sairá a 9 do corrente, para:
ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"RIO SOLIMÕES"
(Carga)
Sairá a 11 do corrente, às 24 horas, para:
VITÓRIA — BARRA ILHÉUS — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS ITACOATIARA e MANAUS

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(Carga/passageiros)
Sairá a 11 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM
NOTA: Transferido devido chuvas em Santos.

"ATALAIA"
Sairá a 10 do corrente, às 24 horas, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"COMANDANTE RIPER"
(Carga/passageiros)
Sairá a 12 do corrente, às 24 horas, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA S. LUIZ e BELÉM

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 9 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
(Carga)
Sairá a 10 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' e RECIFE

PARA O SUL

"BANDEIRANTE"
(Carga)
Sairá a 16 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GUAIBA"
Sairá a 12 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA
Serviço de passageiros e cargas

"LOIDE-PERÚ"
Sairá a 13 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"CANTUARIA"
(Carga/passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 8 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-GUATEMALA"
Sairá a 8 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-NICARÁGUA"
Sairá a 6 de dezembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 21 de dezembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE e CABEDELO

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sairá para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAHITE"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAGUASSU"
(Cargueiro)
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPURA"
Sai terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas: para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPUHY"
Sai segunda-feira, 8 do corrente, às 9 hs., para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai domingo, 7 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a vespera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 48 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3263 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-6418
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 7 de novembro de 1948

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram do ponto de vista legal na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários, candidatos a rerem-no, inquilinos e sublocatários, que A MANHÃ se propõe a servir, criando, em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das subseções que a integrarão passam a responder aquilo que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Subseção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Subseção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Subseção) — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal. Indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização dá "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhe igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato, a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdomiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firma-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

DO VALOR DE CADA FRAÇÃO DE UM EDIFICIO — Nossa profissão está intimamente ligada a um dos ramos do direito: o de propriedade. De um modo geral não nos fica bem ignorar alguns dos seus preceitos, maximé determinado número deles, os quais sempre se apresentam no plano dos negócios e negociações diurnas e diuturnas dos corretores de imóveis. O fragmento de lição que aspeamos é da lavra do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, dr. Carlos Maximiliano, ao tratar dos fatores que influem no valor de cada fração (apartamento) de um edifício: "(...) Não entra em conta o aumento proveniente de benfeitorias realizadas pelo senhor da fração autônoma, como sejam pinturas finas, vitrais, banheiro de luxo, soalho em mosáico artístico, etc.; influem, porém, melhorias introduzidas por todos, pelo dono do conjunto ou pela Municipalidade, ou decorrências oriundas de obras públicas (rasgando, por exemplo, esta ou aquele, uma rua ou avenida junto a apartamento que dava para uma área interna, e assim tornando-o mais arejado, alegre, batido de sol, ou alteando o nivel dos lugares de trânsito, em prejuizo do pavimento térreo e até do imediato, que ficarão abaixo ou demasiado próximos da calçada. Aceita-se igualmente, para o cálculo dos direitos e responsabilidades, a variação de importância e procura, verificada em centro comercial ou decorrente de se haver tornado tal a zona onde fica o edifício: neste caso, avulta o preço do pavimento térreo e, quase sempre, cai o dos andares superiores ao segundo. O valor do apartamento depende da respectiva superfície, do andar em que esteja situado, da exposição ao sol, porém jamais da disposição interna realizada pelo seu proprietário. Deixa-se de levar em conta, não só os embelezamentos e benfeitorias úteis mas também as degradações e afeiamento causados em fração distinta do edifício pelo dono da mesma. Se o valor mencionado não foi estabelecido inicialmente para efeito das responsabilidades do proprietário singular, determina-se pela estimação cadastral originária efetuada pela edilidade; na falta, pela perícia, que tomará por base do cômputo apenas o custo primitivo as vantagens absolutas relativamente às outras frações do imóvel, isto é, atendendo a elevação, grandeza e comodidade; não aos embelezamentos e ornamentos particulares e posteriores. No caso de desacôrdo entre os peritos, o Juiz resolverá a espécie, com autoridade discricionária, no sentido jurídico desta expressão. Podem, entretanto, os documentos de propriedade, o título de organização do conjunto, o Regulamento da casa ou convenção unânime entre os cointeressados diretos resolver diferentemente, admitir outra base ou processo diferente para o cálculo mencionado, fixar o verdadeiro critério e até determinar a revisão dos valores em períodos certos (de 5 em 5, ou de 10 em 10 anos, por exemplo). O condominio, filho da necessidade de cohabitação sob o mesmo teto, não sofre modificações decorrentes da sorte das partes individuais na propriedade coletiva; nem sequer à perequação cadastral se atribui influência decisiva, absoluta, pois não há nada mais arbitrário que os lançamentos municipais. Quando se fala em lucros auferíveis, entendem-se os resultantes do aluguel ou venda do prédio ou da coisa comum; também as despesas partilháveis são as gerais: proventos ou gastos concernentes a cada apartamento, aproveitam só ao respectivo proprietário e unicamente a êle oneram. Introduziram em França uma providência de utilidade prática: o Título, ou Regulamento, divide o valor do imóvel, segundo as variações de importância entre as diferentes frações autônomas, em centésimos, milésimos, décimos-milésimos, etc., e fixam o valor de cada andar ou apartamento em relação ao conjunto, para a distribuição dos encargos e direitos em um certo número de centésimos, milésimos, etc. Com semelhantes bases é repartido o produto da venda de coisa comum ou da cessão de servidões, etc.; bem como o próprio montante das despesas rateáveis".

VENDA

ANDARAI

Entrega imediata — Ferreira Pontes, vende-se prédio magnificamente conservado com 2 quartos, sala, copa, cozinha. Preço .. 210.000,00 com 60% facilitado. Oswaldo Santos Parente.

ANGRA DOS REIS

Fazenda vendo com mil alqueires geométricos, plantação de bananas, muita madeira de lei; muitas nascentes, diversos rios, sendo um navegavel, boa casa de residência. Preço um milhão de cruzeiros facilito o pagamento e permuto parte por pequenos apartamentos no Centro. José Bauer.

BARÃO DE JAVARI

Vende-se os lotes ns. 18 e 42 da quadra 13 do bairro São Jorge com 12 x 30 cada. Preço total: .. 35.000,00. Oswaldo Santos Parente.

BONSUCESSO

Higienópolis — Vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim quintal, entrada para carro etc. por 200.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo edificio recem-construido para ocupar imediatamente 1 ou 2 apartamentos laterais c/2 quartos, cozinha, quarto de banho completo, qt. de empregada e etc. Preço 200 mil cruzeiros cada, com 75 mil financiados. Facilito parte do pagamento, da parte não financiada. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil metros quadrados, tôda plana e arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião facilitando o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo apartamento no morro da Viuva com jardim de Inverno living-room, sala, de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos de empregados com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

CENTRO

Rua Acre, 47 vendo as lojas n.ºs 47-A e 47-B, já com "habite-se" no ed. JEQUITIBA', acabado de construir. Magnifico ponto p/comércio em grosso ou material pesado, máquinas, etc. Area: loja "A" 101,86 M2, sub-solo 131,70 M2. Area loja "B" 156,85 M2 sub-solo 180,05 M2. Area total 573,46 M2. Financiamento da Cx. Economica (45%) em 15 anos. Murillo Alencar.

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio de 2 pavis. com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

Rua Acre, 47, vendo o 6º pavt. do Ed. JEQUITIBA', em termino de construção, 4 grupos de 3 salas e 1 de 4 salas, todos com lavatórios e sanitários duplos. Otimos preços e condições de pagamento. Murillo Alencar.

COPACABANA

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 150.000,00 entrego desocupado imediatamente, facilito 40.000,00. Michel Sayer.

Vendemos apartamento no ed MARAGUA', à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Vendo no posto 4, bairro Peixoto, para ocupar imediatamente pequenos apartamentos de hall, dormitório, quarto de banho e kitch. Preços desde 105 mil cruzeiros. Condições 35 mil a vista e os restantes financiados, a razão de 1.500 cruzeiros mensais prazo 5 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo luxuoso apartamento de frente, desocupado a rua Djalma Urich, com 1 saleta, 1 salão, e 2 varandas, 2 quartos e mais dependencias. Preço de ocasião .. 300.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo pequeno apartamento de frente com sala, banheiro. Preço 80.000,00 com facilidade de pagamento. Michel Sayer.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo bom prédio de residência e um galpão para industria com terreno ainda aproveitável. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

GÁVEA

Vendo no Jardim da Gávea terreno com mil e setecentos metros quadrados com deslumbrante vista sôbre o oceano. Base trezentos e cinquenta cruzeiros por M2 quando o preço atual é de quinhentos cruzeiros. Facilito o pagamento e permuto por pequenos apartamentos no Centro. José Bauer.

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

Vendo no Jardim da Gávea belissimo Palacete situado em grande terreno arborizado e ajardinado de três mil metros quadrados; 2 grandes salas, 5 amplos dormitórios, 2 banheiros de cor; outra casa com 2 quartos e sala para empregados e garage para 2 carros. Vista deslumbrante sôbre o oceano. Preço 2 milhões de cruzeiros, incluindo os valiosos moveis, facilito o pagamento, e permuto por pequenos apartamentos no Centro. José Bauer.

GRAJAU'

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saleta, 4 quartos e 1 fóra cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

Terreno, vende-se entre 2 modernas residências, magnifico lote à rua Caçapava medindo 15 x 40. Preço 150.000,00. Oswaldo Santos Parente.

INHAÚMA

Lote Comercial, vendo com frente para a praça 21 de Outubro magnifico terreno, indicado para construção de loja. Pequena entrada e o restante em modicas prestações mensais. Oswaldo Santos Parente.

IRAJA'

Prédio de quarto e sala, vende-se à rua Poassú, terreno de 12 x 32. Preço 48.000,00. Oswaldo Santos Parente.

JACAREPAGUA'

Com entrada de 12.000,00 vendo à rua Edgard Werneck, l. e d. do prédio 264, magnificos lotes de terrenos, fazendo também frente para o Retiro dos Artistas, dispondo de todos os melhoramentos existentes em Jacarepagua: rua com água, luz, telefone e esgoto, pissarada e com meio fios. Terrenos arborizados com árvores frutifereas, planos e prontos para construir. Situados a 2 passos do largo de Freguezia, a 3 quadras da estrada do Três Rios, que ligará Jacarepagua a Grajaú. Todos os recursos domésticos. Manoel de Souza Santos.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindos panoramas, lugar de grandes recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LEBLON

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque, com escritório sala de jantar, de estar copa, cozinha e toiletes, 2 quartos e lavanderia no 1º pavt. e 6 quartos 2 banheiros, sala de costura no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

Vendo grande terreno plano de 20 x 40, lado da sombra e facilito o pagamento. Base 700.000,00. José Bauer.

MEIER

Vendo à rua Frei Fabiano, com frente também para a rua Aquias Cordeiro, a 2 passos da estação do Meier, prédio residencial em magnifico terreno de 21 x 38. Grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

PETRÓPOLIS

Vendo próximo à Olavo Bilac linda residência nova, vazia, podendo ocupar imediatamente mobiliada ou não. Preço 380 ou 350 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

SANTA TERESA

Vendo luxuoso palacete a rua Almte. Alexandrino com vista para a estrada da Barra, com amplas acomodações. Preço .... 550.000,00 com facilidade de pagamento e entrega desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

URCA

Vendo apartamento com 1 sala 2 quartos, banheiro, cozinha e etc. Preço 165.000,00 com facilidade de pagamento.

Vendo apartamento em final de construção para entrega em novembro, c/sala, 2 quartos etc. e outros com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependência de empregada etc. com financiamento de 70% a longo prazo. Antônio de Castilho Gama.

Vendo ótimo apartamento com sala grande, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencia de empregados. Preço 200.000,00 facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo 1.620 M2 em Cascadura ao lado de todos os meios de condução, prédio de construção antiga, desocupado, em magnifico terreno de 68 x 70, indicado para qualquer industria. Preço .... 400.000,00 grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS

Penha Circular (ESTRADA BRAZ DE PINA) **e Campo Grande**

Adquira com facilidade de pagamentos em 5 (CINCO) anos, sem juros.

Lotes a partir de 360 m2. Com água, luz, bonde, ônibus e trens "elétricos".

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

VER E TRATAR COM CELSO OU ANIBAL

TEL. 43-9490 — RUA LEANDRO MARTINS, 7 — SALA 303

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

Mais uma vítima de assalto

As 14.30 horas de ontem quando transitava pela rua Escobar, foi assaltado por três individuos, sendo dois de cor preta e um de cor branca, o servente Onesio José Vieira, de 19 anos, solteiro, residente à travessa Agricola, nº 325, em Bangu. Os assaltantes, após agredirem a vítima, tomaram-lhe a importancia de 470 cruzeiros, que conduzia em um dos bolsos.

Onesio compareceu ao 16.º D. P., onde articulou queixa ao comissario Amaral, ali de serviço.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 — 42-8921

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927

ANTÔNIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910 — 42-0470 e 22-9641

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — 22-6670 e 42-0470

FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6639

FRANCISCO LOPES UTINGUASSO — Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6412

MANOEL DE SOUZA SANTOS — Rua Miguel Couto, 51 — 1º — 43-8816

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2116

MURILLO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — sala 212 — 22-9641

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º — 43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco 117 — sala 322 — 23-9014 e 23-2116

2.ª CONVENÇÃO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

COMPARECERÃO REPRESENTANTES DE 30 CIDADES

Prepara-se a cidade de São Paulo para hospedar do dia 12 a 16 de novembro os ex-combatentes do Brasil, que ali realizarão a sua 2ª Convenção Nacional.

Especialmente convidado por seus antigos comandados, deverá presidir a solenidade de instalação o marechal Mascarenhas de Morais que é o presidente de honra da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Nossos confrades Raul Brandão, Majoy, Rubem Braga, Egydio Squeff, Joel Silveira e Sampaio Mitke, jornalistas que acompanharam a FEB, como correspondentes de guerra, foram tambem especialmente convidados.

Estarão presentes àquele conclave cerca de 100 ex-combatentes de terra, mar e ar, de Belém, São Luiz, Fortaleza, Camp'na Grande, Aracajú, Salvador, Niteroi, Ilheus, Teresopolis, Barra do Pirai, Petropolis, Campos, Distrito Federal, São Paulo, Santos, Taubaté Pindamonhangaba, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Alegrete, Bagé, Santa Maria Conselheiro Lafaiete, Belo Horizonte, Juiz de Fóra, Go'ania e Cuiabá".

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

NEM O DIRETOR DA DETENÇÃO ESCAPOU...

RECIFE, 6 (Asapress) — O sr. José Pontual, diretor da Casa de Detenção foi abordado ontem na rua Duque de Caxias pelo gatuno Antonio dos Santos posto em liberdade anteontem, por efeito de uma ordem de "habeas-corpus" e que lhe pediu 10 cruzeiros, alegando fome. Ao abrir o paletó para retirar a carteira, o sr. José Pontual teve seu revolver arrebatado pelo gatuno, que em seguida entrou a correr, dando disparos à esmo. Perseguido pelo sr. José Pontual e diversos policiais até o Palácio da Justiça, depois de uma violenta troca de tiros, Antonio foi atingido por alguns disparos, ficando gravemente ferido.

EDIFICIO MARANGUÁ

RUA SA FERREIRA, 120 — COPACABANA

Pôsto 6

EDIFÍCIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 – Novo tipo de apartamento pequeno;
2 – Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;
3 – Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;
4 – Prazo certo para entrega da obra;
5 – Renda e valorização absolutamente garantidas;
6 – Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD
(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - Ss. 908/12
Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

construtor
CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

PARQUE ESTEFÂNIA

NO SACO DE SÃO FRANCISCO ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO

Formidavel loteamento à beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização.

Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o loteamento do "Parque Estefânia" uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extrema facilidade de pagamento. Lindas residências já construidas e outras em construção. Água luz e telefone. Ruas e grandes avenidas já com meio-fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia".

Privilégios que fazem do "PARQUE ESTEFANIA" o local ideal para construir a sua residência.

IATISMO: Iate Yatch Club em pleno funcionamento em belissima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO: O Aristocrático Club Hipico Fluminense, lindos prados, matos e caminhos para a prática dêsse atraente esporte em todas as suas modalidades.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar - Sala 2 — Tel.: 13-9480 — Rio de Janeiro

LEILÕES

CENTRO

PARA DESOCUPAR LUGAR. — MUDANÇA DE RAMO DE NEGÓCIO

Leilão de Moderna Maquinaria para Sorveteria e 10 Caixas Registradoras da marcas "National e Royal"

Máquina Super Cold para fazer sorvete, dita idem, com motor CEB, n. 069146, 1,5 HP, m esplêndida conservadora de sorvete, fab. Super Cold, tendo 12 depósitos e magnifico balcão revestido de mármore português Estremoz, outro balcão idêntico com geladeira elétrica de duas portas e perfeito compressor, fab. D. Cuiñas & Fonseca Ltda., refrigerador moderno para Coca-Cola, balcão curvo revestido de mármore português Estremoz, tendo depósitos e bombas para refresco, estufa elétrica com vitrine de metal cromado, vitrine cromada para "sandwiches", vitrine de metal cromado com banho-maria, latões e peças diversas de aluminio, copos de metal, depósitos de vidro para casquinhas e ditos de madeira para papel servido, caldeirões e panelas de aluminio, mostruários de metal para modistas e alfaiates, grande quantidade de cristais diversos, para prateleiras e espêlhos diversos.

GIANNINI

OCTAVIO GOMES GIANNINI

Escritório e salão de vendas: S. JOSÉ, 35. Tel. 22-7331

Preposto: Daniel Gallart

Devidamente autorizado por importante firma desta praça para mudança de ramo de negócio.

VENDERA' EM LEILÃO SEM RESERVA DE PREÇOS QUARTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1948, às 2 hs. da tarde (14 hs.), RUA SETE DE SETEMBRO, 188

IMPORTANTE: As máquinas e objetos estarão em exposição das 9 horas em diante no dia do leilão.

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato da compra.

DESVIARAM MAIS DE Cr$ 400.000,00 DE MATERIAIS

A policia portuária desmascarou-os, entretanto — Presos os intrujões — Aprcendida parte do material roubado

Em cima, da esquerda para a direita: Osmar Martins de Barros, o fiel; José Salvador Baião de Azevedo, o socio proprietário da Empresa America de Transportes e as autoridades que tomaram parte na diligência. Em baixo parte da material apreendido.

Agindo sigilosamente, a policia do Cais do Porto vem de desarticular perigosa quadrilha que há muito vinha agindo na zona portuária. As diligencias em torno do desvio das mercadorias, estimadas em mais de 350 mil cruzeiros, somente se tornaram profícuas, após os entendimentos havidos entre o administrador do Porto do Rio de Janeiro, senhor Miranda de Carvalho e o inspetor Cícero Fontes.

CONFERENTE E UM FIEL OS AUTORES DO ROUBO

Com as instruções recebidas do inspetor Fontes, o senhor Jacinto Bastos, chefe da Seção de Investigações da P. C. P., conseguiu deter o conferente Oton Freitas Gonçalves, de 50 anos, casado, morador à rua Teodoro da Silva n. 283 e o fiel do Depósito de São Cristovão, Osmar Martins de Barros, de 42 anos, casado, morador à rua Dias da Cruz n. 740. Os acusados, depois de negarem a participação no roubo das mercadorias, terminaram por confessar toda a verdade.

Esclareceram, então, que há muito vinham desviando mercadorias do Cais do Porto em colaboração com José Salvador Baião de Azevedo, de 36 anos, casado, morador à rua Agostinho Barroso n. 35, em Madureira. Detido, Baião que é socio proprietario da Empresa Americana de Transportes, confirmou as declarações de seus parceiros de furto.

MERCADORIAS APREENDIDAS

De posse das confissões dos acusados, o chefe da Seção de Investigações da Policia do Cais do Porto, fazendo-se acompanhar dos auxiliares, Art. Jorge Amaro, Nelson, Eduardo e Pasquale, conseguiu apreender em poder dos intrujões Albano, Salvador, Coaraci, Cardoso, Nunes e Antero, varias mercadorias. Foram ainda apreendidos os seguintes materiais: 4.500 quilos de ferro "U", "Chato", "T", Chapas e tubos de varias bitolas, vendidos à rua Equador numero 40, a Radamés Monta; 3.300 quilos de tubos de aço para caldeira de diversas bitolas, vendidos à J. Aires Batista, à rua Santo Cristo n. 242 e Mecanica Tomé, à rua Pedro Alves numero 157; 1.000 quilos de ferro de varias espessuras, vendidos à Armando Pessoa, à rua Santo Cristo n. 244; amarrados de pás, farinha de trigo, maquinas fotograficas, caixas com bobinas de cobre, barras de chumbo, arame liso, radios, saxofones, pistões e 2 eixos de aço maciço.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbulo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 16,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 78 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço. Areal — Hotel Marinho.

Um túmulo na "Praça dos Guerreiros Mortos" para o filho da "Passionaria"

MOSCOU, 6 (A.P.) — Um despacho procedente de Stalingrado informou que foi realizada uma cerimonia solene para o enterro dos restos mortais de Rubem Ruiz Ibarruri, filho da "Passionaria" que se tornou famosa por ocasião da guerra civil espanhola. Rubem, que era tenente de Infantaria do Exército Vermelho, foi condecorado duas vezes por atos de bravura nas batalhas de Moscou e Stalingrado, tendo falecido em combate, nos arredores de Stalingrado, em 1942. Seu corpo foi trasladado para um tumulo especial na praça chamada "Praça dos Guerreiros Mortos", naquela cidade.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Festejem o NATAL com TELEFONE

OS MELHORES VINHOS NACIONAIS

T. B. C.

TELEFONE - BARBERA - CLARETE

PUROS E GARANTIDOS

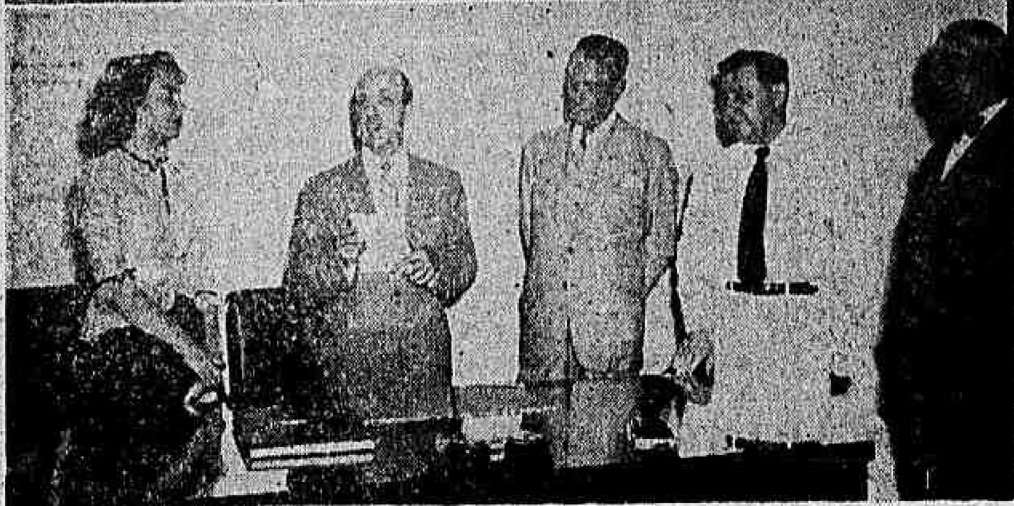
A venda em toda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros

UNICOS DISTRIBUIDORES

TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE 22-0801





POSSE DE UM DIRETOR DA COLUMBIA — Perante numerosa assistência, tomou posse ontem no cargo de diretor-superintendente da Columbia — Cia. Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, o sr. Remo Valentoni, antigo e operoso auxiliar daquela organização. A solenidade estiveram presentes o senador Fernando de Melo Viana e o sr. João Francisco Coelho Lima, respectivamente presidente e vice-presidente da Cia., tendo o primeiro usado da palavra em nome dos diretores, seguindo-se-lhe a srta. Marion Rocha de Ataide, pelo funcionalismo, o prof. Lindolfo Xavier, pelo Conselho Fiscal, e, finalmente, o sr. Remo Valentoni, tomando posse das novas funções e agradecendo, emocionado, as homenagens que naquele ensejo lhe foram tributadas. As fotos acima, fixam dois expressivos aspectos daquele auspicioso acontecimento.

Noticiario Esportivo do SESI

RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA DO TORNEIO MISTO DE VOLEIBOL

Coramina, Parke Davis e Sarsa, os vencedores de ontem — Transferido Sesi x Sider — Os quadros e as autoridades

A 2.ª rodada do Torneio Misto de Voleibol organizado pelo SESI entre os industriários, realizada, ontem, no ginásio do SENAI, ofereceram os seguintes resultados:

CORAMINA x COCA COLA

Este jogo foi vencido pelo CORAMINA por W. O. por não ter comparecido o adversário.

A equipe vencedora estava assim formada: Dalva — Ruth — Ana — Leny — Virgilina — Braguinha — Botafogo e Gomidio.

NOVA AMERICA, 1 x PARKE DAVIS, 2

1.º "set" — PARKE DAVIS, 15 x 13.

2.º "set" — NOVA AMERICA, 15 x 12.

3.º "set" — PARKE DAVIS, 15 x 13.

A constituição dos quadros era a seguinte:

NOVA AMERICA — Neyde A. da Silva — Helena S. Oliveira — Jurema F. de Paula — Djalma Ferreira — Roberto Silva e Alvaro Pinto.

PARKE DAVIS — Fernanda Rodrigues — Antonio G. de Almeida — Nilza Cravo — Paulina C. Albrecht — Celso D. Vieira — Francisco Alaor Barreto — Evangelina Rodrigues — Nelson Miranda e Orlando Queiroz.

SARSA, 2 x AURORA, 1

1.º "set" — SARSA, 15 x8

2.º "set" — AURORA, 15 x 12

3.º "set" — SARSA, 15 x 2

Os quadros estavam formados com a seguinte constituição:

SARSA — Roberto Braga — Gentil Machado — Nelson Pereira — Lia G. Teixeira — Carmem Monteiro e Aurora Pereira.

AURORA — David Constantino — Irene Correa — Nila Gonçalves — José Castro e Silva — Zeny Custodio e Paulo Marins.

AS AUTORIDADES

O sr. Renato Tortori foi o juiz desta partida, atuando com agrado.

Os srs. Nilton de Barros e Renato Moreira, todos do Quadro de Monitores do SESI, atuaram, respectivamente, como apontador e fiscal.

SESI x SIDER

Em virtude de ser transferido de comum acôrdo, o jogo acima, não foi realizado.

UMA FESTA DOS GRÁFICOS

SESSÃO SOLENE E UM "SHOW" ARTISTICO MUSICAL PARA OS TRABALHADORES

Realiza-se hoje no Sindicato dos Gráficos uma festa destinada aos filhos dos associados desse orgão de classe. Na parte da noite, haverá uma sessão solene, à qual comparecerá o ministro Honorio Monteiro, devendo nessa oportunidade ser homenageado por aquela coletividade, e em seguida um "show" artistico-musical.

O titular do Trabalho será acompanhado nessa visita pelo sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

CADEIRAS NO ESTADIO "PROLETARIO"

A Diretoria do Bangu, em face do grande interesse popular pelo "match" desta tarde, resolveu mandar colocar duas mil cadeiras para os espectadores.

As cadeiras foram colocadas na pista, mas em virtude das chuvas, serão vendidas localidades na parte coberta do Estádio "Proletário".

De modo que o êxito financeiro do jogo Bangu X Fluminense está assegurado, apesar da chuva. E os espectadores que receavam a chuva podem adquirir localidades cobertas.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

PACTO DE SEGURANÇA DO ATLANTICO

OTTAWA, 6 (R.) — O ministro do Exterior do Canadá, Brooke Claxton, declarou hoje que será realizada em Washington uma conferencia das sete potencias sôbre detalhes do Pacto de Segurança do Atlantico.

TORNEIO INTERNACIONAL DE TENIS

Transferida para hoje a apresentação dos Internacionais

Em virtude do máu tempo reinante na tarde de ontem, em nossa capital, foram transferidas para hoje as partidas marcadas para ontem, em que anunciavam a estréia dos tenistas Drobny, Sturgess, Seixas e Moréa, "ases" de renome mundial do tenis amador.

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

A TARDE:

As 16 horas — Waldemar Fernandes x Rui Ribeiro.

As 17 horas — W. Fernandes — F. Mattar x R. Pernambuco — J. Guimarães.

A NOITE:

As 20,30 horas — Enrique Moréa x Humberto Costa.

E. Sturgess x Adhemar de Faria.

V. Seixas x Ricardo Pernambuco.

As 21,30 horas — J. Drobny x venc. W. Fernandes x R. Ribeiro.

V. Seixas — A. Procópio x A. Faria — H. B. Macedo.

Armando Vieira x Eduardo Mello.

Fábricas soviéticas de bombas atômicas no coração quase inacessível da Ásia

EMBORA OS RUSSOS CONHEÇAM A TEORIA, IGNORAM OS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO, DECLAROU O CIENTISTA ALBERT PARRY — A LOCALIZAÇÃO DESSES DEPARTAMENTOS, UM DOS QUAIS NO SUL DA SIBERIA, PARA ONDE IRIAM STALIN E SEUS MINISTROS, NO CASO DE UMA GUERRA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Segundo o doutor Albert Parry, a União Sovietica possui três fabricas de bombas atomicas, situadas no coração quase inacessivel da Asia.

O dr. Parry, que é de origem russa, naturalizou-se cidadão norte-americano e é docente da Universidade Colgate, lecionando Civilização e idioma russos.

Escrevendo na revista "Science Digest", no numero de dezembro, o dr. Parry disse que teve noticias da localização das fabricas e dos estudos realizados sobre o assunto, através de funcionarios sovieticos que preferiram não regressar à sua terra.

De acordo com as informações prestadas por esses funcionarios, a primeira e maior dessas fabricas se encontra na localidade de Juzgetka, no sul da Siberia, sendo considerada como o principal baluarte sovietico para as futuras guerras atomicas. A este respeito, diz o dr. Parry na citada revista: "E ali onde existem edificios subterraneos de diversos pavimentos, para onde Stalin e seus ministros poderiam se transferir, caso tivessem de abandonar Moscou ameaçados pelas bombas atomicas inimigas".

A segunda fabrica acha-se localizada a poucos quilometros da primeira e, segundo o dr. Parry, Stalin acredita que a mesma está fora do alcance dos bombardeiros de grande raio de ação. Esta fabrica está cercada por três linhas de fortificações, cuidadosamente vigiadas pelas tropas do Ministerio de Segurança do Estado.

A terceira fabrica, segundo o dr. Parry, está localizada entre as duas primeiras, mas em direção ao sul.

Centenas de milhares de homens e mulheres russos e não russos, trabalham nas gigantescas fabricas, sob a vigilancia de tropas especiais. Raras vezes esses operarios deixam o interior das fabricas e até mesmo sua comunicação com gente estranha é esporadica e severamente controlada. Ninguem pode penetrar nessas cidades-fabrica sem uma autorização especial do Ministerio da Guerra.

As fontes informativas do dr. Parry declararam que, embora os russos conheçam a teoria da bomba atomica, eles ignoram os processos secretos industriais necessarios ao fabrico da mesma. Entretanto, se não conseguirem esses processos, ainda assim poderão fazer a guerra com outras armas mortiferas e devastadoras.

Concluindo o seu artigo, o dr. Parry disse o seguinte: "3 anos depois de terminada a guerra, perto de 500 mil russos tentaram fugir da União Sovietica", acrescentando que a unica esperança que se descortina para pôr fim à guerra fria "é o descontentamento do povo com seu proprio sistema".

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 16
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Visita a Poços de Caldas

Ainda não está definitivamente assentada a escolha do local para a concentração dos jogadores brasileiros, para o próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser travado nesta capital, em janeiro próximo. Todavia, conforme adiantamos, com absoluta exclusividade, Poços de Caldas reune as simpatias dos dirigentes cebedenses. Para que o assunto seja resolvido de uma vez por todas, seguirão no dia 15 vindouro, para aquela cidade balneária mineira, os srs. Rivadavia Corrêa Meier, Castelo Branco e Irineu Chaves, respectivamente, presidente, presidente do C. T. F. e Superintendente da C. B. D. De antemão podemos adiantar, que um dos assuntos a ser tratados, prende-se à "questão" do número de acomodações, posto à disposição da C. B. D., pela municipalidade.

TURFE

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEARÁ ESTA TARDE AS FORÇAS AEREAS BRASILEIRAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADOS DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1º PAREO — Prêmio Julio Cesar Ribeiro de Souza — 1 000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos

1 { 1 Tusca, S. Ferreira .. 50
1 { 2 Chilena, R. Alencar . 50
2 { 3 Flim, J. Araujo . .. 54
2 { 4 Hipias, J. Maia 54
3 { 5 Hélice, R. Latorre .. 50
3 { 6 Camacho, R. Filho .. 56
4 { 7 B. Dourado, W. Lima 52
4 { 8 G. Peter, O. M. Fern. 52
4 { 9 Jambo, A. Nery 52

2º PAREO — Prêmio 20 de Janeiro (1941) — 1.800 metros — às 14 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos

1 { 1 Flexa, O. Ullôa 54
1 { 2 Destemor, F. Irigoyen 52
2 { 3 Guapeba, R. Latorre . 51
2 { 4 J. Chico, J. Portilho 54
3 { 5 D. Pedro II, W. Cunha 52
3 { 6 D. Fernando, O. Mac. 52
4 { 7 Escudo, P. Simões .. 53
4 { 8 Reunido, L. Coelho .. 58
4 { " Bongy, A. Aleixo .. 52

3º PAREO — Prêmio Aero Clube do Brasil — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00

Quilos

1 { 1 Argeliana, S. Ferreira 58
1 { 2 Bordoneo, Não corre .. 58
2 { 3 Profética, L. Rigoni . 57
2 { 4 D. Carmelo, R. Freitas 60
3 { 5 Lafayette, J. Tinoco . 51
3 { 6 Irlanda, J. Maia 50
4 { 7 Preâmbulo, O. Macedo 50
4 { " Comica, J. Araujo . 50

4º PAREO — Prêmio Correio Aereo Nacional — 1.400 metros — às 15 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos

1 { 1 Iturbi, L. Rigoni .. . 55
1 { 2 Jaguarão, Não corre .. 55
2 { 3 Estampido, I. Souza . 55
2 { 4 Irish Star, J. Mesquita 55
3 { 5 Urucânia, A. Barbosa 55
3 { 6 W. Post, Não corre .. 55
4 { 7 Rio Verde, O. Ullôa . 55
4 { 8 Esquilo, ex-Esopo, S. Ferreira 55

5º PAREO — Prêmio Augusto Severo — às 15,35 horas — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00.

Quilos

1 { 1 Birigui, L. Rigoni .. 56
1 { 2 Segundito, B. Ribeiro 56
2 { 3 H. Prince, F. Irigoyen 56
2 { 4 Irak, J. Mesquita .. . 56
2 { 5 Lacrau, J. Altran .. . 56
3 { 6 Corrientes, R. Latorre 56
4 { 7 Lombardia, O. Ullôa . 54
4 { " Trimonte, R. Freitas 56

6º PAREO — Prêmio Cap. Ricardo Kirck — 1.300 metros — às 16.10 horas — BETTING. — Cr$ 22.000,00.

Quilos

1 { 1 Maneador, L. Rigoni . 50
1 { " Rolante, J. Mesquita 52
1 { 2 Frevo, W. Meirelles . 58
2 { 3 Tribunal, A. Figueiredo 52
2 { 4 M. Henriette, P. Fern. 54
2 { 5 Penedo, J. Autran .. 52
2 { 6 Coquetel, R. Latorre . 52
2 { 7 Picada 50
3 { 8 Iba, S. Ferreira .. . 54
3 { 9 Clarim, M. Medina .. 52
3 { 10 C. Claro, J. Maia .. 56
3 { 11 S. Prata, O. Castro .. 53
4 { 12 Giba, J. Tinoco 50
4 { 13 Graziela, Não corre . 50
4 { 14 Itaí, S. Batista 54
4 { " Urucungo, E. Cardoso 58

7º PAREO — Prêmio Bartholomeu de Gusmão — 1.500 metros — às 16,45 horas — BETTING — Cr$ 28.000,00.

Quilos

1 { 1 Itaim, O. Ullôa 56
1 { 2 Pioneiro, L. Rigoni . 56
2 { 3 Arakreon, J. Mesquita 56
2 { 4 Abdin, R. Freitas Fº 56
3 { 5 Guanumbi, R. Latorre 56
3 { 6 Alvacá, O. Macedo .. 54
4 { 7 Pepito, J. Araujo ... 52
4 { 8 Palmeiras, J. Morgado 54

8º PAREO — Prêmio Alberto Santos Dumont (Taça) — 1.800 metros — BETTING — às 17,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Quilos

1 { 1 Carnavalesca, J. Mesq. 57
1 { " Imbú, R. Freitas .. . 56
2 { 2 Irapurú, O. Ullôa .. 50
2 { 3 Reirá, S. Ferreira .. 50
3 { 4 Champion, L. Rigoni 52
3 { 5 G. da Gávea, W. Andr. 50
3 { 6 Estrilo, R. Latorre .. 50
4 { 7 Nero, Não corre 58
4 { 8 Tauá, J. Morgado .. 51
4 { 9 Imaginada, G. Costa . 54

O Santos perdeu a liderança

S. PAULO, 6 (Especial para A MANHÃ) — O Santos já não é mais um dos lideres do certame paulista, pois perdeu esta tarde a peleja que disputou com a Portuguesa de Esportes, por 2 a 1.

Amanhã, jogará o outro lider, o São Paulo, — contra o Corinthians.

. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-886

CONTRIBUIÇÃO DOS DESPORTISTAS PARA OS CANCEROSOS

A Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, de que é presidente a sra. Sephora Trompowsky, esposa do tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, está empreendendo, durante o corrente mês, uma campanha no sentido de angariar donativos para os cancerosos incuráveis.

A Comissão encarregada dêsse mister, faz um caloroso apelo aos desportistas brasileiros no sentido de que cooperem para essa meritória obra de amparo das vitimas do terrivel mal, proporcionando um obulo quer nos jogos a que comparecerão enfermeiras especializadas para sua arrecadação, quer fazendo pessoalmente na barrica colocada no Edificio Darke, terreo.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 1 vencedor com 5 pontos
Rateio Cr$ 57.317,00

Bolo duplo — 1 vencedor com 10 pontos
Rateio Cr$ 39.188,00

Betting Jockey Clube — 1 vencedor. Combinação 2 — 3 — 6
Rateio Cr$ 26.649,00

Betting Itamarati — 7 vencedores. Combinação 2 — 3 — 6
Rateio Cr$ 6.931,00

O betting duplo não teve vencedor, ficando acumulada para a próxima sabatina, a importância de Cr$ 181.332,00

RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

NEVER LOOSES, SARAIVADA, IBERÊ, EGEU, JUSTO, MOURO e ESTRILO, foram ganhadores da tarde.

RESUMO TECNICO

1.º pareo — 1.500 metros, Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ .... 3.300,00.

1.º — NEVER LOOSES, F. Irigoyen, 56 quilos.
2.º — ICARO, G. Costa, 56 ks.
3.º — ITAQUATIA — L. Rigoni, 54 ks.
TEMPO: 95".
DIFERENÇAS: 2 corpos e 3 corpos.
PONTA: Cr$ 34,00.
DUPLA: (13) Cr$ 47,00.
PLACÊS: Cr$ 47,00.
PLACÊS: Cr$ 18,00 e 25,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 558.740,00.
ENTRAINEUR: Waldemar Costa.

2.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1.º SARAIVADA, A. Barbosa, 55 quilos.
2.º VESPA, J. Mesquita, 55 ks.
3.º JABOTICABA, F. Irigoyen, 55 quilos.
TEMPO: 88"3/5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e pescoço.
PONTA: Cr$ 23,00.
DUPLA: (33) Cr$ 62,50.
PLACÊS: Cr$ 13,00, 16,00 e 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 560.630,00.
ENTRAINEUR: Manoel de Souza.

3.º pareo — 1.500 metros, Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ ..... 3.300,00.

1.º IRERÊ, A. Barbosa, 56 quilos.
2.º SEU ANICETO, L. Rigoni, 56 quilos.
3.º XIRISCAL, F. Irigoyen, 56 quilos.
TEMPO: 96"3/5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e 4 corpos.
PONTA: Cr$ 47,00.
DUPLA: (13) Cr$ 47,00.
PLACÊS: Cr$ 16,00, 25,00 e .... 14,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 599.340,00.
ENTRAINEUR: Manoel de Souza.

4.º pareo — 1.600 metros, Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ ... 5.250,00.

1.º EGEU, L. Rigoni, 55 quilos.
2.º RADAR, F. Irigoyen, 55 ks.
3.º EDOPUVA, J. Mesquita, 53 quilos.
TEMPO: 99"4/5.
DIFERENÇAS: pescoço e 4 corpos.
PONTA: Cr$ 62,00.
DUPLA: (12) Cr$ 23,00.
PLACÊS: Cr$ 15,00 e 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 740.860,00.
ENTRAINEUR: Sabatino d'Amore.

5.º pareo — 1.400 metros, Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ .... 3.750,00 (betting).

1.º JUSTO, R. Freitas Filho, 53 quilos.
2.º CAMBUCI J. Mesquita, 52 quilos.
3.º HURON, R. Freitas, 56 ks.
TEMPO: 88"2/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e pescoço.
PONTA: Cr$ 273,00.
DUPLA: (12) Cr$ 36,00.
PLACÊS: Cr$ 101,00 e 52,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 718.120,00.
ENTRAINEUR: José S. Silva.

6.º pareo — 1.600 metros,Cr$ 105.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ ... 10.000,00 (betting).

1.º MOURO, J. Mesquita, 55 quilos.
2.º COME ON!, L. Rigoni, 55 quilos.
3.º JAVANES, O. Ullôa, 55 quilos.
TEMPO: 90"1/5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e 3 corpos.
PONTA: Cr$ 74,00.
DUPLA: (23) Cr$ 202,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00, 11,00 e .... 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: .... 627.680,00.
ENTRAINEUR: João Emilio de Souza.

7.º pareo — 1.500 metros, Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ ..... 4.200,00.

1.º ESTRILO, R. Latorre, 57 quilos.
2.º FURÃO, R. Freitas, 57 ks.
3.º CERRO GRANDE, L. Rigoni, 54 ks.
TEMPO: 94"4/5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e 1 corpo.
PONTA: Cr$ 40,00.
DUPLA: (14) Cr$ 47,00.
PLACÊS: Cr$ 22,00 e 15,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 752.270,00.
ENTRAINEUR: C. Pereira.

CONCURSOS: Cr$ 470.275,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.557.640,00.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, na Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Camacho — Flim — Tusca
Destemor — Guapeba — Flexa
Argeliana — Lafayette — Prophetica
Iturbi — Iris Star — Rio Verde
Birigui — Trimonte — Secundito
Miss Herriette — Cerro Claro — Frevo
Itaim — Guanumbi — Alvacá
Irapuru — Carnavalesca — Tauá

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Anual
J. DO COMERCIO	301—185
O ESTADO	300—186
O MUNDO	290—192
D. DA NOITE	289—188
G. DE NOTICIAS	280—178
C. TURFISTA	278—173
J. C. ILUSTRADO	277—173
V. TURFISTA	276—173
C. DA NOITE	274—174
O RADICAL	268—173
A MANHÃ	267—175
E. ILUSTRADO	266—172
A NOITE	265—175
RADIO GLOBO	262—169
R. J. DO BRASIL	262—162
B. DA GAVEA	260—172
J. DO BRASIL	260—166
VANGUARDA	258—172
D. TRABALHISTA	257—179
R. C. DO BRASIL	242—157
RADIO MAUÁ	232—154
F. CARIOCA	230—150
O JORNAL	225—144
D. DE NOTICIAS	221—144
DIRETRIZES	218—149
A G. SPORTIVA	217—141
R. M. VEIGA	212—139
D. CARIOCA	208—149
A NOTICIA	149—95
E. CONTINENTAL	145—91
O ATAQUE	142—93
T. CARIOCA	92—64
C. DE NOTICIAS	63—41
C. DO BRASIL	58—39
T. TRABALHISTA	26—22

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
Tusca — Hipias — G. Peter	D. Fern. — Dest. — J. Chico	Argel. — Prof. — Irlanda	Iturbi — Jagua. — R. Verde
Tusca — Camacho — Flim	Guapeba — Flexa — Reunido	Argel. — D. Carm. — Lafayt.	Iturbi — Uruc. — R. Verde
B. Dourado — Jambo — Flim	D. Fern. — Dest. — J. Chico	Prof. — Argel. — Lafayette	Iturbi — Uruc. — R. Verde
Hélice — B. Dourado — Flim	Dest. — D. Fern. — J. Chico	Argel. — Lafayette — D. Car.	Uruc. — Iturbi — Estampido
Tusca — Flim — B. Dourado	Flexa — D. Fern. — Destem.	Lafayette — Argel. — Prof.	Iturbi — I. Star — Uruc.
Flim — Hélice — Tusca	Dest. — Reun. — D. Fern.	Prof. — Argel. — Lafayette	Iturbi — Uruc. — R. Verde
Hélice — Camacho — Hipias	D. Fern. — Dest. — J. Chico	Prof. — Lafayette — Cômica	Iturbi — R. Verde — Uruc.
Tusca — Flim — Camacho	Guap. — Dest. — D. Fern.	Lafayette — Argel. — Prof.	Iturbi — Uruc. — I. Star
Tusca — Camacho — Hélice	Guap. — D. Fern. — Dest.	Argel. — D. Car. — Irlanda	Iturbi — Uruc. — R. Verde
Tusca — Hipias — Hélice	D. Fern. — Bongy — Dest.	Prof. — Argel. — Lafayette	Iturbi — W. Post — Estam.
Camacho — Flim — Tusca	Dest. — Guapeba — Flexa	Bordoneo — Argel. — Lafay.	Iturbi — I. Star — R. Verde
Tusca — Hélice — Hipias	Guap — D. Fern. — Reun.	D. Car. — Argel. — Lafay.	Estam. — Iturbi — Uruc.
Flim — Hipias — Hélice	D. Fern. — Dest. — J. Chico	D. Car. — Prof. — Irlanda	R. Verde — Iturbi — Uruc.
Tusca — Hélice — Hipias	D. Fern. — Bir. — D. Ped. II	Lafay. — D. Car. — Irlanda	I. Star — Estam. — Uruc.
Flim — Tusca — Chilena	D. Fern. — Dest. — Reund.	Argel. — D. Car. — Prof.	Iturbi — R. Verde — Uruc.
Hélice — Flim — Tusca	Guap. — Flexa — D. Fern.	Argel. — Lafay. — Irlanda	Uruc — Iturbi — Esquilo
Jambo — Tusca — Flim	D. Fern. — J. Chico — Reun.	Prof. — Argel. — D. Car.	Iturbi — R. Verde — Uruc.
Flim — Hipias — Hélice	D. Fern. — Dest. — J. Chico	D. Car. — Prof. — Irlanda	Uruc. — Iturbi — R. Verde
Camacho — Hipias — Tusca	Reun. — D. Fern. — Dest.	D. Car. — Prof. — Lafay.	Uruc. — Iturbi — I. Star
B. Dour. — Hipias — Cam	Dest. — D. Fern. — J. Chico	D. Car. — Argel. — Pream.	R. Verde — Iturbi — I. Star
Hélice — Hipias — Flim	D. Fern. — Escudo — Dest.	Prof. — Argel. — Cômica	Iturbi — I. Star — Estampido
Tusca — Flim — Hipias	D. Fern. — Dest. — Flexa	Argel. — Prof. — Irlanda	Iturbi — Estam. — R. Verde
Hipias — Tusca — Flim	D. Fern. — Dest. — Guap.	Lafay. — Irlanda — Argel	Uruc. — Iturbi — R. Verde
B. Dour. — Hipias — Cam.	Dest. — D. Fern. — J. Chico	D. Car. — Argel. — Pream.	R. Verde — Iturbi — I. Star
Flim — Tusca — Hélice	D. Fern. — Flexa — Guap.	Lafay. — Prof. — Argel.	Iturbi — Estam. — W. Post
Flim — Tusca — Hélice	Dest. — Reun. — D. Fern.	Prof. — Argel. — Irlanda	Iturbi — Uruc. — R. Verde
B. Dour. — Hipias — Cam.	Dest. — D. Fern. — J. Chico	D. Car. — Argel. — Pream.	R. Verde — Iturbi — I. Star
B. Dour. — Hipias — Cam.	Dest. — D. Fern. — J. Chico	D. Car. — Argel. — Pream.	R. Verde — Iturbi — I. Star
Flim — B. Dourado — Tusca	Dest. — D. Fern. — Bongy	Lafay. — Prof. — Argel.	Iturbi — Estam. — R. Verde
B. Dourado — Flim — Tusca	D. Fern. — Dest. — Bongy	Prof. — Lafay. — Argel.	Estam. — Iturbi — R. Verde

5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Birigui — Lacrau — Lomb.	C. Claro — M. Hen. — Mane.	Itaim — Palm. — Guanum.	Irapurú — Tauá — Imbú
Birigui — H. Prince — Lac.	M. Hen. — C. Claro — Frevo	Itaim — Guan. — Arak.	Irap. — Carn. — Champ.
Birigui — Segun. — Trim.	C. Claro — M. Hen. — Frevo	Itaim — Pion. — Guanum.	Irap. — Champ. — Carn.
Birigui — H. Prince — Seg.	Itai — C. Claro — M. Hen.	Palm. — Itaim — Arak.	Irapurú — Imbú — Champ.
Birigui — H. Prince — Irak	Frevo — Giba — M. Hen.	Itaim — Alvacá — Guanum.	Irap. — Carn. — Champ.
Birigui — H. Prince — Seg.	Itai — M. Hen. — Manead.	Itaim — Palm. — Arak.	Irap. — Champ. — Tauá
Seg. — Birigui — Corrien.	Coque. — C. Claro — M. Hen.	Itaim — Abdin — Palmeiras	Irap. — Estrilo — Tauá
Birigui — H. Prince — Seg.	Giba — C. Claro — M. Hen.	Itaim — Pion. — Guanumbi	Irap. — Nero — Champ.
Seg — Birigui — Trimonte	Coquetel — Itai — M. Hen.	Itaim — Palm. — Arak.	Irap. — Carn. — Champ.
Birigui — H. Prince — Trim.	M. Hen. — Frevo — Iba	Palm. — Itaim — Abdin	Irap. — Nero — Carnav.
Birig. — Trim. — Segundito	M. Hen. — C. Claro — Frevo	Itaim — Guanum. — Alvacá	Irap. — Nero — Carnav.
Birigui — Lacrau — Lomb.	Frevo — M. Hen. — Coque.	Guan. — Itaim — Palmeiras	Irap. — Carn. — Champ.
Birigui — H. Prince — Lac.	Itai — M. Hen. — C. Claro	Itaim — Palm. — Abdin	Champ. — Irap. — Tauá
Birig. — Seg. — Lacrau	C. Claro — Rolante — Coque.	Palm. — Itaim — Pioneiro	Irap. — Champ. — Carn.
H. Prince — Birigui — Lom.	Itaim — Giba — M. Henri.	Itaim — Guanum. — Palm.	Irap. — Tauá — Imbú
Birigui — Lomb. — H. Prince	Frevo — Rolante — Iba	Guanum. — Pion. — Itaim	Irap. — Champ. — Imbú
Birigui — Seg. — H. Prince	M. Hen. — Frevo — Iba	Itaim — Arak. — Palmeiras	Irap. — Champ. — Tauá
Birigui — Seg. — Lacrau	C. Claro — M. Hen. — Itai	Palmeiras — Itaim — Abdin	Champ. — Irap. — G. Gavea
Seg. — Birigui — Lacrau	Frevo — M. Hen. — Manea.	Itaim — Abdin — Arakreon	Irapurú — Tauá — Champion
Trim. — Birigui — H. Prince	Itai — M. Hen. — Manead.	Itaim — Arakreon — Pionei.	Estrilo — Champ. — Tauá
Birigui — H. Prince — Seg.	M. Hen. — Iba — Coquetel	Guan. — Itaim — Pioneiro	Imag. — Irapurú — Carn.
Birigui — H. Prince — Lac.	Manead. — M. Hen — Frevo	Palm. — Itaim — Arakreon	Irapurú — Estrilo — Champ.
Birigui — H. Prince — Tri.	Frevo — Giba — Volante	Guan. — Itaim — Palm.	G. Graça — Carn. — Irap.
Tri — Birigui — H. Prince	Itai — M. Hen. — Manea.	Itaim — Arak. — Pioneiro	Estrilo — Champ. — Tauá
Birigui — H. Prince — Lac.	M. Hen. — Iba — Coquetel	Itaim — Palmeiras — Pion.	Irap. — Carn. — Tauá
Birigui — H. Prince — Irak	Itai — M. Hen. — Frevo	Itaim — Palm. — Guanum.	Irapurú — Imbú — Tauá
Tri. — Birigui — H. Prince	Itai — M. Hen. — Menea.	Itaim — Arak. — Pioneiro	Estrilo — Champ. — Tauá
Tri. — Birigui — H. Prince	Itai — M. Hen. — Manea.	Itaim — Arak. — Pioneiro	Estrilo — Champ. — Tauá
Birigui — Tri. — H Prince	C. Claro — M. Hen. — Itai	Palm. — Itaim — Arak.	Irap. — Imb. — G. Gavea
Tri. — Birigui — H. Prince	M. Hen. — C. Claro — Itai	Itaim — Palm. — Arak.	Imbú — Irap. — G. Gavea

A A. A. UNIDOS TEM SEDE SOCIAL! —

A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA UNIDOS, DA PIEDADE, VEM DE OBTER UMA GRANDE VITÓRIA, CONSEGUINDO SUA SEDE SOCIAL, O QUE SE DEVE AO ESFORÇO DOS DESPORTISTAS JULIO RODRIGUES, SILVIO AZEVEDO, MOACIR WANDERLEY. JOAQUIM VARELA E NORIVAL CHAGAS.

O MANUFATURA DEFENDERÁ SUA CONDIÇÃO DE LIDER

Na rua Henrique Scheid, o principal encontro de hoje — O Engenho de Dentro, depois da vitória sôbre o Oposição, fará frente aos "industriários" — Campo Grande x Distinta, grande cartaz da série "Norte" — Oposição x Sampaio e Portuguesa x Nova América, outros encontros promissores — A rodada amadorista em desfile



A valorosa equipe do Manufatura N. P. F. C., co-lider da série "Sul", que terá no Engenho de Dentro seu maior obstáculo nesse final do Campeonato de Amadores.

O Campeonato de Amadores da 2.ª Categoria, que teve uma de suas partidas antecipadas para ontem, a que reuniu os esquadrões do Cruzeiro e do Oriente, prosseguirá na tarde de hoje, com algumas pelejas sensacionais, das quais se destacam os clássicos Engenho de Dentro X Manufatura e Campo Grande X Distinta.

SENSAÇÃO NA SÉRIE NORTE!

Inegavelmente o choque entre o Campo Grande e o Distinta surge como capaz de atrair consideravel multidão para o local da luta, que será o "estadinho" do clube alvi-negro. Na liderança da tabela, faltando apenas cinco compromissos, Campo Grande terá hoje seu maior adversário, justamente aquele que lhe arrancou a invencibilidade. O Distinta vem cumprindo uma campanha elogiável, ocupando o quinto posto, que tudo fará para manter ou mesmo subir para a quarta colocação, com a queda do Cruzeiro. Será, sem duvida, um espetáculo gigantesco, aquele que Campo Grande e Distinta proporcionarão.

ENGENHO DE DENTRO X MANUFATURA

Outra peleja de grande interesse, é a que colocará frente a frente o Engenho de Dentro e o Manufatura, no campo da rua Henrique Scheid. O Manufatura, como se sabe, divide a liderança com o Oposição, que perdeu domingo ultimo para o Engenho de Dentro. Os alvi-anis estão no segundo posto, com 10 pontos perdidos, sendo indispensável que vençam esta peleja para almejarem alguma coisa neste certame. Desta forma, uma peleja que muito promete, dado o valor inconteste das duas turmas, onde sobressaem elementos experimentados e eficientes, como Juca, Talco, Tião, Madureira, Jair, Coelho, Walter, etc. O campo do Engenho de Dentro será, por certo, pequeno para conter a "torcida".

OPOSIÇÃO X SAMPAIO

O compromisso do outro lider da série "Sul" não será, também, nada comodo, pois o Sampaio vem fazendo uma bela campanha, neste certame, e poderá causar desagradável surpresa para os rubros. Uma boa contenda, a que terá por palco o campo da rua Silva Xavier.

NOVA AMERICA X PORTUGUESA

A peleja entre o Nova America e a Portuguesa também poderá agradar, pois os dois quadros estão otimamente preparados e em condições de oferecer um espetáculo fertil de emoções. Campo da Rua Barão de São Francisco Filho.

OS DEMAIS ENCONTROS

As outras pelejas de hoje, reunirão:

RACING X IRAJÁ — No campo do Sampaio — Peleja equilibrada, em que o Racing tudo fará para fugir da "lanterninha", enquanto seu adversário procurará melhorar de posição.

RIO X ASTORIA — Um jogo também em que o equilibrio é a principal caracteristica. O Rio leva o "handicap" campo, que o torna ligeiro favorito.

MAVILIS X MODESTO — Um encontro que em outros tempos atrairia o interesse da "torcida". O Modesto espera reabilitar-se, tendo sua direção tomado diversas providencias nesse sentido, podendo, assim, a peleja vir a agradar.

No campo do Mavilis, no Retiro Saudoso.

DEL CASTILO X PARAMES — Com uma equipe mais ajustada, contando com o fator campo, o Del Castilo é franco favorito, se bem que se reconheça o entusiasmo dos companheiros de Creso.

PROGRESSO X REALENGO — Lutarão êsses dois rivais por fugir dos ultimos postos, o que tornará a luta interessante. O equilibrio é o principal caracteristico.

GUANABARA X ROIAL — Em Santa Cruz — Franco favorito o Guanabara, que deverá impor uma "golcada" ao lanterninha absoluto da série Norte.

ANCHIETA X UNIÃO — Prelio que poderá agradar, dado o desejo de vitória de que estão possuidas as duas equipes — No campo da Rua Arnaldo Murineli, em Anchieta.

OITI X SÃO JOSÉ — O maior interesse na peleja é a preliminar, em que veremos o quadro campeão do Oiti lutando para sustentar a invencibilidade — No campo do Oiti, em Senador Vasconcelos.

KOSMOS X CORINTIANS — O clube do "Seu" João é o favorito desta luta, que terá por palco o "estadinho" do Kosmos.

NACIONAL X ROSITA SOFIA — O Rosita vem cumprindo boa campanha no returno, mas o Nacional tem maiores credenciais para o triunfo, por jogar no Camboatá, onde os auri-verdes são sempre adversários valorosos.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.224

FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FUTEBOL

TRANSFERIDOS OS JOGOS DE HOJE!

Em virtude do mau tempo que reinou durante todo o dia de ontem, e que tornou impraticavel o gramado do E. C. Valim, a direção geral da Federação Colegial de Futebol vem de transferir, "sine-die", as pelejas programadas para hoje, naquele local, e que deveriam reunir as equipes dos educandários F. Delano Roosevelt x Frederico Ribeiro e Piedade x Juruena.

E. C. IGUAÇU X RIVER F. C.

GRANDE ATRAÇÃO DE HOJE NA "TERRA DA LARANJA" — FORÇAS EQUILIBRADAS NUM COTEJO PROMISSOR — ESTARÃO PRESENTES O VEREADOR GAMA FILHO, PRESIDENTE DO RIVER, E IVANITA BÓBODA, MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1948 — NOTAS

O E. C. Iguaçú, comemorando seu 36.º aniversário de fundação, elaborou um excelente programa de festividades esportivas e sociais, entre as quais se destaca a peleja entre as equipes principais do campeão de Nova Iguaçú e do River Futebol Clube, o famoso esquadrão da Piedade. Esse prélio, vem sendo aguardado com desusado interesse na "terra da laranja", visto ser o River, uma das equipes mais credenciadas.

VALORES EM DESFILE

Tanto o River como o E. C. Iguaçú, são possuidores de elementos de vasto cartaz, sendo considerados legitimos expoentes do futebol iguaçuano e da Piedade. O River, com se sabe, empreenderá uma série de grandes pelejas, ntre as quais se destaca a de hoje.



Ivanita Bóboda

NÃO HÁ FAVORITOS

Pode-se dizer que não há favoritos para a peleja de logo mais no "Estádio Francisco Baroni", pois há evidente equilibrio de forças. O vereador carioca Luiz Gama Filho, presidente do grêmio da Piedade, irá assistir ao cotejo, gentilmente convidado pela diretoria do clube fluminense.

IVANITA BOBODA

Também a senhorita Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 1948, recebeu atencioso convite do E. C. Iguaçú e assistirá a sensacional peleja.

NA PIEDADE, OS VETERANOS CARIOCAS

A fim de participar dos festejos comemorativos do aniversário de fundação do Pietense F. C., dois selecionados dos veteranos do futebol carioca se exibirão hoje na Piedade, onde a diretoria do gremio presidido por Orlando Pacheco, prestará excepcionais homenagens aos "cracks" do Botafogo — Fluminense — Vasco — Flamengo — América — São Cristovão — Andaraí — Bonsucesso — Bangu — Olimpico — Cocotá — Portuguesa — Campo Grande e Vila Isabel, inscritos no gremio dos Veteranos.

SENSACIONAL "NEGRA"

Novamente em confronto, 24 de Maio e E. C. Isabel

Realiza-se, amanhã, no campo do 24 de Maio F. C., na Cidade Olimpica, a sensacional negra entre o clube local e a disciplinada equipe do S. C. Izabel, uma das mais categorizadas equipes do esporte amador. Na primeira peleja venceram os pupilos de Japmeson por 5x2, na segunda os visitantes levaram a melhor por 4x3.

TESTE PARA A EXCURSÃO A VASSOURAS

A direção de esportes do 24 de Maio convoca todos os elementos inscritos no Torneio "Otacilio Rezende" a comparecerem no proximo domingo, a fim de tomarem parte neste jogo que servirá de teste para a proxima excursão a Vassouras, e comunica que os faltosos automaticamente deixarão de excursionar a esta pitoresca cidade Fluminense.

PRELIMINAR SENSACIONAL

A nova equipe secundaria dos Campeões da Cidade Olimpica, sobre a orientação tecnica de Cae-Cae e Mundinho, espera manter-se invicta perante o seu leal e temivel adversario.

JUIZ DO "TORNEIO OCTACILIO REZENDE"

Foi convidado para apitar esta peleja o competente arbitro do T. O. R. sr. Geraldo Rodrigues.

Bom espetaculo em Moça Bonita

O quadro do Cajaiba dará combate ao Coqueiro F. Clube de Vila Isabel — Confia o técnico dos "coqueirenses" na vitória

Moça Bonita, viverá hoje, uma de suas grandes tardes esportivas, com a realização da peleja entre o E. C. Cajaiba e o Coqueiro F. C., de Vila Isabel. Os "fans" suburbanos aguardam com interesse este amistoso, ainda mais quando o quadro de Vila Isabel está disposto a obter um triunfo dos mais sensacionais.

CANDOCA CONFIA EM SUA TURMA

O técnico do quadro "coqueirense", em palestra com nossa reportagem, teve ensejo de assim falar:

" A tarefa de meus "pupilos" será das mais dificeis, pois enfrentarão um quadro categorizado e que jogará em seus dominios. Mas, confio no sucesso do quadro, e tenho certeza que obteremos um belo triunfo e dentro da disciplina e cordialidade esportiva, coisa que é muito comum em nosso adversário.

EQUILIBRIO NA PRELIMINAR

Será das mais equilibradas a peleja preliminar, quando estarão em luta as equipes de aspirantes.

NOVAMENTE EM AÇÃO O ATILIA F. C.

O campeão da Serie "A Noite" do T.O.R. dará combate ao Laranjeiras F. Clube



O quadro do Laranjeiras, que enfrentará o Atilia F. C.

Depois da sensacional peleja frente ao E. C. Dramatico, em que venceu pela contagem de 4 x 2, o Atilia S. C., voltará a campo hoje, para dar combate ao Laranjeiras F. C.. Esta peleja muito promete, dado a classe dos contendores, e além deste fator, o Laranjeiras levará a campo um quadro preparado para cortar a carreira vitoriosa do clube da Saude.

ESCALADAS AS EQUIPES DO ATILIA

A direção técnica do campeão da série "A Noite", do T. O. R., escalou os seguintes quadros para enfrentar a turma de Inhaúma:

AMADORES — Carvoeiro — Geninho e Caboclo — Ulazo — Manoelzinho e Sergio — Jaime — Adão — Espoleta — Edgard e Nilo.

ASPIRANTES — Veneno — Prego e Valter — Palmeira — Cartaz e Macumba — Leleco — Piolho — Demófilo — Jorge e Valsa. RESERVAS — Manuel e Berê.

BOA A PRELIMINAR

Na preliminar estarão em luta as equipes de Aspirantes, sendo que o Atilia está invicto desde fevereiro.

BENTO GONÇALVES F. C. x PIEDADE F. C.

O gramado do Bento Gonçalves F. C., será palco hoje, de uma importante peleja entre a equipe local, e o homogeneo conjunto do Piedade F. C.

Para este importante embate o técnico Sergio convoca o seguintes jogadores:

Piranha — Ivo e Milton — Ellezio — Otacilio e Altair II — Galego — Mocinho — Darcy — Mimi — Antonio — Maranhão — Vadinho.

PELEJA QUE PROMETE

Piraguara F. C. frente a frente ao conjunto do Universal F. C.

Jorginho e Mitre, dois valorosos defensores do Piraguara F. C.

Estarão na tarde de hoje em luta dois grandes quadros do esporte amador independente. Esse embate reunirá as equipes do Piraguana F. C. e do Universal F. C.

O PIRAQUARA F. C.

Ambos os rivais são de Realengo, razão pela qual a pugna vem sendo aguardada com vivo interesse. O Piraquara vem de honroso empate frente em Maragoanã domingo ultimo.

O UNIVERSAL F. C.

Enquanto isso, o Universal F. C. vem de empatar, por sua vez, com o E. C. Cagaiba, considerado o "maior esquadrão amadorista de 48". Como se observa, os protagonistas do embate de hoje, há, prometem fazer uma grande proesa.

JUVENTUDE F. C. x TAMOIO F. C.

Hoje, o Juventude A. C., receberá em seu campo, a visita do aguerrido esquadrão do Tamoio F. Clube.

Para este prélio a direção de esportes do Juventude convoca os seguintes jogadores que deverão estar na sede às 12 horas:

ASPIRANTES — Ari — Bapo — Silveira — Mão — Maury — Mauro — Elisio — Padona — Altino — Bocage e Pardal.

AMADORES — Betinho — Homero — Brandão — Esquerdinha — Helio — Bené — Tião — Armando — Ademar — Velha e Zé Maria.

COMPROMISSO DIFICIL

Enfrentará o Onze Terriveis A. C. o conjunto do Ipiranga, de Ramos

Realizar-se-á hoje, na praça de Esportes do Ipyranga de Ramos F. C., a sensacional partida entre o clube local e o 11 Terriveis A. C., da Piedade. Para este compromisso vem a direção de futebol do clube da Piedade, emprestando todo o esforço necessário para que os comandados de Lilito, apresentem uma formidavel exibição.

Embora não contando com a orientação de D. Marques, que se encontra hospitalizado por motivo do acidente de que foi vitima, na madrugada de domingo ultimo, os integrantes da jaqueta "alvi-rubra", estarão prontos a trazer para o pavilhão do clube, mais uma expressiva vitória. A preliminar que reunirá os quadros secundários dos dois grêmios, está propensa a agradar, devido o preparo que ambos são possuidores.

Não resta duvida, que poderemos ver hoje à tarde, na Zona Leopoldinense, uma sensacional partida, pois, tanto 11 Terriveis, como Ipyranga de Ramos, contam com autenticos azes do futebol amador. Lilito, Flávio, Denoni, Tana, Bibinho, Bira e muitos outros, são os elementos que a torcida de Ramos, terá oportunidade de apreciar com o manejo da "Leonor".

A nova praça de esportes do E.C. Liberdade

HOJE A INAUGURAÇÃO OFICIAL



O quadro do E. C. Liberdade

Vem o grêmio de José Ignácio de Castro, de dar mais um passo para o seu engrandecimento. Lutando sem esmorecer, conseguiu a custa de ingentes sacrificios, arranjar um terreno onde pudesse construir sua praça de esportes.

Em comemoração a esse auspicioso acontecimento, o E. C. Liberdade organizou um grandioso festival, que constará das seguintes provas — Às 8 horas — A. A. Santa Tereza x Vasco Junior. Às 9 horas — Guarani da Praça 11 x Cruzeiro F. C.. Às 10,15 hiras — E. C. Baroso x Botafoguinho F. C.. Às 11,30 horas — Bom Jardim x Alvi-Negro F. C.. Às 12,45 horas — Combinado Santo Antonio x Combinado do Rio Branco. Às 14,00 horas — A. A. C. Unidos dos Caçadores x Fonseca Teles F. C.. Às 15,15 horas — Americano, do Salvador de Sá x Guarani F. C., do Morro do São Carlos. Às 16,30 horas — Prova de Honra — Combinado São Jorge x E. C. Liberdade.

BAILE NO E. C. DRAMATICO

Hoje, realizar-se-á nos amplos salões do E. C. Dramatico, um grandioso baile em homenagem aos seus amadores, vice-campeões da Série "A Noite", do T.O.R. Será o convidado de honra o popular Adãozinho.

RECREATIVISMO

Dizem na roda do samba

— Que o Alfredo, da "Serrinha", ficou triste com os boatos...

— Que o "Unidos da Capela" mexeu injustamente com o Tancredo, com aquele disco maldoso...

— Que a turma do "Cada Ano Sai Melhor" vai se reunir, para saber porque seu representante desapareceu da F. B. E. S....

— Que o Manoel Macaco, sumiu do Estacio...

— Que o Pequenino, andou às voltas com um...

— Que o Nicolino, vai candidatar-se a "Imperador do Samba de 1949"...

— Que o concurso anual patrocinado pela A MANHÃ, vai ter inicio no principio do mês que vem...

— Que os "Aprendizes de Lucas" ainda não deram um "arzinho" de sua graça...

— Que a peixada do Praxedes, gorou mesmo...

— Que o "Independente do Leblon", convidou todas as Escolas para o samba da vitória de que será realizado hoje...

— Que o Lobo do "Orgulho de Cordovil" dará hoje uma grande festa em sua Escola.

"E. S. Unidos de Cavalcanti"

A Escola de Samba "Unidos de Cavalcanti" entra com o pé direito nos festejos do próximo carnaval. Já hoje, a tradicional Escola da Paquita fará realizar uma grandiosa festa, em homenagem À MANHÃ e a Federação Brasileira das Escolas de Samba, a vitoriosa entidade do samba. Espera-se que a festa da "Unidos de Cavalcanti" venha a alcançar o brilhantismo das anteriores realizações, quando tem se distinguido no setor do samba como uma das mais coesas e organizadas agremiações. A festa foi cognominada o "Samba da Vitória", em regosijo à belissima figura feita no grandioso desfile de 29 de outubro, em que obteve ótima classificação.

E. S. "UNIDOS DO OUTEIRO" — Esteve em nossa redação, o popular "Crispim", presidente da famosa Escola de Samba "Unidos do Outeiro" do Eng. de Dentro, que ao lado do "batuqueiro famoso" e outros diretores, vieram apresentar ao nosso companheiro, as pastoras que atualmente concorrem ao plebiscito para indicar a rainha da Escola. Nosso "chiché" mostra um aspecto colhido em nossa redação, vendo-se sete das oito candidatas que concorrem ao pomposo titulo

SAMBA DA VITORIA

A famosa Escola de Samba "Independentes do Leblon" vem de conquistar honrosamente o troféu "Democracia" instituido pelo nosso matutino, no sensacional desfile da noite de 29 de outubro p.p. na Praia do Russel. Para comemorar tão auspicioso acontecimento, deliberou Paulino, presidente da Escola, realizar hoje, o samba da vitória, quando será feita a entrega do custoso troféu e da medalha, a Anibal Silva, autor do melhor samba em homenagem ao presidente Dutra. Estarão presentes a F. B. E. S. e a nossa reportagem, que ali chegará às treze horas, sendo que o samba terá inicio às dezoito horas. O "cliché" mostra um grupo de diretores e pastoras, ao lado de nosso companheiro Irênio Delgado, quando visitou esta redação, para o agradecimento usual da oportunidade que lhes foi concedida para apresentar suas possibilidades futuras, bem como o de convidar tôdas as Escolas filiadas à F. B. E. S.. Vê-se, também, na fotografia acima o troféu que será entregue hoje pelo nosso companheiro Alvaro Gonçalves.

"SHOW-RESVISTA A MANHÃ"

Estão convocados para hoje, às 15,30 horas, na rua Carolina Santos, 47, em Lins Vasconcelos, os seguintes artistas: Oswaldo Aguiar, Cesar Cruz, Honório Santos, Geraldo Rodrigues, Paulo Jesus, Alberto Ramirez, Hugo Ramos, Fernando Gil, Neuza Martins, Jefferson Teixeira, Trovadores Tropicais, Angelo Ferreira, Sabiá, Regional de Arlindo Nascimento e Pernambuco. Como animador funcionará o locutor-galã de "Show-Revista A MANHÃ, Rubem Brandão. Todos sob a supervisão de nosso companheiro Irênio Delgado e direção de Carlos Brandão.



TRICOLORES E BOTAFOGUENSES VAO JOGAR NOS SUBURBIOS — Fluminense e Botafogo vão jogar hoje, nos suburbios, contra respectivamente, Bangu e Bonsucesso. Compromissos dos mais dificeis para os dois clubes. Na gravura, vemos nas extremidades as equipes do tricolor e do alvi-negro, e ao centro, uma fase de uma peleja entre Fluminense e Bangu disputada lá em "Moça Bonita".

EM PERIGO BOTAFOGO E FLUMINENSE

Jogarão os dois clubes nos subúrbios — O Botafogo visitará Bonsucesso e o Fluminense "Moça Bonita" — Os demais prélios da rodada



O quadro do Bonsucesso, que lutará nesta tarde, nos seus próprios domínios, contra o Botafogo, um dos líderes do Campeonato Citadino.

Mais uma rodada do certame da cidade será disputada hoje. Um dos líderes, o Vasco, — descançará.

O outro, entretanto, o Botafogo, está em ação, devendo aliás, passar por maus momento, de vez que terá que enfrentar lá em cima o Bonsucesso. Todos nós sabemos o quanto o rubro-anil tem sido duro para com o alvi-negro, bastando lembrar que em 44, tirou-lhe o título com aquele célebre zero a zero.

Considerando ainda, que há poucos dias os leopoldinenses deram trabalho tremendo aos tricolores, cá em baixo, claro que, os alvi negros não podem estar nada tranquilos com a peleja desta tarde lá em Teixeira de Castro.

É o prélio número um da rodada, e ao nosso ver agradará inteiramente

O FLUMINENSE "VAI ROER OSSO DURO"

Não é somente o Botafogo que passará por maus momentos esta tarde. Também o Fluminense não andará muito folgado Terá pela frente o Bangú e em "Moça Bonita". É bem verdade que já venceu o alvi-rubro lá no estádio Proletário Isso, porém, não é o bastante para se dizer que vai vencer de novo, principalmente, se levarmos em conta que o gremio do Silveirinha costuma de quando em vez, pregar uma das suas no seu velho e tradicional rival.

O choque apresenta-se como o número dois do dia e será bem interessante.

O FLAMENGO VAI A NITEROI

O Flamengo que a derrota do Vasco veio cortar as esperanças de fazer uma chegada, vai atravessar a baía e jogar contra o Canto do Rio, em "Caio Martins". É o franco favorito do prélio, principalmente, levando-se em consideração que os cantorrienses andam aborrecidos com o clube que ainda não lhes pagou os vencimentos.

A peleja está despertando interesse em Niterói, esperando-se por isso que leve um bom público ao estádio "Caio Martins".

OS DEMAIS JOGOS

Os demais prélios serão disputados na zona Norte também. O América vai dar combate ao São Cristóvão em Figueira de Melo. No turno o São Cristóvão ganhou o jogo e perdeu os pontos no Tribunal. Hoje, espera repetir a proeza. A coisa não é difícil, todavia, não é fácil como estão calculando os alvos.

Partida equilibrada e interessante deverão realizar, pois, vão para o campo as duas equipes em condições boas.

Finalmente, encerrando a rodada, o Olaria enfrentará em seu campo o Madureira. Ambos são lanterninhas, e esta tarde, vão decidir com quem ficará a mesma com exclusividade.

O prelio será dos mais renhidos. Não existe favorito para o mesmo.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Novembro de 1948 — NÚMERO 2.224



OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

Funcionarão nos "matches" desta tarde, os seguintes árbitros: Bangu x Fluminense, Mario Viana; Bonsucesso x Botafogo, Mr. Barrick; Canto do Rio x Flamengo, Mr. Lowe; Olaria x Madureira, Gama Malchér; S. Cristovão x América, Aristocílio da Rocha.



TRANSFERIDA A PELEJA BANGU x FLUMINENSE

RESULTADOS DOS PRÉLIOS DE ONTEM, PELOS CERTAMES DE JUVENIS E ASPIRANTES

O Bonsucesso, America e Madureira venceram as pelejas de ontem, disputadas pelo certame de aspirantes.

O jogo Bangu x Fluminense foi transferido devido ao máu estado do gramado banguense. Os resultados dos prelios foram os seguintes: Bonsucesso 4 x Botafogo 2; America 3 x São Cristovão 2; Madureira 2 x Olaria 1.

O Botafogo vencendo o Bonsucesso manteve-se na vice liderança da tabela. A vitoria do alvi negro foi folgada pois, superou o seu rival por 4 a 1.

Nos demais jogos os resultados foram: Madureira: 2x0 Olaria, 3 São Cristovão, e 1 America.

A peleja de juvenis entre Fluminense e Bangu foi disputada, tendo a equipe tricolor superado a do rival por 9 a 0.

Doenças Nervósas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106

2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs.. Tel. 22-4093

COM QUALQUER TEMPO

HOJE, PELA MANHÃ, COM ENTRADA GRATIS, A CORRIDA NA LADEIRA DO ASCURRA

Está programada para hoje, pela manhã, a primeira prova referente ao Campeonato Carioca da Categoria de 1.100 centimetros cubicos de força. Estão inscritos no Campeonato de 1948 quatorze volantes, entre eles os conhecidos pilotos Annuar de Góes Daquer, Aldo Moura, Emilio Malcia e outros. Os volantes farão o percurso, que é de 1.650 metros, um a um. O primeiro largará precisamente às 10 horas, e de cinco em cinco minutos partirão os demais. De modo que lá para às 11 horas estará encerrada a corrida. O povo não pagará ingresso, podendo se acomodar em toda a extensão da Ladeira do Ascurra até às 9,30 horas, quando a policia interditará a pista. A Comissão Organizadora, composta dos volantes Manoel de Teffé, Afonso Castilho Freire, Geraldo Avelar e Rodrigo de Miranda e do assistente técnico, Pedro Santalucia pede ao público que se mantenha fora da pista, pois todo o cuidado será pouco. A corrida de hoje será realizada mesmo debaixo de chuva.

OS COMPETIDORES

Os volantes que vão tomar parte no Campeonato Carioca de 1948 e, portanto, na primeira prova, programada para esta manhã, na Ladeira do Ascurra, são os seguintes:

Carro 2 — Rodrigo Valentim de Miranda; 4 — Jorge Pouciuha; 6 — Hans Stophen; 8 — Raimundo Vieira da Silva; 10 — José Ambrosio; 12 — Annuar de Góes Daquer; 14 — Gilberto Machado; 16 — Emilio Malicia; 18 — Milton Pedro Gomes; 20 — Carlos Mac Dowel da Costa; 22 — Vettori Eugênio Antonio; 26 — Medroso; 28 — Aldo Moura e 30 — Antonio Carlos Ourivio.

CORRERA' O CAMPEAO

Entre os inscritos figura o campeão da "Subida do Ascurra" de 1947. O volante Annuar de Góes Daquer, que fez o percurso em 2'22", pilotará logo mais o carro número 12. O vice-campeão do ano passado, volante Vettori Eugênio, também correrá hoje.

SERÁ POSSIVEL MANTER O ORGANISMO SEM CALCIO ?

Toda pessoa precisa ingerir pelo menos 1 grama de cálcio por dia.

Como ingerirmos êsse cálcio? Nos alimentos. A natureza no-lo fornece. No Brasil, porém, lutamos com uma desvantagem: sendo nossas terras pobres em cálcio, os alimentos também o são. E conforme a alimentação, não chegamos a ingerir por dia 1 grama de cálcio como é necessário.

Daí o fato de sermos profundamente descalcificados, tornando-se absolutamente necessário o uso protetor do cálcio, sob a forma de medicamento. O alimento rico por excelência em cálcio é o leite, sendo nesse ponto insubstituível.

Grande número de doenças da mocidade e da idade madura, seriam evitadas se o organismo estivesse superalimentado de cálcio.

O leitor ficará surpreso se souber que não se alimentando, não fornecendo ao organismo o cálcio suficiente, será inteiramente impossível manter: dentes perfeitos — sistema nervoso equilibrado — músculos fortes — visão perfeita — ossos resistentes — funcionamento normal de intestino, rins e coração. E' por isso que não devemos esperar a doença para fazer o tratamento, mas ir fornecendo ao organismo mesmo em estado de saúde o cálcio, robustecendo-o, fortalecendo seus recursos naturais, as suas defesas.

O mais alarmante ainda é que em certas doenças o organismo consome exagerada quantidade de cálcio, como no caso das doenças pulmonares.

Os resfriados frequentes são outra demonstração da falta de cálcio no organismo.

Lembremo-nos do velho rifão:

Mais vale prevenir que remediar.

Os médicos são unânimes em aconselhar o uso de:

FUNKÁLCIO

medicamento contendo fósforo, cálcio, fluor, extraídos dos ossos de vitelos, que fornece ao organismo o cálcio-alimentar e pode ser usado como auxiliar da alimentação nos casos de perda de pêso e emagrecimento.

FUNKALCIO não é medicamento para ser usado somente por pessoas doentes. Tomar **FUNKALCIO**, pois, é tomar o verdadeiro cálcio natural, o cálcio preparado pela natureza, pelo organismo animal.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO

Atendemos pelo Reembolso Postal.

BASQUETEBOL

FLAMENGO X RIACHUELO O JOGO NUMERO UM DA RODADA

BOTAFOGO X FLUMINENSE, A OUTRA SENSAÇÃO DA NOITADA DE AMANHÃ – GRAJAÚ T. C. X AMÉRICA E VASCO X A. A. GRAJAÚ, OS DEMAIS ENCONTROS

Após uma rodada de descanso, reaparecerá na noite de hoje, o esquadrão invicto do Flamengo, que vem cumprindo nesta temporada excepcional performance. Caberá desta vez ao Riachuelo experimentar o potencial rubro-negro. Embora desfalcado de seu melhor defensor, o jogador Floriano, que se encontra cumprindo pena disciplinar, o Riachuelo poderá sustentar contra o Flamengo sensacional luta, uma vez que seu quadro com alguns valores novos de grandes predicados técnicos joga a base de velocidade, acompanhando portanto o padrão rubro-negro. Todavia, o quadro capitaneado por Mario Hermes é apontado como franco favorito. Outro encontro que está fadado a alcançar amplo sucesso é o que será travado na quadra do Mourisco, entre o Botafogo e Fluminense. O Fluminense vem de um triunfo espetacular sôbre o Vasco da Gama e ainda tem a responsabilidade de defender a vice-liderança do campeonato e o Botafogo que êste ano não vem correspondendo o que dele se esperava, terá que jogar muito a fim de conseguir uma vitória reabilitadora que traçará novos rumos para sua equipe. Nos demais jogos veremos em São Januário o Vasco lutar contra a aguerrida equipe do A. A. Grajau, já agora com seu capitão, Plutão afastado da equipe por determinação da diretoria do Grajau. Este embate aparece com característica de perfeito equilibrio. Na quadra da Av. Engenheiro Richard, o Grajau T. C. recepcionará o "five" rubro, que vem de uma derrota da atlética e disposto a cumprir um desempenho a altura de suas tradições.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a noite de amanhã estão escaladas para contrôle técnico das partidas as seguintes autoridades:

GRAJAU T. C. X AMERICA F. C.

As 20,30 e 21,45 horas — Quadra do Grajau T. C.

Aladino Astuto e Areovaldo Paiva — juizes (uniforme azul); Adolpho Perez Filho — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador; Adhemar Fernandes — delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X A. A. GRAJAU

As 20,30 e 21,45 horas — Quadra do C. R. Vasco da Gama.

Luiz Marzano e Joaquim O. Silva — juizes (uniforme amarelo); Armando Coelho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; David Pinheiro — delegado.

C. R. FLAMENGO X RIACHUELO T. CLUBE

As 20,30 e 21,45 horas — Quadra do C. R. Flamengo.

Cezar Porto e Walter S. Machado — juizes (uniforme amarelo); Solano Santos Alves — cronometrista; Rubens Santos — apontador; Cezar dos Santos — delegado.

BOTAFOGO F. R. X FLUMINENSE F. C.

As 20,30 e 21,45 horas — Quadra a ser indicada.

Nerval Soler e Noli Coutinho — juizes (uniforme azul); Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Arthur Perez — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

REMO

FAVORITO ABSOLUTO, O VASCO

Disputa-se hoje, mais um certame de remo. O entusiasmo pela competição é grande, embora se saiba de antemão, que o Vasco, atual lider do desporto nautico no Rio, é o favorito absoluto da competição.

Botafogo e Flamengo podem fazer algo. Alguns pensam assim. A verdade, porém, é que o grêmio da Cruz de Malta se não ocorrer algo de anormal não poderá perder o título que ostenta há alguns anos.

NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A grande regata do ano será disputada na Lagoa Rodrigo de Freitas pela manhã, estando o seu início marcado para às 9 horas.

Dos sete pareos da competição o Vasco deverá vencer, segundo os entendidos pelo menos cinco deles.

OS DEMAIS CONCORRENTES

Os demais concorrentes vão lutar pelas posições secundárias. Parece-nos que Botafogo e Flamengo realizarão um duelo interessante pela segunda colocação. Também o Guanabara espera brilhar.

Natação, Boqueirão, Fluminense de Regatas, Icaraí, Gragoatá, São Cristovão e Internacional são os demais clubes inscritos no certame de 48 da Federação Metropolitana de Remo.

A OLIMPIADA ESSO DO STANDARD F.C. — Em prosseguimento ao programa traçado pela diretoria do Standard F. C. para o corrente ano, foi organizada, como no ano anterior, a II. Olimpiada Esso, que conta, desta vez, com a participação de cêrca de 150 atletas, divididos em quatro legiões, correspondentes às côres do Standard F. C.. Na gravura acima, dois dos conjuntos que se defrontaram ontem à noite, a da Legião Tricolor e a da Legião Vermelha, em renhida e disputada partida de basquete, realizada no ginásio da Escola Técnica Nacional

QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

São os seguintes os prováveis quadros que estarão em luta, nesta tarde, nos embates da 6.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol:

FLUMINENSE — Tarzan, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; "109", Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

BANGU — Princesinha, Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, Da Paula e Zezinho.

BONSUCESSO — Alvarez, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Enguiça, João Pinto, Mariano e Tampinha.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Sarno; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

C. DO RIO — Odair, Manuelzinho e Borracha; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

FLAMENGO — Luiz Borracha, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Vaguinho, Durval e Bodinho.

OLARIA — Delio, Oswaldo e Lamparina; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Zé Alves, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Aratí, Harminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Jorge, Adir e Betinho.

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Jair; Richar, Geraldo e Souza; Edgard, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

AMERICA — Osni, Joel e Jalves; Hilton, Spindola e Gamba; Maxwell, Manéco, Ranulfo, Nivaldino e Jorginho.

HILTON SANTOS, O ADVERSÁRIO DE SILVANO DE BRITO — O candidato que vai disputar a presidência do Flamengo com Silvano de Brito é Hilton Santos, ex-presidente do clube. O veterano desportista teve a sua candidatura lançada pelo sr. Bastos Padilha e apoiada pelo Conselho Consultivo do grêmio da Gávea.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.225
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
7-11-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL





Pelos caminhos DO MUNDO

Serviço especial da ACME para A MANHÃ



Angelika Hauf, jovem artista vienense que recentemente "estrelou" a película "Queen of the Road", filmada em Viena, é vista na fotografia acima por ocasião de sua partida para a Argentina, onde integrará o elenco de um novo filme. Angelika já tem um convite para trabalhar no Brasil, após cumprir o seu contrato na Argentina. (Foto U. P. especial para A MANHÃ)



Vêem-se acima o rei Abdullah, da Transjordânia, ao lado do primeiro ministro do Egito, Mahmoud Fahmi. Ambos são personalidades destacadas do mundo árabe (Foto ACME para A MANHÃ)

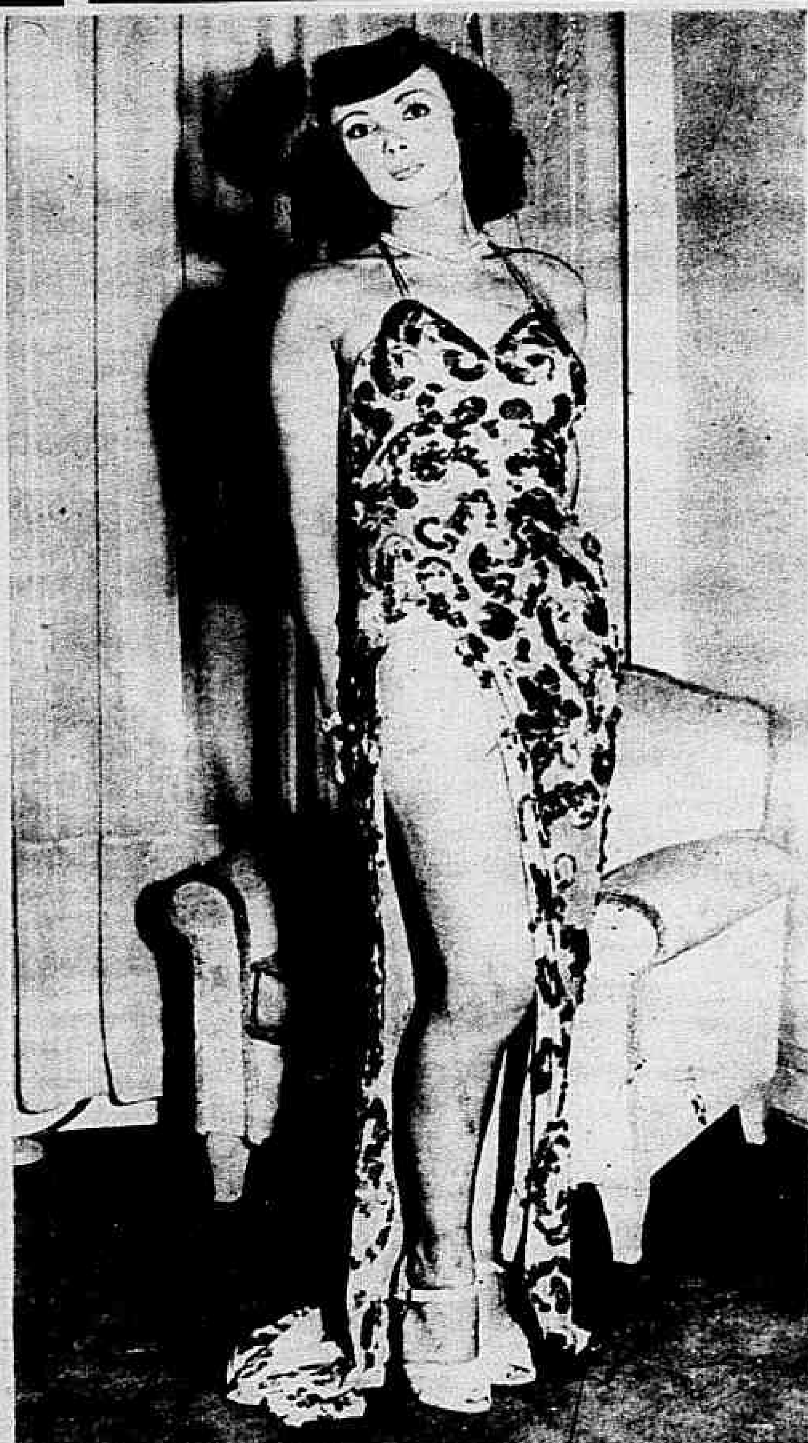


ESPERA A CEGONHA A PRINCESA ELISABETH — Mostra a gravura a senhora Nancy Martin, presidente da Associação de Enfermeiras Britânicas, examinando o enxoval do bebê que, por estes dias, virá enriquecer a Família Real da Grã Bretanha





Mostra a gravura o Sr. Pedro Beltran e o general Manuel Odria, chefes do movimento revolucionário que recentemente irrompeu no Peru (Foto ACME para A MANHÃ)



Esta é Yvone Menard, de vinte anos de idade, dançarina do "Folies Bergere" que alcançou o primeiro lugar num concurso promovido por uma revista parisiense. A legenda que acompanha a fotografia acrescenta que Yvone é morena, tem cinco pés e seis polegadas de altura, possui grandes olhos azuis e gosta muito de chocolate. Em resumo, a Yvone é um "suxu".

OS MAIS CELEBRES AUTOGRAFOS

Poema inédito e autógrafo de Olavo Bilac

Autógrafo de Jorge Sand

Trecho de uma carta de Anatole France, dirigida aos cidadãos francesês

Autógrafo de Bismarck

Um trecho de carta de Victor Hugo

Assinatura de Darwin

I GEORGE WASHINGTON, PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA, do make Known, That [illegible] called the [illegible] of the Burthen of about four hundred and twenty Tons, is a Citizen of the said United States; and that the said [illegible] which he commands, belongs to Citizens of the said United States: And I wish that the said [illegible] may prosper in his lawful Affairs, I do request of all the before mentioned, and of each of them separately, where the said [illegible] shall arrive with his Vessel and Cargo, that they will be pleased to receive him with Kindness, and treat him in a becoming Manner, permitting him on the usual Tolls and Expences in passing and repassing, to navigate, pass and frequent their Ports, Passes and Territories, to the End that he may transact his Business where, and in what manner he shall judge proper; and thereby I shall consider myself obliged.

IN TESTIMONY whereof, I have caused the Seal of the United States to be affixed to these Presents, and have hereunto set my Hand, at the City of New York, the twelfth Day of April in the Year of our Lord, One thousand seven hundred and ninety.

Uma carta e autógrafo de Claude Bernard

Autógrafos de Washington e de Jefferson

Autógrafo de Machado de Assis num soneto inédito

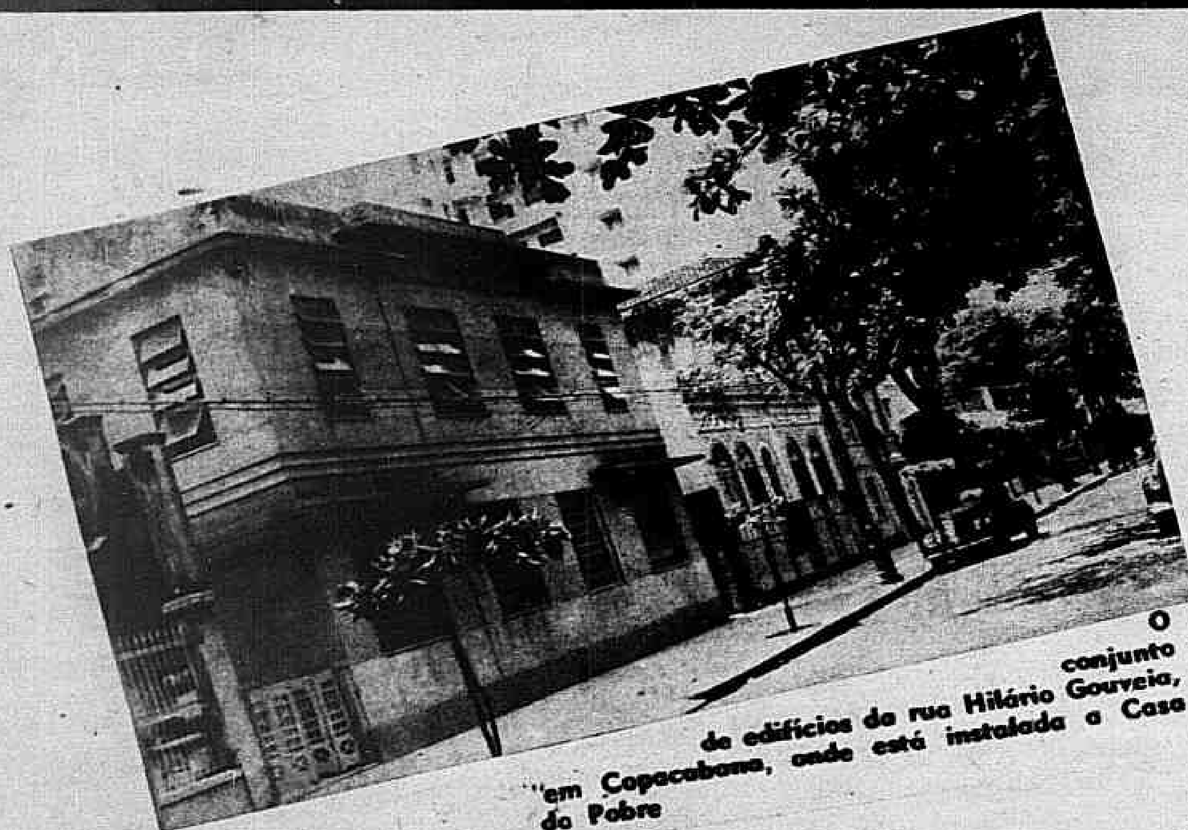
Autógrafo de Sarah Bernhardt.

O QUE É A CASA DO POBRE

UMA INSTITUIÇÃO NASCIDA DA CARIDADE ATIVA — TODO UM QUARTEIRÃO, EM COPACABANA, ABRIGA HOJE A OBRA IDEALIZADA E CONSTRUIDA PELO VIGÁRIO DA PARÓQUIA, MONSENHOR CASTELLO BRANCO.



Na hora do copo de leite



O conjunto de edifícios da rua Hilário Gouveia, em Copacabana, onde está instalada a Casa do Pobre

AO lado da matriz de N. S. de Copacabana, na praça Serzedelo Correia, ergue-se um imponente edifício de cimento armado. E' a Casa do Pobre, benemérita instituição de assistência e socorro aos desprotegidos da sorte, fundada em 1932 por monsenhor Manoel Castello Branco, vigário da paróquia, e que desde então se vem desenvolvendo e aperfeiçoando, graças ao espírito de iniciativa do seu fundador e ao amparo das famílias de Copacabana e de alguns filantropos que compreenderam o alcance da obra. Atualmente, além do prédio central, a Casa do Pobre estende-se por mais seis edifícios contíguos, ocupando todo um quarteirão da rua Hilário Gouveia. Esse extraordinário crescimento, ao mesmo tempo em que documenta a extensão dos serviços e benefícios prestados pela Casa do Pobre, demonstra sobejamente o que tem sido o esforço dos seus idealizadores e dirigentes.

Na Casa do Pobre, dezenas de humildes mulheres do povo deixam pela manhã os filhos, que ficam entregues aos cuidados de religiosas da Provi-



O Dr. Carlos Kiehl, diretor mordomo da Casa do Pobre, acompanha o jornalista em sua visita à instituição



Num dos salões da instituição



O "saco cheio' é uma iniciativa da Casa do Pobre. Tôda semana, os pobres matriculados na



Aspecto do dormitório



Hilda Francisca, uma pobre de Capocabana, leva os dois filhinhos à instituição

dência. Vão para o trabalho e, à noitinha, os recolhem de volta, bem alimentados, limpos e tratados.

Acham-se em funcionamento na Casa do Pobre as seguinte seções: Creche Santa Teresinha, Seção Maternal, Ambulatório de Clínica Geral, Ambulatório de Pediatria, Ambulatório de Higiene Pre-Natal e Ginecologia, Assistência Dentária, Farmácia, Seção de Empregos, Serviços de extração de leite materno, etc. Atualmente, num prédio recem-adquirido por 900 contos, trata-se de instalar uma maternidade para a mãe pobre.

Estão matriculadas na Casa do Pobre cerca de 200 crianças, tantas quantas permite a capacidade do estabelecimento. Todos os serviços prestados são inteiramente gratuitos. A Casa mantem-se com donativos e contribuições. O Govêrno Federal concorre apenas com 15 mil cruzeiros por ano e a Prefeitura com 40. A instituição tem uma despesa mensal de 30 mil cruzeiros. Isso mostra o esforço que tem de ser desenvolvido pelos que a dirigem, para equilibrar o orçamento. Uma das muitas iniciativas interessantes da Casa do Pobre é o curso noturno para domésticas, cuja frequência diária é de mais de 100 alunas. A Casa mantém ainda um bem frequentado curso primário para crianças em idade escolar.

Pelas fotografias que estampamos nesta página poderá o leitor ter uma idéia das atividades da Casa do Pobre. Trata-se de uma instituição nascida da caridade ativa, como ensinava Cristo, e que, portanto, merece todo o apoio dos que cultivam as virtudes cristãs.



Um grupo de crianças fazendo a sesta



...stituição levam o sa-
...o vazio e recebem-no
...cheio de comestiveis —



Numa sala do curso primário



Brincando no terraço



A PRAIA, UM MUNDO ENCANTADO PARA A CRIANÇADA

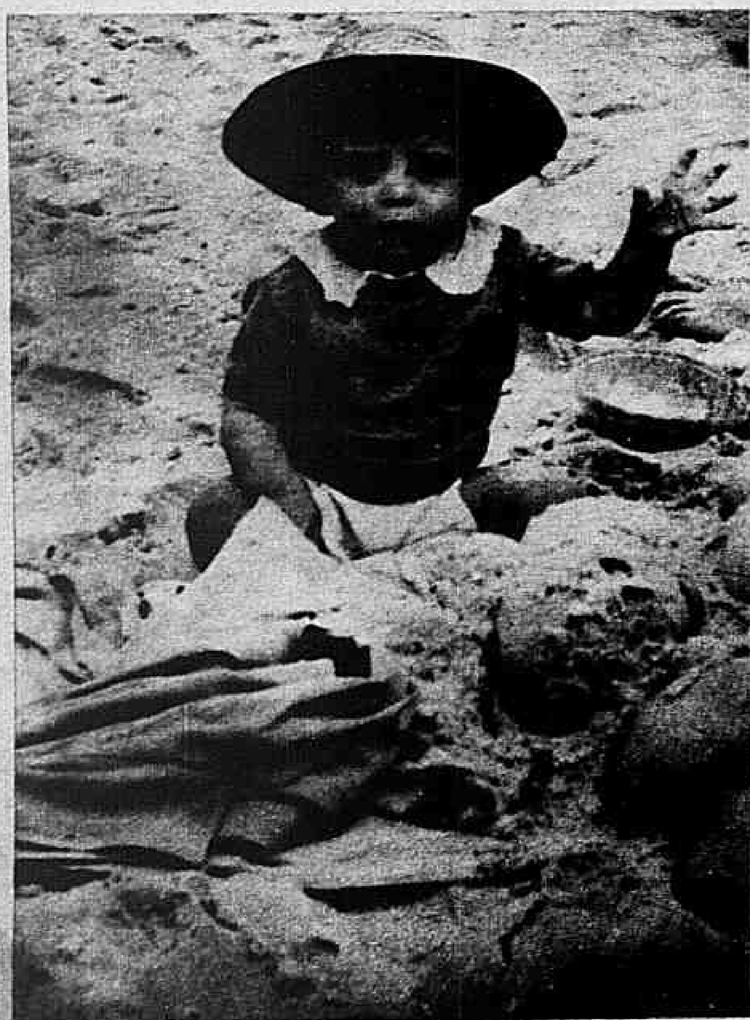
O verão está às portas. Aliás, podemos dizer que, praticamente, êle já chegou. Os dias quentes aí estão.

O calor já se faz sentir com certa intensidade e, em tôda parte, ouvimos queixas contra a canícula. O consumo de refrigerantes aumentou e as praias começam a se povoar de banhistas que ali vão gozar agradaveis momentos em contacto com o mar e a brisa.

Sim, principalmente as praias de banho ganham um novo colorido com a chegada do verão. Dir-se-ia que elas passam o inverno em férias para voltar à atividade na época estival. Assim, constitui uma verdadeira festa para os olhos o aspecto das praias nos dias quentes do verão. Copacabana, principalmente, se enche de uma multidão alegre e despreocupada, que, do posto um ao posto seis, toma conta da mais bonita praia do mundo.

E o espetáculo que se observa é realmente interessante. "Maillots" de todos os tipos e de tôdas as cores transformam Copacabana num autêntico "show" ao ar livre, não faltando para completar a festa justamente o "conteudo" dos "maillots", ou melhor, as mais graciosas e legítimas representantes da beleza brasileira.

Mas, há outro aspecto igualmente interessante na praia de Copacabana.







LINHOS BELGAS
LINDAS CÔRES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda - Seda
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES—PANAMÁS—SHANTUNG

E' o que nos oferece a criançada. Alegres e felizes, fazendo da areia o seu mundo encantado, as crianças, levadas pelos seus "papás" ou pelas "babás", procuram a praia em busca de uma saudável manhã de sol. Realmente o contacto com o mar, o ar puro, a alegria natural da petisada constituem fatores que transformam o passeio à praia numa necessidade para o bom desenvolvimento das crianças. Nestas páginas, os leitores encontrarão sugestivas fotografias colhidas na praia de Copacabana, as quais focalizam interessantes crianças no banho matinal.





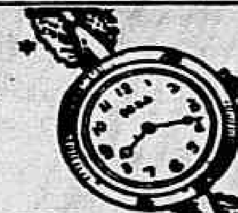
Casa Flor
MOVEIS DE LEGÍTIMO FIBRAX



De linhas suavíssimas e belas que proporcionam confôrto e alegria ao seu lar. Lindos modelos de cadeirinhas c/molas, carrinhos para crianças. Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições, onde sempre temos novidades em moveis de FIBRAX, Junco, Cana da India, Tapetes, Rádios, etc.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19



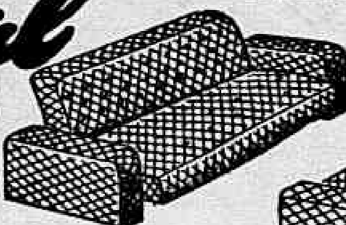
O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA
SUISSO

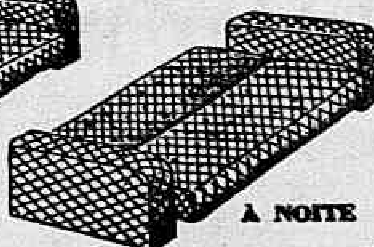
COLCHÃO *Tropical*





UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA E PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS

SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS



DURANTE O DIA — À NOITE

Miami

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E O... TEL. 22-8592

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS

Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irre-preensivel, se o assoa-lho estiver encerado com cêra Royal.
A cera Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo

de PARIS para VOCÊ...



NENA — DIST. FEDERAL. — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição viva, curiosa e expansiva. Tem firmeza de atitudes e coragem moral em presença da adversidade. Passado pouco favoravel. Terá em 1949 uma alteração benéfica em sua vida. Anos importantes: 40, 43, 50 e 55. São favoráveis: o perfume muiget, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

ROSA MARIA — MENDES — ESTADO DO RIO — Observo: temperamento altivo, voluntarioso e independente. Vontade empreendedora. Espírito caprichoso e teimoso. O ano de 1949 lhe reservaró uma situação venturosa, durante o período de setembro a dezembro. Anos importantes: 23, 26, 29, 31 e 35. São favoraveis: o perfume cravo, a cor vermelha, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

DUQUE DE MODENA. CRISTINA — MINAS GERAIS — Os astros do seu tema natal revelam: Carater franco, sincero e independente. Possui habilidade especial para dirigir e organizar. Capacidade para ocupar cargos de projeção social. No passado, teve algo de realce em 1946. O ano de 1949 lhe será desfavoravel para a saúde. Sua época favorita será aos 36 anos. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de sexta-feira.

PSEUDONIMO ....

SEXO.............................. ESTADO CIVIL..............................

NASCI DIA .... MÊS.. ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

CIBELA-MARA — DIST. FEDERAL — Observo: natureza idealista, sincera e emotiva. Inteligência elevada. Inclinação artística. Espírito sutil. Firmeza de atitudes e constância nas afeições. As influências planetárias do seu nascimento lhe reservam sucessos nos empreendimentos, casamento feliz e uma situação venturosa no porvir. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

NILE — DIST. FEDERAL — E dotada de sentimentos nobres. Facilmente se unifica ao meio que vive. Um tanto tímida e impressionavel. No passado teve uma desilusão afetiva e atravessou uma fase desfavoravel. O ano de 1949 lhe proporciona um acontecimento feliz. Anós importantes: 35, 38, 40 e 43. São favoraveis: o perfume rosa, a cor rosa, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARIPOSA — DIST. FED. Sua carta natal indica: temperamento altivo, ambicioso e independente. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. Vontade empreendedora. O ano de 1949 lhe será bastante favoravel. Anos importantes: 43, 48, 50 e 54. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

GRACITA — DIST. FED. O conjunto dos astros do seu tema natal revela: disposição taciturna, sugestionavel e emotiva. Espírito apreensivo. Falta de confiança e timidez. No passado atravessou um período desfavoravel. Sua vida está sujeita a uma série de alternativas de desditas e venturas. O ano de 1949 lhe reservará alguns dissabores, decepções e atrasos nos seus projetos. Anos importantes: 38, 42, 45, 48 e 52. São favoraveis: o perfume chypre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LEAL — DISTRITO FEDERAL. As influências planetárias do seu tema natal revelam: temperamento apaixonado, romântico e sentimental. Vontade vacilante. Um tanto otimista, confia demasiadamente na sinceridade e bondade de suas relações. Vida afetiva desfavorável. O segundo semestre do ano de 1949 lhe será pouco venturoso, com alguns dissabores íntimos e má saúde. Anos importantes: 38, 40, 43 e 52. São favoráveis: o perfume Jacinto, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ZARA — DIST. FEDERAL. Observo que a consulente possui um temperamento altivo, sincero e generoso. Sabe resistir à adversidade sem desfalecimento. Aprecia os prazeres refinados, a música e as belas artes. Ama com muito ardor e entusiasmo e terá algumas desilusões afetivas. O ano de 1949 lhe reservará uma situação ditosa e uma transformação de realce. Anos importantes: 23, 28, 31, 35 e 38. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

Sugestivos modelos para a praia e banho de sol apresentamos hoje a nossas leitoras.

1) Lindo e novo conjunto em zefir rajado branco e azul, blusa com gola ovalada, saia franzida na cintura. 2) Conjunto de praia em tecido branco e azul, bolsos com tampas abotoados. 3) Delicioso traje para banho de sol em tussor com bolinhas, babados plissados. 4) Este maillot em malhas jersey azul marinho leva um cinto drapeado de jersey roxo. A saia é aberta atrás. 5) Vestido enviesado, exageradamente decotado e abotoado nas costas; uma cinta, presa na frente, sustem o corpinho. 6) Modelo para praia em linho branco e azul marinho. O casaco é enfeitado por um cordão roxo. 7) Vestido de praia aberto sobre um "short" que é unido ao busto por um grande aro de metal. 8) Modelo em linho branco, roxo e azul; a saia muito ampla leva dois bolsos muito assinalados por um pesponto; o busto e short formam uma só peça. 9) Conjunto de linho roxo com a saia em boca de sino, enfeite da saia e bolero em linho branco com bolas; uma pala em forma de capa cobre os ombros. 10) Vestido e bolero de algodão estampado, o busto em tecido liso é muito decotado, um cordão enfeita a saia e o bolso. 11) Vestido com tirantes de linho azul marinho e rosa, a capa ao prolongar-se na frente forma dois bolsos. 12) Duas peças em tussor azul marinho com aplicações turquesas.



Escolha um desses modelos e mande confeccioná-lo em
"Ely Modas"
R. Constante Ramos, 30—Loja (Copacabana — Posto 4) — Fone: 47-3442



NEREU, três anos. Filho do casal Murilo Ramos-Lygia Bauer Ramos



PAULO AUGUSTO, seis meses. Filho do casal Paulo Augusto da Cunha Scassa-Lygia Brito Scassa



LUIZ AUGUSTO, dois anos. Filho do casal Fernando Lobato de Faria-Maria Madalena Lobato de Faria



SUZANA, dez meses. Filha do casal Abraim Tebet-Edwiges de Magalhães Tebet

Pagina infantil

Continuamos publicando as fotografias dos filhos de nossos leitores, de acordo com a ordem de recebimento. Cabe-nos avisar no entanto, que as poses e instantâneos remetidos, deverão ter uma perfeita nitidez para que possam resultar na reprodução da nossa "Página Infantil". Assim sendo, solicitamos às pessoas que nos enviaram fotografias pouco nitidas que nos remetam outras e aguardem a publicação que faremos com grande prazer.



Da revista "Catalogue Enfants", em circulação: 1 — Uma pequena saia franzida e um corpinho formam a combinação. Calça igualmente franzida. 2 — "Short" em linho branco, terminando por uma volta bordada de linho, em tom vivo na pestana dos bolsos. 3 — Calção em tobralco azul celeste. A estrela e suspensórios em tobalco branco. 4 — Vestido de praia em linho com a parte superior em linho branco. 5 — Combinação sustentada por largos suspensórios cruzados nas costas. Saia formada por grandes pregas redondas. 6 — Calção de tobralco com amplo babado franzido, cruzado na frente, bordeando a parte superior. 7 — Frente abalonada formando dois pontos donde partem suspensórios de linho liso, cruzado nas costas. 8 — "Short" para banho de sol fechado na frente. Babados franzidos nos ombros. 9 — Para banhos de sol, barco incrustado em linho de dois tons formando bolsos. 10 — Chapeu em linho branco estampado com bolinhas.



ELISABETH, seis meses. Filha do casal Alvaro Nunes Sumares-Déa Nunes Sumares



CARLOS ALBERTO, três anos. Filho do casal Jorge Veloso-Olga Veloso

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



Alvaro Gonçalves, gerente de A MANHÃ e um dos supervisionadores do sensacional desfile, ladeado por Ortivo Guedes, Pulcherio Machado, Walter Januário Gomes e outros diretores da F.B.E.S., notando-se também o nosso companheiro Irenio Delgado, organizador geral da Parada da noite de 29 de outubro em homenagem ao general Dutra



A famosa Escola de Samba "Independentes do Leblon", dirigida no momento por Paulino da Silva, que conquistou brilhantemente o Troféu Democracia, instituido pelo nosso matutino. A agremiação da Zona Sul, levou um bonito carro alegórico com a imagem do presidente da República pintada a óleo e uma interessante menina simbolizando a "Democracia"

PARADA DA DEMOCRACIA

Várias dezenas de Escolas de Samba desfilaram no dia 29 de outubro, sob o patrocínio de A MANHÃ, em homenagem ao general Eurico Dutra

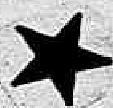


O pessoal simples e ordeiro, integrante de nossas Escolas de Samba, realizou na noite de 29 de outubro, sob o patrocínio de A MANHÃ e da vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, sincera homenagem ao presidente da República. Esse desfile, que contou com várias dezenas de agremiações, fonte genuina da melodia popular, foi grandioso e dele o numeroso público que afluiu à Praia do Russel guardará, por certo, inesquecivel recordação, pela cadência ritmada dos tamborins e o som melódico de sambas imorredouros, todos compostos em homenagem ao general Eurico Dutra. Foi uma vitória do samba, uma vitória da Federação Brasileira das Escolas de Samba.



Conduzindo cartazes expressivos, os nossos sambistas extèrnaram na noite de 29, p. p., os seus agradecimentos àqueles que unificaram o samba em nossa terra

A E. S. "Unidos da Tijuca", na pessoa de seu incansavel presidente Alfredo e duas graciosas pastoras, ofereceu ao presidente Dutra, riquissima cesta de flores naturais por intermédio de nosso matutino. O clichê mostra Ivanita Boboda, quando recebia a linda "corbeille"

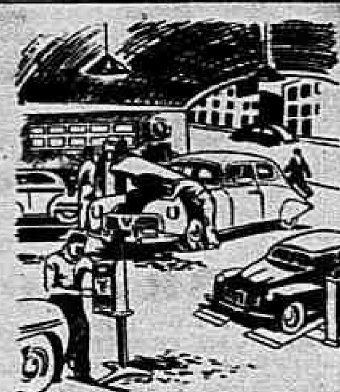




O sambista, na sua simplicidade, não esquece aqueles que trabalham pela causa justa de sua sobrevivência, e a prova aí está no painel que a E. S. "Império da Tijuca" conduziu em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado, um dos denodados defensores da nossa música popular.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo SEU AUTOMOVEL!



OFICINA CENTRAL CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.° 88 — TEL. 37-2135



Copacabana em festa para receber o verão

COM a aproximação dos dias em que a temperatura obriga a gente a buscar nos pontos pitorescos da cidade um refúgio para o corpo e para os olhos, fugindo-se, assim, aos rigores do verão, as representantes do chamado "belo-sexo" sentem vontade de longas caminhadas, tanto mais que vêem nesse passatempo um excelente meio de aperfeiçoar o físico . . . E, aos bandos, surgem radiantes de alegria, colorindo com seus sorrisos os pontos procurados, em meio aos olhares curiosos dos "mocinhos" que se transformam em poetas, tecendo





AOS TRES BRAÇOS

Estabelecimento fundado em 1885

CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.

Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.

Aluga-se lâmpadas para festas, etc.

Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.

TELEFONE, 43-2680

RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO



SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
PARA REEMBOLSO POSTAL
MAIS DOIS CRUZEIROS



hinos à beleza que passa . . . Copacabana, essa mesma praia que encerra tôda a magia de um lugar maravilhoso, já sente o desfilar das doces filhas de Eva, nesta época em que elas aparecem para dar à vida um novo e palpitante colorido.



A reportagem fotográfica de A MANHÃ focaliza nesta página alguns aspectos desse desfile que encanta os olhos, marcando na maginação de todos algo de bom, de maravilhoso . . .



CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA



Vazio, ainda, o poço de chegada dágua ao tunel n. 6 é observado pelo presidente Dutra e prefeito Mendes de Morais



Ponte sôbre o rio Guandú com tubulação de aço de 1.75 mts.

ENFIM, UM VERÃO SEM FALTA D'AGUA!...

O QUE REPRESENTA PARA O CARIOCA, A INAUGURAÇÃO DA SEGUNDA ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES — DESDE PAULO DE FRONTIN, ATE' OS DIAS DE HOJE — MAIS 220 MILHÕES DE LITROS DO PRECIOSO LIQUIDO PARA O CONSUMO DIARIO DO RIO —

DENTRE os muitos problemas que sempre afligiram o carioca nos meses estivais, poucos se terão oferecido de forma tão crucial como os provocados pela falta dágua. Vem de tempos longínquos, a tormenta, solucionado provisoriamente com a sempre lembrada façanha de Paulo de Frontin, dando água ao Rio em seis dias, fazendo jorrar das torneiras o precioso liquido para gáudio do aflito guanabarino.

Mas, a cidade cresceu... Cresceu em indústrias, como cresceu em população — em ritmo acelerado, vertiginoso, impulsionada pela força do progresso. Fatores múltiplos se conluiaram para fazer do tranquilo Rio de Janeiro uma Metrópole agitada, dinâmica, densa de vida e movimento, regorgitando de atividade, sempre febril. E, com isso, novos problemas foram surgindo, a par de velhas questões que ressuscitavam — ampliadas pela própria ampliação dos limites da vida da capital.

Entre estas, a questão da água. Procurou-se, como fórmula de resolução, a adução do Ribeirão das Lages — e por algum tempo julgou-se estar resolvido o problema. Mera ilusão, porém. A única adutora construida, era insuficiente. A partir de 1940, notadamente, mais intensa se fez sentir a crise, que, ano após ano, se mantinha em assustadora evolução, agigantando-se os seus contornos — eterna esfinge sempre em crescimento a desafiar governantes e supliciar governados.

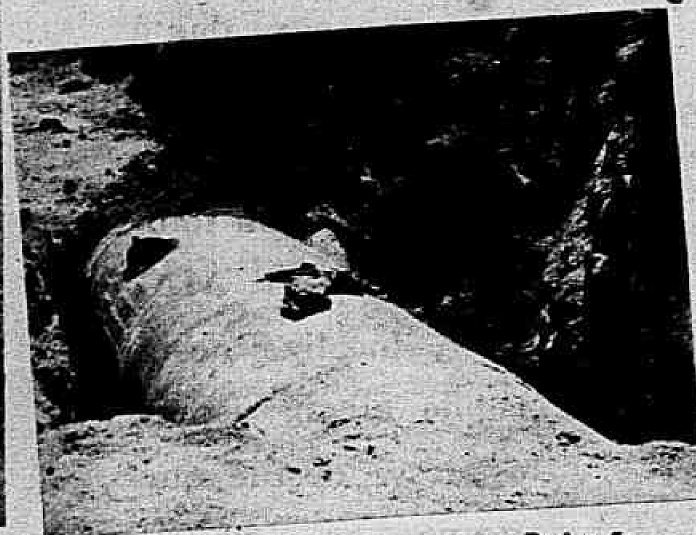
Em face de tais recordações é que nos aflora com realce ao espírito o significado do empreendimento agora levado a cabo pela administração do prefeito Mendes de Morais. Sem alarde, sem ruidos publicitários que caracterizaram outras iniciativas infrutíferas no mesmo campo — o atual chefe do Executivo Municipal vem de dar solução ao angustiante problema, após tenaz trabalho, perseverante e bem orientado.

Em tempo verdadeiramente "record" — pois foram consumidos apenas onze meses para a construção e instalação dessa segunda linha adutora, enquanto a anterior prolongou-se por cerca de oito anos — foi tornado realidade o velho sonho de dar ao Rio mais água, em média de duzentos

Aspecto da derivação do encanamento para o tunel da sexta linha da segunda adutora



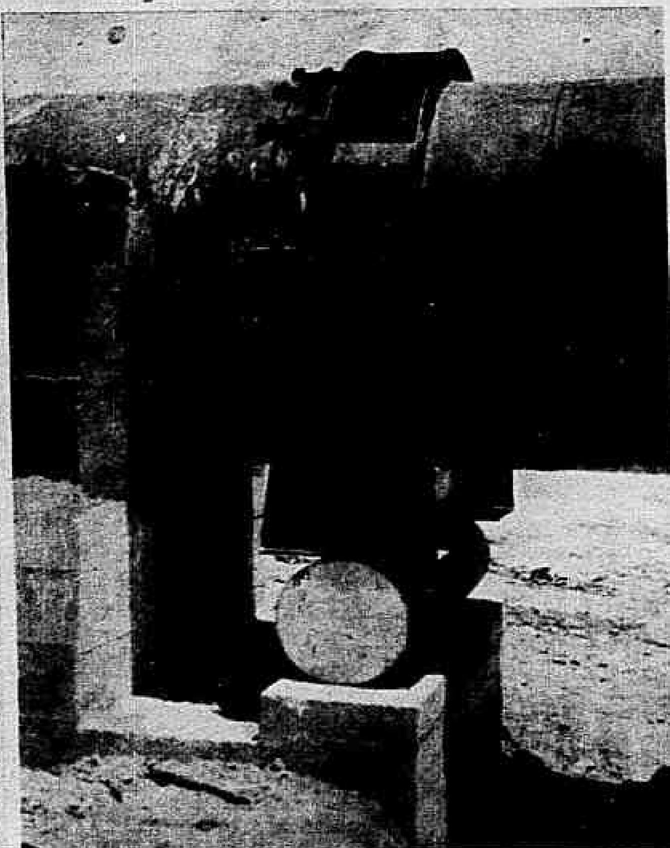
Instantâneo quando falava o Dr. Marques Porto, dizendo da utilidade e satisfação da obra



Derivação para o tunel 6, da segunda adutora



"Pegão" do encanamento sôbre o rio Guandú





Trabalho de assentamento de tubos, no Engenho do Mato, com espessura de 1,75 mts.



O presidente Dutra e o prefeito Mendes de Morais assistindo à chegada da água ao poço do tunel n.º 6

e vinte milhões para seu consumo diário. Tendo assumido o govêrno da cidade a 16 de junho de 1947, dava o general Mendes de Morais, cinco meses após, início a tão esperada obra, para vê-la em verdadeira realidade em curto espaço de tempo — 11 meses!

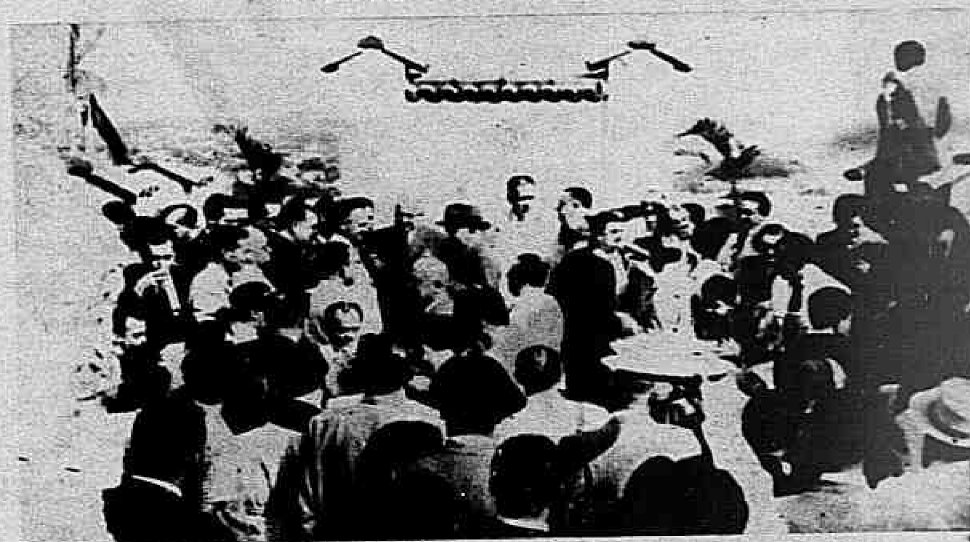
O que isto significa para o morador desta Cidade Maravilhosa já tão descrente de soluções neste ponto, facil é ver-se.

Melhor do que nós, ele mesmo o saberá dizer, livre enfim dos martírios dos chuveiros teimosamente secos, dias e mais dias, e das torneiras em suas negativas aos apelos dos que as procuravam em busca de tão cobiçado líquido.

Sente-se feliz, assim, o carioca, quando os torridos meses do verão se preparam para substituir estes nossos incertos dias de Primavera — por saber que desta feita, afinal, não virá a canícula acompanhada dos tradicionais padecimentos causados pela seca. E, se outros títulos não possuisse em seu acervo, o que adquire agora com o prestar este serviço ao carioca, bastaria ao prefeito Mendes de Morais para enfrentar tranquilo o julgamento da opinião pública, certo de que, indiferente às maledicências vazias de significado, soube fielmente cumprir o mandato que lhe foi confiado, em acertada deliberação do presidente da República — general Eurico Gaspar Dutra.



Sifão do Guandú, além da Escola de Agronomia, no K. 47



Aspecto tomado no alto do Morro do Juramento, ao ser cumprimentado o presidente da República pelo prefeito carioca

Medidor "Venturi", que tem a finalidade de medir o volume dágua aduzida à segunda linha adutora



Outro flagrante tomado durante a inauguração




A MAN
MARILYN MAXWELL
NAO SE VENDE SEPARADAMENTE